SUPREMO ANULA LEI DA ASSEMBLÉIA DE GOIÁS

Uma lei votada pela Assembléia Legislativa de Goiás anexou Messianópolis ao município de Moiporá. Inconformados com o desmembramento, os dirigentes de Israelândia ingressaram com uma ação no Supremo Tribunal Federal, que decidiu pela inconstitucionalidade da lei aprovada pelo legislativo goiano. Após referendada pelo Congresso Nacional, a decisão do Supremo foi publicada em novembro último, quando Israelândia começou a tomar providências para receber de volta seu antigo distrito PÁG. 2 DO 5o. CADERNO.

NESTA EDIÇÃO: 8 CADERNOS — 68 PÁGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

ANO XIV — Goiânia, 21 à 27 de janeiro de 1974 — Nº 676

1 Cruzeiro

Expulsão de dissidentes divide MDB de Anápolis



Enquanto um dos expulsos, o suplente de vereador Natal de Oliveira, *(foto)*, afirma que sua expulsão foi ilegal, resultante de "uma atitude mesquinha dos irmãos Santillo", o deputado federal Anapolino de Faria, em entrevista a este jornal, condena a expulsão dos dois suplentes e faz críticas à ala Santillo. Para culminar, os vereadores emedebistas Amador Abdalla e Walmir Alencar foram aos socos na Câmara Municipal, o que demonstra que o MDB anapolino não vai bem. 1a. PÁGINA DO 3o. CADERNO E PÁG. 3 DO 6º CAD.

Superintendente da OSEGO:

-Médicos goianos não querem ir para o interior



Em entrevista exclusiva concedida ao jornalista Anatole Ramos, o médico Alcyr Mendonça *(foto)* descortina o panorama de Saúde Pública no Estado e a atuação da Osego, enfatizando uma singular ocorrência: os médicos formados em Goiás raramente aceitam trabalhar no interior. Enquanto médicos de outros Estados invadem o setentrião goiano, há inúmeros bolsistas que não cumpriram seus compromissos, embora os salários sejam compensadores. Dentre outros assuntos focalizados pelo Superintendente, uma cirurgia do coração realizada em Porto Nacional, a erradicação da Pólio, a vez da Tuberculose e o recrudescimento do mal de Hansen por falta de especialistas. PÁGINA 5 DO 3º CADERNO.

A PRESENÇA DE GOIÁS NA ELEIÇÃO DE GEISEL

Num esforço de reportagem de nossos enviados especiais, Marco Antônio Lemos e Antônio José de Moura, o Cinco de Março apresenta, nesta edição, à PAG. 5 DO 6º CADERNO, e nas colunas Semanália e Coluna Política, um relato completo da participação dos políticos goianos no Colégio Eleitoral, bem como um levantamento geral de todos os detalhes da recente eleição presidencial.

INFRATOR EM DISPARADA PROVOCA CONFUSÃO NO CENTRO DA CIDADE

1ª PÁGINA DO 2º CADERNO

Diretor Regional do DNPVN:

—4 milhões em obras garantiriam navegabilidade do rio Araguaia



Fazendo renascer o antigo sonho da navegação no Araguaia, o diretor regional do DNPVN em Goiás, sr. Hélio Fausto de Souza (foto), contesta as previsões temperadas pelo pessimismo: garante que o Araguaia e o Tocantins têm condições de navegabilidade sem necessidade de investimentos astronômicos.

PRIMEIRA PAGINA DO 6.º CAD.

Prefeito de Goiânia interpela na Justiça vereador da oposição

Em virtude de declarações e conceitos que emitiu, através da imprensa diária, criticando a atual administração da Prefeitura de Goiânia, o vereador Iram Saraiva (MDB) está sendo interpelado judicialmente pelo prefeito Manoel dos Reis e Silva, para que confirme ou desminta o teor de suas declarações. Caso confirme, poderá vir a ser processado por difamação. Enquanto isso, o vereador declara que só prestará informações "em Juízo". PÁG. 8 DO 3º CADERNO.

MINHA VIDA COM RONDON



O índio Aucê Assaruri (foto) revela, em detalhada entrevista concedida ao jornalista Haroldo de Britto, do **Cinco de Março,** aspectos inéditos da vida do grande sertanista e Marechal Cândido Rondon, que foi seu protetor e amigo ao longo de 30 anos. **PÁGS. 4 E 5 DO 5.º CAD.**

ALUNOS POBRES NÃO PAGARÃO MATRÍCULAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS

PAG. 3 DO 3.º CAD.

FREUD TEMPERADO COM RABO-DE-TATU

Só me escondendo numa beira de céu amarelo de uma tarde de abril, ou então retemperar-me na doçura do primeiro passo de uma criança e no alívio de um rosto voltando da guerra, para me refazer desse constrangimento. São amigos a quem nada posso negar que chegam a mim pedindo, com modesta ingenuidade, um pedaço da consciência do jornal. E a única prova de consideração que admitem é o meu silêncio ante uma ameaça solta na cidade. Melhor seria não ter voltado para casa naquela sexta-feira à noite, onde me aguardava uma lista de recados que, pela importância dos nomes, levava a crer que o General Geisel se hospedaria comigo em sua próxima visita a Goiânia. Nisso, a porta se abre e despeja um deles, galã do governo, extenuado, aflito ao que queria:

— A polícia de trânsito prendeu hoje um moço na Avenida Goiás, à toa, só porque um guarda implicou com a motoca dele. Mas já o soltamos — **pediu um cigarro, serviu-se do café** —, na hora!

— Não sabia que você fumava.

— E não fumo. Só quando estou assim.

(É impressionante observar como a personalidade de um Governador coincide com o comportamento de seus mais dedicados assessores. O Leonino não fuma, e a maioria deles deixou o cigarro. O Otávio Lage trouxera da fazenda o hábito da roupa xadrez, e até o Othon Nascimento, instintivamente, começou a freqüentar o Country com tecidos quadriculados. Agora o último grito é o laranja-amarelo. A blusa do meu visitante, por exemplo, é creme lavado). Ele permanece ali, distraído, passando a mão insensivelmente para lá e para cá na capa do long-play India, da Gal Costa, e afinal se empertiga para o motivo porque veio:

— A prisão desse rapaz não pode sair em jornal. Estou vindo da Folha de Goiaz e d' O Popular, que não vão dar a notícia. Faltava você. O pai dele é amigo, o Governador vai lhe telefonar.

Não telefonou, mas minha sala foi-se enchendo até ficar parecendo diretório da ARENA. A conversa oscila entre o sofrimento do pai do rapaz e a extensão do interesse de cada político. Um deputado promete romper com o governo por causa da saída do Ataualpa do BEG, um vereador pondera, escaldado:

— O político não deve fechar questão em fato consumado, nem assumir posições das quais não possa recuar.

Despeço-me e acompanho o último deles ao alpendre, de onde contemplo a Praça Tamandaré e penso na queda de Euvaldo Vaz da Secretaria da Segurança Pública. Foi logo depois que ele ordenou a prisão de todos os baderneiros que endoideciam a praça na algazarra dos pneus de seus carros, atropelando casas, desinteirando famílias e amedrontando a polícia. Entre os detidos predominavam as crias dos palacetes e dos gabinetes do mando, e Euvaldo, a partir daí, foi sendo aluído até não mais resistirem as raízes que o firmavam no Palácio das Esmeraldas.

Um dia perguntei ao sr. Pedro Ludovico Teixeira o que pensava de Freud na formação das pessoas.

— Prefiro o rabo-de-tatu, cortou, justificando: o relho complementa o conselho. Segundo ele, os pais de hoje são os responsáveis diretos pelos desatinos da juventude espedaçada nos tóxicos, alquebrantada na ociosidade e entediada na devassidão.

Ao entrarmos em determinadas casas das melhores famílias, custamos a distinguir quem é o pai e onde está o filho na conversa de tons nivelados no desrespeito mútuo. O pai de hoje tem a humildade do filho de ontem. Emergindo de uma geração brutalizada pelos castigos e espancamentos, onde a criança não tinha direito sequer à sobremesa, ele transforma os traumas que trouxe da infância esfolada em necessidade doentia de vingar-se dando ao filho o oposto do que recebeu. Por isso desenvolve um sentimento anormal de superproteção, de tal maneira, que acaba por colocar-se como uma barreira entre o filho e a punição da vida. Nega ao moço a experiência mais reveladora do mundo, que é a de que para cada culpa sobrevém o ônus de algum sofrimento, e o aprendizado só começa para os filhos após se escoar o prazo para qualquer recuo.

Quando os mais eminentes sociólogos passaram a estudar o comportamento familiar dos índios Peles Vermelhas, nos EUA, o que mais lhes chamou a atenção foi o método de educar, comum a todas as tribos. Desde a mais tenra idade aquelas crianças eram levadas a conhecer, ao custo de sofrimentos às vezes desumanos, todo o sentido do bom e do mau, do útil e do nocivo, e a severa correlação entre a culpa e a penitência. Foi assim que viram os imperturbáveis pais e mães indígenas não mover um músculo sequer da face quando os curumins, engatinhando ou tropeçando nos passos, tentavam alcançar a multicolorida chama de uma fogueira ou colher a espinhenta folha de um cacto, ou ainda afogar-se nos poços de águas convidativas, aventuras de onde só eram retirados depois da lição aprendida na carne e para sempre.

Claro que é indispensável uma razoável conciliação entre Freud e o rebenque. Tão importante quanto o amor é fornecer à criança a energia e a severidade que ela exige para se formar. E nem é preciso espancar o filho; basta fazê-lo sentir-se valorizado, desde menino, com a responsabilidade do trabalho, crescendo na medida em que assiste o mundo aumentar na operosidade de suas mãos. Se o honrado pai do rapaz da moloca — que eu presenciei xispando na Avenida Goiás às 5 da tarde, virando a cidade pelo avesso, desafiando a polícia e expondo-se a matar ou morrer — houvesse permitido sua punição na primeira travessura, os políticos não teriam por quem interceder naquela sexta-feira. Como quando ele foi detido pela polícia de trânsito tempos atrás, em Vila Nova, e saiu do episódio pelos guindastes do prestígio da família. E haverá a próxima vez, e outra, até o irrecuperável, a menos que não se imponha o silêncio da imprensa nem se impeça que a mão firme do ten-Cel. Ademar Ângelo de Rezende feche o sinal dessa corrida que sempre termina em cortejo fúnebre. Não por esse moço, nem pelos que ele pisará, mas por outros que, assistindo a impunidade, submergirão no seu exemplo.

Batista Custódio

COLUNA POLÍTICA

Marco Antônio da Silva Lemos

FLASHES DO COLÉGIO ELEITORAL

— Na hora em que Minas Gerais foi votar, faltou luz na Câmara. O que motivou um comentário irônico de Alcântara Palmeira: **"Minas já vota em silêncio. Agora, vai votar no escuro..."**

— O deputado José de Assis mostrava-me uma folha de papel com a inscrição "J. Assis—309", e dizia: **"Depois de eleito, não me apresentarei ao presidente Geisel como** deputado fulano. **Vou apresentar-me como o seu eleitor 309"**

— Embora participasse do almoço oferecido pelo governador Leonino Caiado à bancada goiana, Jarmund Nasser teve uma atitude insólita: pagou de seu próprio bolso (Cr$ 18,00) o strogonoff que comeu, e retirou-se.

— Fernando Cunha caracterizou-se como o único "autêntico" de Goiás. E o único "autêntico" que votou em Ulysses foi Alceu Collares.

— Alcântara Palmeira confirmou que não será candidato à reeleição. **"Mas isso não quer dizer que eu me afaste da política. Vou apoiar um candidato da região"**, enfatizou.

— Mantendo inúmeros contatos, o presidente da ARENA, José Fleury, anunciou que **"dentro de 30 a 60 dias, estarei falando sobre política. E terei novidades. Antes disso, não"**

— O deputado Henrique Fanstone compareceu à recepção da bancada goiana com o presidente eleito de chinelos. É que está com o pé fraturado.

— O único acidente ocorrido foi com o deputado Florim Coutinho: não reparou numa porta de vidro fechada e resolveu resolutamente atravessá-la. Como resultado, quebrou os óculos e o nariz.

— Segundo alguns garçons do Hotel Nacional, durante os dois dias do Colégio Eleitoral, foram consumidos mais de 250 garrafas de uísque. Marcas preferidas: **Buchana's e Chiva's**

— A coordenação da bancada goiana esteve a cargo do deputado Ary Valadão. Que se desincumbiu muito bem da missão, aliás.

— **"Só vim aqui mesmo para votar. Estou com meu tempo totalmente tomado pelos meus negócios em Araguaína, e sem poder mexer com política"**, revelava o senador Benedito Ferreira.

— Segundo Marcos Freire, os emedebistas que se recusaram a votar não são passíveis de sanções. Segundo ele, os "autênticos" votaram contra a decisão da Convenção, mas a favor das diretrizes do partido. **"Por isso não podemos ser acusados de infidelidade partidária"**, aduziu.

— Mantendo muitos contatos, durante a eleição, o jovem Sérgio Caiado, candidato a deputado estadual.

— Logo após a recepção oferecida por Geisel à comitiva goiana, o deputado Siqueira Campos articulou uma reunião da bancada federal, com o governador Leonino Caiado. Este, chamado, manteve longo e secreto diálogo com o deputado, no balcão do Hotel Nacional. E a bancada se reuniu. Com o presidente da ARENA Mas sem o governador

— Razão da reunião, segundo Siqueira, há auxiliares candidatos (especialmente Hélio Levy) interferindo em suas bases.



Leonino e Benedito: acompanhando a eleição



Brasílio: aceita o senado se unir o partido

DE OLHO NO SENADO

"Só aceito ser candidato a senador, em 1974, e como missão partidária", **revelava-me, em Brasília, o deputado Brasílio Caiado. Mas fez uma observação importante:** "Só aceito se minha candidatura unir o partido. Caso contrário, prefiro nem ir à convenção." **Ao contrário das notas que o dão como certa sua manutenção como vice-líder do Governo na Câmara, ele confidencia que teve, de fato, sua indicação confirmada** "Mas não pretendo aceitá-la. Creio que já dei minha parcela de colaboração, e vou lutar para que outro goiano entre na minha vaga".

Enquanto isso, o ex-governador Coimbra Bueno pedia apoio ao presidente José Fleury, da ARENA, para sua candidatura ao mesmo cargo, e desde a manhã de segunda-feira, 14, se encontrava em Brasília mantendo contatos. Duas de Coimbra: quer a extinção do Senado (que seria substituído pelo Conselho da República, formado pelos três últimos governadores de cada Estado) e advoga o represamento do rio Amazonas, a fim de formar um gigantesco lago interno na Amazônia.



Fanstone: da chinelos com Geisel

DESAGREGANDO PARA SOMAR

Encerradas as peripécias do Colégio Eleitoral, é ainda arriscado dizer-se se o MDB, com as anticandidaturas Ulysses Guimarães e Barbosa Lima, dele saiu fortalecido em sua estrutura política, ou, ao contrário, com a amarga sensação de que talvez estivesse melhor se tivesse ficado quieto. Com efeito, numa análise superficial e epistemológica, a ousada decisão emedebista de participar do processo sucessório presidencial com candidatos próprios, mesmo fadados a uma inevitável e redonda derrota, tanto carreou benefícios e vantagens para a Oposição como se mostra capaz de proporcionar-lhe atribuladas contrariedades no âmbito interno.

Sob o aspecto ideológico, a participação emedebista surtiu os efeitos desejados: hoje, sua posição está estreme de dúvidas perante a Revolução, sonegando à ARENA, em eleições, a rendosa manobra de confundir oposições com subversão. Os 76 votos conferidos à chapa emedebista não serviram apenas para legitimar a escolha do general Geisel, mas também para caracterizar o MDB como dedicado e interessado participante do processo político, dentro das normas e regras estatuídas pelo organismo revolucionário.

No entanto, essa conquista posicional se fez à custa de uma inconveniente desagregação interna, e os 21 votos "autênticos", recusando-se mesmo a sufragar o nome de seu próprio partido, revelaram suficientemente que o MDB é um partido que sofre, visceralmente, dos mesmos males de que padece a ARENA: falta de acomodação e heterogeneidade. Com a diferença de que a ARENA é um partido emulsionado por questões fisiológicas, enquanto a Oposição se debate em conflitos de ordem filosófica e ideológica.

É oportuno questionar-se se a atitude emedebista, mantendo suas anticandidaturas apesar de tudo, foi a mais correta. Depende do ponto de vista e do ângulo pelo qual se queira encarar a questão.

Quanto ao lançamento das candidaturas e à campanha, nada há a questionar, mesmo porque os próprios "autênticos" são acordes em reputá-los como medidas válidas, na medida em que proporcionaram ao partido excelentes oportunidades de divulgar suas idéias e arregimentar eleitores em comícios e concentrações, notadamente pelo fato de que, no mesmo período, a ARENA se manteve numa posição estática e sem lhe fazer concorrência. A questão fundamental se prende à manutenção dessas anticandidaturas: enquanto, para a ala "moderada", levar a participação às suas últimas consequências era um procedimento imperioso, com o objetivo de solidificar a posição do partido como organismo oposicionista e não contestador, os "autênticos" preferiam entender que a manutenção das chapas e a participação efetiva outro efeito não teriam senão o de convalidar um processo repudiado pelo programa partidário, sendo, no mais, inócuo do ponto de vista eleitoral.

Se Ulysses Guimarães, em seu discurso perante o Colégio Eleitoral, tivesse declarado peremptas as candidaturas de seu partido, a integridade do MDB teria sido resguardada, com todos os seus delegados se inclinando obedientemente pela abstenção. Em contrapartida, o que é uma ilação lógica, a expectativa de uma reabertura política estaria seriamente comprometida, e uma participação mais efetiva da classe política no mecanismo de condução nacional estaria relegada a uma obscura improbabilidade.

Com a posição que efetivamente adotou, essas esperanças foram revigoradas, já que a Revolução, à fidelidade unânime e sem discrepâncias da ARENA, passou a saber que pode somar mais de 2/3 da Oposição, interessada em opor-se sem contestar. E ficou também ciente de que os contestadores emedebistas — se é que existem — não ultrapassam reduzida fração de seu partido. Lamentavelmente, esse triunfo global da classe política ofereceu, para o MDB, o reflexo negativo de uma dissensão possivelmente incontornável, e o que é pior, publicamente revelada.

O acerto ou o erro da cúpula emedebista ainda não são passíveis de análise mais profunda, nem se mostram dignas de cumprimentos ou críticas antecipadas. Resta aguardar as eleições de novembro.

APOSTA CASADA

Ao receber do presidente Énio Pascoal, da Assembléia Legislativa, a informação de que Catalão vai apoiar o diretor-geral do DERGO, Hélio Levy, a federal, Jarmund Nasser não se alterou: **"Independentemente de qualquer coisa, tiro 700 votos em Catalão"**. O que bastou para ambos casassem uma aposta.

A seguir, Énio observou a Jarmund que **"Catalão nunca contou com sua visita"**, retrucando Jarmund que **"não fui lá para não comprometer o prefeito"**. E o presidente da Assembléia arrematou afirmando que **"isso não é desculpa. Catalão é independente: ninguém nos diz o que devemos fazer, ou com quem devemos ou não falar"**.

BANCO BANDEIRANTES 1973: UM BILHÃO DE DEPÓSITO

Fruto da dedicação e bons serviços à coletividade, resultado de um trabalho consciente, preciso e atento aos interesses da clientela, o Banco Bandeirantes do Comércio acaba de conquistar o primeiro bilhão de cruzeiros em depósitos.

"Afinal, quem gasta apenas alguns meses para crescer 537% tem alguma coisa a dizer..."

Ultrapassamos essa histórica marca, privilégio de poucas organizações bancárias, mas não atingimos nossa meta.

Um complexo de 14 empresas, nesse mesmo período, foi como formamos o Grupo Bandeirantes, cuja expansão determinou 1066% de aumento no seu Capital e Reservas, prova irreversível da força do Bandeirantes, sob administração do Dr. Gilberto de Faria, Diretor-Presidente.

Apenas um grupo, pode obter e comemorar estes acontecimentos, onde o ecletismo de elevado nível profissional é peça fundamental.

Aos Acionistas, Colaboradores e Clientes o reconhecimento da decisiva participação, aos quais sensibilizados agradecemos.

A Diretoria
BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S.A.

NOTAS

— Uma prova evidente de que as relações entre o deputado Osmar Cabral e o Governo não vão bem é o fato de que o telefone do parlamentar foi retirado de sua residência, na última semana, e só devolvido no último dia 17. E um de seus irmãos teve bloqueada sua conta no BEG.

— A propósito, por esta e outras razões, os meios políticos têm interpretado como absurda a hipótese da escolha do nome de Osmar para a sucessão de Leonino.

"A candidatura de Osmar só pode ser analisada à luz de quem a lançou: o presidente da ARENA, José Fleury, numa entrevista ao Café de Esquina" asseveram.

— Desde o último dia 15, o Secretário Antônio Agusto de Azeredo Coutinho, da Indústria e Comércio, se encontra em Cabo Frio, com a família. Volta dia 25.

— Retornou ontem a Goiânia o Secretário da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro. Durante toda a última semana, esteve inspecionando coletorias no interior.

— No Hotel Nacional, quando ele surgiu, de chapéu **gelot**, muitos se precipitaram, pensando que era o ex-governador da Guanabara, Negrão de Lima. Mas era Daniel Krieger, futuro líder do Governo no Senado.

— Segundo Jarmund Nasser, se Rubens Guerra e Manoel dos Reis não forem indicados para governador, **"saem candidatos a deputado federal. Outro candidato é o Múcio".**

— Goiás poderá, ainda neste semestre, contar com uma terminal do PRODASEN (Serviço de Processamento de Dados do Senado Federal) na Assembléia Legislativa, a exemplo de São Paulo, Rio e Porto Alegre.

— Pelo que pude constatar em Brasília, o **Cinco de Março** tem alta receptividade no Distrito Federal. Especialmente na classe política.

— Para Énio Pascoal, **"afastados Leonino e Otávio, o único candidato da ARENA capaz de enfrentar o mais forte nome do MDB, no caso Henrique Santillo, é Manoel dos Reis".**

— O nome mais em evidência para suceder Brasílio Caiado na vice-liderança do Governo na Câmara é o de Henrique Fanstone.

— Para os goianos que se encontravam em Brasília, o único deputado federal que tem sua reeleição garantida é Resende Monteiro. Após fazer cálculos, Brasílio Caiado deu 34 mil votos para Resende, e José Fleury ficou nos 31 mil.

— No encontro que manteve com a bancada goiana, Geisel revelou que o Governo pretenderá explorar Goiás em suas potencialidades mais evidentes: agricultura, pecuária e mineração.

— Com a saída de José de Assis da liderança do Governo na Assembléia (cargo que, apesar de tudo, vai ocupar até o fim do recesso), abre-se um problema para o Governo: há poucos nomes disponíveis. E dois ganham consistência: Antônio Pereira e Issy Quinan.

— Foi adiado **sine-die** o jantar que amigos iriam oferecer, na última semana, ao ex-deputado José Luiz Bittencourt, no **Maxim's**, que retornou recentemente da Guanabara, onde passou 11 meses como estagiário da Escola Superior de Guerra. O jantar, possivelmente, será realizado esta semana.

— Ao mesmo tempo em que Leonino se encontrava com Geisel, no Rio de Janeiro, recentemente, o ex-governador Otávio Lage mantinha um encontro com o general Golbery. Oportunamente, revelarei o que pude apurar desse encontro.

— Está definitivamente comprovado que o maior entrave à tranqüilidade política de Anápolis é a própria ARENA. A última do Diretório Municipal arenista local foi a articulação de uma série de reuniões, visando enviar um ultimato ao prefeito Irapuan Costa Júnior: ou nomeia os nomes indicados pelo sr. Edenval Caiado para a Prefeitura, ou não mais terá apoio de sua facção. O prefeito, todavia, tem-se recusado a aceitar essa pressão: **"Estou pronto a prestigiar meus companheiros e amigos. Mas saliente que estou aqui para administrar acima de interesses pessoais e visando o bem da cidade".**

— A hipótese de se reunir a alta cúpula da ARENA regional para indicar possíveis nomes à sucessão governamental, em caráter preferencial, é tida como grotesca em todos os escalões políticos. **"Não sabemos nem o critério que irá nortear essa escolha, que pertence exclusivamente aos escalões do futuro Presidente da República, e seria rematada tolice fazer-se essa consulta, ainda mais a esta altura. O partido certamente será consultado, mas não lhe compete passar o carro na frente dos bois. Isso está me parecendo uma especulação montada para levantar a moral político do Osmar"**, confidenciava-me um dos membros da Executiva arenista.

— Segundo os meios políticos de Brasília, os atuais ministros não terão vez no novo Governo. Nesse sentido, vários deles já se preparam para ingressar na Câmara dos Deputados ou no Senado: o ministro Jarbas Passarinho pretende postular uma vaga na Câmara Alta. Só que a barra é dura: o ex-governador do Pará, Alacid Nunes, também disputa a indicação.

— Comentava-se, com certa insistência, em Brasília, a criação, pelo Governo Geisel, de Ministérios da Economia, que encampará os atuais Ministérios da Fazenda, Planejamento e Agricultura.

BRIGA EM ANÁPOLIS

O que não chega mais a constituir surpresa ou novidade, de vez que já se incorporou ao folclore da cidade: desta feita, envolvendo o paso-peno Walmir Alencar e o paso-pesado Amador Abdalla, com nocaute técnico do primeiro antes mesmo do primeiro **round**. Razões: as ofensas do primeiro foram sedimentadamente redarguidas com trompaços e empurrões do segundo. E é só: um partido que briga unido permanece unido.

Administração dinâmica

1o. Seminário de Prefeitos em Colinas: sucesso absoluto

Com as presenças do Governador Leonino Caiado, do Prefeito Manoel dos Reis, presidente da Associação Goiana dos Municípios e mais 26 prefeitos da região extremo-norte do Estado, realizou-se na cidade de Colinas, nos dias 12 e 13 do corrente, o "I Seminário Regional de Prefeitos do Extremo-Norte", numa promoção da AGM, em colaboração com o Estado e que contou com efetiva ajuda do anfitrião, prefeito de Colinas, Raul do Espírito Santo.





O Governador Leonino Caiado, quando chegava ao "I Seminário Regional dos Prefeitos do Extremo-Norte".

DIA 12:

As 8.30 horas, entrega de credenciais; 9 horas, abertura; 9.05 horas, 1ª. Aula, sob o tema "Conceituação de Planejamento na Administração Municipal, a cargo do engenheiro Márcio Ceva, do Escritório de Planejamento da Prefeitura de Goiânia; às 10.30 horas, intervalo; às 10.45 horas debates; às 11.45 horas, encerramento. As 14 horas reiniciou-se o Seminário com a 2a. Aula versando sobre "Fontes de Receita e Obtenção de Recursos Financeiros', a cargo da Secretaria de Finanças e Escritório de Planejamento da Prefeitura de Goiânia, através dos srs. Cesar Ribeiro de Andrade e Márcio Ceva; 15 horas, intervalo; 15.15 horas, debates; 16.15 horas, 3a. Aula, versando sobre "Orçamento Programa", a cargo dos srs. Cesar Ribeiro de Andrade e Celso Hermínio Teixeira Melo; 17,15 horas, intervalo; 17.30 horas, debates; 18 horas, intervalo; 19 horas, Mesa Redonda, para "Avaliação da Agropecuária Goiana"; 20 horas, encerramento e 21 horas, jantar de confraternização.

DIA 13:

No segundo dia do Seminário, já com a presença do Governador Leonino Caiado e grande comitiva de autoridades, o conclave teve prosseguimento às 8 horas da manhã, com a 4a. Aula abordando o tema "Normas de Controle Orçamentário e Contábil (Balanços e Balancetes)", sob a responsabilidade do dr. Walter Silva de Mendonça, do Tribunal de Contas do Estado; às 10 horas, intervalo; às 10.15 horas, debates; às 12 horas, encerramento; às 12.30 horas, almoço e, às 14 horas, retorno de prefeitos e autoridades.

LEONINO CAIADO E MANOEL DOS REIS

O Prefeito Manoel dos Reis chegou a Colinas no dia 11 e o Governador Leonino Caiado, devido a numerosos outros compromissos, no último dia do Seminário, tendo debatido com os prefeitos presentes numerosos assuntos, dentre os quais podem-se destacar problemas de agricultura, preços de carne, incentivos da SUDAM, ajustamento de preços, continuação pelo próximo governo das metas prioritárias do atual, minérios, Goiásrural, sementes e armazenamentos de cereais, financiamentos etc.

Destaques da palavra do Governador: 1) — das novas 260 máquinas que chegarão para o Goiásrural, 100 delas irão atuar no norte.

"Queremos ver se repetimos aqui o que alcançamos com as máquinas já existentes no último período de trabalho do Goiásrural: mais 1 milhão de hectares preparados para lavoura, mais 300 barragens e alguns milhares de quilômetros de estradas; 2) — A partir do próximo mês serão entregues pelo INCRA, mensalmente, cerca de 500 títulos de propriedades a agricultores.

Outras personalidades que abordaram problemas da região durante o Seminário: médico Odir, de Colinas; Ari Valadão, Vanderlan de Moura, Rezende Monteiro, Siqueira Campos; o Presidente da AGM, prefeito Manoel dos Reis, fazendeiros e quase todos os prefeitos presentes.

O sr. Leonino Caiado regressou a Goiânia às 7 horas da manhã do dia 13, domingo.

PREFEITOS

Estiveram presentes ao "I Seminário Regional de Prefeitos do Extremo-Norte", os seguintes chefes de executivo:

Antonio Luiz Pompeu de Pina; de Arapoema; Vicente do Carmo Almeida, através de representante, de Araguaina; Seledônio Araújo Fernandes, de Araguatins; Raul do Espírito Santo, de Colinas; Cinésio Ribeiro da Silva, de Couto Magalhães; Petrônio Lima Arbués, de Dois Irmãos; Adailton de Oliveira Morais, de Filadélfia; Otacílio Alves Pires, de Goiatins; Euclides Lima Rodrigues, de Guaraí; Mosolene Rocha, de Itacajá; Raimundo Rodrigues Coimbra, de Itaporã; José Belarmino de Oliveira, de Nazaré; Boaneres Moreira de Paula, de Miracema do Norte; José de Sousa Dourado, de Novo Acordo; Ademar Amorim, de Pedro Afonso; João Mendes Frazão, de Presidente Kennedy; Celso Lacerda de Barros, de Pequizeiro; José Carneiro da Silva, de São Sebastião do Tocantins; Ageu Saboia de Freitas, de Tocantinópolis; João Virginio Ribeiro, de Tocantinia; Manoel Pereira Pinho, de Xambioá; Aurilio Gonçalves de Oliveira, de Miranorte; Luiz Altamir Ferreira da Silva, de Babaçulândia.

Como visitantes, ainda ali compareceram, além do Prefeito Manoel dos Reis e seu staff de técnicos, os prefeitos Floripes Martins da Costa, de Campinorte; Argemiro Gonçalves de Oliveira, vereador em Guapó e Edson de Oliveira, de Nerópolis.

REALIZAÇÕES DO PRIMEIRO ANO DE ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO RAUL DO ESPIRITO SANTO

Localizado na Amazônia goiana, o município de Colinas, hoje administrado pelo Prefeito Raul do Espírito Santo, teve sua fundação em 1960, quando o sr. Elias Lopes da Silva, então prefeito de Tupiratins, lançou a pedra fundamental da cidade, às margens do traçado da rodovia Belém-Brasília.

O crescimento do povoado, que já se denominava Colinas de Goiás, foi conseqüência da construção da BR-153. Através da lei municipal no. 26, de 2 de abril de 1962, o povoado foi elevado a distrito e, através da lei estadual 4.707, de 23 de outubro de 1963, foi elevado a município, desmembrando-se de Tupiratins. A cidade está às margens da BR-153, ficando a 1.359 quilômetros de Goiânia e a 1.448 de Brasília.

No seu primeiro ano de administração, o prefeito Raul do Espírito Santo, político simples, mas de liderança nata, pôde apresentar à reportagem o seguinte saldo de realizações:

JUSTIÇA

Comarca de Colinas de Goiás. Residência do Juiz inaugurada em 14 de abril de 1973, construída pela comunidade. Sala do júri com 134 metros quadrados, construída pela Prefeitura. A Comarca, que é uma das cinco em funcionamento no Norte, atende, além da sede, os seguintes Termos: Guaraí, Presidente Kennedy, Pequizeiro, Couto Magalhães e Itaporã. Os municípios de Arapoema e Itacajá já requereram a sua transferência para a Comarca de Colinas.

ILUMINAÇÃO

A iluminação da cidade, que estava suspensa há quase três anos, foi totalmente restaurada, ampliada e inaugurada durante o decorrer do "I Seminário Regional de Prefeitos do Extremo-Norte".

ACAR

Foi assinado um convênio entre a ACAR e a Prefeitura. Liderou-se uma campanha entre os fazendeiros que doaram quase que toda a importância necessária à construção da sede, orçada em 20 mil cruzeiros. O prédio do Escritório local da ACAR em Colinas é o melhor de sua categoria e dos melhores do Estado, segundo declarações de um dos dirigentes da própria entidade.

ENSINO

A rede escolar foi grandemente expandida no interior, chegando a 20 escolas, com 30 professores, o que faz de Colinas o município mais bem assistido do setor, na região. Além disso, Colinas paga o melhor salário da região. Concedeu-se ao Ginásio João XXIII uma subvenção de 20 mil cruzeiros para ampliação de suas instalações. Em 1973, a Prefeitura pagou 10 professoras para que a rede de ensino estadual suprisse deficiências. Com esta medida evitou-se o fechamento de 10 salas de aula que atenderam 400 alunos.

Apesar de todo o esforço municipal no setor, ele ainda sofre algumas deficiências; esta contando com a ajuda do Estado, tem promessas do Governador Leonino Caiado sobre o problema e também do sr. Rubens Guerra.

Durante todo o ano de 73 funcionou uma Escola de Corte e Costura com quatro turmas.

SEDE PROPRIA

Foi construido o prédio sede da Prefeitura com 15 dependências capazes de abrigar convenientemente todos os setores da administração.

OBRAS

Foram encascalhadas todas as ruas e avenidas da cidade e melhorou-se a arborização. Foram refeitas as estradas já construídas no município e estão sendo construídas outras novas. Foi adquirido um caminhão basculante que se trocou por um de carroceria. Foi adquirido um utilitário Chevrolet C-10, para assistência às frentes de serviço e aberta concorrência para a aquisição de uma motoniveladora.

Instalação do Centro Comunitário, em convênio com a FUNABEM, no valor de 300 mil cruzeiros, já liberados.



O presidente da Câmara Municipal de Colinas, vereador José Coelho usa da palavra durante o Seminário. Além de presidente da edilidade, é o fundador da Loja Maçônica de Colinas.

AGRADECIMENTOS

Segundo o Prefeito Raul do Espírito Santo, "mais não se fez devido à exiguidade do tempo e do orçamento. Estas realizações só foram possíveis graças ao apoio maciço da comunidade, principalmente a liderança de pessoas como o Padre Rui Cavalcante Barbosa, dr. Manoel Odir Rocha, dr. Benamor Francisco de Sousa, Vereador José Coelho de Castro — Presidente — bem como os demais membros da Câmara de Vereadores. Os agradecimentos devem ser extensivos ao Diretório local da ARENA, através de seu presidente Manoel Francisco de Miranda e membros destacados como José Cirilo, Ruidelmar Borges e Oswaldo Rodrigues. Colaborações muito importantes como a do grande empenho do deputado federal Siqueira Campos, político cuja carreira despontou em Colinas, foi Vereador aqui, e nos orgulhamos de que ele seja hoje um dos políticos de maior destaque no país, muito merecidamente, bem como o apoio do deputado Vanderlan de Moura, que muito nos tem ajudado".



Aspecto do recinto onde se realizou o "I Seminário", no interior do Colégio João XXIII.

OPINIÃO

Multar e educar

O nível de indisciplina do motorista goiano coloca a questão da repressão às infrações do trânsito como uma das formas mais eficazes de se conseguir reduzir o índice de acidentes.

A longo prazo e num plano teórico, estudiosos como a professora Ambrosina Amália Coragem Saad que consideram a educação como o fator mais importante para que se possa criar uma mentalidade de trânsito, estão cobertos de razão.

Entretanto, ela mesma, psicóloga e especialista na questão do trânsito, reconhece que, pelo menos no momento, a repressão tem um papel importante a desempenhar, incluindo-se entre suas formas mais eficientes, a multa.

É verdade que, a longo prazo, o método repressivo não constrói nada definitivo ou, como diz ela, "o indivíduo controlado por punição pode apresentar bom comportamento somente quando o agente punitivo está presente (quando o motorista vê o guarda)."

De fato, o ideal seria que as pessoas se comportassem de maneira socialmente aceitável e construtiva, o que, em termos de trânsito, significaria o respeito às regras e normas que definem o setor.

Não sendo isso possível, pelo menos por enquanto, resta apelar para a repressão como método capaz de dar ao trânsito um mínimo de condições de viabilidade.

A recente campanha, educativa e logo em seguida repressiva, que o Detran, Batalhão Rodoviário e Secretaria da Segurança Pública empreenderam representa valioso subsídio para todos os estudiosos da questão.

Bastou que os guardas de trânsito fossem colocados nas ruas para que o índice de desastres caísse de maneira espantosa, superando os mais otimistas prognósticos.

Esse é, portanto, o caminho a seguir. Diante dos problemas que se avolumam, com um trânsito congestionado pelo número crescente de veículos em circulação, e com o quadro agravado por questões de possibilidade de fluxo normal, além do dado irrecusavelmente perturbador da indisciplina do motorista, não se pode pensar em educar para depois colher os frutos de um tráfego ótimo.

A psicóloga Ambrosina Saad tem razão: a meta a atingir é a educação do motorista, mas a curto prazo a solução é reprimir as manifestações de indisciplina e de comportamento antisocial.

O direito de errar

O episódio da expulsão de dois suplentes de vereador pelo MDB de Anápolis, coloca a questão do comportamento ético exigido aos políticos, especialmente daqueles que, como os oposicionistas, baseiam sua atuação na crítica ao erro dos outros.

De fato, está evidenciado que não foi o Diretório Municipal do MDB, mas uma parte dele que quis e expulsou os dois suplentes.

Por outro lado, nem essa parte do Diretório teve oportunidade de manifestar-se regularmente sobre a questão. Na verdade, uma ata já redigida, fingindo uma reunião que não houve, foi passada entre os membros do Diretório Municipal, subscrevendo-a alguns e deixando de assiná-la outros.

Entre os que não a assinaram está o deputado Anapolino de Faria que, muito simplesmente, afirma nunca ter sido colocado a par da questão.

Assim, o MDB, pela voz e pela ação de alguns de seus mais categorizados representantes, mostra que determinados vícios políticos não são privilégio de nenhuma agremiação política. Pior ainda, mostra que aqueles que criticam erros dos outros, não perdem oportunidade de praticá-los também.

No caso do MDB, isso é tanto mais lamentável porque compromete a seriedade do processo político e faz com que o povo descreia da sinceridade dos políticos.

O preço do desenvolvimento

O preço do desenvolvimento é a poluição apenas para os administradores incompetentes ou imprevidentes. As medidas que estão sendo adotadas no mundo inteiro, para sanar os problemas já criados pela poluição mostram que um planejamento de caráter preventivo teria condições de impedir que ela se instalasse na vida das cidades, com todo o seu cortejo de males.

Mas há um exemplo mais próximo e mais educativo: o de Curitiba. O polo industrial da capital paranaense foi planejado de maneira a que sua implantação não trouxesse o ônus da poluição como o preço do desenvolvimento.

Em Goiânia, não estamos sendo previdentes neste setor. O Plano Integrado de Goiânia que, talvez em razão de suas deficiências intrínsecas e seus erros de base, jamais saiu do papel, deveria disciplinar a questão. Até agora, só parece estar a tumultuá-la, inclusive pela indecisão em que lançou a administração, confiada em que a sua simples existência teria o poder de resolver os problemas.

Agora estamos sabendo que não partimos ainda da estaca zero em matéria de prevenção da poluição: nem o zoneamento da cidade foi feito.

Até agora, Goiânia tem se ressentido apenas de uma poluição sub-desenvolvida, fruto mais da desorganização, da sujeira e da indisciplina. Pequenas indústrias, implantadas nas zonas densamente povoadas criam para os moradores problemas de barulho, sujeira e mau cheiro. Mas não se pode culpar tais empresários, senão parcialmente, já que o Poder Público não disciplinou a questão, demarcando nitidamente as áreas onde eles poderiam se fixar. Além disso não é desprezível a contribuição dos próprios órgãos públicos para esse tipo de poluição.

Mas a vinda de grandes indústrias para Goiânia, abre uma perspectiva nada estimulante, do ponto de vista da poluição. É que essas indústrias estão sendo implantadas, aparentemente sem que as autoridades se preocupem com a poluição que possam trazer ao meio ambiente.

Isso é grave. Estamos comprometendo o nosso futuro, do ponto de vista ecológico e lançando as sementes de problemas de difícil e incerta reparação.

Entretanto, ainda é tempo de remediar a questão. Município e Estado, unidos, podem e devem estudar e equacionar a questão.

Não é verdade que o preço do desenvolvimento seja sempre a poluição.

DO LEITOR

Anatole Ramos, amigo do peito. Li sua página do último "Cinco de Março", 7. Recortei, vai para os Papéis de Circunstância. Você é um vero amigo jornalista, capaz de escrever longa página sobre Cora Coralina sem usar a expressão adorada de tantos — "velha", "a velhinha" de Goiás". O que pensam os tais sobre literatura, para assim proclamarem a idade de quem escreve? Vale a idade ou o conteúdo de meus escritinhos? Um fundo de maldade, parece, supondo Cora Coralina voltada ao passado, buscando para tema coisas superadas pelo tempo e bom gosto literário. Gente estrábica, lê C. Coralina com o pressuposto malsão de que ela tem a mente presa ao passado, seja uma saudosista. Até mesmo a uma colega da Academia F. de Letras e Artes de Goiás escapou a afirmação vesga. A nossa Nair Perilo.

Você deu umas batidas de duro, mas olha lá o índex.

Gabriela Mistral? Quem sou eu, meu irmão? Botucuda de Goiás, aluna do Mobral. Só não entendi os cabos de vassouras. Porretinhos, sim, Anatole, porretinhos de outra vez. Um encanto, meus porretinhos. Dois e lá vou eu, perrengando, arrastando a perninha lascada. Fico até comovida, sabe? Me senti mais realizada depois dos porretinhos. Foi por eles que escrevi meu "Livro de Cordel". Quem vai de porretinho só pode escrever estórias de cordel e eu acho bom, bem definida, alheia às pabulagens da mediocridade. Nem acredito em noite de autógrafos. Botar o livrinho nas bancas, menino, "menor abandonado" vendendo nos bairros, nas favelas, nas concentrações do BNH e eu distribuindo aos colegas do Mobral... Já pensou, amigo, no que vai ser?

Você disse tanta coisa destemida sobre Cora Coralina... só faltou afirmar o Prêmio Nobel de Literatura. E por que não? Mais do que é preciso já achou e proclamou alto e bom som para que todos oiçam e ninguém alegue ignorância.

Vamos a ele. Ajudada por você, pelo Custódio, pelo Phaulo e pelo Haroldo (também esteve aqui, mais o Pai), chegarei longe. Vocês todos e mais alguns têm olhos, coração e inteligência para querer bem a Cora Coralina. Deram a ela uma carruagem, está carregando os caderninhos espirais e os estribos servem de apoio ao melhor livro do mundo — meu amigo, irmão e mestre Dicionário.

Gostei demais da tunda que o José G. Garcia deu numa turma de fofinhos daí. Separei a página. Mande pelo Gagarino o endereço dele em Brasília.

De que mais precisamos em Goiânia é mesmo de críticos que nos ajudem. As panelas, grupinhos, donos de páginas, colunas cativas de jornais fazem a gente perder a dimensão do que a gente é e pode escrever, daí o meu "Livro de Cordel", graças a Deus.

Vê se vocês aí preparam o ambiente psicologicamente e dêem ao Godói uma coluna para a crítica literária. Crítica de construção, e digo sinceramente, este pedido é no interesse pessoal. Ninguém precisa mais do que eu.

Meu irmão, Anatole, obrigada pelo que disse e sempre afirma de

a.) Cora Coralina

Cidade de Goiás, 8.1.74

Casa Velha da Ponte.

Cinco Março

Diretor — Batista Custódio
Editor Geral — Consuelo Nasser

Editores
Haroldo de Britto
Marco A. da Silva Lemos
Secretário de Redação — Anatole Ramos
Redatores
Antônio José de Moura
Waldomiro Santos
José Luiz Bittencourt Filho
Repórteres
Antônio Gomes
Jales Marinho
Diretor Administrativo — Paulo Roberto
Chefe de oficina
Lourisvaldo Nunes
Departamento fotográfico
Valdivino Ferreira
José Afonso
Otailio Valadão
Diagramação
Roberto Siqueira Reis
Centro Editorial — Vilmondes J. de Sousa, Potenciano Monteiro e Luiz Contart.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.
Rio de Janeiro – Av. Beira Mar, 406 – 6.º andar – Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – GB.
São Paulo – Rua Avanhandava, 470 – Telefone 256-5757
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – SP.
Recife – Rua Nova, 225 – 6.º andar – Telefone 24-4554
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – PE.

Brasília — Ed. Márcia, SCS, s/408 — Fone: 235811 — Telex: 041259

PRA QUE TANTA PRESSA?



Jarmund Nasser

"Não irei, como São Francisco, "cantando para a morte, mas irei escrevendo, dizendo meus discursos, "participando dos acontecimentos até "o fim". (ALFREDO NASSER).

Muitos dias antes da eleição do general Ernesto Geisel para a Presidência da República, o deputado Rezende Monteiro me corta os passos, quando eu tento atravessar a Avenida Anhanguera, na altura da Praça do Bandeirante. Levo um susto danado, supondo estar sendo atropelado.

— Que susto! Julguei que fosse um carro.

— Vem cá. Pra que tanta pressa!?

Rezende me puxa pelo cinto até a parede do Banco Real. Ali havia sombra e uma aragem para refrescar o ambiente.

— Qual é a novidade?

Rezende Monteiro adquire um ar muito grave. Silencia, enquanto roda um chaveiro entre os dedos. Eu fico na expectativa, o coração batendo aceleradamente. Ele ergue a cabeça, cerra os lábios e diz baixinho:

— O Governador está fazendo indagações. Quer três nomes.

— Três nomes? É fácil. Basta consultar a lista telefônica.

— Falo sério. Quer selecionar três nomes para candidato a governador.

No mesmo instante, lembrei-me do meu avô Miguel Nasser. Quando alguém lhe contava alguma coisa, ele exclamava prontamente:

— Mas sim senhor!

Outros políticos confirmaram a informação. E agora, após a eleição do general Geisel, o aliciamento de nomes pelo Governador continua aceleradamente.

Neste exato momento, estou sendo informado de que o dr. José Fleury, Presidente do Diretório Regional da ARENA, partirá para o Rio de Janeiro, em missão secreta do Governador, levando importantes informações sobre a atualidade política de Goiás.

A missão, ao que me parece, é totalmente inútil e fora de propósito. O País todo já conhece a situação política reinante aqui em Goiás, onde se torna evidente, em todos os setores, um processo de retorno ao passado que a Revolução de março sepultou.

— Mas o Governador tem o direito de levar nomes ao futuro Presidente da República, dirá, talvez, o dr. José Fleury.

Eu não discuto direitos nem deveres. Não tenho competência que me autorize a tanto. Apenas digo que não é politicamente legítimo o comportamento do Governador de Goiás.

— Como assim?

— Por acaso pretende o Governador de Goiás impor nomes ao futuro Presidente da República?

— Claro que não. Ele tem o direito de ser ouvido, de participar.

— Desde que convidado para tanto e por quem de direito. E no tempo devido.

Pretender selecionar nomes antes da hora marcada, antes da hora autorizada, antes do momento oportuno é procurar tumultuar, deliberadamente, o processo sucessório.

Nem o dr. José Fleury, Presidente do Diretório Regional da ARENA, nem o Governador de Goiás, a meu ver, têm condições políticas para encaminhar ou dirigir a questão da sucessão governamental.

Foram tantos os erros deliberadamente cometidos, foram tantos os retrocessos verificados na vida pública estadual, foram tamanhas as omissões conscientes, que ambos acabaram por perder a confiança da classe política.

A crise política atingiu tão fundamente Goiás, que a própria Assembléia Legislativa, para defender seus brios de poder legitimamente constituído, não obedece mais ao comando político do Governador.

— Isto é uma injustiça!

Se alguém acha que o julgamento é injusto, que faça a prova. Diante da prova, eu me retratarei do julgamento. Nesta altura dos acontecimentos eu diria, como o deputado Rezende Monteiro:

— Pra que tanta pressa?

Sim, pra que tanta pressa em selecionar três nomes? Por que não quatro, cinco ou 10? O atual Governador entrou numa lista de dez. E com uma particularidade: ele próprio fez a sua inscrição. E com discurso.

— Pra que tanta pressa?

Sim, pra que tanta pressa em demonstrar lá fora, no Rio de Janeiro, uma liderança que já se apregoa há muito tempo?

— Pra que tanta pressa?

Sim, pra que tanta pressa em querer mostrar uma unidade partidária arenista que não existe e que foi quebrada justamente por aqueles que agora procuram provar a sua existência?

Particularmente, não tenho maiores preocupações com o desfecho do problema sucessório em Goiás. Tenho confiança absoluta no futuro Presidente da República e sei perfeitamente que ele dará a Goiás o que julgar de melhor para o Estado e de mais capacitado para levar avante o processo de desenvolvimento deflagrado no Brasil pela Revolução.

— Então, por que o protesto?

— Ora, dr. José Borges! Justamente para evitar a mistificação política. Para evitar que se confunda aqui, em Goiás, continuísmo de ação de grupos de famílias com continuidade de ação revolucionária. Está satisfeito? Ou quer que eu explique mais?

— Não. Chega.

Goiás sofreu uma intervenção federal em 1965 para que se pusesse fim a uma oligarquia que dominava o Estado havia mais de 30 anos.

Passados 10 anos, um esquema de continuísmo familiocrático começa a ganhar corpo dentro da estrutura administrativa e política do Estado.

Onde fica a classe política? Deixar que esse processo de estrangulamento de continuidade da ação revolucionária se consolide ou lutar contra a sua sedimentação?

Não há nenhuma novidade nesta minha posição: há mais de dois anos eu fiz a minha opção, publicamente, de maneira clara e inequívoca. Alertei. Adverti. Protestei. Condenei. Tudo em vão. O Governador permaneceu sempre cego, mudo e surdo. Em dado momento, cheguei a dizer que não era nem seria solidário com ninguém, nem no erro evitável nem na omissão consciente e deliberada.

Os anos passaram. O tempo encarregou-se de provar que sempre estive com razão. E com ela continuo e permaço, mesmo sabendo que possa estar caminhando para a morte, física ou política.

A situação adquiriu tal gravidade, que, no dia da eleição do general Geisel em Brasília, os deputados federais levaram ao dr. José Fleury e sua apreensão e a sua condenação ao esquema montado de utilização da máquina administrativa do Estado para eleger determinados candidatos a deputado nas eleições de 1974, e ora ocupando altos cargos públicos.

— E o que disse o dr. José Fleury?

— Que discutira o problema há três meses atrás com o Governador.

— E a solução?

— Que solução? Você por acaso é besta? Para quem sabe ler, um M e um risco é Manuel Francisco...

Semanália

Antônio José de Moura

Um bate-papo sensato

— Você talvez possa achar que é mais uma coimbrada. *Mas não é, não: trata-se do maior projeto já apresentado no Brasil nos últimos anos — dizia-me, em Brasília, o sr. Jerônimo Coimbra Bueno.*

Depois de ouvir algumas considerações acerca da minha aversão por qualquer tipo de pré-julgamento, o ex-governador e ex-senador por Goiás, não sem um quê de desconfiança na voz cansada, resolveu confiar-me suas pretensões políticas e planos para o futuro. Na verdade, tive que arrancar uma a uma as confissões de Coimbra, com perguntas quase sempre diretas, objetivas, frontais.

— O sr. é candidato ao Senado? — perguntei-lhe.

— Meu filho, estou aí para votar e ser votado. Se os goianos acharem que eu mereço a cadeira, claro que aceito — foi a resposta.

Como que afastando mentalmente os últimos vestígios de uma nostalgia, em seguida Coimbra Bueno ignorou por um bom pedaço de tempo a minha presença. Contudo, cessada a crise nostálgica, observou:

— E sabe quais são os meus planos? Dois: vou propor a extinção do Senado e o fechamento da boca do Amazonas.

Desta vez quem quase caiu das nuvens fui eu.

— Como, senador? Então o sr. vai querer pura e simplesmente fechar o Senado Federal, além de nos matar a todos afogados ao provocar a maior inundação que a terra conhece depois do dilúvio...?

— Já sabia... já sabia! — queixou-se, amargamente, Jerônimo Coimbra Bueno. Eu não posso abrir a boca e falar a coisa mais sensata e judiciosa deste mundo, que todos me tomam por maluco, lunático, mentecapto, o diabo...

— Não é bem isso — disse-lhe, conciliador. — É que certas pessoas nascem adiantadas no tempo, e esse talvez seja o seu caso. Creio que o senhor não nasceu para a nossa época — que, aliás, se caracteriza pelos planejamentos tímidos —, mas para, digamos, o ano dois mil ou dois mil e dez.

— Ouvir isso das novas gerações já é um alívio, meu filho! Agora vou lhe explicar tintim por tintim as idéias que pretendo colocar em execução, caso seja eleito para o Senado.

E Coimbra Bueno, prolixamente, justificou as suas idéias. *Tentarei resumi-las. "Se eu for eleito senador (disse ele), de cara proponho a extinção do Senado, criando, em seu lugar, um Conselho de Estado, que será constituído dos últimos três ex-governadores de cada unidade da Federação. Antes disso, porém, já terei apresentado o meu projeto propondo o fechamento da boca do Amazonas, com o que passaremos a contar com centenas de usinas, obtendo, assim, abundância de energia elétrica. Somente uns dez engenheiros sabem disso no Brasil, e o principal deles sou eu".*

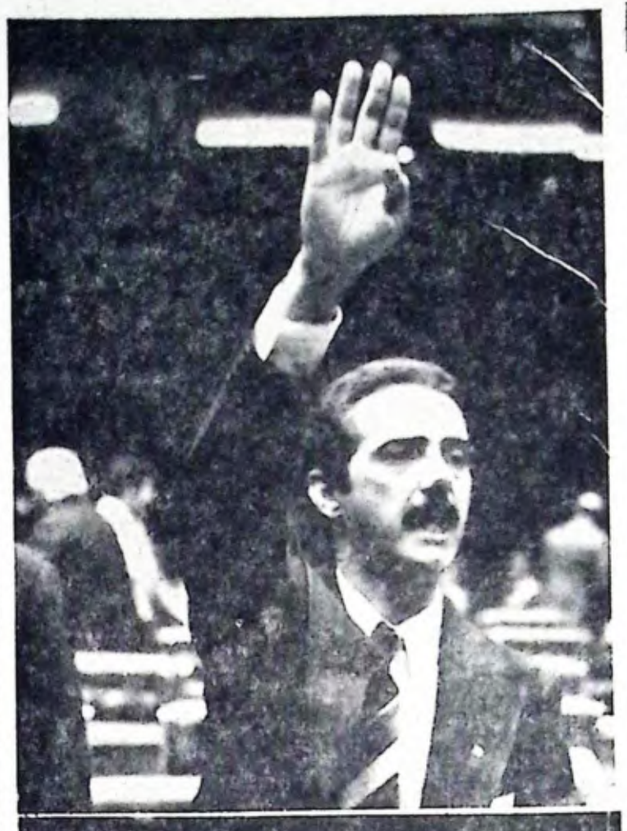
— Mas... e se o senhor não for eleito senador? — avancei o dedo juntamente com a pergunta fatídica.

— Ora, se eu não for eleito senador — respondeu Coimbra, pausadamente —, vou para o Rio, que é o melhor lugar de se morar que existe no mundo.

Antes que o jornalista tivesse tempo de se manifestar sobre a validade de sua última proposta, Jerônimo Coimbra Bueno pulou da cadeira, desaparecendo pela porta mais próxima.



Coimbra Bueno: outras coimbradas?





Presença de Goiás

Nas eleições presidenciais do último dia 15, em Brasília, votam dois goianos (foto): os deputados Manoel Mendonça e Ênio Paschoal (acima), o último presidente da Assembléia Legislativa de Goiás. Na noite do mesmo dia, o General Ernesto Geisel recebia, para cumprimentos, os delegados goianos ao Colégio Eleitoral.

Roxo, ou a nostalgia do populismo

Na última sexta-feira, as ruas sem asfalto de Nova Vila e Setor Criméia Leste presenciaram uma cena no melhor estilo dos velhos tempos do populismo. Acompanhando uma patrola da Prefeitura, as vezes montado nela, acenando para o povo, o vereador Francisco Roxo (foto) supervisionava criteriosamente os trabalhos de recuperação de algumas vias dos dois setores, completamente intransitáveis há mais de cinco meses. Ao final da tarde, os moradores beneficiados se coligaram para oferecer uma gratificação de 30 cruzeiros ao tratorista, seguida de efusivos e ruidosos agradecimentos ao vereador.



Filmelete: ilegal, sim!

Quem vai ao Cine Ouro, ou ao Capri ou a outro qualquer cinema do mesmo circuito, terá notado na passagem rápida de umas mensagens publicitárias (conhecidas como filmeletes), não mais que 15 segundos , sem som, sem movimento. Isso já foi muito utilizado em tempos passados e, por ser publicidade subliminar, que de certo modo é condenável por atentar contra a liberdade individual de crítica, de opção, de escolha, foi proibida por lei. E tanto o foi, que esses filmeletes que estão nos cinemas mencionados acima, da responsabilidade da Kyno Filmes, de Goiânia, não têm certificado de Censura. É só verificar (quem duvidar do que estou afirmando).

Filme de publicidade deve ser aquilo que foi mostrado no Festival de Filmes Publicitários, que a Cannes nos deu há algum tempo: filme sonorizado, movimentado e com boa qualidade técnica.

Ensino de línguas

Um novo método de ensino de idiomas está sendo divulgado pela Stillitron, empresa especializada no assunto. É sucesso em toda a Europa Ocidental, Japão e Estados Unidos. Agora, no Brasil.

Para a divulgação dessa instrução programada em idiomas da Stillitron estão em Goiânia as profs. Ana Maria Schubert e Maria Pia Leite, que se encontram hospedadas no Umuarama Hotel. Tive notícia de que a Universidade Federal de Goiás adquiriu alguns métodos. Outras pessoas de projeção, no meio do ensino goiano, também adquiriram, particularmente, o material desses cursos, que podem ser Inglês, Francês, Alemão e Espanhol, por enquanto, à escolha do interessado.

outras

Sérgio Duarte de Oliveira, repórter e redator da revista **Quatro Rodas**, de São Paulo, escreveu ao jornalista Herbert Morais Ribeiro, Assessor de Imprensa do Governo de Goiás, agradecendo pela remessa do **press—kit** sobre o Autódromo Internacional de Goiânia. O redator de **Quatro Rodas** pede para ser informado acerca do andamento das obras, bem como quanto à data da inauguração, à qual deseja estar presente. Em determinado trecho de sua carta, diz: "Talvez pela distância que separa Goiás de São Paulo, o amigo não sabe com que ansiedade está sendo esperada a inauguração dessa realização de Leonino Caiado".

Na opinião do deputado Siqueira Campos, toda a classe política de Goiás deve estar unida em favor do Estado. Para ele, "devemos perder nossa costumeira timidez e reivindicar o que estamos a merecer há muito tempo". Diz, ainda, o sr. Siqueira Campos: "Os homens públicos de Goiás em nada ficam a dever aos que, em outros Estados, postulam altos postos no futuro Governo.

Do General Daltro Santos, Secretário-Geral do Ministério do Exército, recebi, por intermédio do Coronel Danilo da Cunha e Mello, Secretário da Segurança Pública de Goiás, o número especial da **Revista Militar Brasileira**, comemorativo do 30º aniversário de organização da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Li e transcrevo com prazer a dedicatória do Cel. Danilo: "O Exmo. Sr. Gal. Daltro Santos, Secretário-Geral do Ministério do Exército, solicitou-me fizesse chegar às mãos de V. Sa. este exemplar da **Revista Militar Brasileira**, o que faço prazerosamente. Aceite também um forte abraço do **Cel. Danilo da Cunha e Mello**". Diversos artigos, assinados por expedicionários, rememoram os gloriosos feitos da FEB nos campos da Itália, dentre os quais um do General Daltro dos Santos, que, ao lado do General Meira Mattos (ambos eram capitães na época), também combateu na Itália. A leitura da **Revista Militar Brasileira** é indispensável ao conhecimento do que foi a FEB nos campos de batalha do Velho Mundo, durante a II Grande Guerra Mundial.

O jornal Top News (distribuição gratuita) já está circulando em Anápolis. "3.5000 residências anapolinas o recebem" — diz seu diretor, sr. Cristóvão Gabínio.

Em Brasília — mais exatamente: no restaurante da Câmara — o deputado Ênio Paschoal, presidente da Assembléia Legislativa de Goiás, confirmava e fazia propaganda da candidatura de Hélio Levy a deputado federal, ao dizer (para Jarmund Nasser): "O Hélio já está eleito".

Durante o ano passado, o dep. Brasílio Caiado compareceu a todas as sessões da Câmara Federal. Por falar nisso... — O sr. Brasílio Caiado oferece grande assistência a todos os goianos que o procuram na Câmara. Sempre solícito, Brasílio perde às vezes até uma tarde inteira a fim de resolver a situação dos que buscam o seu auxílio. E para isso conta com inegável e amplo prestígio em Brasília.

José Carlos Bretas foi transferido da Agência Anhanguera para a Matriz da Caixa Econômica do Estado. A Agência Anhanguera cresceu mais de 300 por cento no ano passado (média de depósitos) e continua crescendo. Um dos responsáveis por esta ascensão — juntamente com Bretas — é o sub-gerente Hermes Silva, que nela permanece.

Um Balde Cheio de Flores pra Manuela não Chorar reúne a produção dos cinco livros anteriores de Gabriel Nascente. Esta antologia será lançada no próximo dia 23 — dia do aniversário do autor —, no terraço do Umuarama Hotel. Domingos Félix de Souza assina longo estudo biobibliográfico da obra de Gabriel Nascente, que promete viajar — após o lançamento do livro — para o Rio Grande do Sul.

Na última sexta-feira, a AFFEGO (Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás) assinou convênio com a clínica do odontólogo Luiz Nélson Martins, para tratamento de seus associados na Cidade de Goiás. Pela AFFEGO, firmou o convênio seu presidente, sr. Wilmar Nunes Pinheiro.

UM ASSALTO

Às 11 horas da noite de sexta-feira última, João Bosco Amaral Ferreira, filho do sr. Randall do Espírito Santo Ferreira, ia entrando em seu carro à porta do Shopping Center, no S. Sul. De repente, dois bandidos chegam, sacam os revólveres e gritam: "Mãos ao alto! É um assalto!" João Bosco vira o banco, e sai correndo. Os assaltantes desferiram vários tiros. Afora os vidros dos automóveis próximos, não conseguiram (felizmente) acertar ninguém.

BANCO AGROPECUARIO
DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
O UNICO BANCO PARTICULAR GOIANO
Prestigie o que é nosso para fortalecer Goiás.
Recebimentos de IR, INPS, FGTS, água, luz telefone, etc.
GOIÂNIA - CAMPINAS - TRINDADE

PREFEITURA GOIÂNIA
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL
P A V I C A P

A V I S O

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL — PAVICAP, torna público, para conhecimento das firmas interessadas, que fará realizar às 14,00 horas do dia 21 de fevereiro de 1974, em sua sede, sito à Rua 1 (um) nº 605 — Setor Oeste —, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para construção de um Bueiro Celular em concreto armado, sôbre o Córrego Cascavel, na Avenida Castelo Branco, trecho: Vila Aurora-Vila Cintra.

Detalhes e o Edital de nº 02/74 — D.M., encontra-se à disposição dos interessados na Divisão de Material da Autarquia.

Goiânia, 19 de janeiro de 1974

JOÃO BÔSCO SIQUEIRA
Chefe da Divisão de Material

VISTO:
GEOVANI MAIA
Superintendente

Hidrolina inaugura festivamente sistema de energia elétrica

Uma grande multidão, tendo à frente o Prefeito José Maria Neves, recebeu o Governador Leonino Di Ramos Caiado, o Presidente da Centrais Elétricas de Goiás e o deputado Elcival Caiado, às 15 horas de sábado, dia 19, quando chegaram a Hidrolina para a solenidade de inauguração do sistema de abastecimento de energia elétrica da cidade, obra construída pela CELG.

Lá se achavam presentes numerosas autoridades ligadas às atividades políticas e administrativas do Estado, além das principais autoridades locais e do povo em geral, que acompanharam a comitiva governamental até à sede da Prefeitura hidrolinense, onde teria lugar, minutos depois, o ato inaugural.



Uma grande multidão compareceu ao aeroporto para a recepção ao Governador, ao Presidente da CELG e ao deputado Elcival Caiado.



O Governador Leonino Caiado citou a atuação do ex-Prefeito Amadeu Moreira Alves e do atual, Sr. José Maria Neves, como um exemplo de continuidade administrativa, e parabenizou o povo pela feliz escolha de seus representantes.

Em seguida, o Governador convidou a Primeira Dama do Município, Sra. Violeta Maria Neves, para acionar a chave de ligação do sistema de energia, ante os aplausos do numeroso público. Estava inaugurado o significativo melhoramento reivindicado ao Governo Estadual pelos administradores de Hidrolina, localidade onde a população já supera a casa dos 8 mil habitantes e onde a agricultura e a pecuária figuram como sustentáculos da economia.

Agradecimentos

O primeiro orador foi o Prefeito José Maria Neves, que iniciou seu discurso saudando as autoridades presentes e dizendo da satisfação e da gratidão do seu povo pelo benefício ora proporcionado por parte da Administração Leonino Caiado, levando à Hidrolina a energia elétrica do complexo de Cachoeira Dourada.

O Chefe do Executivo Municipal teceu ainda elogiosas considerações ao Primeiro Mandatário do Estado, e revelou ao público que, de conformidade com uma conversa informal havida entre o deputado Elcival Caiado e o Presidente Médici, este afirmou que, se tivesse que escolher os três melhores Governadores de Estado brasileiros, um deles seria Leonino.

Prosseguindo em sua oratória, o Prefeito falou sobre o GOIASRURAL e a importância que esse programa representa para a agropecuária goiana, cujas atividades representam a base da nossa economia. Abordou assuntos atinentes às obras efetuadas pela Prefeitura de Hidrolina e das metas mais imediatas, lembrando porém que o sucesso de tais realizações em muito dependem do apoio do Governo Estadual.

Reivindicações

Aproveitando o ensejo da presença do Eng. Leonino Caiado na sua cidade, o Prefeito José Maria Neves reivindicou a ligação rodoviária do município a Santa Terezinha e falou da necessidade de se instalar em Hidrolina uma agência bancária, além da implantação do sistema básico de saneamento.

Depois de enaltecer a atuação do Cel. Itamar Viana à frente da Centrais Elétricas de Goiás, e de manifestar a gratidão do povo pela inauguração do sistema de energia elétrica ligado ao complexo de Cachoeira Dourada, o Chefe do Executivo Municipal anunciou a concessão de títulos de cidadania ao Governador Leonino Caiado e ao deputado Elcival Caiado.

A entrega do título, ao Governador, foi efetuada através da Primeira Dama de Hidrolina, Sra. Violeta Maria Neves e, ao parlamentar, pelo Presidente da Câmara Municipal local, vereador Antônio Sebastião de Deus.

Surpresa e alegria

O segundo a fazer uso da palavra foi o deputado Elcival Caiado, representante da região na Assembléia Legislativa. Disse da sua surpresa e da grande alegria ao receber o título de cidadania que lhe era oferecido pela comunidade hidrolinense, e afirmou que de há muito acompanha os passos da evolução daquele município.

O parlamentar referiu-se ainda ao sistema de abastecimento de energia elétrica que se inaugurava naquela oportunidade, salientando as novas perspectivas que esse melhoramento público abria para Hidrolina. Comentou sobre a fertilidade do solo, na região, e o intenso trabalho no setor da agropecuária, ressaltando que a terra é boa e rica, havendo, pois, grandes possibilidades de progresso, principalmente porque o povo sabe o que quer e atua no sentido de impulsionar o desenvolvimento.

Finalizando, o deputado Elcival Caiado anunciou à população hidrolinense a sua candidatura ao posto de deputado federal, manifestando seus propósitos de continuar, também na esfera do Congresso Nacional, emprestando o seu apoio à região. E mais uma vez externando sua satisfação em se fazer presente naquela significativa solenidade, agradeceu ao Governador e ao Cel. Itamar Viana, Presidente da CELG, pela implantação do sistema de abastecimento de energia elétrica — ligado ao complexo de Cachoeira Dourada — em Hidrolina.



Elcival Caiado: surpresa e alegria ao receber o título de "Cidadão Hidrolinense".

Povo conquistou

Ao discursar diante do grande público que compareceu ao ato inaugural, o Presidente da Centrais Elétricas de Goiás, Cel. Itamar Viana, disse que a obra que ora se inaugurava representa uma conquista do próprio povo, que soube reivindicá-la e trabalhar pela sua concretização. Finalizando sua oratória, agradeceu à população hidrolinense por ter sabido esperar a chegada daquele benefício.

Na implantação do serviço de abastecimento de energia elétrica de Hidrolina a CELG investiu recursos na ordem de Cr$ 923.136,72, sendo Cr$ 816.565,14 na linha de transmissão e Cr$ 111.571,58 na rede de distribuição. A linha de transmissão tem uma capacidade de transporte de 2.500 KVA e sua extensão é de 42 quilômetros, ao longo dos quais foram instaladas 313 estruturas de madeira. Quanto à rede de distribuição e iluminação pública, sua linha de baixa tensão é de 5.678 metros e, a de alta tensão, de 1.163 metros. A capacidade total instalada é de 195 kVA. Fez-se o emprego de 149 lâmpadas incandescentes e foram utilizados 230 postes de madeira.

Continuidade administrativa

Após o discurso do Cel. Itamar Viana, o Prefeito José Maria Neves anunciou à população de sua cidade a abertura de mais um horário de ônibus do Expresso Braga, conforme informação do proprietário da empresa, Sr. Josias Braga, que lá se achava presente. Depois anunciou a palavra do Governador do Estado.

Abrindo seu discurso, o Eng. Leonino Di Ramos Caiado enalteceu os feitos do ex-Prefeito Amadeu Moreira Alves e a atuação do atual Chefe do Executivo Municipal, citando o fato como um exemplo de continuidade administrativa, e parabenizou o povo pela feliz escolha de seus legítimos representantes.

A despeito das reivindicações do município, Leonino disse que também ele vê a necessidade da instalação de uma agência bancária em Hidrolina, afirmando que a população pode contar com o apoio de seu Governo, na consecução dessa meta.

Coquetel

Encerrada a solenidade, foi a comitiva Governamental acompanhada pelas demais autoridades presentes, e pela grande massa popular, até à residência do Prefeito José Maria Neves, onde foi oferecido um coquetel. Nessa oportunidade o Eng. Leonino Caiado prometeu ao Chefe do Executivo Municipal que providenciaria para que o DERGO construísse uma pista para o aeroporto daquela cidade.

Dentre várias outras autoridades que participaram das solenidades, em Hidrolina, destacam-se os Srs. Josélio Francisco Nascimento, Prefeito Municipal de Pilar de Goiás; Josias Braga, proprietário do Expresso Braga; Antônio Sebastião de Deus, Presidente da Câmara dos Vereadores do município e Secretário do Diretório local da ARENA; os médicos Dr. Sebastião e Dr. João Francisco; e os vereadores hidrolinenses.

Dinamismo

Desde a data em que se investiu no cargo, o Prefeito José Maria Neves tem atuado com reconhecido dinamismo à frente do Poder Executivo de Hidrolina, empreendendo realizações da mais alta relevância para o município. Na própria data de inauguração do sistema de energia elétrica foram entregues ao público, por sua Administração, dois grupos escolares.

Merecem ainda especial destaque as obras de construção de 4 pontes em estrutura de madeira — duas de 30 metros de vão, uma de 28 metros e outra de 25 metros — e ainda a torre de transmissão que leva a Hidrolina som e imagem de dois canais de televisão — um de Goiânia e um de Brasília.

Juntamente com o deputado Elcival Caiado e o ex-Prefeito Amadeu Moreira Alves, o Sr. José Maria Neves batalhou incansavelmente pela consecução do sistema de energia elétrica para o seu município, como bem o afirmou o Governador Leonino Caiado, ao ensejo da inauguração, acrescentando que nunca esperava encontrar, num lugar tão distante, um Prefeito tão dinâmico, tão seguro e tão eloqüente.



O jovem Prefeito José Maria das Neves disse da gratidão do seu povo pelo benefício ora proporcionado ao seu município pela Administração Leonino Caiado.



Convidada pelo Governador, a Primeira-Dama do Município, Srª Violeta Maria Neves, acionou a chave do sistema de abastecimento de energia elétrica de Hidrolina, dando-o por inaugurado.



Cel. Itamar Viana, Presidente da CELG: foi o próprio povo de Hidrolina que conquistou o benefício que ora se inaugura.



O prefeito José Levino Borba cumprimenta o sr. Mário Paccini, logo após a entrega do título.

Exatamente às 10 horas da manhã do sábado último, acompanhado de grande comitiva que chegou a lotar três aviões oficiais, o Governador Leonino Caiado chegou a Rubiataba para prestigiar três importantes acontecimentos: inauguração do moderno prédio do Sindicato Rural local, instalação da Agência do Banco do Brasil da cidade, e entrega do título de Cidadão de Rubiataba ao dr. Mário Paccini, Diretor da 4ª Região do Banco do Brasil.

Recepcionados no aeroporto local pelas autoridades da região lideradas pelo prefeito José Levino Borba, ali estavam, também, os prefeitos dos municípios circunvizinhos de Mozarlândia, Carmo do Rio Verde, Nova América, Uruana, Rialma, Ceres e Crixás, além do Juiz de Direito Antônio Barreto, de Itapuranga, vereadores e personalidades de destaque de Rubiataba e de toda a região.



Na inauguração da nova Agência do Banco do Brasil, usando da palavra o Governador Leonino Caiado. Vêem-se, ainda, da esquerda para a direita, o Secretário Prestes Paranhos, do Interior e Justiça; dr. Mario Paccini, Diretor da 4a. Região do Banco do Brasil; Bispo D. Juvenal Roriz e, em primeiro plano, o prefeito José Levino Borba, de Rubiataba.

Com a presença de Leonino em Rubiataba

"RAINHA DO VALE DO SÃO PATRÍCIO" GANHA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL, SEDE DO SINDICATO RURAL E ENTREGA TÍTULO DE CIDADÃO A MÁRIO PACCINI

SINDICATO RURAL

Do Aeroporto, a comitiva governamental dirigiu-se diretamente para as modernas instalações construídas para o Sindicato Rural de Rubiataba, onde seria procedida a inauguração. Ali, falou o presidente do Sindicato, sr. José Fidelis que, em seu discurso, reivindicou do Governo a eletrificação rural, destacando a importância que representaria para região a agência do Banco do Brasil. Ressaltou as altas finalidades do Sindicato e agradeceu comovido ao elevado número de personalidades presentes que ali foi prestigiar o acontecimento.

Dentre essas personalidades, que acompanharam o Governador, destacavam-se o Presidente da FAEG, sr. Rui Brasil Cavalcante; deputado federal Siqueira Campos; deputado estadual Elcival Caiado; Secretário Prestes Paranhos, do Interior e Justiça; Luiz Rogério Gouthier Fiuzza, Presidente da CASEGO; Cecílio Daher, do Banco do Brasil de Goiânia, Mário Paccini, Diretor da 4a. Região do Banco do Brasil; deputado federal Henrique Fanstone; ministro Aquino Porto; Gonçalo Bezerra, Delegado Regional do Ministério do Trabalho; Cel. Itamar Vianna, Presidente da CELG, Delegado do FUNRURAL em Goiás; Delegado do INCRA e o sr. Mário Roriz, presidente da Associação Comercial de Goiás.

Procedeu-se, depois, ao corte da fita simbólica de inauguração, o que foi feito pelo prefeito de Rubiataba, sr. José Levino Borba e pelo Governador Leonino Caiado. A seguir, o Bispo D. Juvenal Roriz realizou a benção das instalações, passando-se, após, as autoridades a percorrer as modernas instalações do Sindicato.

A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Eram exatamente 11 horas quando teve início a inauguração da Agência do Banco do Brasil, com a bênção procedida pelo Bispo D. Juvenal Roriz, das instalações do prédio. A seguir o sr. Mário Paccini, Diretor da 4a. Região do BB, convidou o Governador Leonino Caiado para descerrar a placa comemorativa da inauguração.

O primeiro orador da solenidade foi o sr. Carmindo Costa, Gerente da nova agência, mais uma que se acrescentava às 820 já existentes no país e no exterior — segundo suas palavras. O sr. Carmindo Costa enalteceu em seu discurso o Programa GOIASRURAL, terminando sua oração com um agradecimento geral às presenças das autoridades e do povo, sem cuja colaboração também não seria possível a instalação do estabelecimento. Encerrou, entregando, oficialmente a nova agência ao dr. Mário Paccini.

PALAVRA DO PREFEITO

O orador seguinte foi o Prefeito José Levino Borba. Destacou o espírito de união e a grande parcela de esforços do povo de Rubiataba para a concretização da instalação da sede própria do Sindicato Rural e da nova Agência do Banco do Brasil. Agradeceu ao Governador Leonino Caiado pelos inúmeros benefícios que tem prestado ao município, bem como a ligação da GO-62 à GO-4. Enumerou, como benefícios importantes prestados pelo governo do Estado a construção de Grupos Escolares e escolas, através da SUPLAN, ressaltando, porém a necessidade da eletrificação rural. O sr. José Levino Borba deu ênfase à instalação da agência do Banco do Brasil, lembrando também a necessidade de uma Agência do banco do Estado na cidade.

ELCIVAL E SIQUEIRA

O deputado estadual Elcival Caiado começou seu discurso referindo-se à qualidade de Cidadão Goiano do sr. Mário Paccini, através de título já concedido pela Assembléia Legislativa do Estado. Discorreu sobre a importância da agricultura da região e do problema de cria, recria e engorda de gado e, ainda, grande função que a Agência do BB irá ter para seu desenvolvimento.

Usou da palavra, depois, o deputado Siqueira Campos. Elogiou a instalação da Agência, enaltecendo as figuras de Mário Paccini e do seu Gerente Carmindo Costa, assinalando que os financiamentos futuros a serem realizados pelo estabelecimento representarão um grande fator de progresso. Sobre o Governador Leonino Caiado teve palavras de elogios e incentivo, acentuando a grande importância da Lei nº 7.700, que virá incrementar, como nunca, a industrialização do Estado, aumentando o número de empregos e elevando a renda da região.

MARIO PACCINI

"Há cerca de três anos estive nesta cidade e desde então senti a necessidade de instalação de uma agência do Banco do Brasil. Será mais uma a acrescentar às 160 que compõem a Região sob minha responsabilidade". Assim começou seu discurso o sr. Mario Paccini que, em seguida, dirigiu-se elogiosamente ao Governador Leonino Caiado e à sua administração.

LEONINO

O Governador Leonino Caiado começou sua alocução lembrando o PROGRAMA GOIASRURAL e sua importância fundamental para o desenvolvimento do Estado. Disse que para a implantação desse Programa encontrou todo o apoio e incentivo da 4a. Região do Banco do Brasil, dirigida pelo sr. Mário Paccini, figura ímpar, que muito tem concorrido para o progresso de Goiás dentro de sua área específica de atribuições. Ainda sobre o GOIASRURAL lembrou que o Programa, no seu curto período de atividades, já construiu cerca de 3 mil barragens, preparou mais de 1 milhão de hectares de terrenos para a lavoura, construiu 2 mil quilômetros de estradas etc. Sobre a nova Agência do BB, assinalou que sua criação e instalação se devem ao dinamismo do povo de Rubiataba e ao grande interesse das autoridades no sentido de promover o desenvolvimento da região. Terminou afirmando que desejava ardentemente voltar ali muito mais vezes, para repetir novas e numerosas inaugurações de obras tão importantes como aquelas.

TITULO A PACCINI

A solenidade de entrega do título de Cidadão de Rubiataba ao sr. Mário Paccini foi realizada nas amplas instalações do Cine São Patrício, que ficou repleto da grande massa popular. Inicialmente, o presidente da Câmara, sr. Domingos Rodrigues Lázaro, nomeou uma Comissão de Vereadores para apresentarem a proposição do título de Cidadão ao sr. Mário Paccini. A Mesa foi composta pelo Bispo D. Juvenal Roriz, deputado Siqueira Campos, Ministro Aquino Porto, deputados Henrique Fanstone e Elcival Caiado; Secretário de Interior e Justiça, Prestes Paranhos; Gonçalo Bezerra, Delegado Regional do Ministério do Trabalho; Rui Brasil Cavalcante, presidente da FAEG; Delegado do FUNRURAL; Cel. Itamar Vianna Presidente da CELG e o Gerente do Banco do Brasil de Goiânia, sr. Cecílio Daher. Homenageados especialmente naquele momento com chamada nominal, foram os srs. Mário Paccini, o Governador Leonino Caiado, o prefeito de Rubiataba, sr. José Levino Borba e o ex-Prefeito Adilon Antonio de Souza.

O sr. Domingos Rodrigues Lázaro abriu a solenidades saudando as autoridades presentes, enaltecendo a figura do homenageado e o seu grande trabalho em prol do município. Destacou a importância que a nova Agência do BB irá ter para Rubiataba.

Após a saudação do presidente Domingos Rodrigues Lázaro falou o ex-prefeito Adilon Antonio de Souza, historiando a vida de Rubiataba desde o seu nascimento, suas origens, e a capacidade de trabalho e progresso de seu povo. Enalteceu a pessoa de Mário Paccini, destacando, em inspirado discurso, sua atuação à frente da 4a. Região do Banco do Brasil.

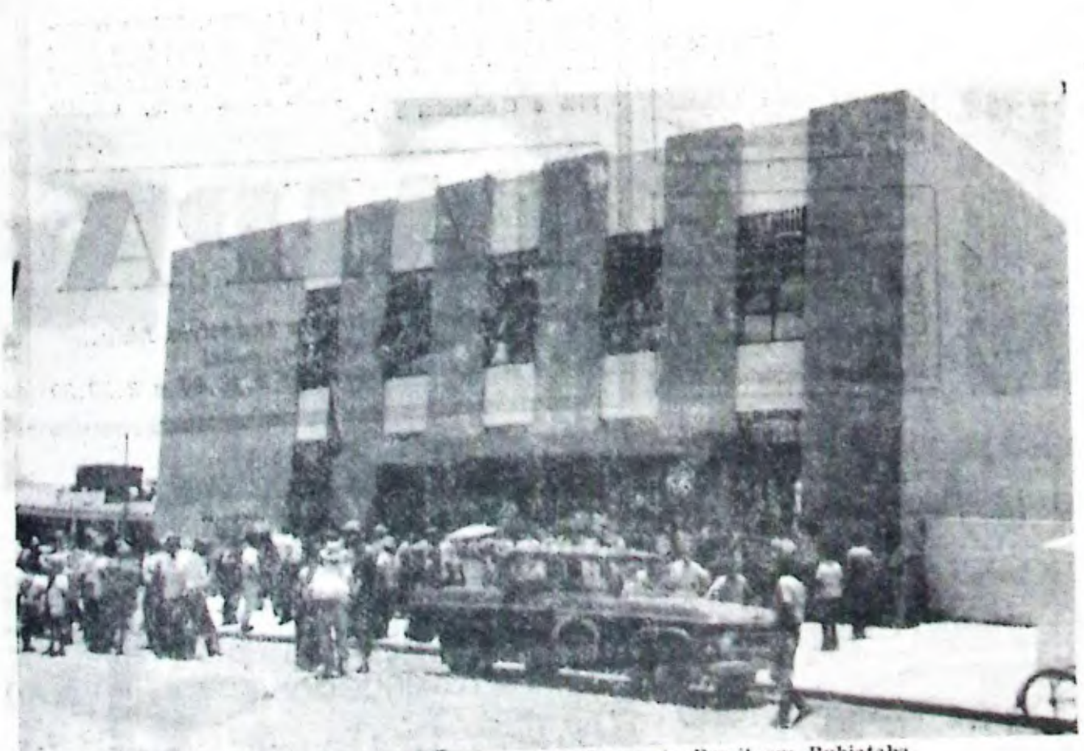
PACCINI AGRADECE

Depois de receber das mãos do Bispo D. Juvenal Roriz o título que lhe outorgava a Câmara Municipal de Rubiataba, o sr. Mário Paccini, visivelmente comovido, historiou sua vida profissional dentro do Banco do Brasil e da alegria que lhe proporcionava o significado daquela homenagem. Relembrou sua vida numa pacata cidade mineira, sua família, suas origens, e o grande valor das amizades que conquistara ao longo do tempo, amizades sólidas como as firmadas entre sua família e a do Governador Leonino Caiado. Ressaltou o grande valor do Bispo D. Juvenal Roriz, dos deputados federais e estaduais ali presentes pela colaboração que sempre dispensaram ao desenvolvimento da região do Vale do São Patrício. Encerrou seu discurso colocando-se à disposição do povo de Rubiataba em tudo o que vier a corresponder, em forma de valores de progresso e de desenvolvimento por um Brasil cada vez maior.

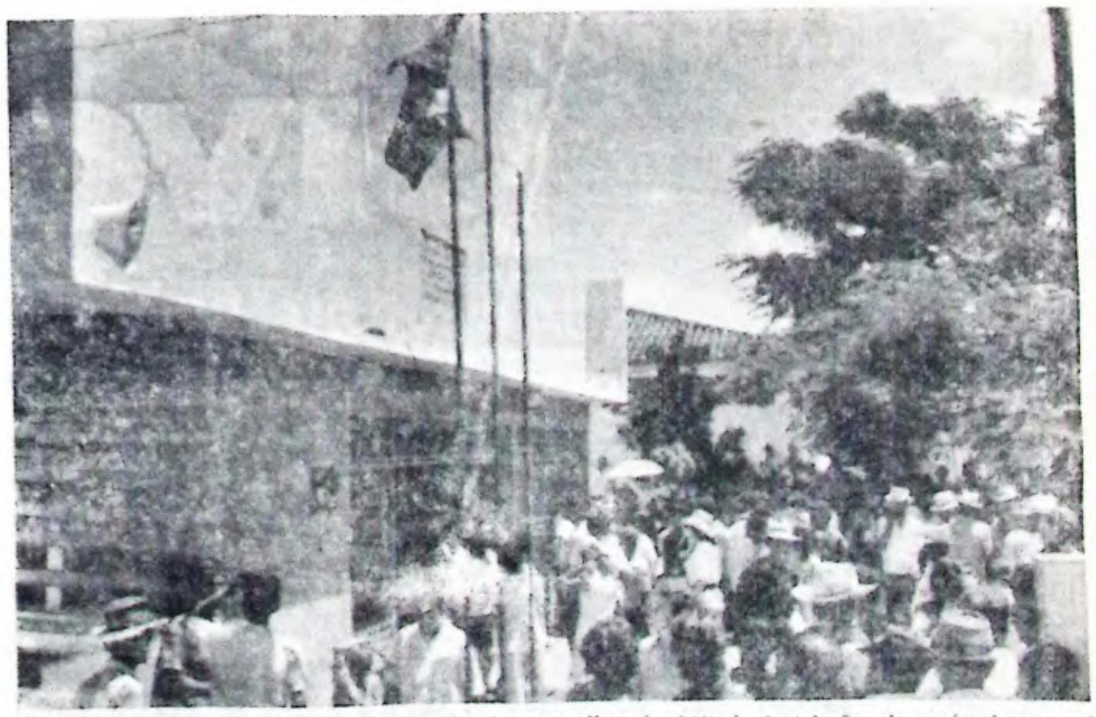
ALMOÇO

Encerrando as solenidades, foi oferecido às autoridades presentes grande churrasco em uma fazenda próxima, terminando o encontro quase ao anoitecer.

O Governador Leonino Caiado, porém, já havia decolado em seu avião, às 15,30h. para Hidrolina, onde se procederia à inauguração do novo sistema de abastecimento de energia elétrica da cidade.



Moderno prédio onde funcionará a nova Agência do Banco do Brasil em Rubiataba.



Momento em que autoridades locais e visitantes procediam à visita às instalações do recém inaugurado edifício-sede do Sindicato Rural de Rubiataba.

Números do Nacional

JOGOS REALIZADOS

TERCEIRA RODADA

Grupo um — sábado
Bahia 2 x 1 Ceará

DOMINGO
Internacional 0 x 0 Palmeiras
Coritiba 0 x 0 Vasco
Atlético 2 x 0 Corintians
Tiradentes 0 x 2 América

Grupo dois — sábado
Cruzeiro 0 x 0 Santa Cruz
DOMINGO
Botafogo 0 x 3 Santos
São Paulo 1 x 0 Grêmio
Guarani 1 x 1 Goiás
Vitória 2 x 1 Fortaleza

PRÓXIMA RODADA

QUARTA-FEIRA — DIA 23
Palmeiras x América
Bahia x Atlético
Coritiba x Ceará
Inter x Tiradentes

QUINTA-FEIRA —DIA 24
Grupo um
Corintians x Vasco

Grupo dois
QUARTA-FEIRA — DIA 23
Fortaleza x Santos
Guarani x São Paulo
Cruzeiro x Botafogo

QUINTA-FEIRA — DIA 24
Vitória x Santa Cruz
Grêmio x Goiás

QUINTA RODADA

Grupo um — 26/sábado
América x Atlético

DOMINGO — DIA 27
Palmeiras x Corintians
Vasco x Tiradentes
Ceará x Internacional
Coritiba x Bahia

Grupo dois
DOMINGO — DIA 27
Grêmio x Santos
Santa Cruz x São Paulo
Goiás x Botafogo
Cruzeiro x Vitória

TESTE 168

Não aconteceram zebras no teste 168, a não ser o empate do Cruzeiro que muita gente não esperava. Estes foram os resultados:

NÚMERO DE APOSTAS — A PAGAR Cr$

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO DUPLO	PROGNÓSTICO TRIPLO
1	Botafogo (GB)		Santos (SP)		
2	Internacional (RS)		Palmeiras (SP)		
3	Atlético (MG)		Corintians (SP)		
4	Coritiba (PR)		Vasco (GB)		
5	São Paulo (SP)		Grêmio (RS)		
6	Cruzeiro (MG)		Santa Cruz (PE)		
7	Bahia (BA)		Ceara (CE)		
8	Vitoria (BA)		Fortaleza (CE)		
9	Tiradentes (PI)		America (MG)		
10	Guarani (SP)		Goias (GO)		
11	Port. Santista (SP)		São Bento (SP)		
12	Noroeste (SP)		SAAD (SP)		
13	XV de Novembro (SP)		Comercial (SP)		

GOIÁS EMPATA NA RAÇA

Depois de estar perdendo por 1 x 0 para o Guarani, o Goiás deu a volta por cima e chegou ao empate, segurando 1 x 1 até o final, mesmo com a fraca arbitragem de Saul Mendes. Se os jogadores do Goiás tremeram no início, foi até os 15 minutos, tempo que o Guarani comandou as ações e chegou mais vezes ao arco de Amaury, que o Alvi-Verde ao gol defendido por Sérgio Gomes. A chuva também atrapalhou um pouco, inclusive a renda que não atingiu o esperado pelas diretorias dos dois Clubes. Aos 20 minutos o juiz marcou um penal inexistente, mas os jogadores goianos nada reclamaram a fim de não perturbar a boa disciplina que o time vem tendo dentro do Nacional. Cobrado, o castigo, a bola foi à trave e no rebote Macalé aliviou para o centro do gramado. Logo depois, também num escanteio que não aconteceu, Amaury defendeu parcialmente e o balão foi ter aos pés de Alfredo que não teve muitas dificuldades para marcar. Lincoln severamente vigiado por Amaral, nada produziu de positivo para o conjunto esmeraldino.

PRIMEIRO TEMPO

Durante 15 minutos o Guarani foi dono da situação. O Goiás encolhido, defendia-se de qualquer maneira. Depois os pupilos de Dino Sani foram recuperando a serenidade, passando das bolas altas para os toques ligeiros, obrigando ao goleiro paulista a mostrar toda a sua perícia. As ações se equilibraram até os 45 minutos mas o placar seria mesmo de 1x 0, o gol marcado por Afrânio. Dino mostrou aos jogadores onde estavam as falhas do quadro adversário,pedindo a Triel que descesse um pouco mais para auxiliar a Lucinho nas cruzadas para a área. A torcida local pedia mais gols, mas Macalé e Alexandre não deixavam os atacantes atirarem de primeira sobre o arco de Amaury.

SEGUNDO TEMPO

O Goiás foi o dono da festa durante os 45 finais. O Guarani procurou substituições que não produziram o efeito desejado. Tirou Afrânio, um bom meia campista, colocando em seu lugar Dilson, um jovem que promete muito para o futuro, mas foi fraco na tarde de ontem. Quando atacava em massa pela direita, Pagueti foi servido na bandeija e atirando de primeira venceu a perícia de Sérgio Gomes. Depois o time goiano agigantou-se mais ainda passando da defesa ao ataque e o Guarani se via em palpos de aranha para conter os impetos de Pagueti e Lucio. A saída do ponteiro Lola deu mais tranquilidade ao "Verdão" que trouxe para Goiânia um honroso pontinho, conseguido com valentia fora de casa.

DADOS TÉCNICOS

O juiz Saul Mendes com atuação abaixo da crítica foi auxiliado por José Silveira e Irandi Paiva. Os quadros jogaram assim: Goiás: Amaury, Triel, Tião Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuira; Lucio, Pagueti, Lincoln e Raimundinho. O Guarani formou de Sérgio Mendes; Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra; Ednaldo e Alfredo; Afrânio (Dilson), Claiton, Lola (Wolney) e Mingo. Amaral foi considerado pela crônica presente ao estádio, o melhor jogador em campo, com Mingo em segundo plano. A renda somou apenas Cr$ .. 79.300,00. Próximo compromisso do Goiás será contra o Grêmio Esportivo de Porto Alegre.

VILA TROPEÇOU DE NOVO, AGORA COM O GOIATUBA

O Vila Nova tropeçou novamente no Torneio "Cidade de Anápolis", ao empatar com o Goiatuba, em jogo realizado ontem à tarde no Estádio Olímpico. Ao final dos 90 minutos o placar registrava 1x1, com os colorados levando o primeiro gol, e conseguindo o empate depois que Gerson dos Santos resolveu fazer duas modificações. O "Azulão" do Sul foi considerado pelos catedráticos e entendidos como o favorito da partida, mormente pela má fase que atravessa o Vila no momento. O Goiatuba cedeu o empate depois de recuar para garantir o marcador, com vários jogadores mostrando cansaço físico depois dos 20 minutos da fase final. O público presente não gostou do rendimento dos comandados do técnico Gerson, com vários torcedores deixando as arquibancadas antes do jogo terminar.

PRIMEIRO TEMPO

A partida começou com boa movimentação de ambos os lados, ora o Vila indo a frente, ora o Goiatuba em esticadas rápidas entre Toninho Indio e Robertinho. Até os 10 minutos os litigantes se estudaram mutuamente, com receio de levar um gol logo no início. Pelo lado do Goiatuba, Franklin jogava a frente da linha de zagueiros, once eram desfeitas as tramas dos alvi-rubros. Fernandinho dava um trabalho infernal ao lateral Nélio, e num cruzamento aos 8 minutos quase marca ao centrar para os companheiros. Depois uma chuva fina acabou por tirar o ímpeto dos 22 homens em campo, e os atacantes atiravam de distâncias longas na tentativa de acertar o arco contrário, com bola molhada. O primeiro tempo terminou 0x0.

SEGUNDO TEMPO

O time do interior voltou quente, apesar da continuidade das chuvas. Logo aos 2 minutos Toninho Indio bateu uma falta de fora da área e a bola escorregadia resvalou na grama e ganhou o fundo das redes. Antonio Martins pediu o recuo de seus pupilos querendo manter até o final o marcador de 1x0. Com isso o Vila cresceu em campo, dando possibilidades de que Alexandre e Tasso fossem a frente tentar o auxílio a linha de atacantes. Gerson tirou Lúcio colocando Armando, e saiu Wolney cedendo o lugar para o garoto Evandor. Aos 27 minutos depois de excelente trama, Armando bem colocado dentro da pequena área, coloca no canto direito do goleiro Floriano, que não teve a mínima chance de defesa. Daí até o final o jogo foi melhor para o Goiatuba que só não marcou o segundo tento por falta de malícia do jovem Robertinho.

QUADROS E JUIZ

O Vila jogou com Luizinho; Alexandre, Paó, Jorge Fernandes e Tasso; Carlos Alberto e Lúcio (Armando); — Fernandinho, Zé Belo, Natinho e Wolney (Evandro). O Goiatuba de Floriano; Eulálio, Zezé, Mauro e Nélio; Franklin e Alvair; Vadinho, Toninho Indio, Robertinho e Toninho Pantera (Quita). Aos 36 minutos Franklin contundiu-se saindo de campo para a entrada de Jorge, meio gordo e pesadão, não chegou a prejudicar sua equipe. O Juiz foi Afonso José Ferreira com trabalho regular apenas, deixando em muitas ocasiões, de chamar atenção de atletas por jogo viril. Seus auxiliares foram Sebastião Junqueira e Gaspar Reis. A renda somou apenas Cr$ 5.782,00, considerada fraca para o espetáculo oferecido.



Armando salvou o Vila de ser derrotado pelo Goiatuba na tarde de ontem. O pequeno atacante deu de "bico", vencendo o goleiro Floriano, que não chegou a tocar na bola.

Goiás joga em casa, pode ser boa zebra

O teste 169 apresenta como atração principal para o apostador goiano, o jogo entre Goiás e Botafogo, o jogo 8 que será disputado em Goiânia. O teste está assim formado:

1 — PALMEIRAS X CORINTIANS

O Palmeiras tem maior caixa por causa de sua campanha. O Corintians, no entanto, é o time das grandes surpresas e dos grandes clássicos. Coluna do meio é a melhor indicação.
POSSIBILIDADES: Palmeiras 30%, empate 40% e Corintians 30%.

2 — GRÊMIO X SANTOS

Uma partida difícil. Para os dois é a chance da afirmação. O perdedor pode perder a chance de uma classificação. O Grêmio em casa chega a ser apontado como favorito, mas não é tanto.
POSSIBILIDADES: Grêmio 35%, empate 35% e Santos 30%.

3 — VASCO X TIRADENTES

Jogando no Maracanã, onde o Tiradentes deverá sentir muito, o Vasco da Gama é o favorito. Pode até ser apontado com boa margem de diferença, embora o Tiradentes esteja com boa equipe.
POSSIBILIDADES: Vasco da Gama 45%, empate 30% e Tiradentes 25%.

4 — AMÉRICA X ATLÉTICO

O América está em melhor posição do que o Atlético. Boa campanha na fase classificação e melhor definição na fase semi-final. Mas o empate é a maior lógica neste clássico das alterosas.
POSSIBILIDADES: América 30%, empate 40% e Atlético 30%.

5 — FORTALEZA X GUARANI

O Fortaleza esteve bem na fase de classificação. Não está agora. O Guarani conseguiu resultados positivos nesta nova fase. No campo do Fortaleza a coisa pode ficar na igualdade.
POSSIBILIDADES: Fortaleza 30%, empate 40% e Guarani 30%.

6 — CEARÁ X INTERNACIONAL

Pode acontecer aí a grande zebra do teste. O Ceará está mal, não reune condições reais de uma vitória sobre o Internacional. Mas como o jogo é em Fortaleza, a coisa pode complicar.
POSSIBILIDADES: Ceará 20%, empate 35% e Internacional 45%.

7 — CORITIBA X BAHIA

Não é um favoritismo tão grande como poderia ser esperado. O Coritiba perdeu Zé Roberto e o Bahia está melhor nesta fase do que na classificatória. O jogo pode ser perigoso para os coxas.
POSSIBILIDADES: Coritiba 40%, empate 35% e Bahia 25%.

8 — GOIÁS X BOTAFOGO

O Goiás está precisando de uma vitória contra grande em Goiânia, para provocar nova motivação no público. Não teve bom começo. O Botafogo precisa ganhar para manter sua posição.
POSSIBILIDADES: Goiás 30%, empate 35% e Botafogo 35%.

9 — SANTA CRUZ X SAO PAULO

O Santa Cruz é perigoso em seu campo. Dificilmente vai perder. O São Paulo não é tanta coisa assim. O empate é a melhor indicação e até uma vitória do Santa Cruz pode acontecer.
POSSIBILIDADES: Santa Cruz 35%, empate 35% e São Paulo 30%.

10 — CRUZEIRO X VITÓRIA

O Cruzeiro é favorito total. Deve ganhar sem muitas dificuldades, mas até o empate pode ser considerado como zebra. O Cruzeiro é um time que está muito bem. Deve dar coluna um.
POSSIBILIDADES: Cruzeiro 50%, empate 30% e Vitória 20%.

11 — FERROVIÁRIA X XV DE NOVEMBRO

Outro favorito disparado está na Ferroviária. O XV de Novembro é muito frágil e o quadro da Ferroviária em seu campo deve ganhar até com relativa facilidade. Outro resultado é grande zebra.
POSSIBILIDADES: Ferroviária 60%, empate 25% e XV de Novembro 15%.

12 — SAAD X MARILIA

Também é outro favorito o SAAD. No máximo um empate, mas mesmo assim muito difícil. Deve ganhar o SAAD sem chance alguma para o Marília que não tem equipe do mesmo nível do adversário.
POSSIBILIDADES: SAAD 50%, empate 30% e Marília 20%.

13 — PONTE PRETA X COMERCIAL

A Ponte Preta é também favorita. Lidera o certame e joga em casa. O Comercial está bem e lutando por grandes resultados. O jogo 13 tem a fama de dar coluna do meio. É bom ter cuidado.
POSSIBILIDADES: Ponte Preta 40%, empate 35% e Comercial 25%.

TAIPA

Construção, Comércio e Indústria Ltda.
construções em geral
Rua 6 nº 102 — Telefone: 2.16.66 e 2.32.30

BARRACÃO

Aluga-se um barracão à Rua 75 nº 339, (19 antigo), Bairro Popular (centro), 2 quartos, sala e cozinha. Tratar no mesmo endereço com dona Aracy.

DECLARAÇÃO

Declaro para devidos fins que perdi carteira de identidade, expedida pelo SIC-GO.
Goiânia, 20 de janeiro de 1974.
Emildson Gregório Lemes

tecidos piva
TECIDOS CONFECÇÕES
RUA 4, Nº 816 - FONE: 6-3912

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!
FORD F-600
ECONÔMICO! RESISTENTE!
FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES
HP VEÍCULOS
o seu revendedor Ford
Av. Goiás, 1754 Fone: 6-2063
Cannes Publicidade

2.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 21 a 27 de janeiro de 1974
— N.º 676 —

Há um mês ele já havia sido interceptado pelos guardas de trânsito por guiar sua moto em excessiva velocidade

Infrator em disparada provoca pânico e confusão no centro da Cidade



Rúbio Menezes Pinto, infrator reincidente, acabou agredido pelos guardas de trânsito

O centro de Goiânia, na tarde da última sexta-feira, viveu momentos de intensa confusão e até de panico. Rúbio Menezes Pinto, velho conhecido dos guardas de trânsito, pelo seu arraigado hábito de dirigir em alta velocidade, desrespeitando os sinais de trânsito, passava com sua "Xispa" pela confluência da Avenida Araguaia com a Anhanguera, quando foi interceptado pelos patrulheiros cabo Domiciano Gonçalves Neto e soldado Braz Joaquim, que lhe pediram os documentos do veículo e os de habilitação para dirigir. Os documentos não foram considerados em ordem, motivo porque os guardas de trânsito intimaram Rúbio a ir até o Detran, onde seriam melhor examinados.

CAVALO DE PAU

Rúbio Pinto, de maneira surpreendente para a sua conhecida rebeldia contra as normas que disciplinam o trânsito, dispôs-se a acompanhar os patrulheiros ou ser por eles acompanhado até o Detran. Entretanto, o PLAY-BOY (não tanto boy, pois já é maior na idade e na compleição física) tinha um plano arquitetado: ao chegar na altura da rua 6, deu um "cavalo-de-pau" em sua máquina, pulou a ilha que separa as duas pistas da avenida **Anhanguera, e saiu, como se** diz na crônica policial, em desabalada carreira. O cabo Domiciano diz que ele saiu "correndo como um louco" e essa afirmação aparentemente exagerada não está muito longe da verdade. Pessoas que o viram passar, já perseguido pelos guardas de trânsito, calculam que ele devia desenvolver uma velocidade de 120 quilômetros por hora.

ESSES HOMENS FANTÁSTICOS E SUAS MÁQUINAS MARAVILHOSAS

Imagine-se o espetáculo de três motos correndo a 120 por hora, às 17 horas de uma sexta-feira, em pleno centro da cidade. Estimulados pelo espetáculo de ridículo a que haviam sido submetidos e por antigas diferenças com o infrator, conhecido por todos os patrulheiros e tido como elemento baderneiro e provocador, os guardas, embora andando um pouco devagar com as sirenes de alerta ligadas, não o perdiam de vista. E assim, durante alguns minutos (dizem uns que talvez 20), perseguido e perseguidores fizeram do centro da cidade uma pista de corrida, em meio a automóveis, camionetes, motocicletas, bicicletas e pedestres (inclusive crianças) andando mais na contra-mão do que no rumo certo, subindo e descendo calçadas, cruzando jardins para passar de uma pista para outra na Avenida Goiás, fazendo o balão completo da Praça do Bandeirante em manobras de fazer inveja a qualquer Fittipaldi.

A parte central de Goiânia ficou literalmente paralisada com multidões juntando-se para esperar o desfecho daquela prova de fórmula 1. Que findou de repente, quando Rúbio decidiu finalmente encostar sua moto no posto localizado na esq. da rua 5 com a Av. Goiás. dizem uns por haver reconhecido a superioridade dos patrulheiros como volantes, dizem outros que por lhe haver faltado combustível.

RAPIDA PASSAGEM

Levado à delegacia do 1.o Distrito Policial, o corredor de motoca lá ficou pouco tempo. Não está acostumado com os azares de uma visita compulsória à delegacia, embora sendo reincidente em questões de infração de trânsito. Por isso mesmo seus familiares se concentraram nas dependências policiais, mobilizando pessoas influentes e advogados para libertá-lo. O pai de Rúbio, Carlos Costa Pinto, não apresentava, aliás, o comedimento aconselhado pelas circunstâncias: quis impedir a ação da reportagem do CINCO DE MARÇO, fazendo-lhe ameaças inoperantes e tentou tomar a máquina que o fotografara, quando se apresentava mais afoito.

Não tendo havido ferimentos e mortes, contra aquilo que era sensato presumir, a polícia não poderia manter preso o contumaz corredor de xispa, senão até o momento em que ele se dispusesse a a pagar a fiança que lhe fosse arbitrada. E ninguém pode garantir que venha a prosperar no Judiciário um processo por haver ele colocado deliberadamente em risco a vida de terceiros. Assim, afora a amolação da ida à delegacia e a coronhada, nada mais deve sofrer Rúbio Menezes Pinto. É provável até que tenha melhor êxito o processo aberto para apurar se o guarda Domiciano cometeu abuso de autoridade e que corre paralelo, na delegacia do 1º Distrito, ao da infração de trânsito cometida por Rúbio.

UMA CORONHADA

A parte seguinte da história é controvertida e nela só há um fato unanimemente aceito: o cabo Domiciano deu em Rúbio uma coronhada de revólver, que o atingiu de um lado da cabeça, fazendo sangrar um pouco. Alega o guarda de trânsito que o infrator, ao ser alcançado, resistiu à voz de prisão e o agrediu, obrigando-o a usar o revólver, como um cassetete. Entretanto, Délcio José Ribeiro, servidor do Posto do Toninho, onde os fatos se deram, não confirma esta versão, afirmando, ao contrário, que o rapaz teria dito que se entregava, quando os guardas se aproximaram de revólver na mão.

Pode ser que os guardas tenham se excedido, mas robustos filhinhos-de-papai que se dedicam a aventuras sub-



O cabo Domiciano, autor da coronhada, alega resistência e agressão.



Soldado Braz, ajudou a perseguir e a prender Rúbio.

NÃO PEGA BEM

A atuação da delegacia do 1º Distrito Policial no episódio não merece reparos, embora alguém possa estranhar a rapidez da tramitação dos papéis necessários à libertação do infrator e o cuidado tomado para que ele não fosse visto e menos ainda entrevistado pela imprensa. Mais estranho ainda pode parecer o conselho recebido ali pelo repórter Antonio Ribeiro do CINCO DE MARÇO, para que desistisse de fazer a reportagem dos acontecimentos, porque "ELA PODE NÃO PEGAR BEM". Diante de tudo isso, já não causa estranheza a exagerada susceptibilidade do delegado de plantão que o fez reagir de maneira arbitrária quando o fotógrafo José Afonso colheu um flagrante seu. Injustamente irritado, o delegado de plantão apreendeu a máquina fotográfica e quis inutilizar as fotografias já batidas.

ATÉ QUANDO?

Os moradores nas proximidades da Praça Tamandaré anunciam que recomeçaram os roncos dos motores envenenados e os uivos dos pneus freiados bruscamente naquelas imediações: são os rachas e os cavalos-de-pau de garotões como Rúbio Menezes Pinto, cuja audácia cresce na razão direta da impunidade que lhes é garantida pela brandura da lei para com os infratores das regras do trânsito.

Pressionado, de um lado, pela brandura da lei e, de outro, pela empáfia vitoriosa dos infratores, não é improvável que um ou outro patrulheiro perca a calma e se desmande em violências, por todos os títulos condenáveis. No dia 19 de dezembro do ano passado, guiando sua xispa em alta velocidade, Rúbio Menezes Pinto foi perseguido por uma viatura da patrulha de trânsito, que só conseguiu pegá-lo na rua 215 no bairro de Vila Nova. Ali, intimado a apresentar seus documentos, negou-se e, depois de agredir o cabo Cabral, conseguiu fugir novamente, não sendo mais alcançado.



Carlos Costa Pinto, o pai, deixa que o filho corra, mas não quer que ele seja fotografado ou entrevistado.



A carteira de habilitação de Rúbio o dá como psicologicamente apto.

O QUE O FOTO SAKURA LHE DÁ



Fotografia... a arte de preservar a imagem do fato e de imortalizar o belo e o agradável.

Arte fotográfica é com FOTO SAKURA — uma "Nova Dimensão em Fotos".

Reportagens a cores e em preto e branco.

Fotografias para todo e qualquer fim, com rapidez e eficiência que somente SAKURA pode oferecer.

E, se você fotografa mas não possui laboratório próprio, SAKURA revela, copia e amplia da maneira que você encomendar.

MATERIAL FOTOGRÁFICO EM GERAL.

Câmaras fotográficas das mais famosas marcas — YASHICA, OLYMPUS, FUJICA e outras que o mundo consagrou.

E FOTO SAKURA tem o serviço de crédito direto: você compra tudo e PAGA ATÉ EM 10 MESES. E ainda ganha um brinde especial em cada compra superior a 260 cruzeiros.

Foto Sakura

Irmãos Fujioka Ltda.
Matriz:
Rua 24, nº 680 - Centro
Fone 6-3168
Filiais
Rua 8, nº 323 - Centro
Fone 2-2300
Av. 24 de Outubro, nº 506 - Campinas
Fone 3-1650

SEJA UM PUBLICITÁRIO

Você pode ser contato de propaganda, trabalhando com exclusividade para o Jornal "CINCO DE MARÇO". Eis a chance que você esperava para trabalhar em publicidade e ganhar muito dinheiro.

Se possuir carro poderá atuar em todo o Estado.

Informe-se no **"CENTRO EDITORIAL DE JORNALISMO E PROPAGANDA,** à Rua 61, esquina com Av. Goiás.

MERCADO DE EMPREGOS

PROCURE A

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin (ONDREPSB)

DEPARTAMENTO DE RECRUTAMENTO E COLOCAÇÃO DE EMPREGADOS
MATRIZ: São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166
FILIAL: Avenida Anhangüera, n.º 3.272 — Edifício Moacir Telles, — 7º andar — Sala 710 — Caixa Postal 921 — Fone 6.05.66 — Goiânia — Goiás

"ADEDEGO"

ASSOCIAÇÃO DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS DO ESTADO DE GOIÁS

CAIXA POSTAL N. 12007
GOIÂNIA - GOIÁS

Oferta de empregos

Casal sem filhos

Estamos precisando para contratar, de um casal, preferência sem filhos, sendo o marido para gerenciar firma e lidar com o Caixa. A mulher para gerenciar parte administrativa do cozinha, copa etc. O trabalho é em cidade do interior do Estado. Paga-se bem, livre de cama, mesa, etc. Os interessados poderão tratar na ONDREPSB.

Imobiliárias do interior do Estado

Escrevam para a ONDREPSB, Caixa Postal n. 921, sobre o nosso grande lançamento.

Inspetores e supervisores da Capital que viajam para o interior de Goiás

Compareçam à ONDREPSB. Estamos oferecendo "BICO", com despesas pagas. Exigimos que tenham condução própria.

OFERTA DE EMPREGOS SECRETÁRIA

Boa aparência, curso colegial, datilógrafa. Salário — Cr$ 450,00. Tratar na ONDREPSB.

DOMÉSTICAS

Que durmam no emprego e que façam de tudo. Fornecemos registro em Carteira e uniforme. Ótimo salário.

PESQUISADORES(AS)

Ambos os sexos. Períodos diurno e noturno. Tratar na ONDREPSB.

COBRADORES

Que tenham condução própria e que sejam maiores de idade. Tratar na ONDREPSB.

VENDEDORES

Salário fixo ou comissões. Produtos em lançamento. Tratar na ONDREPSB.

SERVENTES E CARPINTEIROS

Pretendemos contratar 100 serventes e 70 carpinteiros. Pagamos o melhor preço da praça. Tratar na ONDREPSB.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro, do sexo masculino, para trabalhar no interior de Goiás. Salário livre de alojamento e cantina. Tratar na ONDREPSB.

CORRETOR DE IMÓVEIS

Estamos contratando 3 corretores de imóveis do sexo masculino e que tenham condução própria. Tratar na ONDREPSB.

OFERTAS DE EMPREGADOS

À atenção das firmas comerciais e industriais do Estado de Goiás, eis a relação dos candidatos(as) que temos para enviarmos de imediato:

4 motoristas

6 recepcionistas

8 secretárias

40 pedreiros

2 administradores de fazendas

12 balconistas

6 fiscais

12 representantes comerciais

6 inspetores

28 vendedores sem prática

4 professores primário

2 gerentes de vendas

18 faxineiros

6 caixas

12 rapazes menores para serviço externo.

Os interessados deverão tratar com nosso Departamento de Recrutamento e Colocação de Empregados, na Avenida Anhangüera, ao lado do Hotel Bandeirantes, Edifício Moacir Telles n.º 3.272, 7.º andar, sala 710, ou pelo fone 6-0566 — ONDREPSB.

VENDE-SE OU TROCA

Uma C-10, ano 1971, financiada, tendo pago Cr$ 9.000,00. Aceita-se Volks ou lote, até o valor acima. Procurar o sr. Barbosa, Fone 6-0566, Ed. Moacir Telles, Sala 710, 7.º andar.

Departamento de compra e venda de imóveis

Casa no Setor Meia Ponte

Preço: Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).

Chácara

Com 91.500m2, duas residências, toda formada, pomar, pasto, água corrente, engenho de ferro, canavial. A chácara é cercada com 3 fios de arame e localizada no Córrego do Anil, estrada de Trindade, distante 17 quilômetros de Goiânia. Preço: Cr$ 85.000,00.

Casa no Setor Sul

Um lote de esquina com duas grandes casas com acabamento de primeira, com 3 quartos e mais um barracão. Fica próximo da Praça Cívica e tem benefícios de asfalto, luz, água, esgoto etc. Localizado na rua 94. A área é de 536m2. Preço: Cr$ .... 235.000,00.

Casa na Vila Nova

Dois dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, forrada, acabamento de primeira. Possui 4 barracões, que rendem Cr$ 1 000,00 mensais, de aluguel. Local excelente, com luz, asfalto, água, esgoto etc. Preço de oferta: .... Cr$ 85.000,00.

Lote no Setor Aeroporto

Excelente local. Preço: ... Cr$ 50.000,00. Localizado à rua 15-A, esquina com 26-A, próximo à praça. Sem contra-oferta.

Casas no Jardim Guanabara e Palmito

Vende-se ou troca-se por fazenda, voltando o restante As residências contêm todas as benfeitorias necessárias.

Casa na Vila Nova

Fica na continuação da 4.a Avenida, sem asfalto, tendo luz, água encanada etc. Localiza-se à rua 208-B, esquina com rua 216. Preço: Cr$ 60.000,00.

CASAS E BARRACÕES

Compramos 3 barracões no Setor Universitário ou Vila Nova e 2 casas no Centro de Goiânia ou bairros bem próximos. Tratar com o Sr. Bordin — Telefone 6.05.66.

Corretor de Imóveis responsável — CRECI N.º 555 — sr. Aparecido Darcy Bordin — Fone 6-0566 — 5.ª Avenida n.º 479 — Vila Nova, ao lado do Correio — Estacionamento privado para clientes.
PLANTÃO DAS 18 ÀS 21 HORAS

URGENTE — MUDANÇA

Vende-se uma residência tipo apartamento, situada em Vila Coimbra, por apenas Cr$ 15.000,00. Aceita-se Volks. Procurar na ONDREPSB.

VENDE-SE UMA CASA: OPORTUNIDADE

Casa com 3 quartos, sala, sala de estar, cozinha, despensa, alpendre, mais uma barracão individual com dois quartos. Ponto excelente, fazendo frente para as 9.ª, 2.ª e 3.ª Avenidas, em Vila Nova. Ruas asfaltadas, luz, água, escola etc. Preço: Cr$ 135.000,00. Tratar com Bordin, pelo fone 6-0566.

Fazendas a venda

Vende-se uma fazenda no município de Crixás, Estado de Goiás, próxima de Mozarlândia, com 544 alqueires. E' toda cercada, cultura, muita água, casas, pasto, local próprio para criar e recriar gado. Há, na fazenda, 90 camais de sela A propriedade está escriturada e legalizada no INCRA e inclusive já conseguiu empréstimos no Banco do Brasil com base na documentação. Negócio de oportunidade. Preço: Cr$ ..... 2.000,00 por alqueire. Tratar com o sr. Bordin, fone: 6.05.66.

Compra-se

Uma fazenda próxima de Goiânia, não importando o preço, mas que seja fazenda de fazer inveja e que tenha mais de 100 alqueires. Tratar com o sr. Bordin, fone: 6.05.66.

Casa na Vila Nova

Localizada à rua 226, n. 388, contendo ainda um barracão e mais uma casa americana. Asfalto, luz, água, esgoto etc. Tudo por Cr$ .. 160.000,00.

Fazenda

Com 7.944 hectares no município de Poxoréu, Estado de Mato Grosso. Preço Cr$ 250,00 o hectare. Título definitivo do Estado e documentação em ordem.

Lote no Jardim América

Preço: Cr$ 4 500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros).

Barracão no Jardim Guanabara

Cercado, inscrição para luz, dois cômodos. Fica logo no início do bairro. Preço: Cr$ 8.000,00 a vista.

Lote no Jardim Balneário Meia Ponte

O lote é de esquina e fica próximo à fábrica da Antártica. Excelente local. Preço: Cr$ 4.500,00.

Duas áreas para construção

Temos duas áreas para construção de prédios, super-mercados, agência bancária e depósito de materiais para construção. Uma das áreas é de 1.169m2 — lote de esquina, com asfalto, contendo duas lojas construídas e planta aprovada para construção final, e tem nos fundos uma casa residencial. Localiza-se na 3a. Avenida, esquina com 11a. Avenida, Vila Nova. Aceita-se permuta no negócio. A outra área, de 594,14m2, é na 5a. Avenida, esquina com a 11a., tendo lá uma excelente casa individualizada, uma outra casa, pequena, e um barracão, além de duas lojas grandes, de frente para a 5a. Avenida. Excelente local para comércio. Preço: Cr$ 350.000,00.

Uma fazenda no município de AURORA DO NORTE, com 800 alqueires. Está cercada por natureza, rodeada de rios Boa cultura, pastos, 120 cabeças de gado, porcos, animais de sela etc. PREÇO DE OFERTA: Cr$ 2.500,00 por alqueire. Tratar com Bordin — CRECI 555 — Fone 6.05.66.

FAZENDAS À VENDA — PREÇOS DE OPORTUNIDADE

Uma fazenda no município de PILAR DE GOIÁS, com 112 alqueires, sendo 96 alqueires formados, 12 em campo, 2 1/2 em lavoura, 11/2 em mata, perfazendo o total de 112 alqueires. Tem casa, paiol, chiqueiro cimentado, 12 nascentes dentro da fazenda e 2 saídas de córrego. Divisão em 11 pastos. Toda cercada. Distante de Goiânia 250 quilômetros, sendo 208 em asfalto. Preço: 1.240.000,00. Tratar com Bordin — CRECI 555 — fone 6.05.66.

PROCURE

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin

ONDREPSB

MATRIZ: São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166
FILIAL: Avenida Anhangüera, n.º 3.272 — Edifício Moacir Telles, 7.º Andar — Sala 710 Caixa Postal 921 — Fone 6.05.66 — Goiânia — Goiás

DESTAQUE EDITORIAL

(Toda correspondência para esta coluna deve ser endereçada para CENTRO EDITORIAL, Rua 61 nº 289, Goiânia, Goiás).

CURSO NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

COMO parte de uma campanha destinada a fomentar o maior cultivo de cereais em Goiás, a Secretaria da Agricultura já tem programado um curso de treinamento para classificadores de cereais, a ser ministrado no período de 11 a 16 de fevereiro próximo. As inscrições deverão ser feitas na própria Secretaria, Avenida Anhanguera, Setor Universitário.

Os técnicos da Secretaria e outros interessados poderão se inscrever ao curso, que será ministrado no Centro de Treinamento de Líderes, localizado no quilômetro 3 da estrada que demanda Leopoldo de Bulhões.

As aulas, abrangendo os diversos setores ligados à cultura do arroz, milho e feijão, serão dadas a partir das 8 horas da manhã, prolongando-se até às 21 horas, com intervalos regulares entre 11 e 14 horas e 16,10 m e 20 horas.

Também dentro do curso serão ministradas palestras que interessam aos participantes pela sua conotação com o setor agrícola.

HIDROLINA ESPERA LEONINO PARA INAUGURAR OBRAS



A prefeitura de Hidrolina está somente esperando a presença do Governador Leonino Caiado para proceder a diversas inaugurações, destacando-se entre elas a torre de televisão para recepção do Canal 2 de Goiânia e Canal 6 de Brasília; estrada que liga a sede do município à BR-153 (asfalto) e a iluminação do perímetro urbano, com energia em convênio da Cachoeira Dourada, através da CELG.

PROFESSORA EM BANANAL

A professora Edna Luiza de Melo, do corpo docente do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás, seguirá, ainda este mês, para Santa Isabel, na Ilha do Bananal, a fim de recolher dados para seu curso de Pós-Graduação, em Antropologia Social, da Universidade de São Paulo.

RONDON EM COLINAS: MUITO BOM

Excelente o trabalho que vem sendo desenvolvido em Colinas de Goiás pela equipe do Projeto Rondon para ali designada. A coordenadora é a srta. Marly Aparecida Garcia, contando ainda com a colaboração de José Roberto Pesutti, Maria Inês Martins, José Denizeti Gomes e Humerto Metello, que exerce a função de supervisor de área, abrangendo seis municípios. Os trabalhos se desenvolvem nos campos da Medicina, Odontologia e Assistência Social.

ENCONTRO DE PROFESSORES

Encerrou-se dia 18, em Firminópolis, o "I Encontro de Professores" daquela região, promoção do CRUTAC, que está tratando da atualização e planejamento da ação educativa para o corrente ano.

CURSO EM TOCANTINÓPOLIS

Encerrado em Tocantinópolis um curso sobre classes multigraduadas, visando a integrar o professor rural ao contexto da Lei 5.692, dando-lhe uma visão mais ampla das inovações ocorridas no atual sistema de Educação. Foi promoção do Ministério da Educação e Cultura e Departamento de Ensino Fundamental, em colaboração com a Coordenação Estadual do Projeto Conjunto MFC/UNICEF/UNESCO-GO.

EDUCAÇÃO DÁ PRAZO A ISENÇÃO DE MATRÍCULA

Os alunos, em Goiânia, que desejarem solicitar isenção ou parcelamento de matrícula, têm prazo até o dia 2 de fevereiro. Até esta data, deverão comparecer em seus colégios, onde preencherão um formulário, que será entregue à Comissão de Financiamento de Taxa, instalada na 1.ª Superintendência Regional de Educação e Cultura, localizada na Rua 2 nº 35.

O questionário deverá ser preenchido à máquina ou em letra de forma. Os alunos deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: certidão de isenção do Imposto de Renda ou recibo do último pagamento; em caso de residir em casa própria, apresentar recibo, de amortização; apresentar carteira profissional dos pais e dos irmãos que trabalharem; em caso de residir em casa alugada, apresentar cópia de contrato conjuntamente com o recibo.

ESTRADA EM PÉSSIMO ESTADO

A estrada GO-22, que liga Taquaral, Uruana, Carmo do Rio Verde e Ceres está em situação intransitável em vários trechos.

O prefeito Joaquim Assunção de Azevedo tem mantido contatos constantes com a CRISA e DERGO, para que se acabe com esse estado de coisas, através do Plano Rodoviário Estadual. Será uma estrada de primeira categoria ligando Ceres a Carmo do Rio Verde e o dr. Hélio Levy já prometeu sua construção.

UM GRANDE CRIADOR



Fernando Antônio Borges de Lima, proprietário da Fazenda Santo Antônio, no município de Hidrolândia (km 38 da BR-153), tem se destacado sobremaneira no ramo de criação e comercialização de gado Gir. Na foto, ele é visto ao lado do boi "Haval", que pesa 850 kg. e foi premiado na última exposição de gado realizada em Catalão.

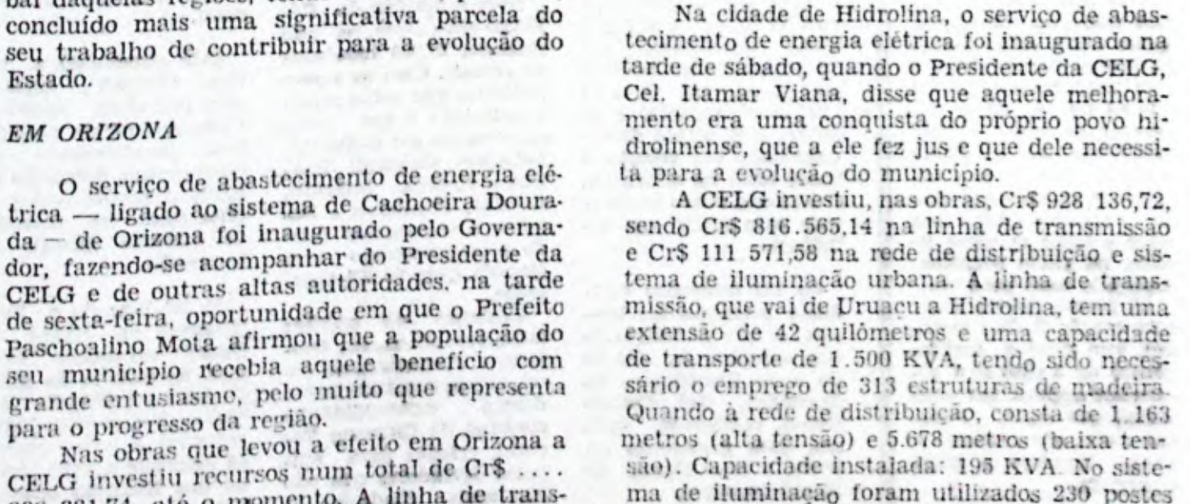
Graças à vasta experiência de Fernando, que há 6 anos se dedica à criação de Gir, o rebanho da Fazenda Santo Antônio vem sendo ampliado aceleradamente, prevendo-se para este ano uma significativa produção de leite. Pode-se dizer que na região sul do Estado Fernando Antonio Borges de Lima só tem como concorrente o dr. Silvio Gomes de Melo, em Morrinhos. Considerando que sua fazenda oferece amplas e férteis pastagens, Fernando está aprimorando cada vez mais seu rebanho e promete, agora, entrar na produção de leite, em vista do grande número de vacas cruzadas que possui, da raça holandesa.

Como produto de inseminação da Central Inhozinho Barbosa, de Ituverava, do touro "Presidente Hókma", Fernando está implantando um enorme rebanho Gir, sendo que eu sua fazenda já há grande produção de novilhas geradas pelo campeão "Haval".

CELG LEVA ENERGIA DE CACHOEIRA DOURADA A ORIZONA E HIDROLINA



Hidrolina: o mesmo entusiasmo, desde a chegada do Governador Leonino Caiado, acompanhado do Presidente da CELG, Cel. Itamar Viana, e outras autoridades do Estado.



Orizona: o povo compareceu em massa ao ato inaugural do melhoramento proporcionado pela CELG — o serviço de abastecimento de energia elétrica, ligado ao sistema de Cachoeira Dourada.

Com a presença do Governador Leonino Caiado e do Cel. Itamar Viana, Presidente da CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS, além de várias outras altas autoridades goianas, foram entregues aos municípios de Orizona e Hidrolina, no último fim-de-semana, seus respectivos sistemas de abastecimento de energia elétrica, ligados ao complexo de Cachoeira Dourada.

Foram solenidades que se revestiram do maior brilhantismo, com a participação maciça das populações de ambas as localidades, dada a importância das obras, consideradas altamente prioritárias para o desenvolvimento global daquelas regiões, tendo a CELG, portanto, concluído mais uma significativa parcela do seu trabalho de contribuir para a evolução do Estado.

EM ORIZONA

O serviço de abastecimento de energia elétrica — ligado ao sistema de Cachoeira Dourada — de Orizona foi inaugurado pelo Governador, fazendo-se acompanhar do Presidente da CELG e de outras altas autoridades, na tarde de sexta-feira, oportunidade em que o Prefeito Paschoalino Mota afirmou que a população do seu município recebia aquele benefício com grande entusiasmo, pelo muito que representa para o progresso da região.

Nas obras que levou a efeito em Orizona a CELG investiu recursos num total de Cr$ .... 986.881,74, até o momento. A linha de transmissão (de Pires do Rio a Orizona) tem uma extensão de 32 quilômetros, com o emprego de 248 estruturas de madeira. Sua capacidade de transporte é de 1.000 KVA. Somente nessa rede foram gastos Cr$ 643.414,30. Quanto à rede de distribuição, custou Cr$ 343.467,44 e sua linha de alta tensão é de 3.173 metros e, a de baixa tensão, 5.928 metros. Capacidade total instalada: 435 KVA. Utilizaram-se 378 postes de concreto e madeira, sendo o sistema de iluminação dotado de 296 luminárias incandescentes, 64 com lâmpadas a vapor de mercúrio.

EM HIDROLINA

Na cidade de Hidrolina, o serviço de abastecimento de energia elétrica foi inaugurado na tarde de sábado, quando o Presidente da CELG, Cel. Itamar Viana, disse que aquele melhoramento era uma conquista do próprio povo hidrolinense, que a ele fez jus e que dele necessita para a evolução do município.

A CELG investiu, nas obras, Cr$ 928 136,72, sendo Cr$ 816.565,14 na linha de transmissão e Cr$ 111 571,58 na rede de distribuição e sistema de iluminação urbana. A linha de transmissão, que vai de Uruaçu a Hidrolina, tem uma extensão de 42 quilômetros e uma capacidade de transporte de 1.500 KVA, tendo sido necessário o emprego de 313 estruturas de madeira. Quando à rede de distribuição, consta de 1.163 metros (alta tensão) e 5.678 metros (baixa tensão). Capacidade instalada: 195 KVA. No sistema de iluminação foram utilizados 230 postes de madeira e 149 lâmpadas incandescentes.

VENDE-SE

Fazenda — Município de Itapaci. Vende-se 85 alqueires goianos. Sendo 23 formados em Jaraguá, fechado e com 3 divisões. Curral, duas casas, rego dágua, pomar e monjolo. 50% de cultura boa, 40% de segunda e 10% de campo; 7 alqueires em matas. Distante 240 kilômetros de Goiânia e 36 de Ceres, sendo apenas 18 do asfalto (Belém-Brasília), com documentação e preço bôm. Tratar com Antonio. Rua L—6 nº 240 — B. Feliz.

PNEUAC S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA

PNEUAC S/A. COMERCIAL E IMPORTADORA, estabelecida nesta capital à Av. Anhanguera nº 7.593/7.691, inscrita no C.G.C MF sob o nº 61234985/021 e no serviço de cadastro do Estado sob o nº 10000580-2, DECLARA para os devidos fins que foram extraviados de seu escritório com endereço acima citado 5 (cinco) blocos de Notas Fiscais Série B de nºs 001 a 125 — Cl-3.

Declaração

Para os devidos fins de direito **declaro** ter perdido os seguintes documentos: Carteira de Habilitação expedida pelo Detran-GO, Carteira de Identidade, expedida pelo Serviço de Identificação da Secretaria da Segurança de Goiás, Certificado de Reservista, Carteira Profissional, Certificado de Propriedade de Veículo em nome de Wilson Lisboa Alencar, placa n. BA 8940, de Anápolis-GO, também uma Carteira de Identidade de Wilson Lisboa Alencar, cor verde-amarela, do Café 3 Poderes, além de outros objetos de uso pessoal e algumas duplicatas a receber em nome das firmas: Cooperativa da Policia Militar do Estado de Goiás, Coteiço e Policia Rodoviária Federal, inclusive alguns cheques nominais.

Goiânia, 14 de Janeiro de 1974.

Lourivaldo Ribeiro de Sá

Rosana Artes Gráficas

Livros Revistas

Cartazes Estatutos etc.

Av. 24 de outubro, 1.240

Goiânia-Goiás

Fones: 3.29.88 3.29.89
3.29.76 3.86.11

SUCESSO EM TODA A EUROPA, CHEGA A GOIÂNIA O STILLITRON SYSTEM ORGANIZATION.



É um privilégio o fato de Goiânia ter sido escolhida pela E. Reunidas Manzon como a terceira cidade brasileira a contar com o novo sistema de ensino programado, Stillitron System Organization — London, que vem alcançando um retumbante sucesso no continente europeu. Além de Goiânia, apenas Rio e São Paulo possuem escritórios da E. Reunidas Manzon, revendedora exclusiva do sistema Stillitron. O prefeito de Goiânia, Dr. Manoel dos Reis, que na foto aparece ladeado pela equipe da Manzon, ficou extremamente impressionado com o novo sistema de ensino, prognosticando-lhe o mesmo sucesso conseguido na Europa e mais recentemente no Rio e São Paulo.

Reformulação do ensino em Goiás(I)

MODIFICAÇÕES RADICAIS DÃO NOVA ESTRUTURA AO ENSINO NO ESTADO

1 — Educação revoluciona sistemas e métodos para melhor definir seus princípios.

2 — "O que conta é o homem, cada homem, cada grupo de homens na luta pela valorização humana".

3 — As reformulações já aplicadas e as que estão programadas para o ensino em Goiás.

— A reforma do ensino visa ao lado da sua total democratização, a preparação para a vida, construída sobre um embasamento onde prevaleça os legítimos valores morais e espirituais. Queremos que através da educação a criatura humana possa adquirir mais valor, no seu sentido mais significante e através da articulação correta do social com o econômico, logre a sua promoção global.

Com estas palavras o Ministro Jarbas Passarinho definiu todo o alcance social e humano contido na nova metodologia do ensino posta em prática em todo o país, e que agora se desenvolve celeremente em Goiás. Nasce, com ela, uma série de valiosas transformações orientadas no sentido de aperfeiçoar métodos, valorizar o exercício do magistério e implantar importantes melhoramentos em todos os setores do ensino, em seus múltiplos aspectos. Esta revisão dos pontos básicos da filosofia educacional prevê, em Goiás, uma notável ampliação de programas que visa, em síntese, aumentar a produtividade geral do sistema de educação, aumentar a escolarização e melhorar a qualidade do ensino.

A reformulação proposta começou por apontar uma solução definitiva a um problema básico que vinha se antepondo a todas as tentativas de aplicar melhorias ao ensino em Goiás: a valorização do exercício do magistério. E, o reconhecimento dos méritos e valor do professor, está expresso no Estatuto do Magistério, importante documento que representa a maior conquista do professorado goiano, qual seja sua efetiva profissionalização. À sua redação e aprovação, o Governo do Estado dispensou a melhor de suas atenções, solucionando, assim, a questão básica da reformulação do ensino e, ao mesmo tempo, fazendo justiça a uma laboriosa classe que presta um dos mais importantes serviços às comunidades e que, apesar disso, não recebia o necessário reconhecimento.

O documento aborda as questões fundamentais relacionadas com o magistério, assegurando a conquista de todas as aspirações do professorado em Goiás, abrindo perspectivas dignas para a profissionalização da classe e, por isso mesmo, está destinado a dar um novo e vigoroso impulso ao ensino no Estado. Os aspectos mais importantes do Estatuto, e como influirá na reformulação do ensino, são os seguintes: 1) Formação do Quadro Único; 2) Institucionalização da carreira magisterial com regime jurídico específico e, conseqüente profissionalização do magistério; 3) Criação de estímulo ao aprimoramento intelectual e cultural, constante e contínuo, do professor através de planejamento adequado; 4) Promover a estruturação da carreira, no sentido de integrar níveis de qualificação profissional; 5) Livre trânsito entre as duas séries de classe do mesmo nível de qualificação; 6) Possibilitar a promoção de uma classe para a outra, mediante a obtenção dos respectivos títulos e ato do Poder Executivo; 7) Incluir a carga horária das aulas, as horas-atividades ligadas aos assuntos do magistério; 8) Assegurar no magistério, a permanência dos professores habilitados; 9) Criar as condições necessárias para que haja profissionais habilitados em todas as regiões; 10) Definir o ingresso na carreira de acordo com as habilitações adquiridas; 11) Definir critério de movimentação de pessoal, atendendo principalmente aos interesses do sistema de ensino e, 12) Assegurar igualdade de tratamento aos funcionários e aos contratados através de leis trabalhistas.

VENCIMENTOS

Visando principalmente valorizar a interiorização do professor, o estatuto do Magistério fixou novos vencimentos, de acordo com o nível do ensino. Para tanto, o Estado foi dividido em quatro regiões distintas, compreendendo, a primeira, a Centro Sul onde, excluindo-se Goiânia, haverá um acréscimo de 5%. Na segunda região, Sudoeste, o aumento será de 7,5% na terceira, Norte, de 10% e na quarta, Nordeste 15%. Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização valerão pontos para efeito de fixação dos acréscimos sobre o vencimento base. Assim, um professor com 160 horas/curso será aumentado em 5%; o que tiver 360 horas/curso, 10% 480 horas/curso, 15% e 640 horas/curso. 20%.

Esta política de redistribuição e reajustamento salarial define a valorização conferida ao profissional do magistério, principalmente àquele que procura aprimorar os seus conhecimentos, atualizando-os em relação à própria evolução do ensino.

A QUALIDADE DO LEIGO

O Estatuto institui a profissionalização da carreira do magistério, medida extensiva a todo o professorado do sistema escolar oficial do Estado, e como não há profissão sem habilitação específica, surge a necessidade da qualificação para o exercício do magistério. A Lei n.º 5.692, em seu art. 3º exige, no ensino do 1º grau, da 1ª a 4ª séries, habilitação específica de 2º grau. Com referência a qualificação de especialistas, o documento é taxativo quando prevê, em seu art. 33: "A formação de administradores, planejadores, orientadores, inspetores, superiores e demais especialistas de educação será feita em curso superior de graduação, com duração plena ou curta, ou de pós-graduação".

O documento entretanto, em suas disposições gerais e transitórias, analisa a situação de todo o pessoal atualmente no exercício do magistério e estabelece, em seu artigo 268, o prazo de carência de quatro anos para que os atuais ocupantes de cargos ligados ao ensino se habilitem especificamente dentro dos requisitos da Lei. Durante o período de carência, o professorado leigo continuará no corpo de funcionalismo do Estado, e como funcionários gozarão dos direitos e vantagens que lhes competem.

No que se refere "ao tempo de serviço e, conseqüentemente, a experiência adquirida pelos professores leigos no decorrer dos anos", são objetos de um dos ramos de progressão da remuneração condigna. O Estatuto em atendimento aos termos da Lei 5.692, é um estímulo ao constante aperfeiçoamento do magistério.

O Decreto Federal no. 66.259 de 25 de fevereiro de 1970 estabelece o limite de 75% do salário mínimo regional mensal para os professores primários sem formação regular ou seja os professores leigos. No Estatuto do Magistério de Goiás está fixado em 100% do salário mínimo regional o vencimento desses professores e através de programas de treinamento, estarão ao alcance deles inúmeras oportunidades de se qualificarem.

IMPLANTAÇÃO DO ESTATUTO

Era interesse do Secretário Hélio, da Educação, promover a implantação do Estatuto do Magistério imediatamente após a sua aprovação, o que se deu na área da Superintendência Regional de Silvânia. Os trabalhos iniciais se resumem no cadastramento geral de todos os servidores da Secretaria, medida que possibilitará aos membros da Comissão de Implantação do Estatuto do Magistério um conhecimento exato das circunstâncias em que está sendo ministrado o ensino naquela região. O prazo para conclusão da primeira etapa da implantação do Estatuto, que é o cadastramento, está previsto para o final deste mês.

Na próxima Edição, o Plano Estadual de Educação.

Sebastião de Abreu — PANORAMA



O convênio para implantação do Projeto de Inseminação Artificial em Goiás, firmado pelo Secretário Josias Luiz Guimarães, da Agricultura com a firma Agropecuária Lagoa da Serra Ltda., da Central de Inseminação Artificial, prevê o atendimento de 30 mil reses/ano, a custo compensador, com parte subvencionada pelo Governo Estadual.



A oportuna esplanação que o Diretor-Presidente da SANEAGO, eng.º José Ubaldo Teles, fez em Anápolis, sobre a reformulação administrativa do sistema de água local, em reunião mantida com o Prefeito Irapuan Costa Júnior, vereadores, líderes de entidades de classe e jornalistas, na sede da Associação Comercial e Industrial, esclareceu todas as dúvidas que existiam em relação às inovações inseridas, notadamente no que diz respeito à aplicação da nova tarifa de água, que não superou os 10%.

Já começaram, em Campinas, as obras de construção da super-avenida "Independência", que irão aliviar, expressivamente o tráfego de veículos na zona norte de Goiânia. Com amplas pistas duplas, a nova avenida estabelecerá a interligação direta da Vila Nova, no lado leste, com o trevo de Trindade, no lado oeste. As demolições estão sendo feitas nas proximidades da Praça A, em Campinas.

FOTOFLASH

A primeira etapa do acordo SEC/MOBRAL, realizada em Goiânia, atendeu 10.722 alunos, com 403 professores e 43 diretores, num total de 294 salas de aula. A segunda etapa, realizada no interior, atendeu 17.347 alunos com 430 professores e 73 diretores, em 13 municípios e 27 escolas. No primeiro esquema do curso foram aprovados 7 mil alunos em Goiânia e 13 mil no interior do Estado.

O projeto Minerva, que é um curso ministrado através da radiofonia, à nível das quatro primeiras séries do 1o. grau atende em Goiás 3.500 alunos, através de 110 radiopostos e 160 monitores, em 13 SREC e 37 municípios.

A Secretaria da Educação e Cultura está promovendo a implantação em Goiás, do Centro de Estudos Supletivos, que atenderá mensalmente um total de 10.080 alunos, podendo este número ser elevado para 14.080, em virtude dos cursos que serão ministrados por correspondência. Existem em Goiás um total de 183.160 adolescentes e adultos, com atraso de escolaridade em relação à idade ideal de matrícula. O CES está sendo implantado para suprir essa deficiência.

Os 127 delegados estaduais, presentes em Brasília, e que participaram dos trabalhos de eleição do novo Presidente da República, Gal. Ernesto Geisel, receberam, cada um, para pagamento do jeton, a importância de 10 mil cruzeiros.

Acham-se em fase de implantação as Cooperativas de Eletrificação Rural nas cidades de Anápolis, Itaberaí, São Luiz de Montes Belos, Inhumas/Araçu, Itumbiara e Trindade. Já foram construídos mais de 700 quilômetros de redes de distribuição, para atender as propriedades rurais.

Comunicação do Engº. Eliseu Rezende, do DNER, ao Deputado Federal, Siqueira Campos: Honra-me informar ao ilustre Deputado, que acaba de serem liberadas cotas do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao 3º trimestre do ano findo, devidas aos municípios goianos."

As Indústrias Eternit S.A., instaladas às margens da rodovia BR—060 — estrada de Guapó, estão aplicando atualmente, cerca de 5 milhões de cruzeiros, na implantação de sua fábrica, a fim de atender a crescente demanda do Centro—Oeste

Doze armazéns da CASEGO estocaram, no ano passado, 27.960 toneladas de cereais. Com as novas unidades que estão sendo construídas e que serão construídas em Goiatuba, Inhumas, Itaberaí, Jaraguá e Uruaçu, Anápolis, Catalão, Itumbiara e Nazário, a capacidade total de armazenamento será elevada para 69.960 toneladas.

Centenas de anciães estão recebendo, em Goiânia, a aposentadoria rural, que se constitui numa dessas extraordinárias medidas do Governo Federal, criadas para amparar lavradores que não têm mais condições de trabalhar. O pagamento está sendo feito no escritório do FUNRURAL, na galeria da rua oito.

Repercute favoravelmente a liberação do Canal 7, de televisão, para Anápolis, que funcionará com potência de 31,6 KWERP. Os Editais assinados pelo Ministro Higino Corsetti, das Comunicações, liberam outros canais para diferentes regiões do país.

A CELG utiliza apenas 60% da energia que produz. O restante do potencial energético bruto, é vendido à Cemig, Cesp, Furnas e Light.

Em 1.973 o CRISA promoveu a conservação de 10.562 quilômetros de estradas, construiu 3.970 metros de bueiro em tubo de concreto, 158,2 quilômetros de estradas pioneiras, 20 metros de pontes pré-moldadas e 181,9 metros de pontes mistas, e reformou 309 metros de pontes e 949 metros de bueiros em tubos de concreto.

Está circulando a revista "NOSSA", editada pelo jornalista Medeiros Netto e impressa na Gráfica Bandeirantes do nosso amigo Sebastião de Brito. A revista está bem feita tanto em material de redação quanto na impressão.

Já foi lançado o livro "História do Banco do Brasil", em quatro volumes, de autoria de Afonso Arinos e Cláudio Pacheco. É uma obra indispensável a todos quanto se interessam pelo estudo das finanças brasileiras.

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

Declaração

GLADYS DIMAS DE SOUZA declara, para os devidos fins de direito, que perdeu sua **CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO**, Categoria Amador, expedida pelo **DETRAN—GO.**
Goiânia, 18 de janeiro de 1974.
Gladys Dimas de Souza.

Declaro, para os devidos fins, que perdi o Certificado de Propriedade no. 747015, do veículo marca Ford, cor verde, ano de fabricação 1946, lotação para cinco passageiros, motor 99A—1145.538, tipo coupê, oito cilindros.
Goiânia, 17 de janeiro de 1974.
CEZAR ROSA
Rua 31, no. 75, Goiânia, Goiás.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, e por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradeço a graça alcançada.

AMR

Orizona inaugurou seu sistema de iluminação

EM continuidade às realizações que fazem de Orizona um dos municípios goianos que apresentam grandes perspectivas de desenvolvimento, foi inaugurado sexta-feira última o sistema de energia elétrica daquela cidade, quando ali compareceram o Governador Leonino Caiado, o Presidente da Centrais Elétricas de Goiás, Cel. Itamar Viana, e diversas outras personalidades de destaque no mundo político-administrativo do Estado.

A comitiva governamental chegou ao aeroporto orizonense às 15:55 horas, sendo recepcionada por uma grande multidão, tendo à frente as autoridades locais, sob a liderança do Prefeito Paschoalino Mota, responsável pelo intenso ritmo de progresso que Orizona vem experimentando ultimamente.

Visão parcial da solenidade em praça pública.

TÍTULOS DE CIDADANIA

Abrindo a solenidade de inauguração do sistema de energia elétrica de sua cidade, o Prefeito Paschoalino Mota proferiu um longo discurso, oportunidade em que enalteceu o grande apoio dado pela atual Administração do Estado ao desenvolvimento de Orizona e, ao mesmo tempo, formulou ao Governador Leonino Caiado a reivindicação dos benefícios da comunicação via telefone, através da COTELGO. Destacou o trabalho profícuo do Cel. Itamar Viana à frente da Centrais Elétricas de Goiás, externando-lhe os agradecimentos do povo pelo melhoramento que sua comuna recebia festivamente naquele dia.

Ao mesmo ensejo, o Prefeito Paschoalino Mota, anunciou a concessão de títulos de cidadania ao Governador Leonino Caiado e ao deputado estadual Issy Quinan (representante da região na Assembléia Legislativa), pelo vulto de seus empreendimentos em favor do bem-estar do povo e da ascensão constante do Estado do contexto geral do País.

ESTRADA PARA ORIZONA

Após o discurso do Presidente da Câmara Municipal local, Sr. Sebastião de Castro, que procedeu à entrega dos títulos de cidadania, falou o deputado Issy Quinan. Fez elogiosas menções à atuação do Eng. Leonino Caiado, do Cel. Itamar Viana e do Eng. Hélio Levy, em seus respectivos postos no Governo Estadual, e reivindicou a construção de uma estrada ligando Orizona a Brasília, informando de antemão que a ponte principal do percurso já está pronta, aguardando-se tão somente a implantação do trecho rodoviário.

O parlamentar teceu ainda considerações sobre a Administração Paschoalino Mota, que a cada dia traz melhores perspectivas ao município.

A INAUGURAÇÃO

Depois do discurso do Presidente da CELG, Cel. Itamar Viana, que informou ao povo orizonense estar ainda em fase de experimentação a rede de energia, solicitando a compreensão de todos no caso de ser necessário o processamento de alguma correção no sistema energético local, o Governador Leonino Caiado convidou o Prefeito Paschoalino Mota e o deputado Issy Quinan para acionarem a chave do complexo ali implantado pela CELG, inaugurando-o.

Ante os aplausos da grande massa popular, o Chefe do Executivo Estadual fez uso da palavra, falando da harmonia em que vive Orizona. Referiu-se depois ao sistema de energia elétrica que se inaugurava, informando que o mesmo custou cerca de 1 milhão de cruzeiros, superando as estimativas iniciais. Prometeu que as máquinas do Goiasrural chegarão dentro em breve àquele município e que a reivindicação feita por Orizona, no setor de telecomunicações, será atendida, enquanto que o pedido da construção de uma estrada passará por estudos para posterior decisão.



O prefeito Paschoalino Mota e o deputado Issy Quinan ligam, pela primeira vez, a energia elétrica da cidade.

Seja um futuro oficial, jovem brasileiro!

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica ou no Curso de Formação dos Sargentos do Exército Brasileiro. Elas farão de você em apenas 24 meses, um sargento da FAB e Técnico de Vôo ou Terra ou Sargento do Exército. Futuros oficiais da FAB ou EXERCITO.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA

IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS.

Solicite gratuitamente, por carta, as instruções necessárias, de acordo com a PORTARIA no. 371-GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONAUTICA e Instruções do MINISTÉRIO DO EXÉRCITO.

No seguinte endereço:

PREPARATÓRIO AVIAÇÃO MILITAR
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 — 2o. andar (01001) — Centro
SAO PAULO CAPITAL

PREENCHA URGENTEMENTE O CUPOM ABAIXO:

NOME: .....
RUA ..... Nº .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... CIDADE .....
ESTADO .....CAIXA POSTAL .....
CÓDIGO ENDEREÇAMENTO POSTAL Nº ...
..... IDADE ..... GRAU DE INSTRUÇÃO .....

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
C M P — 11a. R M

7a. CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR

E D I T A L

DSM DIVULGA RESULTADO FINAL, DO CONCURSO DE MONOGRAFIAS — 1973

A Diretoria do Serviço Militar, órgão subordinado ao Departamento Geral do Pessoal, patrocina, anualmente, um concurso de monografias destinado a motivar a juventude estudantil para o conhecimento da lei do Serviço Militar e cultuar a memória de personalidades históricas, que contribuiram para a formação e o engrandecimento da Nação Brasileira.

No corrente ano o concurso versou sobre o tema: "VISÃO DE ESTADISTA DE JOSÉ BONIFÁCIO, O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA" e teve grande repercussão, contando com a participação de milhares de estudantes de todos os Estados do Brasil. Alguns se destacaram pela beleza da apresentação, como foi o caso do trabalho do estudante CARLOS EMIDIO OVELAR da 1a. série do 2º Ciclo da Moderna Associação Campograndense de Ensino, de Campo Grande — MT. Esse trabalho, verdadeira obra de arte, além de seu valor como monografia, foi acondicionado, em uma arca de madeira coberta com uma Bandeira Nacional, toda em veludo e bordada a mão e se acha em exposição no Gabinete do General Diretor de Serviço Militar.

A Comissão Julgadora Nacional, que este ano foi presidida pelo Gen Bda ANTONIO CARLOS DE ANDRADA SERPA, atual Diretor de Serviço Militar, foi constituida pelo Coronel Professor Moacyr Solon, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, pela Professora Maria Helena Pardal Pinho Burlamaqui, do Gabinete do Secretário de Educação do Estado da Guanabara e pela Professora Yeda Monteiro, do Colégio José Bonifácio, de Botafogo-GB, após analisar e estudar meticulosamente os trabalhos dos concorrentes decidiu premiar, como vencedor do Concurso Serviço Militar/73, a estudante HELENA DE SALLES CUNHA SANCHES, do Colégio Metropolitano, Meier — GB, que concorreu pela 1a. Região Militar e, em segundo lugar, foi classificado o trabalho da estudante LOURDES APARECIDA FRANCISCO, do Colégio Normal do Imaculado Coração de Maria, de São Lourenço — MG, que concorreu pela 4a. Região Militar. O trabalho de CARLOS EMIDIO OVELAR, de Mato Grosso, que concorreu pela 9a. Região Militar, obteve **Menção Honrosa**, classificando-se em 3º lugar.

Os demais concorrentes classificados pelas Regiões Militares foram os seguintes: Maria Yoko Kometani 2a. RM; Joana Claudete Sudati 3a. RM; Carlos Alberto Schatte 5a. RM; Maria Luiza Leal 6a. RM; Fernando Coelho Gomes de Melo 7a. RM; Maria de Nazaré 8a. RM; Dulce Maria Marques de Carvalho 10a. RM; Lindomar Graciano Ribeiro 11a. RM; e Maria Iolanda Sarubi 12a. RM.

Goiânia — Go., 16 de janeiro de 1974.

ANTONIO DOS SANTOS MELLO — Coronel
Chefe da 7a. CSM.

BRASÍLIA INFORMAL

JORGE FARIA

Problema do leite: uma solução para o DF

O trabalho desenvolvido pelo Governador Prates da Silveira para solucionar de vez o problema do abastecimento do leite na Capital da República, encontra-se em sua fase final: a usina de pausterização de leite, construída pelo governo brasiliense, deverá entrar em operação dentro de mais alguns dias, com uma produção diária de cem mil litros.

Atualmente Brasília consome 120 mil litros de leite, sendo 40 mil de sua bacia leiteira e o restante, 80 mil, provenientes dos centros produtores das cidades de Catalão, Silvânia, Formosa e Jaraguá, em Goiás, e o município mineiro de Unaí. Dentro de pouco tempo com uma ampliação dos equipamentos de vapor frio, a usina poderá tratar 360 mil litros de leite diariamente, três vezes o atual consumo da Capital.

Para que o produto seja bem conservado nas cidades de origem, já se encontram em final de construção cinco postos de coleta e resfriamento do produto bruto. O transporte será feito através de uma frota de caminhões isotérmicos, especialmente fabricados com esse objetivo. Os trabalhos de conclusão da obra e montagem do equipamento para pasteurização de leite e derivados está a cargo de Pautilha Guimarães e de Antônio Alvares da Silva, diretor de Crédito Rural do Banco Regional de Brasília.

Laerte na liderança do MDB: uma inspiração de Anapolino

Tudo indica, por enquanto, que o deputado Laerte Vieira, de Santa Catarina, será o novo líder do MDB na Câmara Federal, a partir de abril próximo, segundo decisão da maioria dos integrantes da Oposição, notadamente de parlamentares que integram o chamado grupo dos "moderados". Nesse sentido, não se pode deixar de creditar essa indicação ao deputado Anapolino de Faria que foi, sem dúvida, o inspirador e o que mais trabalhou para a indicação de Laerte Vieira.

E se a candidatura de Laerte vier a ser consolidada, o que é quase pacífico, o deputado Anapolino de Faria já está convidado, com antecedência, a ocupar, pela segunda vez, a presidência da Comissão de Saúde da Câmara. Sabedor das manobras efetuadas pelo parlamentar goiano, nas deciseõs importantes do seu partido, este colunista procurou o deputado para saber de sua posição quanto ao comportamento do chamado grupo dos "autênticos" do MDB, que em seu quadro inclui outro parlamentar goiano, o vice-líder Fernando Cunha, no tocante às cassações desses parlamentares rebeldes. Anapolino foi taxativo: "Já declarei isso várias vezes: por questão de princípios, sou contra cassação de mandatos, pois há dez anos venho censurando e combatendo esse tipo de instrumento".

"É claro" — acrescentou — "que os rebeldes terão que sofrer uma sanção, alguma punição, mas acredito que esta sanção só poderá ser feita por intermédio do povo, dono deste direito". Explicava o parlamentar que assim pensava, porque a atitude do grupo dos "autênticos" foi antidemocrática, ao se rebelarem contra uma decisão da maioria na convenção do partido". E finalizou: "Nós pregamos a democracia nos palanques, na imprensa e nos microfones; nós temos de exercê-la, pois do contrário perderemos a autoridade de combater qualquer regime de exceção".

FLASHES



O Ministro Jarbas Passarinho, logo após a entrega de governo ao general Ernesto Geisel, deverá começar a plataforma de sua candidatura ao Senado Federal pelo Estado do Pará. Sua reeleição é considerada "pacífica" nos meios políticos, desde que tenha sucesso na convenção regional do Partido, derrotando o ex-governador Alacid Nunes.



O General Meira Mattes, um dos militares que deve fazer parte do "staff" de Geisel, foi empossado recentemente na Sub-Chefia do Estado Maior das Forças Armadas. (EMFA).

O deputado Brasílio Caiado comentava com jornalistas na Sala de Imprensa da Câmara que, a partir da eleição dos generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, ficou firmado em definitivo o princípio da eleição indireta, quando se trata de candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República. Achando que outros países sul-americanos poderão copiar o modelo brasileiro, acrescentou Brasílio que, embora o Colégio Eleitoral seja reduzido, ele foi emanado do povo e constitui-se, assim, em "princípio consagrado pela ciência política não podendo a Oposição negar a legitimidade do pleito.

Siqueira Campos revelou, em Brasília, estar eufórico com as medidas anunciadas pelo Presidente eleito Ernesto Geisel nos setores de ferrovias e agropecuária. Entende que agora sairão as grandes ferrovias a que se referem projetos apresentados à Câmara dos Deputados e que os contratos de financiamentos à agropecuária vão sair com maiores prazos e com juros bem mais baixos, à base do Proterra. As ferrovias previstas nos projetos do parlamentar goiano cortam o Estado de Goiás, Maranhão, Pará, Amazonas e Distrito Federal, atendendo a centenas de municípios, indo findar-se em Manaus, capital do Amazonas.

Estão causando espanto e, de certo modo, até pilhérias, certas notícias chegadas ao meio político da Capital Federal, de inúmeros candidatos "com possibilidades" de ocuparecem o Palácio das Esmeraldas. Entre eles, deputados, secretários de Estado e outros, inclusive, que dizem ter "cobertura de patentes militares" e já foram convidados com antecedência. Um deles, em Anápolis, lançou sua candidatura nesses termos. Segundo os mais experientes políticos da área federal, até o momento não surgiu ainda nenhum nome dos que comporão a lista que será entregue no Palácio do Planalto, pelo Governador goiano, em pessoa.

O deputado Alencar Furtado, do MDB de Santa Catarina, em conversa informal com este colunista, no Salão Nobre da Câmara Federal, revelava que o grupo dos "autênticos" do seu partido vai partir para um novo tipo de ação política nas próximas eleições parlamentares: todos os integrantes do grupo participarão solidariamente, durante uma semana da campanha eleitoral em cada Estado que tiver candidatos pertencentes ao grupo. E afirmou: "Em Goiás, por exemplo, vamos viajar durante uma semana, usando os palanques em favor da candidatura do deputado Fernando Cunha, pois ele pertence, como você sabe, aos "autênticos".

IMPORTANTE: antes de deixar o governo, acontecerão duas importantes solenidades no mandato do Presidente Médici que ficará marcada na história de Goiás. A primeira será, sem dúvida, a inauguração oficial da rodovia Belém-Brasília, no dia 13 de fevereiro, e a outra será revelada por este colunista, brevemente. Posso garantir que o Presidente Médici fechará com chave de ouro, num grande acontecimento no Estado, o final de seu mandato. Esperem.

Após cumprimentar os eleitos Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, no encontro destes com os representantes estaduais que compuseram o Colégio Eleitoral, os sete deputados da ARENA goiana reuniram-se com o presidente regional do Partido, sr. José Fleury, numa das salas reservadas do Hotel Nacional, e trataram de vários assuntos. Um deles, que mereceu mais destaque, foi referente a certos Secretários de Governo de Goiás, cuja ação como candidatos leva sérios indícios de corrupção administrativa.

Na recepção aos membros do Colégio Eleitoral de Goiás, o Presidente eleito Ernesto Geisel, prometeu ajudar Goiás no que for possível, "para retribuir-lhe o muito que tem feito o Estado pela Revolução e por todo País". Falando ao Presidente, pelos membros do Colégio, o deputado Siqueira Campos disse que "o Governo de Vossa Excelência poderá contar com os goianos no esforço que empreenderá para acelerar ainda mais o nosso processo de desenvolvimento".

O general Ernesto Geisel poderá, dentro de poucos dias, anunciar a composição do seu Ministério, ao indicar os nomes que já estão sendo por ele convidados. Esse o pensamento dos políticos e parlamentares que ainda se encontram em Brasília. Alegam que, assim procedendo, o futuro Chefe da Nação, os futuros Ministros de Estados também teriam prazo para formar a composição de seus auxiliares e os programas a serem executados com prioridade em suas Pastas.



Viajou sexta-feira para os Estados Unidos o deputado Flavio Marcilio, Presidente da Câmara, a convite do Departamento de Estado daquele país. Fará várias conferências em Universidades e, na sua volta ao Brasil, manterá longa entrevista com o general Ernesto Geisel.

Em rápida conversa o governador Leonino Caiado, no plenário da Câmara, quando da votação do Colégio Eleitoral, este colunista obteve revelações do Chefe do Executivo de que não será tolerado qualquer movimento que possa tumultuar a sua administração. Leonino, ao ser interrogado a respeito de cassações de prefeitos por membros das Câmaras Municipais, como a de Araguaina e Porto Nacional, declarou que, logo ao sinal de qualquer movimento nesse sentido, mandará para o município uma comissão de investigações para saber, na realidade, se o prefeito está errado. Se estiver, será punido de acordo com a lei vigente, não se levando em conta se pertencer à ARENA ou ao MDB.

O presidente da METAGO, Sebastião Dante de Camargo Júnior, durante a votação do Colégio Eleitoral, preferiu dirigir-se, em primeiro lugar, às dependências da Sala de Imprensa da Câmara, assistindo e participando do desenrolar da votação junto aos profissionais de imprensa. Como se sabe, Camargo Júnior é muito querido pelos jornalistas políticos da Capital Federal, e como o plenário se encontrava lotado, assistiu do camarote da imprensa, com tranqüilidade, à votação que elegeu o novo Chefe da Nação.

A partir desta semana este jornal terá também a sua sucursal em Brasília, a exemplo dos grandes jornais brasileiros, que mantêm na Capital Federal suas representações e seu corpo de repórteres. Batista Custódio pretende, ainda, colocar os serviços executados pelo complexo gráfico que possui (Editora Rio Bonito — Gráfica Rosana), pois ela é considerada uma das mais completas do País. A nova sucursal do Cinco de Março será instalada no Edifício Márcia, 3o. andar, sala 305, no Setor Comercial Sul tendo como Diretor o jornalista Airton Alves de Souza, há bastante tempo radicado na Capital Federal.

ROSANA ARTES GRÁFICAS

Confeccionamos:

Livros
Cartazes
Revistas
Estatutos
etc.

O MAIOR COMPLEXO GRÁFICO (e off-set) DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Av. 24 de Outubro No. 1.240 Fone 3-2989 Campinas.

ROSANA
Artes Gráficas Ltda.

MINHA AGENDA NÃO MENTE JAMAIS!

• Dia 17 que passou o sr. Ibsen Henrique de Castro, Secretário da Fazenda Estadual, mudou de idade. Os cumprimentos de "Top-Set".

○ Dia 19, sábado, quem estreiou idade nova foi o deputado Osmar Cabral. Esta página social cumprimenta o ilustre e combativo parlamentar.

No próximo dia 25 o Cel. PM, médico Orlando Machado Araújo, estará aniversariando, com os antecipados cumprimentos de "Top-Set".

○ Senador Osires Teixeira, um curtidor da noite, fica mais velho dia 27 próximo, domingo. Como sei que o ilustre senador é vilanovense, sei também que ele está muito feliz com a indicação do "Tigre" para o Campeonato Nacional.

• O sr. Randall Espírito Santo Ferreira, diretor do Instituto Euvaldo Lódi, Núcleo Regional de Goiás, me comunica que "em vista do afastamento do prof. Jeová de Paula Rezende, foi indicado para superintender o IEL/GO o sr. Paulo Galeno Paranhos, que exercia a função de Coordenador de Programas". Falou.

○ Recebi o nº 4 do Jornalzinho "Cical City", uma edição especial, contando o que foi a festa do Natal lá pelas bandas da Cical. Pelo que vi e li, o pessoal cicalense está de parabéns. Aproveito para enviar os cumprimentos ao jovem Carlos Wagner Mesquita, Relações Públicas da empresa, e ao sr. Jamel Cecílio, da alta direção, este último me contando de sua emoção com que viu a festa. Pô, na próxima me convidem...

• Goiás e Cruzeiro foi uma das melhores partidas a que tive oportunidade de assistir. Os dois times batalharam do início ao fim e a torcida soube prestigiar o time da casa, dando uma renda de quase 200 milhas, considerada ótima, por ter sido numa quarta-feira à noite e com chuva. Uma pena que o Goiás não tenha contado com Lincoln e com Hertz desde o início. Pô, a Dino-Danilo, dupla que começa, vai entrar no joguinho do sr. Paulo Gonçalves?...

○ Assunto puxa outro. Parece que a torcida do Vila vai ter dois bons jogos do "Tigre" aí pela frente, com vistas ao Brasileirão-74. Dia 22 contra o campeão da Iuguslávia e dia 30 contra o meu querido Flamengo, que, mesmo não tendo se classificado para o Campeonato Nacional entre os 20 mais, é sempre atração. Em Goiânia, o Mengo deverá trazer todos os titulares, inclusive Doval e Paulo César, que não jogaram aqui contra o Goiás.

• A LBP Galeria virou ponto de encontro de executivos da cidade. Tenho visto lá, com freqüência: Paulo Valente Monteiro Jr., Ailton Lélis, Shenko, Nivaldo Carvalho, Moisés Abrão, Wilmar Guimarães Jr., Jamel Cecílio e outros. O ambiente é bom e o uisquinho idem.

○ Andréia, mocinha de 6 anos (completou sexta-feira que passou), filha do casal Neusa-Sérgio de Souza, está vibrando com uma tremenda boneca que ganhou de seus avós Margô-Gal Souza Jr. A boneca faz de tudo, isto é quase tudo.

• O intrépido Carlos Alberto Menezes (Baby Carlinhos) parte para outra promoção, após um recesso de alguns meses. Seguinte: vai transar domingo próximo, dia 27, um desfile de modas, onde pretende mostrar modelos da "Embalo's Modas", "Acet Lee Novidades" e "Xodó Boutique". O desfile vai ser na boate do HB e a promoção tem o nome de "Talento-74", quando uma Comissão Julgadora deverá escolher o "Melhor Manequim de Goiás".

○ Equipes de esporte das Rádios Brasil Central e Difusora estão viajando. Transmitiram ontem Goiás e Guarani, em Campinas (SP), e hoje seguem para Porto Alegre (RS). A gozação é que, depois de passarem uns dias em Campinas, farão uma temporada em Pelotas (RS). Bem, vamos ver se todos vão voltar "intactos..."

• O casal Regina-Armando Serapião regressou de viagem que empreendeu ao Estado de São Paulo. Com os dois, os filhinhos Adriane, Ana Cláudia e Roberto César. O passeio a Pedranópolis deu pra refrescar a cuca da família.

○ Carlos Alberto Sáfadi, escolhido o "Melhor Comentarista" da crônica esportiva em 73, foi escolhido "Melhor Entrevistador da TV" na mesma promoção. É um profissional sério, podes crer. Dia 1º de fevereiro, ele estará recebendo seus diplomas no Umuarama Hotel.

• O jovem Sérgio de Souza passou no vestibular de Direito da Católica. Seus pais ficaram tão contentes que recepcionaram seus amigos e colegas com um churrasco que foi devidamente traçado pelo sr. e sra. Sérgio Dias Guimarães, sr. e sra. José Vaz Neto e outros. Quem comandou a brincadeira foi a dupla Sirlon e "seu" Henrique.

○ Secretário da Segurança Pública de Goiás, Cel. Danilo da Cunha Mello, enviando a este repórter, bem como aos demais colegas da redação, exemplar da "Revista Militar" de comemoração ao 30º aniversário da FEB. Nosso Secretário envia a revista em nome do General Daltro Santos, também ex-combatente e autor de um dos artigos da Revista.

No Jaó



Numa festa de longo e gravata preta no Jaó os jovens sr. e sra. Celso Hermínio Teixeira Neto. Destaque de "Top-Set" ao simpático casal, que transa na jovem sociedade goianiense. (Baroni).







O jornalista Reinaldo Rocha conseguiu esconder sua paixão pelo Goiás, destacando-se em 73 como comentarista imparcial de TV. Foi destaque. A colunista Maria José, em plena forma, prepara sua festa para abrir os festejos carnavalescos — 74, no Jaó. Cantor William José, escolhido três vezes o "Melhor Intérprete do Festival", limpa a garganta, ensaia firme e já se prepara para o IV Comunica-Som, em maio.

NOTAS SOLTAS:

VESTIBULAR

— A sra. Maria Stela Nasser Issy, esposa do farmacêutico Jamil Issy, diretor da Faculdade de Farmácia da UFG, após algum tempo sem estudar, com quatro filhos, resolveu enfrentar o Vestibular de Direito. Estudou. E conseguiu a 27a. colocação na "Católica". Força de vontade é isso aí, gente. Parabéns.

REELEIÇÃO

— O sr. Wilton Honorato Rodrigues, atual Presidente do Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás, disse a este repórter que é candidato à reeleição em maio. "Estamos com vários programas em andamento e não pretendemos deixar a peteca cair..."

ROSANA

— O jornalista Batista Custódio dos Santos, diretor deste hebdomadário, dá expediente na parte da manhã na Rosana Artes Gráficas, considerada o maior parque gráfico do Brasil Central. O sr. Sebastião Balduíno, que respondia pela Rosana, está de férias. Lázaro Custódio reassumiu suas funções de gerente-geral nos dois (ou três) períodos.

"MELHORES"

— A "Transa" promoveu a escolha dos "Melhores do Rádio e da TV em 73". O resultado causou polêmica antes mesmo de ser divulgado, confirmando o interesse que a promoção despertou. Este repórter, que liderou a escolha e contou com a colaboração de jornalistas e pessoas ligadas ao meio, compondo uma Comissão Julgadora, aceitou algumas sugestões e delineou em definitivo a lista. O "Cinco de Março" vai publicar a lista na próxima segunda, dia 28, e os diplomas serão entregues dia 1º, às 20,30 hs., no Umuarama Hotel.

VESTIBULAR

— Meu amigo Herbert Morais Ribeiro, jornalista de mão cheia, foi aprovado no vestibular de Economia, conseguindo ótima colocação. Herbert é daquelas pessoas que dominam os assuntos "de cadeira", cujo vestibular só lhe fez justiça. Pelos seus conhecimentos na matéria, eu julgava que ele fosse formado em Economia há muito tempo.

SECOS & MOLHADOS

— O caso do Herbert me fez lembrar de uma passagem com o brilhante e inteligente Francisco de Britto, quando este escritor assessorava o então Prefeito Hélio de Britto e eu (garotão ainda) transava lá na área de Relações Públicas. Eu admirava tanto o sr. Chico de Britto, que um dia não resisti e lhe perguntei em que ele era formado. Com um cigarro de palha fumegante e aquela calma de sempre, respondeu-me: "Sou formado em secos & molhados..."

CORUJÃO

— O companheiro Anatole Ramos, jornalista aqui da casa, qualquer dia desses acaba cortando os cabelos de tanto o Batista encher sua paciência (pra não dizer o saco mesmo) Bem, o Anatole está feliz da vida. Ele a sua mulher, da. Maria de Lourdes. É que nasceu o primeiro netinho: André Louis, filho do casal Nize-Antônio Carlos Carvalho. Anatole: "O garotão é da pesada. **Igualzim** os outros: careca, desdentado, analfabeto e xixizento..."

VESTIBULAR

— Minha prezadíssima amiga e colega jornalista Laila está festejando com seu marido Miguel o sucesso de seu filho, o Jr., de 17 anos, recentemente aprovado em 27º lugar na Faculdade de Engenharia das Minas Gerais. Outro aprovado lá: Otávio Lage Filho. Os cumprimentos às famílias e aos jovens e estudiosos Miguel e Otávio.

PLÍNIO

— O teatrólogo Plínio Marcos foi apelidado de "chato de galocha" por um colunista de São Paulo. Resposta dele: "É preferível ser um chato de galocha conhecido e premiado do que um brilhante desconhecido..."

CAETANO

— O baiano Caetano Veloso novamente às voltas com a Censura. Seu "show" de novembro na Bahia, que deu todo aquele problema, repercutiu tanto que a Censura suspendeu suas apresentações por 15 dias neste janeiro. Na justificativa, Caetano foi acusado de fazer gestos obscenos endereçados ao público. Bem, vamos ver se o bom baiano (pra mim um excelente compositor e intérprete) pára com essas frescuras de vedete.

CICAL

— Tai um comercialzinho de graça para a Cical do bom Jamel Cecílio. É uma das firmas de melhor conceito em Goiás, sem favor algum. Estou sabendo também que o nível dos funcionários é ótimo (lá trabalha o Frederico, filho do Anatole Ramos) e o espírito que reina é o de empresa mesmo. Parabéns, bichão.

FAÇA SUA FESTA CONOSCO...
TRANSA PROMOÇÕES
...shows • atrações artísticas
bailes • conjuntos • festas infantis
AV. GOIÁS Nº 112 • TEL. 6.48.36 • CENTRO

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA • GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA GOIÁS DE AUTOMÓVEIS

Afirmando que raramente recebem seus direitos autorais, músicos e compositores sertanejos falam de suas dificuldades, alegrias e triunfos

Gravadoras, tristeza maior dos cantadores do sertão

A realização de festivais de música sertaneja é, para os cantores e compositores desse gênero, um dos maiores incentivos. Apesar disso, a maioria daqueles que são de fato conhecidos deixaram de participar do II Festival de Música Sertaneja, realizado de quinta-feira a domingo da semana passada, no Cine Goiânia, sob o patrocínio da Rádio Jornal de Goiás e coordenado por Luiz Celso e Serafim Colombo Gomes.

Mesmo considerando esses festivais de suma importância para maior divulgação da música sertaneja, o cantor "Venancinho" (um dos componentes do renomado "Trio da Vitória") acha que eles deveriam se realizar observando duas alternativas: com a participação apenas de cantores e compositores profissionais ou, então, com a participação exclusivamente de amadores.



Serafim Colombo acha que falta incentivo à música sertaneja.



"Trio da Vitória": "não" aos festivais.



O cantor "Sereno" é contra as músicas de baixo nível.

FALTA ELEMENTOS

O "Trio da Vitória", formado há doze anos e já com 11 LPs gravados, não quis participar do último festival. **"Embora consideremos bastante elogiosa essa iniciativa, preferimos não tomar parte no concurso em virtude de existirem na Comissão Julgadora elementos que não entendem de música sertaneja. Baseados em experiências de festivais anteriores, chegamos à conclusão de que esses concursos deveriam reunir todos os elementos necessários à sua realização"** — ressaltou "Venancinho".

Já a dupla "Sereno e Garoa", com quatro LPs lançados e com diversas participações em festivais (alcançou o 3º lugar, com a música "Velho Boiadeiro", no I Festival realizado em Goiânia, em 1972), inscreveu-se com a música "A Boiada", com interpretação da própria dupla e composição de Sereno.

DIREITO AUTORAL

Segundo os artistas da música sertaneja, principalmente os compositores, o maior problema que eles vêm enfrentando é, ainda, a luta pelo direito autoral. Para o programador e intérprete Moraes Cesar, esse impasse é bem mais grave quando se trata de pequenos compositores que dificilmente recebem o que lhes é devido pelas gravadoras. **"Podemos citar, inclusive, o caso de Ubirajara Moreira, residente no município goiano de Uruana, que é um dois maiores compositores de música sertaneja do país mas, devido à sua humildade, não recebeu os direitos autorais das quase 30 músicas suas gravadas por diversos cantores"** — acentuou o programador.

Enquanto o cantor "Sereno" afirma que sua dupla nunca enfrentou dificuldades para receber seus direitos autorais, um dos membros do "Trio da Vitória" explica que **"existem realmente as empresas que se opõem a pagar as importâncias devidas aos compositores, mas diversas outras, geralmente, pagam em dia. Nós, apesar de não sermos filhados a nenhuma sociedade de direito autoral, acreditamos que nesse setor ainda existe um verdadeiro atraso"**.

Serafim Colombo, idealizador do Festival de Música Sertaneja em Goiás e um dos grandes compositores no gênero, ressalta que as gravadoras dificilmente pagam as cotas exatas. **"Eles vendem 19 mil discos e faturam apenas 2 mil, a fim de enganar os autores. Mas, apesar de tudo, parece que essa falha foi sentida pelo Governo pois surgiu uma lei que permitirá a fiscalização rigorosa desse sistema a fim de que os pequenos compositores não continuem sendo esbulhados pelas empresas de gravação"** — explicou o artista.

ENTUSIASMO E DESCRENÇA

Todos os artistas que estão ligados ao gênero de música sertaneja ficam bastante empolgados quando são abordados sobre o assunto. Eles ressaltam que a ajuda da imprensa é fundamental na divulgação da música cabocla. **"Para mim"**, frisa Serafim Colombo, **"a maior alegria é ver a aceitação das minhas melodias. É ver o público cantando as minhas composições"**. E um dos membros da dupla "Sereno e Garoa" faz questão de ressaltar que seu maior entusiasmo é ouvir músicas sem cunho comercial e sem erros de linguagem que, às vezes, as tornam de péssima qualidade.



Moraes Cesar diz que os pequenos compositores são os mais prejudicados.

Devido às dificuldades que enfrentam, a maioria desses artistas chega a ficar descrente com sua profissão. Principalmente, frisa Serafim Colombo, a falta de incentivo para esse gênero de música.

BOAS COMPOSIÇÕES

Para Moraes Cesar, as músicas sertanejas gravadas nos últimos tempos têm apresentado um bom nível, destacando como as mais importantes "Mágoa de Boiadeiro", de Índio Vaz e Nonô Basílio, na interpretação de Pedro Bento e Zé da Estrada; "Poeira", de Serafim Colombo e Luiz Bonam, gravada pelo Duo Glacial (classificada em 1º lugar no Festival de Música Sertaneja de São Paulo, em 1967, e considerada a mais linda página musical sertaneja, tendo sido, inclusive orquestrada no exterior); "Tristeza do Jeca", de Jenolino de Oliveira e interpretada por Tonico e Tinoco; "João de Barro", cantada por Pedro Bento e Zé da Estrada; e "Menino da Porteira", de Ted Vieira e Luizinho, gravada por Luizinho e Limeira, considerada a melodia mais badalada de todos os tempos.

A característica das composições sertanejas é serem às vezes engraçadas e engenhosas. Serafim Colombo e Moraes Cesar destacam como as melhores "A Moda da Sapaiada" e "Não Quero Nem Saber", com Pirapó e Camburá; "Não vem que não tem", na interpretação de Zé do Rancho e Mariazinha; "Abra a Porta Mariquinha", com a mesma dupla; e, finalmente, a "História de uma Caveira", gravada por Alvarenga e Ranchinho.

DISCOS E FA-CLUBE

Na opinião de Serafim Colombo, um grande incentivo à música sertaneja seria a gravação, pelas autoridades de turismo, das músicas premiadas nos festivais. Com mais de 10 composições gravadas, além de ter conquistado dois primeiros prêmios em festivais de músicas sertanejas em São Paulo e no Paraná, Serafim Colombo reconhece que o que mais o estimula, porém, é ver uma melodia de sua autoria alcançando uma relativa aceitação nas paradas de sucesso.

A totalidade dos artistas, chamados sertanejos, gravam suas músicas nas gravadoras do Rio de Janeiro ou São Paulo, em virtude de não existir, segundo eles, uma gravadora em nossa Capital, com caráter profissional. Já a vendagem de discos desse gênero, segundo o cantor "Venancinho", atinge uma média bem elevada. Mas, em levantamento feito nas diversas casas de discos, a reportagem comprovou que, enquanto as músicas jovens vendem uma base de 20 LPs diariamente, os discos de músicas sertanejas dificilmente ultrapassam a casa dos 10 LPs. Entretanto, para as firmas que possuem filiais no interior do Estado, como por exemplo a "Cadisco", que tem filiais em Gurupi e Porangatu, a vendagem de música sertaneja ultrapassa em mais de 100% a da música jovem, sem levar em conta que neste gênero o preço unitário é de 35, enquanto que no de música sertaneja cada LP custa apenas 25 cruzeiros.

Na escalada de sucesso e da vendagem de discos, os cantores mais solicitados são "Tião Carreiro e Pardinho", "Leo Canhoto e Robertinho", Rock e Ringo" (com a música **João de Barro**), e o "Trio da Vitória" que, segundo um de seus elementos, possui fã-clube em diversos municípios.

-POEIRA-

(Serafim Colombo Gomes e Luiz Bonan)

Uma carro de boi lá vai
Gemendo lá no estradão
Suas grandes rodas fazendo
Profundas marcas no chão
Vai levantando poeira
Poeira vermelha... poeira
Poeira do meu sertão

Olha, seu moço, a boiada
Em busca do ribeirão
Vai mugindo e vai ruminando
Cabeças em confusão
Vai levantando poeira
Poeira vermelha... poeira
Poeira do meu sertão

Olha, só o boiadeiro
Montado em seu alazão
Conduzindo toda a boiada
Com seu berrante na mão
Seu rosto é só poeira
Poeira vermelha... poeira
Poeira do meu sertão

Barulho de trovoada
Coriscos em profusão
A chuva caindo em cascata
Na terra fofa do chão
Virando em lama a poeira
Poeira vermelha... poeira
Poeira do meu sertão

Poeira entra em meus olhos
Não fico zangado, não
Pois sei que quando eu morrer
Meu corpo irá para o chão
Se transformar em poeira
Poeira vermelha... poeira
Poeira do meu sertão

(FIM)

-Menino da porteira-

(Luizinho e Teddy Vieira)

Toda vez que eu viajava
Pela estrada de Ouro Fino
De longe eu avistava
A figura de um menino
Que corria, abria a porteira
Depois vinha me pedindo
"Toque o berrante, seu moço
Que é prá eu ficar ouvindo"

Quando a boiada passava
Que a poeira ia baixando
Eu jogava uma moeda
Ele saía pulando
"Obrigado, boiadeiro
Que Deus vá lhe acompanhando"
Prá aquele sertão afora
Meu berrante ia tocando

Nos caminhos desta vida
Muitos espinhos encontrei
Mas nenhum calou mais fundo
Do que isto que passei
Na minha viagem de volta
Qualquer coisa eu cismei
Vendo a porteira fechada
O menino eu não avistei

Apeei do meu cavalo
Num ranchinho beira-chão
Vi uma mulher chorando
quis saber qual a razão
"Boiadeiro veio tarde
Veja a cruz no estradão
Quem matou o meu filhinho
Foi um boi sem coração

Lá pras bandas de Ouro Fino
Levando gado selvagem
Quando eu passo na porteira
Até vejo a sua imagem
Com seu rangido tão triste
Mais parece uma mensagem
Daquele rosto trigueiro
Desejando-me boa viagem

A cruzinha do estradão
Do pensamento não sai
Eu já fiz um juramento
Que não esqueço jamais
Nem que o meu gado estoure
Que eu precise ir atrás
Neste pedaço de chão
Berrante eu não toco mais

(FIM)

-Não quero nem saber-

Composição: Pirapó, Cambará e Augusto Toscano.

Deixa isso pra lá, vem pra cá, venha ver
Agora vou te contar o que eu não quero saber:
Não quero saber se papai sabe de tudo
E quem cortou a língua do criado mudo
Não quero saber se na boca tem um céu
Se a cabeça de repolho usa chapéu
Não quero saber se a cobra dá pernada
E se a ilha da Madeira é envernizada
Não quero saber se perna de mesa forma agulha
E se o porco tem rabo de saca-rolha.

Deixa isso pra lá, vem pra cá, venha ver..
Não quero saber se baleia tem chafariz
Quem afiou o Machado de Assis
Se a manga de camisa é borbon
Se pé de vento usa sapatão
Se o molho de chave é apimentado
E se a cortina de ferro tem babado
Não quero saber quem pisou o pé da pata
E quem foi que envernizou a barata.

Deixa isso pra lá, vem pra cá, venha ver...
Não quero saber quem pôs fogo no inferno
E se no tempo de Adão usava terno
Não quero saber quem deixou tatu a pé
E se o pé de alface tem chulé
Não quero saber se saci usa muleta
Se a coruja vive fazendo careta
Não quero saber se gambá usa perfume
E quem pôs bateria no vaga-lume.

Deixa isso pra lá, vem pra cá, venha ver...
Não quero saber quem pintou cavalo branco
Se gafanhoto tem motor de arranque
Não quero saber se tijolo é rapadura
E se a boca-da-noite tem dentadura
Se a girafa usa colarinho
E quem deixou o rei gordinho
Se prisão de ventre tem preso encarcerado
E se o joão-de-barro é engenheiro formado
Deixa isso pra lá, vem pra cá, venha ver
Agora vou te contar o que eu não quero saber.

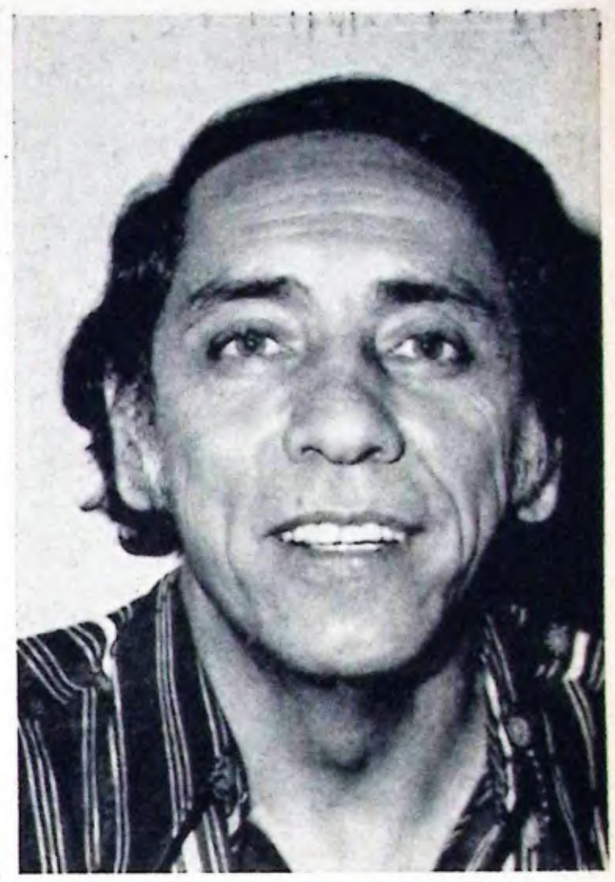
(FIM)



SUPER MERCADOS SERVE MAIS
ANÁPOLIS-GO

3.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 21 a 27 de janeiro de 1974
— N.º 676 —

Anapolino diz por que não apoiou expulsões do MDB



Anapolino de Faria faz questão de esclarecer que não é contra as novas candidaturas a dep. federal pelo MDB.

Revelando que sequer foi consultado no episódio de que resultou a expulsão de dois suplentes de vereadores do MDB em Anápolis, o deputado Anapolino de Faria declarou à reportagem do **Cinco de Março: "Minha posição pessoal é a de combate a qualquer bigorrilho ou adesista, sendo francamente favorável a sanções a quem divergir do partido. Entendo, entretanto, que no caso em pauta deveria ser reunido o Diretório e consultada a opinião da maioria sobre a aplicação ou não de qualquer pena disciplinar aos vereadores acusados."**

À oportunidade, o parlamentar emedebista desmentiu a sua propalada oposição ao surgimento de novas candidaturas a deputado federal pelo MDB, observando: **"Ocorre exatamente o oposto, pois sou favorável à multiplicidade de candidatos e isso pode ser testemunhado pelo próprio Presidente Regional do MDB, deputado Luiz Soyer."**

Na análise que faz das recentes expulsões ocorridas em Anápolis, com grande repercussão em todo o MDB goiano, o deputado Anapolino de Faria enfatiza a circunstância da decisão ter sido tomada sem reunião prévia do Diretório local: "Soube que o deputado Adhemar Santillo esteve no hospital em que trabalho pedindo a assinatura do vereador Abel Pires, que trabalha no mesmo local. Como este pedisse prazo para, antes de decidir, ouvir minha opinião, Santillo nem quis me procurar para pedir assinatura. Retirou-se para deliberar sozinho".

Sobre os expulsos, Anapolino assinala que não ouviu nem teve conhecimento oficial das denúncias que pairam contra eles, embora reconhecendo que "se eles erraram, devem ser punidos pelo Diretório". Por outro lado, é de parecer que "qualquer decisão só pode ser tomada em reunião, onde a vontade da maioria se firme como diretriz do partido".

CANDIDATURAS

A maior preocupação de Anapolino de Faria no momento atual, contudo, segundo o repórter pôde observar, não é com as notícias de sua negativa em assinar a ata de expulsão dos dois suplentes. Ele está agastado com o enfoque da imprensa sobre sua provável posição contrária ao lançamento de novos candidatos a deputado federal pelo M.D.B.

Tomando a palavra, o deputado faz uma longa explanação: **"Há muito que, vez por outra, a imprensa divulga notícias de que venho combatendo candidatura de companheiros de partido. Nada de mais inverídico. Primeiro porque me considero um autêntico (sem aspas) democrata e impedir candidatura de quem quer que seja é ato de violência. Não sou daqueles que pregam democracia nas tribunas, nas praças e pela imprensa, mas agem como ditadores."**

"Em segundo lugar — continua — o próprio Presidente do MDB, Deputado Luiz Soyer, os deputados federais Juarez Bernardes e José Freire são testemunhas de minha preocupação quanto ao número de candidatos à Câmara Federal. Já mostrei meu ponto de vista ao Presidente o quanto menos candidatos lançarmos, mas difícil fica a situação dos outros".

ATESTADO DE BURRICE

Dentro do mesmo raciocínio, empolgando-se com sua argumentação, diz Anapolino, já quase filosofando, que **"política é também arte de inteligência e nela não há lugar para imbecis. Assim, qualquer um que combatesse candidatura de companheiros, nessas circunstâncias, estaria passando atestado de burrice".**

Em terceiro lugar, lembra, finalmente, que não está absolutamente preocupado com a sua candidatura pessoal, que, segundo ele, no contexto do trabalho geral do MDB em Goiás, não tem a mínima importância. **"O que me preocupa mais são os rumos e o destino da oposição em Goiás".**

PREFEITO E SANTILLO

Tido, para muitos, como inimigo do sr. Henrique Santillo, pelo fato do ex-Prefeito de Anápolis estar concorrendo na mesma faixa que ele, diz Anapolino de Faria: **"Já faz mais de dois anos que não dou entrevistas à imprensa. Só faço hoje estas declarações justamente para terminar com certos comentários sem fundamento que estão envolvendo meu nome. Um deles é justamente esse".**

Para ele, o testemunho eloqüente de sua posição firme e ainda a isenção de ânimo quanto ao ex-Prefeito, está caracterizado no apoio incondicional; decidido e decisivo dado por ele à candidatura do sr. Henrique Santillo à Presidência do Diretório municipal, **"mesmo sendo ele figura constante na imprensa, anunciado como candidato a deputado federal"**

Sobre o novo prefeito, Anapolino de Faria mostra-se conciso, mas lacônico. Diz apenas que é homem de oposição e assim não pode apoiá-lo ou defendê-lo. **"Aliás, conheço-o apenas de encontros eventuais em festas de amigos comuns. Entretanto, como homem de oposição, de passado de lutas e posições definidas, estou vigilante contra atos que venham ferir os interesses ou impor sacrifícios à população de minha cidade"**, conclui.

Atenção, Pais de alunos que terminaram o primário: o Educandário RONEPE está distribuindo 460 bolsas para a primeira série ginasial, sem exame de seleção.

Informe-se

Rua P. 33 n. 852, Campinas. Fone: 6.22.96.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
(INCRA)
— COMISSÃO DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS DO ESTADO DE GOIÁS —

E D I T A L

O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — *INCRA*, pela Comissão instituída pela Portaria nº 1.444/73 de 28 de setembro de 1973, do Senhor Presidente do INCRA, de acordo com as orientações traçadas no artigo 2º da Lei n.º 4.504/64 — Estatuto da Terra — torna público para conhecimento dos interessados que, na sede da Comissão de Discriminação de Terras Devolutas do Estado de Goiás, situada à Av. Goiás n.º 609, 4º andar — Centro, na cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, acham-se à venda, sob forma de concorrência pública, os lotes rurais, considerados vagos, encravados no território do Estado de Goiás, na faixa descrita no Decreto-Lei nº 1.164/71, com as seguintes especificações:

MUNICÍPIO	LOTE N.º	L O T E A M E N T O	AREA EM Ha.	Preço MIN.
Peixe	06	Tocantins e Sta. Tereza, Terreno Porteiras	30,00 00	510,28
Idem	16	Idem, idem, idem	27,20.00	548,10
Idem	26	Idem, idem, idem	29,40.00	482,37
Idem	27	Idem, idem, idem	29,40 00	447,25
Idem	28	Idem, idem, idem	30,00.00	436,90
Idem	29	Idem, idem, idem	28,75.00	430,56
Idem	30	Idem, idem, idem	30,00.00	473,18
Idem	31	Idem, idem, idem	28,75 00	442,94
Idem	34	Idem, idem, idem	29,40.00	540,28
Idem	43	Idem, idem, idem	41,40 00	452,41
Idem	44	Idem, idem, idem	35,40 00	490,67
Idem	53	Idem, idem, idem	32,70.00	302,54
Idem	14	Tocantins e S. Valério — 1a. Etapa	25,00.00	338,12
Idem	17	Idem, idem, idem	919,82.50	3.539,15
Idem	27	Idem, idem, idem	23,20 00	385,19
Idem	36	Idem, idem, idem	17,60.00	351,90
Idem	66	Idem, idem, idem	727,36 00	2.706,93
Idem	09	Fazenda Sto. Antônio - Gl. 1, 1ª Et, Fls. "B"	73,17.24	913,19
Porto Nacional	20	São Silvestre — 6a. Etapa	134,40.00	1.274,42
Idem	22	Idem, idem	30,00.00	504,72
Idem	31	Vão do Lageado	376,00 00	1.941,85
Idem	33	Idem	337,00.00	2.263,99
Idem	15	Serra do Carmo — 1a. Etapa	456,80.00	2.685,74
Idem	12	Bananal — Gleba "1"	335,60 00	1.457,47
Idem	39	Porteira	669,20.00	4.235,60
Idem	63	Idem	789,20.00	5.975,20
Idem	81	Idem	43,60.00	420,20
Idem	35	Mangues — Gleba "1"	25,40.60	495,97
Idem	62	Idem, idem	289,20.00	2.417,99
Idem	04	Mangues — Gleba "B"	252,00 00	1.300,48
Idem	11	Idem, — Gleba "C"	464,80.00	3.064,25
Idem	10	Água Branca — Gleba "1"	28,57.17	485,33
Idem	14	Água Branca — Gleba "1"	695,20.00	3.965,71
Idem	17	Água Branca — Gleba "1"	555,81 50	3.777,65
Idem	18	Água Branca — Gleba "1"	396,40.00	1.787,68
Idem	83	Porteira	140,80.00	1.055,48
Idem	33-A	Vão do Lageado	30,00.00	635,28
Cristalândia	15	Cananéia	247,00.00	1.270,51
Idem	20	Rio Pium	83,00 00	843,19
Idem	24	Cana Brava — Gleba "1"	567,00 00	2.376,38
Idem	26	Idem, idem	536,00.00	2.268,99
Idem	37	Idem, idem	493,00.00	2.154,12
Idem	38	Idem, idem	654,00 00	2.512,25
Idem	42	Idem, idem	721,00.00	2.770,12
Idem	47	Idem, idem	1.310,00.00	4.150,93
Idem	59	Idem, idem	555,00.00	3.047,09
Idem	73	Idem, idem	327,00.00	1.548,16
Idem	138	Toriberó e Barreiro — 2a. Etapa	264,00.00	1.654,52
Couto Magalhães	12	Pequizeiro — Gleba 3 — Fl. "1"	200,50.00	2.014,93
Idem	63	Idem, idem, Fl. "3"	230,40.00	3.132,13
Idem	57	Idem, Gleba 4 — Fl. "3"	30,00.00	715,69
Idem	57	Ribeirão Juari — 1a. Etapa	30,00.00	288,62
Idem	58	Idem, idem	20,00.00	480,98
Idem	70	Idem, idem	19,50.00	297,67
Idem	73	Idem, idem	25,50.00	440,82
Idem	79	Idem, idem	500,00.00	4.146,13
Idem	03	Barra do Juari	30,07.00	442,00
Idem	16	Idem, idem	35,40.00	755,90
Idem	39	Idem, idem	22,00.00	290,75
Idem	63	Idem, idem	33,60.00	641,52
Monte do Carmo	35	Serra do Carmo — Fls. "B"	888,00.00	2.521,70
Idem	36	Idem, idem	924,00.00	2.458,73
Idem	40	Idem, idem — 1a. Etapa	430,40.00	1.408,08
Gurupi	06	Crixás — Gleba 4	254,00.00	3.312,90
Dueré	9-B	Dueré — 1a. Etapa — Fl. "1"	33,00.00	797,36
Pium	196-A	Pium e Rio do Côco — 3a. Etapa	257,20.00	3.095,19
Idem	08	Idem — 5a. Etapa	394,11.00	4.363,47
Idem	11	Idem, idem	695,40.00	7.386,30
Idem	15	Idem, idem	282,10.00	3.061,83
Idem	16	Idem, idem	430,66.00	5.050,86
Idem	16	Idem — 6a. Etapa	488,28.00	4.467,22
Idem	18	Idem, idem	421,94.00	4.042,24
Idem	23	Idem, idem	335,40.00	2.691,15
Idem	26	Idem, idem	493,84 00	4.351,60
Idem	01	Idem — 7a. Etapa	406,12 00	4.147,91
Idem	06	Idem, idem	400,40.00	2 845,88
Idem	07	Idem, idem	401,10.00	2.378,28
Idem	08	Idem, idem	392,70.00	3 133,41
Idem	12	Idem, idem	399,00 00	4 605,30
Idem	14	Idem, idem	394,80 00	3 223,38
Idem	15	Pium e Rio do Côco 7a. Etapa	197,50.00	1.662,51
Idem	16	Idem, idem	196,51.25	2.210,44
Idem	17	Idem, idem	399,00 00	3.620,13
Idem	18	Idem, idem	389,04 50	3.818,19
Idem	20	Idem, idem	972,30.00	6.632,63
Idem	21	Idem, idem	391,00 00	3.349,74
Idem	22	Idem, idem	407,02 50	4 788,18
Idem	23	Idem, idem	180,40.00	2.681,39
Idem	24	Idem, idem	215,00.00	3.165,69
Idem	26	Idem, idem	412,48.00	4.016,58
Idem	29	Idem, idem	387,00.00	4 102,94
Idem	32	Idem, idem	389,16.00	3.212,42
Idem	41	Idem, idem	569,66.00	5.917,14
Idem	01	Idem — 9a. Etapa	750,85.43	6 180,85
Idem	02	Idem, idem	585,56 00	5 508,14
Idem	03	Idem, idem	772,04.26	6.368,44
Idem	01	Idem — 10a. Etapa	1.069,62.10	7.637,28
Idem	03	Idem, idem	1.934,52 00	26.018,76
Idem	19	Idem, idem	1 212,80.00	9.050,11
Idem	20	Idem, idem	446,80.00	2 534,71
Idem	21	Idem, idem	480,00.00	2 469,36
Idem	24	Idem, idem	427,60 00	4.494,59
Idem	25	Idem, idem	462,20.00	4.123,46
Idem	27	Idem, idem	417,86.32	4.567,99
Idem	28	Idem, idem	407,62.08	3 939,13
Idem	21	Idem — 13a. Etapa	341,40.00	3.207,07
Idem	22	Idem, idem	242,00.00	1 775,88
Idem	24	Idem, idem	1 936,90.00	16 066,78
Idem	01	Idem — 15a. Etapa	373,86.00	3.798,73
Idem	08	Idem, idem	488,02 00	5.190,21
Idem	10	Idem, idem	483,30.00	4.836,81
Idem	16	Idem, idem	481,76.00	4 357,86
Idem	25	Idem, idem	519,40.18	4.427,57
Idem	29	Idem, idem	404,00.00	3 358,26
Idem	32	Idem, idem	402,00.00	3 350,57
Idem	39	Idem, idem	395,98.00	3 192,12
Idem	40	Idem, idem	394,98.00	4.060,01
Idem	41	Idem, idem	397,98.00	3 082,36
Idem	03	Idem — 17a. Etapa	398,00.00	3.445,41
Idem	04	Idem, idem	400,00 00	4.354,03
Idem	08	Idem, idem	411,00.00	4.050,74
Idem	14	Idem, idem	398,00 00	3.273,25
Idem	22	Idem, idem	396,01 00	3.989,82
Idem	38	Idem, idem	383,25 00	7.199,58
Idem	42	Idem, idem	300,49.00	3.480,90

A alienação dos imóveis constantes do presente edital será feita pelo critério de concorrência pública, devendo os interessados apresentar suas propostas até 30 dias após a publicação deste edital ao Secretário da Comissão, no endereço retro citado, onde poderão ser obtitas outras informações caso desejadas.

Serão observadas as seguintes exigências:

1) Ao licitante só será permitida a apresentação de uma única proposta, para cada lote em licitação, sendo facultado, todavia, a apresentação de propostas para vários lotes, desde que suas áreas, somadas, não ultrapassem o limite de 3.000 ha. No caso o licitante já ser adquirente de terras públicas, as áreas anteriormente adquiridas, somadas às da presente licitação, não poderão ultrapassar o limite de 3.000 ha. previsto na Constituição da República.

2) Do licitante será exigida prova de identidade e de atendimento às obrigações eleitorais.

3) O licitante, considerado pessoa jurídica, terá de provar a existência legal da firma (contrato social ou estatuto), último balanço, relação de Diretores, sócios e gerentes e registro na Junta Comercial.

4) Os concorrentes deverão entregar suas propostas, mediante protocolo, em envelope único fechado, durante o prazo previsto no presente edital, nos dias úteis até às 18 horas, contendo os documentos constantes dos itens 2 (pessoa física) ou 3 (pessoa jurídica), admitindo-se fotocópias autenticadas. Exige-se do concorrente a prenotação no anverso do envelope, de seu nome completo, nome do loteamento e nº do lote;

5) Considerar-se-á vencedor na licitação o concorrente que oferecer maior preço para cada lote. Registrando-se desistência do vencedor, a Comissão convocará o candidato licitante que tiver oferecido preço imediatamente inferior;

6) As propostas serão recebidas pela Comissão até o 30º dia a partir da data da publicação do presente edital no Diário Oficial do Estado de Goiás, sendo abertas e julgadas nos quinze dias subsequentes e os candidatos vencedores serão convocados para atender às exigências de pagamento objeto da licitação;

7) Concluída a concorrência, o candidato vencedor deverá efetuar o pagamento integral do preço do lote, na Tesouraria do INCRA, no prazo improrrogável de quinze dias a contar da data da publicação do resultado da licitação no Diário Oficial do Estado de Goiás;

8) Registrando-se empate entre duas ou mais propostas, gozará do direito à aquisição do lote o concorrente que provar sua situação de lavrador, de residente no Município da localização da área licitada ou de que não tenha imóvel rural. Persistindo o empate, ou no caso de sua ocorrência entre dois ou mais licitantes não lavradores, o desempate far-se-á por sorteio a ser procedido pela Comissão.

Goiânia, 18 de janeiro de 1974

JAIR BONIFÁCIO DO VALLE
Presidente da Comissão

PREFEITURA GOIÂNIA

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICÍPIO

Rua Jaraguá, nº 1110, Fones: 3-2800 e 3-1931, Cx. Postal 653, Vila Aurora — Goiânia — Goiás

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICÍPIO — DER-MU, avisa aos interessados que torna sem efeito a Concorrência Pública a que se refere os EDITAIS nºs 03 e 04 73, que trata da construção de pontes sobre o Córrego João Leite e Rio Meia Ponte, na interligação da BR-153 com a GO-5, GO-4 e GO-3.

Goiânia, 18 de janeiro de 1974.
engº Antônio Félix da Silva
Diretor Geral

---

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

AVISO

COMISSÃO DE LICITAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS
EDITAL Nº 038/73

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, torna público que, a abertura das propostas para a Tomada de Preços acima referida para serviços de mão-de-obra, fornecimento de material de instalação e montagem de duas centrais ARK nas cidades de LUZIANIA e CALDAS NOVAS; fica transferida para às 16:00 horas do dia 31 (trinta e um), na sala de reunião da Comissão de Licitações, à Av. Goiás, 490, Goiânia.

Goiânia, 18 de janeiro de 1974

A DIRETORIA

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS

EDITAL 001/74
TOMADA DE PREÇOS
PARA AQUISIÇÃO DE ÁREA URBANA

A Comissão de Licitação designada pela Deliberação no. 064/73 de 26.12.73, do senhor Presidente da CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS — CEEG, pelo presente, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar às 9,00 horas do dia 25 deste, nas dependências deste órgão, no 2o. andar do Edifício Sede, à Avenida Goiás no. 91, na sala do Departamento Jurídico, tomada de preços para aquisição de área urbana no setor universitário, destinada às instalações do Almoxarifado e outras dependências desta Empresa, nos termos deste Edital.

Outras informações poderão ser obtidas no Departamento Jurídico da CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL, no endereço acima, nesta Capital, no horário do expediente.

Goiânia, (GO), 11 de janeiro de 1974.
CLEANTO DOS REIS E SOUZA
— Presidente da Comissão —

---

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO
Av. Goiás, 490 — Goiânia — Goiás — cp. 895 — cep 74.000
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

CONCORRENCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 01/74

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO — torna público que fará realizar, na Sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital à Avenida Goiás, 490 — Centro, às 14:00 horas do dia 21 de fevereiro de 1974, CONCORRENCIA PÚBLICA para projeto, fornecimento e instalação de Sub-Estação de Energia Elétrica com Grupo de Motor Gerador, para o Edifício Sede da Companhia, em construção na Rua 3 esquina com Rua 7 — Centro, em Goiânia.

O Edital e as especificações encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima.

Goiania, 07 de janeiro de 1974.

A DIRETORIA

Atenção: prazo para pedir parcelamento ou isenção das taxas termina dia 2 de fevereiro

Alunos pobres não pagarão matrículas nas escolas estaduais

Quem pretende se matricular nos estabelecimentos escolares mantidos pelo Estado, em Goiânia, e não está em condições de pagar a Taxa de Matrícula exigida (67 cruzeiros para o 1.º Grau e 81 para o 2.º Grau), pode procurar desde já a 1.ª Superintendência Regional de Educação e Cultura, na rua 1 n.º 35, Centro. Nesse local, está funcionando a Comissão de Financiamento da Taxa de Matrícula, presidida pelo sr. Luiz Fernando Marcondes Silva — que também é o titular da 1.ª Superintendência — destinada a receber os pedidos de parcelamento ou de isenção da Taxa e sobre eles decidir, após acurado exame, do qual constam até entrevistas com assistentes sociais e orientadores educacionais.



Superintendente Luis Fernando Marcondes Silva: benefício para quem realmente merece.

DOCUMENTOS

Todos os estudantes pobres poderão requerer a isenção, que será decidida após o levantamento da situação econômica de cada um. Já os filhos dos ex-combatentes, de acordo com regulamentação especial não pagarão a taxa em hipótese alguma, nem precisam recorrer à Comissão de Financiamento para obterem a isenção, cuidando do assunto diretamente nos colégios em que vão estudar.

Para pleitear a isenção ou parcelamento, o aluno, inicialmente, conseguirá um formulário especial, que lhe será dado pelo diretor da escola pretendida, devidamente carimbado. Preenchido, o formulário será levado até a 1ª Superintendência Regional de Educação e Cultura, acompanhado pelos seguintes documentos:

1) Certidão de isenção de impostos de renda ou recibo do último pagamento;

2) Cópia do contrato de aluguel e do recibo do último pagamento, caso resida em casa alugada;

3) Cópia do último recibo de amortização, caso resida em casa financiada;

4) Carteira Profissional do aluno e de seus irmãos, caso exerçam atividade remunerada;

5) Carteira Profissional do pai do aluno.

O sr. Luiz Fernando Marcondes Silva explica que **"muita gente costuma estranhar o fato de pedirmos a Carteira Profissional e também a certidão de isenção do imposto de renda. Mas essa solicitação torna-se necessária para que possamos conceder o benefício a quem realmente merece, a quem de fato tem o direito".**

CRITÉRIOS

Após apresentar na 1ª Superintendência o formulário, juntamente com a alentada lista de documentos exigidos, o estudante (ou então seu pai ou responsável) é chamado a uma entrevista com uma assistente social e uma orientadora educacional, que opinarão sobre a conveniência ou não de se conceder a isenção ou parcelamento. Depois da entrevista, a decisão final poderá ser buscada daí a 5 dias, prazo em que se faz a triagem dos pedidos de acordo com as informações obtidas.

Sobre os critérios utilizados para a seleção dos pedidos que serão deferidos, o Superintendente Luis Fernando Marcondes Silva revela que **"não há uma fórmula rígida para a concessão do benefício, que é distribuído conforme as circunstâncias comprovadas e observadas na situação do aluno. E com uma dose muito grande de bom senso e de solidariedade humana".** Assim, não existe uma tabela-base para a isenção ou o parcelamento, que dependerão da análise da Comissão de Financiamento de Taxas, exclusivamente: um pai que percebe 3 mil cruzeiros por mês, tem 8 filhos em idade escolar sob o seu sustento, casa alugada e outras despesas, tanto pode vir a ser beneficiado com a dispensa do pagamento das taxas de matrículas dos 8 filhos como ter todo o montante parcelado, além de inúmeras soluções intermediárias.

"Nos casos de parcelamento — frisa o Superintendente — **nós dividimos a Taxa de Matrícula em três ou cinco prestações, que serão quitadas durante o transcorrer do ano letivo. Não aumentamos um tostão sequer".** Sobre os prazos, informa o sr. Luis Fernando Marcondes Silva que **"os pedidos de isenção ou parcelamento da Taxa de Matrícula estão sendo recebidos desde o dia 14 de janeiro, assim ficando até 2 de fevereiro, tempo que consideramos suficiente".**

O QUESTIONÁRIO

Para se candidatar à isenção ou parcelamento da sua Taxa de Matrícula, o aluno (ou os seus responsáveis) deverão preencher o formulário, anexando os documentos exigidos, e entregá-lo na 1ª Superintendência Regional de Educação e Cultura, na rua 1 nº 35, Centro. Um detalhe importante: a 1ª Superintendência só receberá o pedido se o formulário contiver, no espaço indicado, o carimbo do colégio onde o aluno pretende se matricular. Num serviço de utilidade pública, divulgamos abaixo o inteiro teor dos formulários de isenção ou parcelamento.

VIGILÂNCIA NECESSÁRIA

Prof. Anísio de Souza

No primeiro pronunciamento do general Ernesto Geisel, já na condição de presidente da República eleito, há uma passagem que certamente marca a filosofia de governo que orientará a sua administração. Disse ele: "Não temo que a desejada eficiência a alcançar pelo meu governo, contando com a participação vigilante da maioria do povo brasileiro, possam-na prejudicar reduzidas minorias de descrentes e apáticos, derrotistas, subversivos e corruptos". E, a seguir, o presidente eleito assegurou que a pronta contenção de veleidades subversivas ou da corrupção assegurarão ao Brasil a sua estabilidade política, social e econômica.

O quarto presidente da República da Revolução de março de 1964 garante, assim, a continuidade da obra revolucionária, mostrando que a vigilância permanente constitui o penhor dessa garantia.

De fato, o que se exige é, sobretudo, vigilância. Os chefes militares brasileiros não têm cansado de advertir que o Brasil ainda vive sob a ameaça da guerra subversiva, contida, é certo, mas ainda potencialmente perigosa. E para os que ainda alimentavam ilusões, veio muito a propósito o último pronunciamento feito por Fidel Castro, em discurso público em Cuba, no qual afirmou que continuaria a ajudar todas as "nações latino-americanas que fossem vitimas do imperialismo norte-americano", demonstrando sua disposição de desrespeitar a soberania das demais nações, intervindo em seus assuntos internos. E chegou mesmo a declarar que forneceria armas a esses países, isto é, aos elementos que conseguissem infiltrar nesses países.

Diante desse quadro de perigo latente, a única atitude razoável, patriótica e realista, é aquela proposta pelo general Ernesto Geisel, de conter veleidades de subversão e corrupção. Só assim se poderá conter o comunismo internacional, que se vale de todas as armas, das mais contundentes às mais sutis para minar a resistência dos povos democráticos.

É verdade que ao se iniciar o quarto período da Revolução, com a eleição e próxima posse do novo presidente da República, o Brasil tem todos os motivos para se regozijar. Nosso crescimento econômico é um dos maiores do mundo e vem apresentando taxas que, ano após ano, apresentam índices mais altos. No plano social, medidas de grande alcance, destinadas a gerar resultados imediatos e a longo prazo foram adotadas, bastando citar o PIS, o FUNRURAL e o seguro agrário.

Mas não podemos nos esquecer que essas conquistas só foram possíveis porque a Revolução pôde dar ao País tranqüilidade para o trabalho, ou, como disse o presidente Médici, "nem um dia de prontidão".

Essa tranqüilidade teria existido se as forças da subversão não tivessem sido mantidas sob controle? Certamente que não. Não se pode esquecer que ainda persistem em nosso meio agentes da subversão internacional, disso sendo prova as inúmeras tentativas de reorganização do partido comunista, felizmente desbaratadas pelos órgãos de segurança.

Além disso, a infiltração não se faz só por meios diretos, através de partidos que são verdadeiras quinta-colunas. Existem muitas maneiras disfarçadas, igualmente perigosas, como a guerra psicológica dos derrotistas e descrentes profissionais. Ou o derrame entre a juventude dos tóxicos de todas as qualidades, arma que o ministro chinês Chu-En-Lai confessou estar sendo empregada por seu país para minar o ocidente. Também a pornografia, em suas diversas formas, é empregada para minar as resistências morais do povo, preparando-o para aceitar o comunismo, regime que não conhece nem respeita quaisquer princípios morais cristãos.

Por tudo isso, as palavras do presidente eleito, general Ernesto Geisel, representam a garantia de que não haverá solução de continuidade na vigilância revolucionária, para que o comunismo internacional não consiga penetrar na cidadela democrática, impondo-nos os seus princípios de ateísmo, violência e desrespeito ao humanismo verdadeiro.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
COORDENAÇÃO GERAL DAS SUPERINTENDÊNCIAS

— SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA — FINANCIAMENTO DE TAXAS —

O objetivo deste questionário é o levantamento dos alunos que desejam ISENÇÃO OU PARCELAMENTO da taxa de matrícula.

O aluno deverá preencher este formulário à máquina ou letra de forma e apresentar os seguintes documentos:

a — Certidão de isenção do imposto de renda ou recibo do último pagamento;
b — Caso residir em casa própria, apresentar recibo da amortização;
c — Apresentar carteira profissional do pai e dos irmãos caso trabalharem;
d — Caso residir em casa alugada, apresentar cópia do contrato, juntamente com o recibo;

O aluno que não fizer a apresentação deste acompanhado dos documentos exigidos, será automaticamente considerado em condições do pagamento total da taxa de matrícula.

1. Nome do aluno: .....
2. Ciclo e série p/ os quais requer matrícula: .....
3. Idade ..... anos. Endereço: ..... (rua ou avenida, nº, bairro, telefone)
4. Pai do aluno (nome): .....
   Caso falecido apresentar certidão de óbito, se desquitado apresentar certidão de casamento com averbação.
5. Profissão: .....
6. Endereço do trabalho: .....
7. Ordenado mensal: Cr$ .....
8. Mãe do aluno (nome): .....
9. Profissão: .....
10. Endereço do trabalho: .....
11. Ordenado mensal: CR$ .....
12. Instrução dos pais do aluno:

	primário		
Seu pai	secundário		Sua mãe
	superior		

13. Quantos irmãos o aluno tem? .....
14. Quantos trabalham? .....
15. Nome e local de trabalho de cada um: .....
16. Ordenado mensal total dos irmãos que trabalham: Cr$ .....
17. De seus irmãos, quantos estudam: .....
    a) em estabelecimento público: .....
    b) em estabelecimento particular: .....
18. Nome dos irmãos que estudam em estabelecimento público e endereço desses estabelecimentos: .....
19. CASA RESIDENCIAL:

☐ Própria-valor na Prefeitura: Cr$ .....

☐ Alugada-aluguel mensal: Cr$ .....

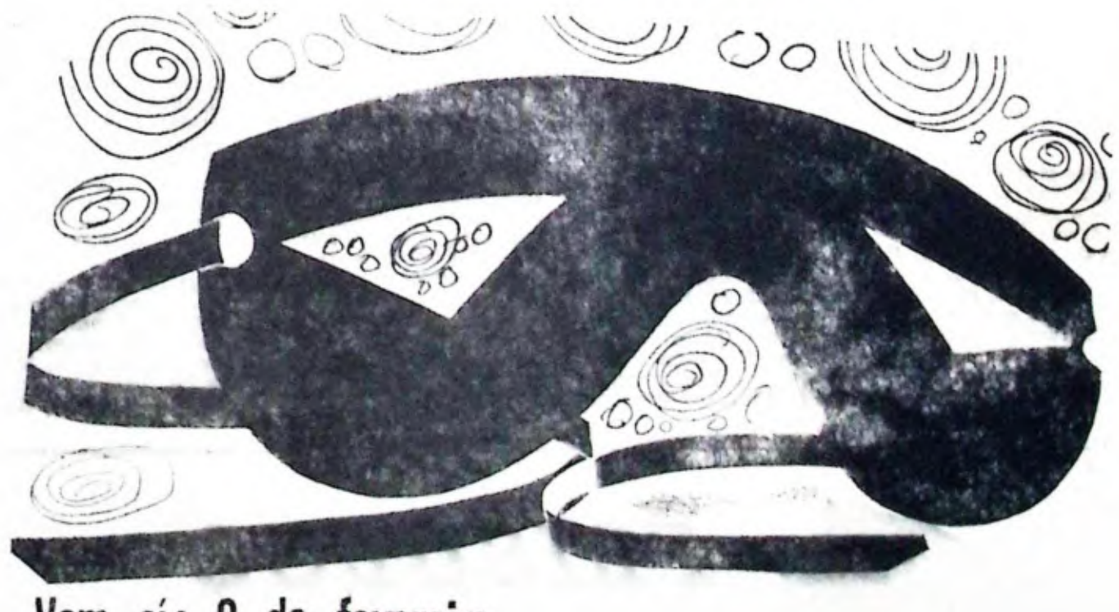
☐ Financiada-amortização mensal: Cr$ .....

CARIMBO DO COLÉGIO:

O presente formulário deverá ser apresentado à Comissão de Financiamento e Isenção de Taxa de Matrícula. Rua nº 1 — 35 — CENTRO.

É PRÁ NINGUÉM FALTAR!
GRITO DE CARNAVAL NO

Clube Balneário Meia Ponte.



Vem aí: 9 de fevereiro

Promovido pelo Departamento Esportivo da entidade, o GRITO DE CARNAVAL do Clube Balneário Meia Ponte baterá todos os "records" de alegria.

É para abalar os alicerces dos "quadrados", que no final do baile serão os mais "Redondinhos da Silva"

Reserve já sua mesa, antes que seja tarde!

— Os SÓCIOS terão entrada grátis.
— Ingressos: Cr$ 15,00 para os homens e Cr$ 10,00 para as senhoras e senhoritas.
— Mesas: Cr$ 80,00.

Grito de Carnaval é no
Clube Balneário Meia Ponte

— Reservas de mesas pelo telefone 2-3838.

Ladrões à solta. Salve-se quem (e como) puder

Segundo dados do Departamento de Polícia Judiciária, órgão subordinado à Secretaria da Segurança Pública, foram registrados em todos os distritos policiais de Goiânia, no último ano, um total de 8.868 ocorrências. Desse total, o número de furtos foi de 1.865, com 119 furtos de veículos, excluindo-se as ocorrências caracterizadas como assalto e roubo, que alcançaram um total de 99.

Isso mostra que o índice de furtos em Goiânia, principalmente nas residências dos setores Sul e Oeste, tem aumentado tanto nos últimos tempos que muitos cidadãos resolveram, como medida salvadora, criar cachorros para vigiar suas casas. E, além do canil da Polícia Militar do Estado de Goiás — onde 36 cães da PM e 4 particulares, todos pastores-alemães, recebem instruções especiais — a situação está bastante favorável ao surgimento de novas escolas. O médico Anuar Auad, residente à Rua 3, no setor Oeste, cria 8 cachorros de diversas raças e, gastando mensalmente 500 cruzeiros com esses animais, pode vangloriar-se do fato de sua residência nunca ter sido assaltada.



Paulo Rodrigues resolveu adquirir os cães para evitar que a sua casa fosse assaltada.

APREENSIVOS

No setor Sul, os assaltos vêm se registrando com tamanha freqüência que já existe entre os moradores um acentuado clima de apreensão. Um deles, Paulo Rodrigues de Oliveira, residente à Rua 8, adquiriu 2 cães pastores-alemães — o Buck, de 2,5 anos e o Panter, de 4 anos — com os quais tem uma despesa mensal de cerca de 300 cruzeiros, suficiente para deixá-lo despreocupado com os ladrões. Já na residência de D. Maria Helena Menezes, na Rua 120, onde não há cães, por volta das 13 horas do último dia 8 foi descoberto um buraco no teto, utilizado pelos "amigos do alheio" para penetrar no interior da casa e levar uma máquina fotográfica Yashica, avaliada em mais de mil cruzeiros.

D. Maria Helena afirma que é a segunda vez que a sua residência é visitada por ladrões. "Aqui, são poucas as casas que ainda não foram assaltadas", afiança a senhora, acrescentando que "uma das causas que mais contribuem para isso é o intenso matagal que cresce nos lotes baldios, sem que nenhuma providência seja tomada".

Outra rua que vem sendo castigada pela ação de marginais é a 118, também no Setor Sul. E é interessante frisar que, mesmo pagando um guarda-noite para vigiar todo o quarteirão, os moradores daquele local estão vivendo dias atribulados. No último dia 5 o advogado Divino Aires de Araújo teve a sua residência arrombada por ladrões, que efetuaram uma verdadeira "limpeza". Três dias depois ele informou à reportagem que a casa de um vizinho fora também invadida pelos marginais, que levaram inúmeros objetos de valor.

PREJUÍZOS

Divino Aires de Araújo ficou sem o seu televisor Philco, um revólver, 50 cartuchos calibre 32, um rádio portátil, um mini-acordeon, um litro de uísque Grants, além de diversas outras peças, que, segundo ele, contribuiram para que o prejuízo atingisse a casa dos 10 mil cruzeiros. "Eu, a exemplo dos demais moradores deste quarteirão, pago uma taxa mensal de 20 cruzeiros para o vigia noturno. Mesmo assim, os furtos continuam se registrando e é necessário que as autoridades tomem providências urgentes, pelo menos destacando uma fiscalização policial para este setor, a fim de evitar mais acontecimentos dessa natureza", acentuou o advogado.

Por outro lado, o sr. Rui Lopes Fontoura, residente à Rua 1.140, no Setor Pedro Ludovico, teve mais sorte: ladrões penetraram na sua casa, na madrugada do dia 1.º de janeiro, levando apenas 2 revólveres, um rádio tocafitas e algumas jóias. O proprietário encontrava-se ausente, enquanto a polícia, depois de receber a queixa, nada conseguiu apurar até hoje.

Outro prejudicado: o austríaco Stefan Wolfgang Honpt, que teve o seu estabelecimento comercial, situado na Avenida Z, no Setor Aeroporto, arrombado no dia de Natal, desaparecendo mercadorias avaliadas em mais de 4 mil cruzeiros. E o sr. Sebastião Cardoso Borges, residente à Rua 3, no Setor Vila Bandeirante foi vítima dos ladrões de carro: no dia 28 de dezembro, os marginais levaram a sua Kombi e 4 faturas da Prefeitura Municipal de Goiânia, no valor de 9 mil cruzeiros. Curiosamente, a senhora Eurides Aparecida de Sousa teve a sua peruca "Canekalon" furtada pelo indivíduo Antonio Tomaz o qual, segundo os registros do 3.º Distrito Policial, usou uma faca para tirar a peruca da cabeça da vítima, fugindo em seguida.

Característica comum a todas essas ocorrências: até agora nenhum dos prejudicados conseguiu recuperar os objetos roubados.

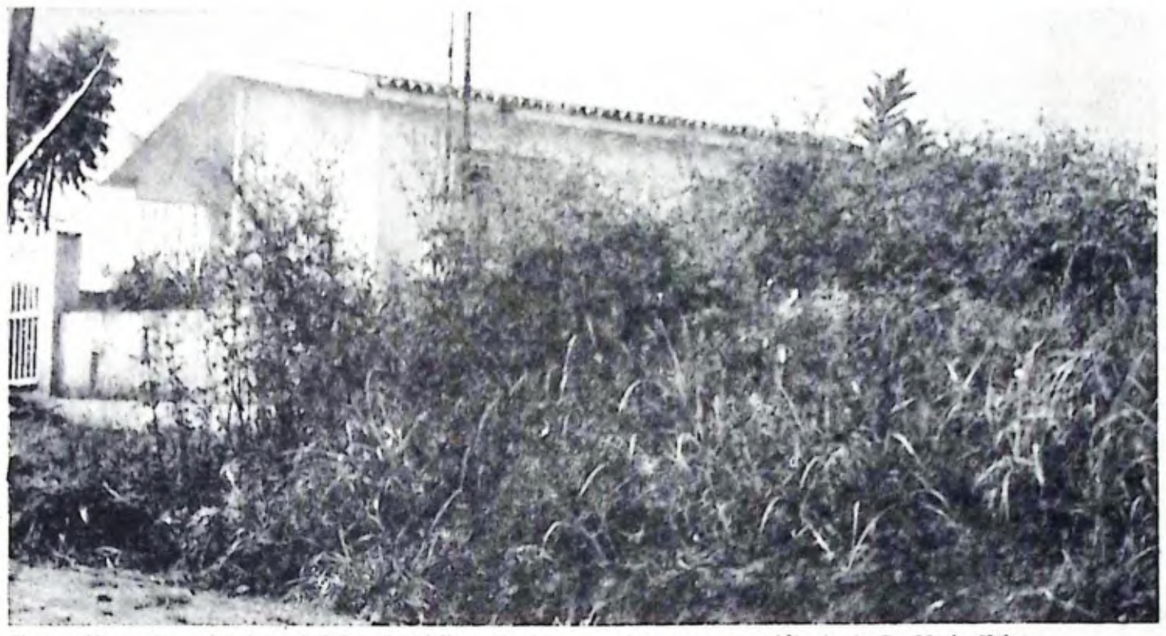
MENORES

Para as autoridades policiais, a maior parte dos marginais de Goiânia é constituída de ladrões. Nas prisões, contudo, o número desses criminosos não é significativo. A Casa de Detenção, por exemplo, abriga diariamente uma média de 154 detentos, dos quais a porcentagem de acusados de furtos e roubos dificilmente ultrapassa 10 por cento.

Os menores delinqüentes, ao mesmo tempo, participam ativamente do aumento do número de furtos e roubos. Ao lado dos dados fornecidos pelo Juizado de Menores, demonstrando que, do total de 941 ocorrências registradas no período de outubro de 1972 a agosto de 1973, o número de furtos foi de 241, as próprias vítimas costumam acusar que grande parcela dos assaltos a residências são cometidos por menores à procura de alimentação e que não encontrando, procuram furtar dinheiro ou pequenos objetos. Essas afirmações são reforçadas pelas ocorrências policiais, que se repetem às dezenas como esta: no dia 28 de dezembro, os menores A. B. e J. C. P. foram conduzidos à Delegacia de Menores, sob a acusação de furto de mais de mil cruzeiros das mãos de um funcionário da COBAL. E, enquanto os dois distraiam as autoridades, um outro conseguia evadir-se carregando em seu poder a quantia.



Buck e Panter são vigilantes noturnos.



Favorecidos pelo matagal, os ladrões já "visitaram" por duas vezes a residência de D. Maria Helena.

GUARDA-NOITE

O gerente de uma firma especializada em fornecer guardas-noturnos — Confederal S/A Comércio e Indústria — explicou que cresce a cada dia o número de solicitações, por parte dos órgãos federais e firmas particulares, de elementos que compõem o seu grupo de vigilantes. "Atualmente — afirma o sr. Everaldo Romeu Salfer — temos 220 guardas-noturnos em todo o Estado, dos quais 60 em Goiânia. Nos três anos de atividades da nossa firma, não registramos ainda uma só ocorrência policial envolvendo nossos guardas-noturnos".

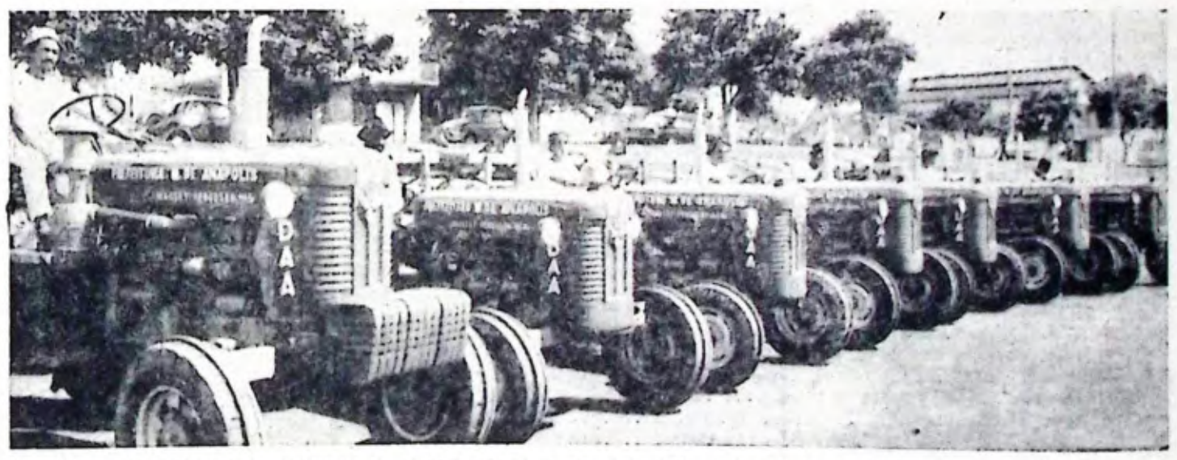
SOMAFERTIL ENTREGA 17 TRATORES PARA A PREFEITURA: ANÁPOLIS

Com um desfile pela cidade, de sete, dos 17 tratores Massey Fergusson que vendeu à Prefeitura de Anápolis, a empresa Somafertil, de Goiânia, através de sua representante em Anápolis a Anafertil, fez a entrega oficial ao Prefeito Irapuan Costa Júnior das máquinas que já estão atuando.

A concorrência vencida pela firma atinge a mais de 900 mil cruzeiros sendo que a entrega total inclui 17 tratores dos tipos MF-95 e MF-65X, 17 arados, 17 grades, 17 carretas e 17 guinchos, além de cinco espalhadores de calcáreo.

Os tratores, segundo explicou o Prefeito, foram entregues ao Departamento de Agricultura e Abastecimento, da Administração Municipal, que iniciou um grande programa de auxílio à zona rural. O empenho especial é dado para a horticultura, já que existem em Anápolis centenas de pequenos proprietários que não possuem condições de adquirir os tratores e complementar o serviço que o GOIASRURAL vem prestando ao município.

De acordo com a concorrência, os demais tratores serão entregues dentro de 40 dias.



A entrega dos tratores, na esplanada do Palácio de Santana, foi feita pelo Diretor Gerente da Anafertil, Aramis Honório Ferreira ao Prefeito, que se fazia acompanhar de seus Assessores Habib Issa (Chefe de Gabinete), Alex Batista (Fazenda) e Joaquim Porfírio Santos (do Departamento de Agricultura e Abastecimento).



Já com os tratoristas adestrados os Massey Fergusson foram mostrados a todo o povo de Anápolis e enviados ao trabalho na zona rural.



FRISULGO
Frigorífico Sul Goiano Ltda.
Pioneiro de Goiás para Ásia e Europa
Compra de eqüideos em alta escala

Frigorífico: Fazenda Curiangu - km 37 - Rodovia Anápolis-Ceres - Pirenópolis - GO.

Escritório: Rua Eng.º Portela, 246 - Fones: 2788 e 2802 - Anápolis - GO.

Superintendente da OSEGO focaliza aspectos ignorados da Saúde Pública no Estado, em entrevista exclusiva ao CINCO DE MARÇO

Alcyr Mendonça: —Médicos formados em Goiás não querem ir para o interior

Texto de Anatole Ramos

- Bolsistas não cumpriram compromisso
- Médicos de outros Estados invadem o interior goiano
- Além do Paralelo 13, o salário é compensador
- Cirurgia do coração em Porto Nacional
- Não há mais Pólio em Goiás?
- A vez da Tuberculose
- Mal de Hansen aumenta por falta de especialistas

A OSEGO conta com 251 médicos a seu serviço em todo o Estado de Goiás, encontrando-se no interior 126 deles.

Nesses 126 já se incluem alguns médicos de outros Estados do Brasil, principalmente do Nordeste, informam, ao repórter, quando este foi à OSEGO em busca de mais dados a respeito. Assim, em Porto Nacional há três paulistas e dois goianos (agora, porque até há bem pouco tempo havia quatro paulistas); em Miracema do Norte, há um paulista (havia cinco) e quatro pernambucanos; em Araguaína há cinco cearenses; em Pedro Afonso, um pernambucano; em Goiás, dois gaúchos e em Natividade, um cearense (sobrinho do indianista Israel Praxedes Batista) etc.

Parece que ao médico goiano não agrada muito servir em cidades do interior e esta realidade é de fácil explicação, segundo o dr. Alcyr Mendonça, Superintendente da OSEGO, que fala ao repórter:

"Há uma relutância muito grande, da parte do médico formado em faculdade daqui, de ir para o interior. É que ele, ao fazer seu curso, durante o tempo em que aqui se fixa (quando é de outra cidade), estudando, entrosa-se na cidade, constrói o seu meio, forma o seu círculo de relações. Além do mais, Goiânia oferece melhores condições de conforto, embora a clínica privada cada dia se vá reduzindo mais, com o próprio aumento da concorrência. Mas que fazer, se as outras cidades não oferecem condições iguais? Infelizmente, o pagamento que oferecemos ainda é pequeno e a clientela no interior é escassa e pobre, quando se trata de clientela particular".

O repórter lembra ao dr. Alcyr que a primeira turma de médicos formada em Goiás era constituída de 13 bolsistas da OSEGO, segundo informam seus contemporâneos. A condição para a concessão dessas bolsas tinha sido uma só: que eles fossem trabalhar no interior, por algum tempo. Nenhum foi.

O Superintendente da OSEGO não se lembra exatamente de que turma eram os bolsistas do órgão que hoje ele dirige, mas também se recorda de que realmente eles não foram para o interior. Concorda, entretanto, que esta seria a solução de muitos problemas de saúde de nosso povo. **"O médico faz falta a essa gente"**, afirma ele.

SOLUÇÃO

"Existem no país 72 faculdades de medicina, contando as particulares", começa ele a argumentar: **"o curso de medicina, inteiramente gratuito nas faculdades federais, deveria proporcionar ao Governo uma contrapartida: o formando serviria um ano no interior (recebendo, naturalmente, o que o Estado paga a seus médicos). Isso seria feito obedecendo a um sistema de rodízio, os novos médicos sempre substituindo os seus colegas do ano anterior. Em muitos casos iria ocorrer isto: o médico acabaria se fixando na cidade interiorana..."**

O repórter lembra ao entrevistado que na Holanda o ensino médico é inteiramente gratuito, mas tem certa contagem de serviço obrigatório para os médicos recém-formados, porque todos são obrigados a servir nas colônias durante cinco anos. Antes disto, ele não obtém licença para trabalhar em nenhuma grande cidade do país. O dr. Alcyr Mendonça observa:

"Esta não é uma medida difícil de se pôr em prática. O estudante assumiria um compromisso com o Estado, ele não seria forçado a fazê-lo, porque teria a opção: se não quisesse servir ao Governo, iria para uma faculdade particular".

A OSEGO, informa ele, ainda é o órgão governamental que paga melhor aos seus médicos. Pelo menos melhor que o INPS, melhor que o Ministério da Saúde ou que a Faculdade de Medicina.

Para uma jornada de trabalho de 23 horas (quatro horas por dia), até dezembro de 1973 um médico ganhava ... Cr$ 1.300,00. Agora ele terá um aumento de 30%.

"Temos um convênio com o FUNRURAL", acrescenta o dr. Alcyr Mendonça, **"para que o médico atenda o ruricola no mesmo horário e na própria unidade, quando encaminhado pelo sindicato rural. Por esse trabalho, ele ganha mais Cr$ 800,00 do FUNRURAL. Nas cidades de menos de cinco mil habitantes, infelizmente, é só com o que pode contar o médico. Nas maiores, ainda há o INPS, que significa mais uma complementação".**

A seguir, lembra o Superintendente da OSEGO que, para a fixação do médico no Norte, acima do Paralelo 13, ainda é concedido um incentivo mais — 60% sobre o vencimento.

"O médico que cumpre tempo integral (oito horas diárias), já ganha bem mais", prossegue ele, **"só da OSEGO ele tem Cr$ 5.235,00. Fora o FUNRURAL, que é de ..... Cr$ 800,00 para os que trabalham nas Unidades e de .... Cr$ 1.000,00 para os médicos dos hospitais. Com esta melhoria: a partir de janeiro, deste mês, portanto, o médico de hospital receberá ..... Cr$ 1.500,00 do FUNRURAL, por convênio deste com a OSEGO, diretamente".**

INTERIOR

Mesmo procurando oferecer boas condições de trabalho e pagamento razoável aos médicos, não é fácil à OSEGO levar médicos de Goiás para o interior. O número de médicos goianos no Norte é muito reduzido. Do Paralelo 13 para lá, então, quase não há goianos.

Informa o dr. Alcyr Mendonça: **"Faltavam médicos em 108 municípios, em 72. Nesse ano, conseguimos implantar 30 Unidades Sanitárias, que de certo modo suprem a falta do profissional universitário. Neste ano, pretendemos implantar mais 30. Nesses municípios, afinal, não há nenhuma estrutura de saúde, entende? Por isso mesmo é que neles será implantada a Unidade Sanitária tipo "C", em convênio com as Prefeituras. Estas construirão o prédio (de custo aproximado de 50 a 60 mil cruzeiros) e fornecerão o zelador. A OSEGO fornecerá equipamento, medicamentos, vacinas e pessoal de nível técnico-científico: um enfermeiro e uma atendente".**

O entrevistado prossegue, adiantando que apesar de programadas para funcionarem somente com pessoal paramédico, em algumas cidades as Unidades Sanitárias tipo "C" já têm médico.

"Acontece, explica ele, **"que as Prefeituras tomaram interesse especial pela coisa, foram procurar o médico. A iniciação da Unidade tipo "C" já é um meio de fixação do médico, que encontra um bom local de trabalho, com pessoal qualificado e tudo".**

Por outro lado, a OSEGO procura fortalecer os laços que prendam o médico ao lugar. Até casamentos, às vezes, ela promove, como foi o caso do médico de Miracema, que se casou com uma bióloga, que o acompanhou por ter sido designada para dirigir o laboratório da Organização existente naquela cidade nortense.

UM CASO ESPECIAL

Hoje os médicos paulistas de Porto Nacional se ressentem da falta de seu colega, dr. Antônio Carlos Azevedo, ex-assistente do dr. Zerbini, e o primeiro cirurgião a realizar uma sutura cardíaca naquela cidade de além-Paralelo 13. Ele foi para Brasília, recentemente.

Os doutores Antonio Carlos de Azevedo, Eduardo Manzano, Irantides José Messias e Pedro Luiz Tauil, com suas auxiliares diretas Heloisa Lotufo Manzano e Marta Campos Tauil, realizam um trabalho em Porto Nacional tão abnegado e sincero, motivado tão-somente pelo desejo de servir desinteressadamente, que, em princípios do ano passado eles apresentaram, no curso de Administração Sanitária IV, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, um estudo sobre a Saúde Pública no Estado de Goiás, com ênfase na Unidade Mista de Porto Nacional. Nenhuma referência pessoal ao longo de todo o trabalho, apenas, como consta do Resumo: **"...um estudo sobre a Saúde Pública no Estado de Goiás, iniciando com uma breve análise demográfica e econômica do Estado no contexto nacional. A seguir é feito um apanhado da atividade de Saúde Pública e atenção médica, com ênfase na caracterização dos diversos serviços e nos custos dos mesmos. Compara-se a inversão estadual em Saúde com padrões latino-americanos, bem como a estrutura percentual de inversão global no setor. Caracteriza-se a região norte do Estado como integrante, sob todos os aspectos, do complexo amazônico. A micro-região de Porto Nacional (Médio Tocantins-Araguaia) é analisada em seus aspectos demográficos e econômicos dentro da realidade goiana. Estudam-se, em pormenor, as atividades da Unidade Mista de Porto Nacional, que se caracteriza como um serviço de bom rendimento sanitário. O trabalho tipo Unidade Mista (Unidade Integrada de Saúde), é oferecido como uma perspectiva economicamente válida de prestação de serviços à população extremamente dispersa do Norte do Estado".**

Item por item, os autores fazem observações sobre os aspectos demográficos do Estado, aspectos econômicos, Saúde Pública do Estado, OSEGO, Fundação SESP, SUPLAN, SUCAM, ACAR-Goiás, Hospital Universitário, SANEAGO, IPASE, IPASGO, INPS, comentários sobre a inversão de recursos em Saúde no Estado e A Unidade Mista de Porto Nacional.

HISTÓRICO

A Unidade Sanitária de Porto Nacional, antigo posto da Fundação SESP, funcionava ali desde 1959 com um médico, com curso de Saúde Pública e um grupo bastante eficiente e motivado de pessoal auxiliar, no qual se destacava um auxiliar de saneamento e uma visitadora domiciliar.

Agora ali existe um Hospital de 48 leitos, inaugurado em setembro de 1967, com o propósito de servir não somente os habitantes do município, mas também os da região médio-norte, que conta com 16 municípios, onde vive uma população de cerca de 165.346 habitantes, numa área de 98.193 km2.

Essa equipe de profissionais, que poderia estar em São Paulo, desfrutando de vida confortável e boa (todos são de famílias ricas), fixou-se para implantar em Porto Nacional hábitos saudáveis e proporcionar assistência médico-sanitária completa ao povo de lá. Já promoveu curso de obstetrícia para as parteiras do lugar, fornecendo-lhes, além dos conhecimentos necessários, material de trabalho. Fundou uma cooperativa com o objetivo de abrir fossas sépticas em toda a cidade, mantém atualizado um cadastro do serviço de saneamento, realiza visitação domiciliar (que dá cobertura praticamente a todas as crianças que nascem e residem na área mínima de atendimento — zona urbana e suburbana da cidade), bem como aos portadores de doenças transmissíveis que faltam ao recebimento de medicação etc.

Mais de 80% dos doentes internados no hospital de Porto Nacional não possuem meios de pagar os gastos hospitalares, o que jamais foi motivo de desânimo para os médicos responsáveis por ele.

Observaram esses médicos que a principal causa da mortalidade infantil na região é a desnutrição (36,6%, em 1971), sendo que a causa mortis é, via de regra, a gastro-enterocolite. Depois vem a prematuridade (15,0%) e a malária (13,3%), entre outras menos freqüentes.

O trabalho desses médicos paulistas foi publicado na Revista de Patologia Tropical, em seu número relativo a janeiro-março de 1973 (40 páginas), do qual foram extraídas algumas separatas para distribuição nos meios médicos de Goiás.

PÓLIO E TUBERCULOSE

"Depois da campanha contra a poliomielite", continua o dr. Alcyr Mendonça, **"diminuiu muito a incidência do mal. Atingimos 106 municípios de população urbana acima de 2 mil habitantes e vacinamos 367 mil crianças, da faixa etária de 3 meses a 4 anos. Praticamente oitenta por cento da população estadual. Nessa campanha conseguimos fazer as três doses, o que é importante ressaltar. Daí por que a incidência de pólio caiu verticalmente. Só houve, depois da campanha, três casos de internamento e, atualmente, só há uma criança internada. Esses casos foram de crianças que não se vacinaram, porque os pais são contra a vacina, entende?"**

O assessor de Imprensa do dr. Alcyr, jornalista Joaquim Fonseca, retira de uma pasta um recorte do **Cinco de Março** de 13 de dezembro de 1971, que apresenta esta manchete: "Especialista afirma, exclusivo, para o **Cinco de Março**: SURTO DE PÓLIO EM GOIÁS TALVEZ SEJA O MAIOR DO BRASIL".

O Superintendente da OSEGO comenta: **"Agora já não há surto e podemos afirmar que não há, também, pólio em Goiás. Para isto contamos com a colaboração de todo mundo — jornais, entidades de classe, pais etc."**

A seguir fala ele da nova campanha que o órgão sob sua direção iniciou há pouco tempo — contra a tuberculose.

"Estamos aplicando a BCG intradérmica, que dá uma proteção maior", afirma ele, complementando: **"para a faixa etária de 1 a 14 anos".**

Nessa nova campanha a OSEGO pretende cobrir toda a rede escolar. Nos três últimos meses do ano passado, foi treinado o pessoal para esse serviço e teve início a campanha. **"Já imunizamos 36 mil jovens"**, informa o dr. Alcyr, **"seis mil além da previsão feita. Com as férias, interrompemos a campanha, que em março será reiniciada, aqui e em Anápolis. A população jovem é, em média, 20% da população global, considerando jovem o menor compreendido na faixa etária de 1 a 14 anos, bem entendido. Em 74 pretendemos cobrir toda Goiânia (100 mil jovens) e toda Anápolis (20 mil). Depois vamos passar às cidades vizinhas de Goiânia e, mais tarde, às grandes cidades do Estado".**

LEPROLOGISTA

A OSEGO conta, para todo o Estado de Goiás, com dez médicos leprólogos. Na Colônia Santa Marta há dois, no Dispensário, três, e o restante em algumas cidades goianas. Praticamente é tudo o que existe em Goiás, todos do Serviço Nacional da Lepra, que estão à disposição do Estado, em virtude de convênio com a OSEGO.

Com certa tristeza, o dr. Alcyr Mendonça informa: **"Ninguém quer mais trabalhar nessa especialidade e o mal de Hansen tem aumentado. Estima-se em seis mil casos em Goiás, mas essa estimativa está longe da realidade. Há muito mais. Só na Colônia Santa Marta temos 600".**

RELAÇÃO

Dos 91 médicos atualmente em atividade fora de Goiânia, a serviço da OSEGO, 41 vieram de outros Estados e até de países estrangeiros, como o mostra a relação que se segue:



Para o Superintendente da OSEGO a poliomielite já não constitui preocupação. "Só há um caso de internamento agora", afirma.

RELAÇÃO DOS MÉDICOS CONTRATADOS NAS UNIDADES SANITÁRIAS DA OSEGO

Nº	NOME	LOTAÇÃO	NATURALIDADE
01	José Felipe dos Santos	Alto Paraíso	Ribeirópolis — **Sergipe**
02	José Ferreira Marinho	Alvorada do Norte	Amaraji — **Pernambuco**
03	Albenzio Antônio Vento	Anápolis	Anápolis — Goiás
04	Antônio Sérgio de Faria	Anápolis	Anápolis — Goiás
05	Carlos José de M. Júnior	Anápolis	Araguari — **Minas Gerais**
06	Edésio Gumiarães Guerra	Anápolis	Corrente — **Piauí**
07	Elzechson Brasil Gomide	Anápolis	Anápolis — Goiás
08	Genil de Castro Pacheco	Anápolis	Anápolis — Goiás
09	Luis Sérgio Leyser Silva	Anápolis	Ipameri — Goiás
10	Roberto Félix de Oliveira	Anápolis	Jaraguá — Goiás
11	Vassil Vasconcelos	Anápolis	Nova Ponte — **Minas Gerais**
12	Antero C. de Almeida	Anicuns	Mossâmedes — Goiás
13	Wiston Fernandes Dantas	Araguatins	Jacaraci — **Bahia**
14	João Batista da Silva	Arraias	Caiapônia — Goiás
15	José Vitor F. Santana	Bela Vista de Goiás	Tupaciguara — **Minas Gerais**
16	Arnulfo da C. Coutinho	Bom Jardim de Goiás	Goiânia — Goiás
17	Severino T. de Mendonça	Buriti Alegre	Buriti Alegre — Goiás
18	Ary Nasser	Caiapônia	Caiapônia — Goiás
19	Edison José Batista	Campos Belos	Taguatinga — Goiás
20	Odesvaldo O. da Silva	Carmo Rio Verde	Piracanjuba — Goiás
21	Lamartine P. de Avelar	Catalão	Nazaré — **Bahia**
22	Roberto Antonio Marot	Catalão	Jaú — **São Paulo**
23	Otaviano José Viera	Ceres	Araguari — **Minas Gerais**
24	Manoel Odir Rocha	Colinas de Goiás	Araguari — **Minas Gerais**
25	Sebastião Augusto Curado	Corumbá	Pirenópolis — Goiás
26	José A. de Almeida	Cristalândia	Várzea Grande — **Piauí**
27	José de Fátimo Moreira	Cumari	Goiandira — Goiás
28	Norbéquio S. Chagas	Dianópolis	Goiânia — Goiás
29	Benedita C. F. Aguiar	Formosa	Belém — **Pará**
30	Francisco C. Magalhães	Formosa	Formosa — Goiás
31	Domingos A. de Oliveira	Formoso	Guarda Mor — **Minas Gerais**
32	José Ferreira Pires Filho	Goiandira	Goiandira — Goiás
33	Carlos M. da Nóbrga	Goianésia	Patos — **Minas Gerais**
34	Haroldo P. de Oliveira	Goianira	Itapaci — Goiás
35	Alexander Salenkov	Goiás	Polônia — **Brasileiro Naturalizado**
36	Cláudio José Maciel	Goiás	Curitiba — **Paraná**
37	Ayrton Sebastião Alla	Goiatuba	Caldas Novas — Goiás
38	Francisco Costa Campos	Guapó	Goiás — Goiás
39	Joviano Ribeiro	Guapó	Catalão — Goiás
40	Gilberto Rezende Rocha	Gurupi	Carolina — **Maranhão**
41	José da Trindade Flores	Hidrolândia	Luziânia — Goiás
42	Gabriel Asmar	Inhumas	Anapolis — Goiás
43	Jamil José Daher	Ipameri	Ipameri — Goiás
44	Telmo de Loyola	Itaberaí	Goiânia — Goiás
45	Rubens R. Dantas	Itaguaru	Igarapava — **São Paulo**
46	João Batista Valim	Itapuranga	Muqui — **Espírito Santo**
47	Antônio de Pádua Peppe	Itumbiara	Uberaba — **Minas Gerais**
48	Edio Caetano	Itumbiara	Pedregulho — **São Paulo**
49	David Cosac	Jaraguá	Catalão — Goiás
50	César José Taveira	Jataí	Jataí — Goiás
51	Nestor Couri	Jataí	Visconde Rio B. — **M. Gerais**
52	Alaor de Oliveira Isac	Jussara	Itumbiara — Goiás
53	José dos Santos	Leopoldo de Bulhões	Franca — **São Paulo**
54	José Teixeira Leite	Luziania	Goiânia — Goiás
55	João B. Paniago Vilela	Mineiros	Catapônia — Goiás
56	Luis G. V. Valadares	Mossâmedes	Recife — **Pernambuco**
57	Waldir B de Menezes	Mozarlândia	Rio de Janeiro — **GB.**
58	Antônio T. C. Branco	Nazário	Batalha — **Piauí**
59	Edivaldo Augusto Borges	Nerópolis	Pochoréu — **M Grosso**
60	Antônio Silva Neto	Novo Brasil	Santa Helena — Goiás
61	Lélio David Vieira	Nova Aurora	Goiandira — Goiás
62	Adjar F. Rodrigues	Nova Veneza	Nova Veneza — Goiás
63	José C. M. Fernands	Palmeiras	Gafanhuhs — **Pernambuco**
64	Wolney Moreira	Paranaiguara	Ituiutaba — **Minas Gerais**
65	Wismar Alves	Paraúna	Paraúna — Goiás
66	João Elio N. Marques	Pedro Afonso	Tabira — **Pernambuco**
67	Lauro J. de Araújo	Petrolina	Correntina — **Bahia**
68	Wanderley P. de Queiroz	Piranhas	São Francisco — **M. Gerais**
69	Abrão Calixto	Pires do Rio	Cumari — Goiás
70	João Pais Rincon	Pires do Rio	Pires do Rio — Goiás
71	Manoel Rincon Segóvia	Pires do Rio	Uberaba — Minas Gerais
72	Fabiano de C. Gaby	Pontalina	Itaguatins — Goiás
73	Dorila Reis Dias	Porangatu	Cametá — **Pará**
74	Edgard P. dos Santos	Posse	Posse — Goiás
75	Cassemiro Borges Neto	Quirinópolis	Cumari — Goiás
76	Silias F. de Avellar	Rialma	Monte Carmelo — Goiás
77	Antônio Faleiros Filho	Rio Verde	Estrela do Sul — **M Gerais**
78	Aparicio T. e Silva	Rio Verde	Rio Verde — Goiás
79	Raimundo A. Santana	Rubiataba	Brejo Santo — **Ceará**
80	Avenir X. de Araújo	Santa Helena Goiás	Crixás — Goiás
81	Julia G. B. Rodrigues	Santa Helena Goiás	Camanã — **Pará**
82	Mário J. Bechepeche	São Luis de M. Belos	Providência — **M. Gerais**
83	José M. R. Moreira	São M. do Araguaia	Anápolis — Goiás
84	João de S. Ramos	Silvânia	Silvânia — Goiás
85	Antônio C. F. Neto	Taguatinga	Taguatinga — Goiás
86	Carlo Fabri	Taguatinga	Carfagnana — **Itália**
87	Waldonez R. Cerqueira	Tocantinópolis	Natividades — Goiás
88	Marlenisio E. Oliveira	Trindade	Patrocinio — **M. Gerais**
89	Edmundo F. de Carvalho	Uruacu	Uruaçu — Goiás
90	Floriano R. Lôbo	Urutaí	Pires do Rio — Goiás
91	Jamil Elias Dib	Vianópolis	Anapolis — Goiás

Panamá já fala com o mundo: Governo do Estado inaugurou o serviço telefônico local

A população do município goiano de Panamá, situado na área conhecida como **Vertente Goiana do Paranaíba,** saiu as ruas mais cedo no último dia 18, quinta-feira, para preparar o cenário de uma grande festa. Já por volta das 7:30 horas, haviam sido instaladas nas ruas principais numerosas faixas alusivas à inauguração do Serviço Telefônico local e à presença, naquela cidade, do Governador Leonino Caiado e do Presidente da COTELGO, Sr. Eládio Carneiro, além de outras destacadas personalidades.

Duas horas depois, chegava a Goiatuba, em cujo campo de pouso e decolagem desembarcaria o Chefe do Executivo Estadual, uma grande delegação, tendo à frente o Prefeito de Panamá, Sr. João Batista Vieira. A comitiva governamental chegou às 9:45 horas e foi conduzida imediatamente a Panamá, onde o povo se incumbiu, espontaneamente, de promover calorosa recepção.

Em meio a um clima de contentamento geral foi inaugurado solenemente o Serviço Telefônico de Panamá, constante de uma cabine para ligações interurbanas e 30 aparelhos magnéticos, obra executada pela COTELGO em um mês.



O povo compareceu em massa para aplaudir aqueles que tornaram realidade o Serviço Telefônico de Panamá, que dispõe de 30 aparelhos magnéticos e uma cabine para ligações interurbanas.

A solenidade

Dando início ao ato solene o Governador Leonino Caiado convidou o Diretor-Presidente da COTELGO, Sr. Eládio Carneiro, para descerrar a placa alusiva ao acontecimento e, em seguida, deu-se a bênção do recinto, pelo Bispo da Arquidiocese de Itumbiara, D. José de Lima, cabendo o corte da fita simbólica ao deputado Clarismar Fernandes, representante da região na Assembléia Legislativa Estadual, e ao Prefeito João Batista Vieira.

Cinco telefonistas (todas elas receberam treinamento especial, pela COTELGO, em Goiânia) já se acham a postos, para dar início às atividades do Serviço Telefônico do Panamá. A primeira ligação colocou o Governador em contato com o Palácio das Esmeraldas, nesta Capital. Faziam-se presentes, dentre outras personalidades, o Eng. Marcos Rocha Lima, Diretor-Técnico da COTELGO; o Cel. Ernesto Jucá, Comandante da Polícia Militar do Estado de Goiás; o Eng. Luciano Bezerra de Melo, Presidente da Companhia de Telecomunicações do Rio Grande do Norte; e o Prefeito de Goiatuba, Sr. Clóvis Rodrigues do Vale.

Acontecimento alvissareiro

Como primeiro orador, na solenidade, o Prefeito João Batista Vieira disse que aquele acontecimento era por demais alvissareiro para a sua comuna, porque a partir de então Panamá deixaria de ser um simples ponto no mapa, tornando-se integrante da comunidade universal, "abertura proporcionada pelo telefone". Afirmou ainda que o melhoramento introduzido na localidade era encarado, pelo povo, como uma verdadeira dádiva, pelo muito que representava no contexto do desenvolvimento local.

Depois de tecer elogiosas considerações aos feitos governamentais no território goiano, com especiais alusões ao Estádio Serra Dourada, Autódromo Internacional de Goiânia, Casa da Cultura e Goiasrural, disse o Prefeito que em 1974 haverá uma super-produção agrícola e que também em Panamá as safras serão compensadoras.

Finalizando, falou nos melhoramentos já proporcionados ao seu município pela Administração Leonino Caiado, notadamente no setor educacional, e que a Comunidade é grata ao Governo do Estado por esses benefícios.

Mais inaugurações

Ao fazer uso da palavra, na mesma ocasião, o Presidente da Companhia de Telecomunicações do Estado de Goiás, Sr. Eládio Carneiro, disse que, quando assumiu o cargo, recentemente, recebeu do Governador a incumbência de traçar um amplo programa de telecomunicações, que viesse satisfazer às reais necessidades, nesse setor, das diversas regiões goianas. Providenciou, então, o estudo das prioridades, a aquisição de equipamentos, e torres de micro-ondas foram instaladas em várias localidades.

Afirmou, o Sr. Eládio Carneiro, que faz parte dessa esquemática a condição obtida agora por Panamá, de estar interligada à Nação por meio das telecomunicações, e que, ainda este mês, outros municípios receberão igual benefício, em cumprimento à meta governamental nesse sentido.

Realmente, no próximo dia 25, será inaugurado o Serviço Telefônico de Uruaçu, no Médio-Norte de Goiás e, no mesmo dia, os de Miracema do Norte e Miranorte. No dia 26 entrarão em funcionamento, após a inauguração oficial pelo Governador do Estado, os Serviços Telefônicos de Paraíso do Norte, Guaraí, Gurupi e Alvorada. Em Colinas de Goiás e Porangatu as obras se acham em fase adiantada, podendo ser inauguradas brevemente.

Tais realizações, conforme asseverou o Diretor-Presidente da COTELGO, são obras em resposta à confiança depositada pelo povo nos seus legítimos representantes.

Esforços conjugados

"A História tem a responsabilidade de revelar, no futuro, os conhecimentos do passado" — disse o deputado Clarismar Fernandes, representante da região na Assembléia Legislativa, ao discursar naquela mesma oportunidade, em Panamá. Referia-se às realizações de agora, e aos esforços conjugados do Governo Estadual, Prefeitos Municipais, representantes políticos e povo, com o objetivo comum de promover o bem-estar, o que, para a felicidade de todos os cidadãos de Panamá, ocorre com relação ao seu município.

O parlamentar foi grandemente aplaudido ao referir-se a Leonino Caiado como "o pioneiro da comunicação" em Goiás, não só pelos empreendimentos levados a efeito no âmbito da COTELGO, mas sobretudo pela comunicabilidade estabelecida entre si e as massas populares, graças ao que, pode transformar em realidade as aspirações da gente goiana. Idêntico entusiasmo se verificou ante a afirmação do deputado de que o Governador "é o grande timoneiro do povo".

Quanto ao Serviço Telefônico de Panamá, Clarismar Fernandes disse que sua concretização é devida, em grande parte, aos esforços do Eng. Marcos Rocha Lima, Diretor-Técnico da COTELGO, e ao apoio oferecido pelo Sr. Eládio Carneiro, que, tão logo investiu-se na Presidência da empresa, determinou providências imediatas, com a aprovação do Governador Leonino Caiado, que prometeu inaugurar a obra já no primeiro mês de 1974.

Depois de afirmar que Governo se faz quando se procura atender às verdadeiras necessidades do povo, o deputado, como representante da região na Assembléia Legislativa, falou da gratidão da comunidade de Panamá pelo melhoramento ali introduzido naquela oportunidade, e referiu-se às demais realizações do Governo Goiano, destacando o Goiasrural — "um plano que balança a própria estrutura do Brasil".

Finalizando, numa demonstração de incondicional fidelidade à filosofia da Administração atual, dirigiu-se a Leonino e disse: — "Somos soldados e aguardamos as ordens".

Metas prioritárias

Com um breve discurso, o Eng. Leonino Caiado procedeu ao encerramento da solenidade. Afirmou que a obra que se inaugurava não é grande, embora seja importante para o município, e acrescentou que mais importante ainda era estar ali, conversando com o povo e colhendo subsídios para posteriores providências. Revelou haver observado, **in loco,** que a agricultura se fazia presente na região, o que por si só justifica as medidas que venham a se concretizar no incentivo às atividades agrícolas, mesmo porque tal procedimento se inclui como meta prioritária do próprio Governo Federal, ao lado da mineração e outros setores básicos da economia nacional.



Acompanhando o Governador Leonino Caiado, à oportunidade em que se inaugurava o Serviço Telefônico de Panamá, o Presidente da COTELGO, sr. Eládio Carneiro, que permaneceu naquela cidade várias horas, palestrando com os líderes políticos e com o povo.

O Governador ressaltou ainda que, futuramente, teremos uma estrutura capaz de dar uma afirmação àqueles que se dedicam a tais atividades, e referiu-se aos processo de industrialização e suas perspectivas de expandir-se em Goiás, citando a Lei 7.700 como iniciativa levada a efeito com vistas a possibilitar ainda mais o investimento de capital no Estado, com a implantação de empresas que se dediquem à transformação de matéria-prima oriunda da agropecuária.

Quanto ao Goiasrural, que possibilita ao agricultor, dentre outras vantagens, a utilização de tratores trabalhando pela metade dos preços costumeiramente adotados, disse que nos próximos dias deverão chegar mais 260 máquinas, o que ampliará ainda mais o raio de ação do citado programa. Referiu-se também às atividades da Secretaria da Agricultura, sobretudo no que diz respeito à distribuição de sementes e à montagem de novos secadores.

Pretende voltar

Reafirmando seus propósitos de continuar apoiando e incentivando o progresso do município de Panamá, disse o Governador Leonino Caiado que pretende voltar àquela cidade, dentro de um breve espaço de tempo, para entregar ao público mais uma obra, em atendimento aos anseios da Comunidade local.

O Chefe do Executivo goiano aproveitou o ensejo para parabenizar os agricultores e pecuaristas da região, cumprimentos extensivos a tantos quantos se dediquem a essas atividades no País, pelo apoio oriundo do Governo Federal, durante o Governo do Presidente Médici, ressaltando que, para o contentamento do homem do campo dos diversos quadrantes brasileiros, também a Administração do General Ernesto Geisel proporcionará significativos benefícios nesse setor, pois em seu programa de Governo a agropecuária figura como meta prioritária.

Finalmente, Leonino externou seus cumprimentos aos cidadãos locais "por esta terra e por esta cidade", pela organização política, pela paz reinante na vida cotidiana, pelo trabalho ininterrupto na construção do desenvolvimento e pela atuação dinâmica do Prefeito João Batista Vieira.

Eládio ficou

O diálogo entre Governo Estadual e Governo Municipal, e destes com a população de Panamá, prosseguiu, de forma direta, no decorrer daquela quinta-feira. Encerrada a solenidade de inauguração do Serviço Telefônico, o Governador e sua comitiva visitaram a casa do Prefeito e, posteriormente, compareceram à sede da igreja matriz da cidade, que se acha em fase de construção. Mais tarde Leonino retornou a Goiânia, mas o Presidente da COTELGO, Sr Eládio Carneiro, ainda permaneceu por várias horas na localidade, acompanhado do deputado Clarismar Fernandes. Ambos participaram de um almoço oferecido pelo Prefeito na sede do Ginásio local.

Além das autoridades visitantes, prestigiaram as festividades alusivas à inauguração do Serviço Telefônico, em Panamá, o Vice-Prefeito Jovanum Gonçalves; o Presidente do Diretório da ARENA, Sr. Derocides Vieira Marques; o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Odilon Prudêncio de Paula; o Juiz de Direito, Sr. José Pereira de Souza, e várias outras destacadas personalidades.



A primeira ligação interurbana do Serviço Telefônico de Panamá. Leonino falou de lá, com o Palácio das Esmeraldas, em Goiânia.



O deputado estadual Clarismar Fernandes (à direita) e o Prefeito João Batista Vieira procederam ao corte da fita simbólica.

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO. MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE

SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

SIQUEIRA CAMPOS DESAUTORIZA ENVOLVIMENTO DE SEU NOME NA DEGOLA DE PREFEITOS GOIANOS

O deputado federal Siqueira presta os seguintes esclarecimentos:



"Retornando do interior de Goiás, onde visitei áreas de apoio eleitoral, surpreso deparei com bem urdida campanha noticiosa envolvendo meu nome como maquinador e articulador da derrubada de Prefeitos Municipais.

Quantos me conhecem sabem perfeitamente não ser eu dado à prática de chicanas de qualquer natureza, principalmente política. Além disso, partidário que sou de eleições diretas, não poderia, de forma alguma, atentar contra a livre manifestação da maioria do povo de uma comunidade, articulando a "degola" de prefeitos escolhidos através do voto popular.

O Prefeito Municipal é a única autoridade executiva eleita, no País, pelo voto direto. Cumpre-nos pois, aos políticos, não somente defender os mandatos dos Prefeitos, como zelar pelo êxito de sua atuação, quer no campo político, seja no administrativo. Isto, se quisermos o retorno de eleições diretas para todos os níveis do Executivo.

Penso que ajo assim. Não sou homem de ação de bastidores. Meus coestaduanos sabem disso. Para os que praticam a política do sussurro e do cochicho cometo, sem dúvida, erro imperdoável pela lealdade e franqueza de minhas atitudes.

Julgo imperioso não somente que se respeitem as prerrogativas dos Legislativos Municipais, mas que se reconheça o valor e a autoridade dos Vereadores, os grandes sacrificados em tudo, até no legítimo direito a justa remuneração.

A verdade é que o Prefeito de Araguaína foi afastado do cargo pela Justiça, a pedido da maioria da Câmara Municipal, que é composta de Vereadores que se elegeram com ele, João de Souza Lima. Nenhuma interferência tive no episódio. Apenas fiz o que era de meu dever, majoritário que sou no município: coloquei-me à disposição do Vice-Prefeito que a Justiça e a Câmara empossaram no cargo.

Quanto às notas publicadas como de minha autoria, delas tive conhecimento pela Imprensa e só podem ser atribuídas aos que buscam invalidar os esforços que exercito em favor de meu Estado e do País.

Quanto ao Prefeito de Porto Nacional, sr. Antonio Andrade, devo dizer que desde sua candidatura vem ele sendo combatido ferozmente pela ala que detém o controle do Diretório e pela Câmara Municipal. Naturalmente há razões para tanto, porém quero crer que não se baseiam em desonestidade do Prefeito, que até aqui contou com meu apoio total e decidido, por ser trabalhador e correto. Não posso deixar de reconhecer que a desarmonia em Porto Nacional, ao que parece, resulta da falta de serenidade de parte a parte. O Prefeito precisa e deve respeitar o Legislativo, estabelecendo com seus integrantes o diálogo necessário e imprescindível ao êxito de sua administração e às conquistas por que anseia a nobre gente portuense. O Legislativo, igualmente, precisa e deve apoiar as medidas de interesse da comunidade, da iniciativa do Prefeito.

Impõe-se que todos e cada um cumpram seus deveres. Serenidade, harmonia e trabalho devem constituir a trilogia dos homens de bem, dos que ingressam na política, principalmente, pois a política é a forma de melhor podermos servir às nossas comunidades, aos nossos Estados e ao País. Claro que em Porto Nacional também deve ser assim e o que ali vem ocorrendo não encontra justificação.

O Vice-Prefeito, Sr. Israel Siqueira de Abreu Campos, é, de fato, meu primo, neto de um tio meu falecido em Porto Nacional, em 1964. Nada me induziria, entretanto, à desonra de articulações cavilosas contra o mandato do Prefeito em favor de cuja eleição coloquei em risco minha integridade física e até a incolumidade de meu mandato.

Além do mais, quero deixar bem claro que procuro agir dentro dos princípios éticos que regem a conduta de um verdadeiro Deputado Federal: sou o representante do povo junto ao Governo Federal; o agente político, o representante do Município e, portanto, a quem cabe o encargo de gestões desse tipo é o Deputado Estadual.

Os Prefeitos Municipais, principalmente os do Interior do Estado de Goiás, já são terrivelmente afetados pela falta de recursos, pelos encargos que áreas do Governo Federal e Estadual lhes atiram às costas, como os convênios, além dos rigores da fiscalização e vigilância a que estão sujeitos, que os transformam em verdadeiros escravos.

Seria interessante que todos tivessem presentes estas verdades para que não prevalecesse a mistura do "joio com o trigo".

Brasília (DF), 18 de janeiro de 1.974

Deputado *SIQUEIRA CAMPOS*"

SUPERLAR "A mobília nova"

LIQUIDAÇÃO PARA BALANÇO

Liquida tudo abaixo do CUSTO !!!
(seja curioso e olhe os preços)

CAMA C| COLCHONETE	49,00
BELICHE DE IMBUIA	270,00
GUARDA-ROUPA IMBUIA	250,00
BERÇO MADEIRA C| COLCHÃO	65,00
BERÇO NYLON CROMADO	170,00
DORMITÓRIO CASAL 3 (três) PEÇAS	750,00
BICICLETA MONARK	399,00
MÁQUINAS SINGER E OUTRAS	480,00
ARMÁRIO P| COZINHA	190,00
COLCHÃO *EPEDA-PROBEL-MINAS*	68,00
JOGO FÓRMICA P| SALA	299,00
MESA P| ESCRITÓRIO	130,00
TV - EMPIRE	755,00
RÁDIO C| TOCA-DISCO	399,00

SUPERLAR "A mobília nova"

Loja 1 - Av. 24 de outubro - 578
Loja 2 - Av. 24 de outubro - 363

É em Campinas, onde tudo é mais barato!



Prefeito pode vir a processar vereador

Iram: nada a dizer sobre a notificação...



...impetrada por Manoel sobre suas declarações.

Por haver concedido informes e pronunciamentos aos jornais Correio Braziliense **e** Folha de Goiaz, **nos quais criticava a politica de empréstimos da atual administração da Prefeitura de Goiânia, o ex-lider do MDB na Câmara Municipal, vereador Iram Saraiva, poderá vir a ser processado pelo titular do Executivo goianiense, caso confirme, no processo de notificação impetrado pelo Prefeito, os termos das notas veiculadas por aqueles jornais.**

NÃO HÁ PROCESSO

É importante salientar, ao contrário de comentários e notas equivocas, que o Prefeito não está processando o vereador. Poderá vir a processá-lo, de conformidade com as informações que prestar na notificação judicial que contra ele impetrou, a fim de que confirmasse ou desmentisse o teor das notas divulgadas.

Se Iram confirmar as declarações a si atribuídas, e a Prefeitura nelas divisar algum animus difamandi ou injuriandi, será o caso de processo criminal, de conformidade com os termos da Lei de Imprensa (Lei nº 5.250, de 09.02.67). Se as desmentir, a questão se tornará mais complexa, envolvendo destarte, além do vereador, os dois órgãos jornalísticos.

NADA A DIZER

A propósito da notificação, que oficialmente ainda não recebeu, mas da qual, oficiosamente, tomou conhecimento, o vereador Iram Saraiva negou-se a prestar qualquer declaração. "Minha resposta estará contida nas informações que prestarei à notificação. Esta já está pronta, mas não poderá ser publicada, de vez que, legalmente, não tenho ciência de nada, de vez que não fui ainda oficialmente notificado", **argumentou.**

"Não pretendo sonegar informações à imprensa — **disse ainda** —, mas é preciso que todos compreendam que só poderei falar sobre a questão após pronunciar-me sobre a notificação. Acredito que tão logo entregue as minhas razões em Juízo, na notificação judicial, possivelmente na próxima semana, já poderei, então, conceder entrevistas à imprensa".

ÍNTEGRA DA NOTA

Abaixo, a íntegra da nota publicada por Folha de Goiaz, que deu origem à notificação judicial e poderá redundar em processo por difamação contra o vereador:

DÍVIDAS

Os empréstimos contraídos pela Prefeitura de Goiânia junto a entidades financeiras nacionais e estrangeiras, durante os últimos dois anos, somam aproximadamente duzentos milhões de cruzeiros, ou duzentos bilhões antigos. Um levantamento foi feito pelo vereador Iram Saraiva, mediante a observação das principais mensagens enviadas à Câmara solicitando autorização para contrair empréstimos. Só ao BNH a Prefeitura deve 120 milhões, destinados ao Projeto Cura, além de 50 milhões ao Banco do Brasil e três milhões de dólares obtidos na Inglaterra, utilizados no recapeamento da Avenida Anhanguera, e que não foram suficientes para a execução dessa obra.

ESGOTOU

Entre outras declarações em torno das dívidas, considera o sr. Iram Saraiva a impraticabilidade do atual ou de futuros prefeitos saldarem todos os compromissos dentro dos prazos previstos, levando em conta que os empréstimos foram superiores à capacidade de endividamento do Município de Goiânia. Além disto, "obras de importância como a canalização do córrego Botafogo se acham paralizadas, sendo que os juros dos empréstimos correm a cada dia" — afirma.

A NOTIFICAÇÃO

A seguir, a notificação judicial impetrada pelo Prefeito Manoel dos Reis e Silva:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Goiânia.

MANOEL DOS REIS SILVA, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta Capital, na condição de Prefeito Municipal de Goiânia, por seu advogado infrafirmado, vem à digna presença de V. Exa. para expor e requerer, ao final, o seguinte:

1. Em data de 9 de janeiro deste ano, os jornais "Folha de Goiaz", na seção "Antena Politica", sob o título "Notas", nos subtítulos "Dividas" e "Esgotou", e "Correio Braziliense", no seu Caderno de Integração, sob o título "Vereador teme empréstimos", divulgaram notícias relativas à atuação do suplicante como Prefeito Municipal de Goiânia.

2. A matéria estampada nesses dois jornais teria sido obtida em entrevista concedida pelo vereador Iram Saraiva, que seria informante qualificado para trazer a público notícias e dados objetivos concernentes à administração municipal.

3. Ocorre, entretanto, que as informações divulgadas, de par com as inverdades que encerram, foram elaboradas de maneira dúbia e equívoca, ensejando aos menos avisados oportunidade de formular juízo e conceito depreciativos da gestão municipal chefiada pelo suplicante.

4. Com efeito, a matéria publicada imputa ao Prefeito Municipal o fato difamatório de haver, irresponsavelmente, contraído empréstimos acima da capacidade de endividamento da Prefeitura, alongando-se para acrescentar que a aplicação das importâncias obtidas estaria sendo feita de maneira ruinosa ao Município, mostrando-o à opinião pública como leviano, irresponsável, imprevidente.

5. Nas mesmas entrevistas, o vereador Iram Saraiva ainda teria afirmado que uma vultosa quantia, conseguida através de empréstimo internacional, não fora suficiente para custear os serviços de recapeamento asfáltico da Avenida Anhanguera.

6. Essa última afirmativa assume conotação nitidamente anfibológica, e revela a inequívoca intenção de difamar, já que permite, sem maior esforço, conclusões diversas, todas desprimorosas para o suplicante:

a) o dinheiro fora desviado, até mesmo ilegitimamente, numa malversação de bens públicos, o que importaria em denúncia de um fato típico;

b) os serviços foram contratados por valor superior aos preços normais e correntes, hipótese que, no mínimo, constituiria fato desabonador ao Prefeito, como gestor de fundos públicos;

c) a quantia havida fora imprevidentemente negociada, em volume inadequado para fazer face à obra que deveria custear, quando também se estaria afirmando, nas entrelinhas das entrevistas, a improvisação e a falta de planejamento do governo municipal na condução das relevantes questões de interesse público.

7. Todas essas afirmativas estão ao desamparo do necessário respaldo de veracidade. No interesse da Administração Municipal, os compromissos financeiros assumidos pelo Município, a que faz referência o vereador Iram Saraiva, restringem-se dentro dos limites das suas reais necessidades e de sua capacidade de endividamento. Na verdade, anote-se que, relativamente aos empréstimos contraídos, os compromissos financeiros que existem no momento são os seguintes:

a) com o Banco Nacional da Habitação — BNH —, apenas um convênio que revela intenções, inexistindo qualquer débito;

b) com o Banco do Brasil, um contrato de abertura de crédito de Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), dos quais apenas Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões) foram sacados;

c) com organismos internacionais, a quantia de três milhões de dólares, que foi destinada ao financiamento da construção de um milhão e meio de metros quadrados de pavimentação asfáltica, além do recapeamento de toda a Avenida Anhanguera. Esse débito, que tem o seu cronograma de pagamento iniciado este ano e a se encerrar no exercício financeiro de 1975, é, mesmo ao juízo de um leigo, auto-pagável através do retorno obtido com a arrecadação da taxa de asfalto. Somente os insultadores é que disso se esquecem;

d) nenhuma importância foi obtida por empréstimo para a construção das obras de canalização do córrego do Botafogo. Como foi amplamente divulgado na época, esse empreendimento conta com a participação financeira do Governo Federal, através do PRODOESTE ficando a Prefeitura de Goiânia responsável tão somente pelas desapropriações das áreas contiguas ao leito do córrego, a serem atendidas com recursos próprios.

8. Esses esclarecimentos evidenciam o total divórcio que dissocia a verdade dos fatos das afirmaçoes inverídicas constantes das referidas publicações. Por outro lado, não é crível que um homem público, tal a qualificação da pessoa a quem é atribuida a autoria das declarações, desconheça o mecanismo que condiciona, junto aos organismos financeiros, a celebração dos contratos de financiamento.

9. Sabe-se que as entidades financeiras, públicas ou particulares, reclamam dos interessados, além dos projetos de viabilidade técnico-econômico-financeira, os estudos que revelem a capacidade de endividamento do tomador de empréstimos. Assim, por exemplo, o BNH, para financiamento do seus projetos exige das Municipalidades a projeção de suas receitas e despesas num período de vinte e cinco anos, que é o lapso de tempo pelo qual se alonga o cronograma de reembolso dos empréstimos concedidos.

10. Em face dessas circunstâncias, o suplicante entende que as publicações em referência foram inspiradas em propósitos difamatórios, com o objetivo de atingir e ofender a sua reputação de administrador e de homem público, conseguida ao longo de uma luta de sacrifícios em prol da coletividade e na busca do bem comum. A subordinação passiva a essas inverdades, a esses fatos ofensivos à sua honra é insuportável ao suplicante, e não se compadece com o ânimo de quem tem-se portado, na vida pública e particular, de maneira a não expor a sua dignidade a insultos e ultrajes, e se dispõe a defendê-la das arremetidas que tentam denegri-la.

No dizer do eminente professor e magistrado Darcy Arruda Miranda, "um dos grandes males que afligem a sociedade contemporânea reside mesmo nesse crescente desprestigio do princípio de autoridade, como consequência de um alarmante desequilíbrio moral que, desviando as inteligências e o espirito do sentido solidarista, que deveria presidir e orientar a organização gregária dos povos, os endereça para um plano de nebulosa floração mental, onde o desconhecimento, ou o desprezo pelo limite ético das necessidades sociais, gera o desrespeito humano, a exaltação da irresponsabilidade e a consagração, de outro lado, de uma pseudocultura, mais instintiva que racional. Donde surgir a confusão entre liberdade e licença, tão do gosto de certos espiritos periféricos e de certa classe de profiteurs da infâmia, cujo contacto é mais cáustico que o ácido, mais violento que a chibatada, mais corrosivo que o veneno e mais repugnante que a sânie. As injúrias galopam sobre as personalidades de destaque com mais frequência e maior desembaraço, justamente por causa desse repúdio ao principio de autoridade, resultante da mediocrização das massas e das volúpias das denigrações. E como as autoridades não reagem de pronto a cada assacadilha insultante, ou mesmo as desprezam pela origem, as injúrias se repetem". (in *"Comentários à Lei de Imprensa, vol. I, p. 409).*

12. Dada a redação equivoca da matéria contida nas entrevistas divulgadas pelos dois jornais, quer o suplicante valer-se do Poder Jurisdicional para, nos termos da lei, obter os esclarecimentos necessários, com o objetivo de definir as responsabilidades, determinar a intenção do autor dos escritos e conhecer, de maneira nitida, a extensão das imputações.

13. À vista do exposto, o suplicante requer a V. Exa., com fundamento no que dispõe o art. 25 da Lei nº 5.250, de 9 de fevereiro de 1967, seja notificado judicialmente o vereador Iram Saraiva, brasileiro, casado, advogado, residente à rua 76 nº 5, Setor Central (antigo Bairro Popular), nesta Capital, para, no prazo de 48 horas, prestar as seguintes explicações, sob pena de, não as prestando, ser interpretado o seu silêncio como confirmação do animus diffamandi:

a — se as referidas entrevistas foram por ele concedidas à "Folha de Goiaz" e à Sucursal de Goiânia do "Correio Braziliense";

b — se os termos das publicações correspondem ao teor das entrevistas;

c — se as publicações foram por ele consentidas ou autorizadas;

d — que seja desfeita pelo notificado a equivocidade das afirmações constantes das entrevistas, nos moldes referidos nos itens 4, 5, 6 e 7 desta petição, fixando-lhes o verdadeiro sentido;

e — se confirma o notificado a inferência difamatória encontrada, nas entrevistas, pelo notificante.

Requer, mais, seja-lhe aberta vista do feito, após o vencimento do prazo assinado ao notificado e determinada a entrega dos autos, ao final, para os fins de direito.

Termos em que,
Pede Deferimento.

Goiânia, 16 de janeiro de 1974.

LUIZ GONZAGA DE FREITAS"
OAB nº 774



4.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 21 a 27 de janeiro de 1974 — N.º 676

CADERNO IMOBILIÁRIO

NÚMERO — 27

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA
Rua 3 nº 825 - Centro GARANTIA IMOBILIARIA
Fones: PBX 6-4153 e 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296
Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

✣VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. MARISTA: contendo: garagem, sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, murada, jardim, quintal, taqueada, lajota — PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4080.

.....

S. SUL: Um sobrado, contendo: garagem — alpendre — sala p/tv — varanda — sala — 3 dormitórios — copa cozinha — banheiro social — área de serviço — aptº p/ doméstica — contém 2 barracões, sendo: 1º): alpendre — sala — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço. PREÇO: Cr$ .. 350.000,00 — a combinar. F. 4103.

.....

Vila Izaura: contendo: alpendre sala 4 quartos copa cozinha banheiro social área de serviço jardim cisterna c/bomba d' água Preço: Cr$ 30 000,00 F.3972.

.....

S. UNIVERSITARIO: contendo, garagem, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço: Cr$ 150.000,00 — F. 3989.

.....

JARDIM AMÉRICA — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, cozinha, 2 dormitórios, banheiro social, corredor, forrada, sintecada, cozinha c/ piso plástico, água de cisterna c/ bomba d'água. Tem planta aprovada. Cr$ 65.000,00. Ficha nº 3869.

.....

S. CENTRAL — Contendo: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, aptº para doméstica, despensa, área de serviço, contem ainda 3 barracões nos fundos. PREÇO: Cr$ ..... 300.000,00. F. 4056.

.....

V. COIMBRA — Contendo — Jardim — garagem — alpendre — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios — área de serviço — despensa — banheiro social — apto. para doméstica — cozinha estipira — quintal — cisterna com bomba — lacos, etc. Preço: — Cr$ .. 100.000,00. F. 4066.

S. AEROPORTO — Uma residência com uma sala comercial na frente, contendo: sala — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — piso em tacos e cerâmica — lajota. Preço Cr$ 230.000,00. F. 4063.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, garagem, banheiro social, área de serviço, jardim, murada PREÇO: Cr$ ..... 180.000,00. F. 4054.

NEGOCIO DE OPORTUNIDADE:

Vendemos no centro, ótimas salas comerciais. Financiamento direto em até 36 meses. Ótima localização. Tratar na IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA com o sr. Paulo ou pelo telefone 2-2095

VENDEMOS — Ótima casa, na V. Bandeirantes, contendo: alpendre, sala, cozinha, banheiro social, 2 dormitórios, área de serviço quintal. Preço: Cr$ 70.000,00, com pequena parte financiado. F. 3947.

S. OESTE: contendo: 3 dormitórios — sendo 1 tipo apto. — 2 salas — copa - cozinha — armários embutidos — ar condicionado — apto. para doméstica — área de serviço. — Contém um lote ao lado PREÇO: Cr$ 650.000,00 — F. 4027.

.....

S. BUENO CONTENDO. ALPENDRE - SALA, 3 DORMITÓRIOS — COZINHA — BANHEIRO SOCIAL — ÁREA DE SERVIÇO — MURADA — JARDIM — QUINTAL — CISTERNA COM BOMBA. PREÇO: CR$ 80.000,00 — F. 3964.

.....

S. OESTE: contendo: abrigo — alpendre — 2 salas — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — quintal com fruteiras — piso em tacos e cerâmica — forro de lajota e madeira. PREÇO: Cr$ 215.000,00. F. 4101.

.....

CIDADE JARDIM: contendo: 12 dormitórios — 2 banheiros sociais — sala — copa — cozinha — área de serviço — cimentada — forro de madeira — PREÇO: Cr$ 80.000,00 — F. 4033

.....

S. OESTE: contendo: garagem para 2 carros, sala, escritórios com lavabo, 4 dormitórios, sendo 1 tipo aptº, copa, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica, área de serviço, estacionamento para 2 carros. PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4070.

.....

S. CENTRAL: contendo: três casas residenciais: 1.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica. 2.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para domestica, jardim, quintal, murada. 3.º — Nos fundos com 10 comodos. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00. F. 4057.

S. OESTE — (Casa) — Contendo: — Garagem, alpendre, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro privativo, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento p/ doméstica, murada, jardim, quintal. Cr$ 250.000,00. F. 3873.

S SUL: contendo: 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto. — todos com armários embutidos — 1 banheiro social — 2 salas — 1 área de estar-lavabo — copa — cozinha — área de serviço — apto. p/ doméstica — garagem — escritório com lavabo. — PREÇO: Cr$ 750.000,00 — F. 3961.

.....

S. CENTRAL: Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social área de serviço, jardim quintal, contém 1 barracão com 14 cômodos mobiliados, próprio para hotel. PREÇO: Cr$ 250.000,00 F. 3932.

.....

JARDIM AMÉRICA (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, cozinha, 2 dormitórios, banheiro, água de cisterna c/ bomba. Cr$ .. 30.000,00. F. 3868.

.....

V CANAÃ — Contendo: 2 salas comerciais com porta de aço, 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço, banheiro social, sem forro, PREÇO: Cr$ 45.000,00. F. 3978.

.....

S. Campinas (casa — contendo Sala, alpendre, 3 dormitórios, copa cozinha, banheiro social, área de serviço contém ainda 1 residência nos fundos. com: 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Area ótima p/ galpão. Cr$ ... 300.000,00 — F 3815

.....

S. OESTE: contendo — garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, 3 armários embutidos. Preço: Cr$ 300.000,00. F. 4013.

CASAS

VILA REDENÇÃO — Contendo: 2 quartos sala, cozinha, banheiro, área de serviço, sem forro. Não é casa do conjunto. Preço: Cr$ 3º 000,00 F. 4014.

.....

S. UNIVERSITARIO — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, bomba d'água, murada, jardim, quintal Cr$ 65.000,00 — F. 3818

.....

S. FUNCIONARIOS — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social azulejado, área de serviço, despensa, piso em taco, murada, forrada com madeira, jardim na frente, 4 dormitórios. Preço Cr$ ... 120.000,00. F. 3915.

.....

S. SUL — (Casa) — Contendo: Alpendre, sala, dois dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, murada, contém 1 barracão com 3 cômodos, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira. Cr$ 130.000,00 — F. 3916.

.....

S. Funcionários — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, salão, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 27 quartos, área de serviços, telefone, toda mobiliada. Cr$ 150.000,00 — A combinar. F. 3804.

.....

VILA COIMBRA — Contendo, garagem, alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, aptº p/doméstica — área de serviço piso em taco e cerâmica, forro de lajota, preço: Cr$ 250.000,00. F. 4039.

.....

S CENTRAL: contendo: garagem — alpendre — lavabo — hall — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios c/ armários embutidos — área de serviço — aptº para doméstica — escritório. PREÇO: Cr$ 800.000,00 — F. 3963.

.....

S. CENTRAL: contendo: 2 garagens, alpendre, sala, copa grande, 3 dormitórios, 1 com guarda-roupa embutido banheiro social cozinha com armário embutido, despensa área de serviço, carnetada cerâmica vitrificada, forro de lajota. PREÇO: Cr$ 250.000,00. F. 4075

CASA

S. MARISTA — Contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social e privativo, apartamento para doméstica, área de serviço. Cr$ 300.000,00. F 3891.

.....

VILA COIMBRA — (Casa) contendo, alpendre, sala, 4 dormitorios, copa, cozinha, nha, banheiro privativo e social, área de serviço, acomodação para doméstica, completa, murada, jardim, quintal, cisterna com bomba dágua, acabamento de primeira qualidade. Cr$ .. 150.000,00 — F. 3812.

.....

S. OESTE — (Casa) Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, apartamento p. doméstica, dois armários embutidos e estantes nos 2 dormitórios, cozinha, com armário, banheiro social, despensa, área de serviço, jardim com gradil, sintecada, murada. Cr$ 250.000,00. F. 3906.

.....

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, 2 com armários embutidos, sala, copa, cozinha, aptº para doméstica, jardim, quintal, garagem, murada, banheiro social decorado com box piso vitrificado PREÇO Cr$ ..... 250.000,00. F. 4076.

.....

S. CENTRAL: tipo sobrado contendo: garagem — alpendre — 2 salas — copa — cozinha — escritório — banheiro social — dispensa — 5 dormitórios — sendo 2 tipo apto — área de serviço — apto. para doméstica — varanda. — PREÇO: Cr$ 700.000 00 — F. 4023.

.....

S. SUL: Rua 82 nº 599 — contendo: garagem — alpendre — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social — aptº para doméstica. Cr$ 2.500,00 — F. 840 — C. 143.

.....

S. CENTRAL — (Casa) — Rua 4 n. 928 — Contendo: Sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, duas despensas, banheiro social. Cr$ 3.500,00. F. 1223.

.....

S. OESTE: Rua 15 n.º 108, contendo: 2 jardins, garagem, sala, copa, 3 quartos, cozinha área de serviço, despensa, banheiro social, aptº para empregada. Cr$ 2.500,00. F. 163-G. C. Local.

CHÁCARAS

MUNC. DE GOIÂNIA — (Chácara) — 4 chácaras com área total de 3.000,00 m2 cada uma perfazendo 12.000,00 m2. Sem benfeitorias. — Cr$ 15 000,00 — F 3830

.....

MUNC. APARECIDA DE GOIÂNIA — GO (Chácara) — 4 chácaras de recreio, com área total de 6.640,00 m2 — Cr$ 20.000,00 — F 3781

.....

M. GOIANIA: contendo: barracão com 5 cômodos, chiqueiro calçado (80m2) com área coberta, 4 maternidades, mangueiro de .... 25X50 fechado de tela, diversas fruteiras, açude, rego dágua, 1/4 formado de anapiê, restante para lavoura, cultura de 1ª classe PREÇO: Cr$ 35.000,00. F. 3798.

.....

M. GOIANIA: 2 chacaras com area total de 32.763 m2. Sem benfeitorias. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 3710.

.....

S. PALMITO: COM 15.000 m2 de área. Com 1 CASA FORRADA — TAQUEADA C/ 9 CÔMODOS — SANITARIO COMPLETO — LUZ — POMAR — RIO NO FUNDO — 1 CASA P/ MORADOR. PREÇO: Cr$... 100.000,00 — F. 3973.

APARTAMENTOS

S. AEROPORTO: contendo: sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apartamento para doméstica, piso em tacos e cerâmica vitrificada: PREÇO: Cr$ 100.000,00. F. 3921.

.....

J. MOEMA — (Apto.) — Ed. João XXIII — Contendo — sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ 1.000,00 — Ficha 1147 — C. 68

.....

S. CENTRAL — Av. Tocantins nº 1.014, Edf. Mineiros, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.300,00. F. 234.

S.CENTRAL: contendo: sala — 1 quarto — banheiro social. PREÇO: Cr$ 65.000,00 F. 4034.

S. CENTRAL: contendo: sala-sala — 3 dormitórios c/ armários embutidos — cortinado — copa-cozinha — banheiro privativo — banheiro social — área de serviço — Apto. p/doméstica — 4 elevadores — acabamento de primeira. PREÇO: Cr$ 220.000,00 — F. 3981.

S. MARISTA: contendo: 3 dormitórios — sala — cozinha — banheiro social — quarto p/doméstica. PREÇO: Cr$ 31.000,00 de entrada restante financiado. F. 4019.

S. CENTRAL — Contendo: sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço. PREÇO: Cr$ 80.000,00. F. 4094.

S. CENTRAL — Contendo: sala, copa, cozinha, 3 dormitórios etc. PREÇO: Cr$ .... 170.000,00. F. 4120.

.....

S. CENTRAL: Contendo: sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, aptº para doméstica, 3 dormitórios. PREÇO: ..... Cr$ 180.000,00 sendo: Cr$ 113.000,00 a combinar, restante financiado pela Caixego. F. 3948.

.....

S. CENTRAL: contendo: 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, apartamento para doméstica, área de serviço. Preço: Cr$ 300.000,00 — F. 4012.

.....

FAZENDAS

M. S. DOMINGOS: com 100 alqueires — sem benfeitorias — campo e cultura — aceita no negócio casa, carro, lote. PREÇO Cr$ ..... 100.000,00 — F. 3965.

M. CAVALO QUEIMADO: com 996 alqueires, sendo 200 alqueires de colonião em formação. PREÇO: Cr$... 10.000,00 o alqueire. F 4.035

LOTES

S. DOM BOSCO: 2 lotes, às margens do asfalto, com a área de 886,00 m2. Preço Cr$ 20.000,00. F. 3903.

S MARISTA com a área total de 542,5 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO Cr$ 60.000,00 F. 4072.

S. BUENO — Contendo: 2 lotes com área total de ... 1.047,00 m2. PREÇO: Cr$ .. 70.000,00. F. 4110.

.....

S. SUL: com área total de 528,30 m2. Preço: Cr$ ... 55.000,00 — F. 4004.

.....

S. SUL: com área de 486,50 m2. PREÇO: Cr$ 50.000,00 — F 3995.

.....

S. SUL: com área de 491,00 m2. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — F. 3994.

.....

S. SUL: com área total de 1.004 m2, todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 130.000,00 — F. 4031 (Dois lotes)

.....

S. MARISTA: 2 lotes com área total de 824 m2. PREÇO: Cr$ 200.000,00 — F. 4026

.....

LOTES

S. OESTE — Lote com área total de 407,00 m2, com água, luz, esgoto, asfalto. PREÇO: Cr$ 90.000,00. F. 4069.

.....

S. OESTE — Lote com area total de 420,00 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 65.000,00. F. 4067.

.....

FAZENDA

M. PARAGNA — Formada por 152 alqueires, contendo: casa sede (rancho), paiol, chiqueiro cimentado, 2 currais, 3 pastos fechados, água encanada, ótimas aguadas, varjões formados, cerrado próprio para lavoura, pasto formado em colonião. PREÇO: Cr$ 4.500,00 o alqueire. F. 4066.

ÁREAS

S. OESTE: formada por 12 lotes, com área total de ... 6.711,40 m2. PREÇO: Cr$ 900.000,00. F. 3912.

SALAS

S. CENTRAL: sala contendo: saleta — instalação sanitária — PREÇO: Cr$ 30.000,00. F. 4036.

S. CENTRAL — Rua 8 n.º 497, contendo: sala, banheiro social, no asfalto. Cr$ .. 350,00. F. 358-G.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

Rua 3 nº 825 - Centro GARANTIA IMOBILIARIA

Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296

Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

ÁREAS

S. PALMITO — Com .... 28.000m2. Preço Cr$ ..... 180.000,00 — F. 3771.

S. Sudoeste. — (área) — c/5 lotes, c/2400,00m2 contendo: 1 barracão c/ 3 cômodos, 1 cômodo separado, 1 galinheiro, chiqueiro plantação toda cercada de arame, água de cisterna. Cr$ 35.000,00 — 3817. —

S. DERGO — Formada por 8 lotes, tendo 60 metros de frente, com .... 2.915,00m2. — Preço: Cr$ 100.000,00 — F. 3789.

S. CENTRO Com 1.360,00 m2. Própria para qualquer tipo de negócio Preço: Cr$ 500 000,00 — F 3788.

VILA ANA LUCIA: formada por 5 lotes, com 2.200m2. Preço: Cr$ ... 30 000,00 F. 3928.

S. CAPUAVA: formada por 14 lotes, num total de 7.000 m2. PREÇO: Cr$ 120.000,00 — F. 4037.

VILA BANDEIRANTES — formada por 4 lotes, com área de 1.980,00 m2. preço Cr$ 50.000,00. F. 3977

FAZENDAS

M. PLANALTINA: com 307,90 hectares, sendo 50% de cultura bem acidentada com muita água, sem benfeitorias — troca por lote ou casa em Goiânia. Preço: Cr$ 70.000,00. F. 4000.

M. CHAPADA DOS GUIMARÃES: Com 15.000 hectares, quase toda cercada. 1 casa provisória. 1 olaria montada. 1 curral. 1 invernada iniciada com 40 hectares, 1 garimpo de diamante. 1 campo de aviação, estrada até a porta, fica entre 2 rios, água permanente dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 1.900.000,00 F. 3937.

Apartamento — Oportunidade

Vendemos apt° KITNET mobiliado a fino gosto — Setor Central. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga. Fones: 2-2095, 6-3690, 6-4158 e 6-4787.

MUNC. DE RIO VERDE. — (Fazenda) — com 85 alqueires, sendo cultura de primeira e de segunda 2 nascentes, cercada, 30 alqueires mecanizados para lavoura, restante formado em jaraguá, 2 ranchos de telha — Cr$ ... 13.000,00 p/ alqueire — F 3831.

M. S. M. ARAGUAIA: com 877 alqueires sendo 200 alqueires formados em colonião e pequena parte em jaraguá — curral — cercada de arame com divisões — casa-sede — casa para colono — retiro com curral de madeira roliça — campo de pouso. PREÇO: Cr$ ..... 5.000.000,00 — F. 3954.

M. SILVANIA: com 152 alqueires sendo 15% de cultura, restante cerrado de primeira, formada em jaraguá e meloso — 4 córregos dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 3.500,00 o alqueire. F. 4038.

MUNIC. GOIANAPOLIS — (Fazenda) — C/ 10 alqueires. Sendo 3 alqueires de bananal, casa grande, bem aguada, toda cercada, c/ todas as benfeitorias. ..... Cr$ 15.000,00 por alqueire Ficha 3762.

M. S. M. ARAGUAIA: Com 409,33 alqueires — 216 alqueires cercados, 150 alqueires de pastos em colonião, jaraguá e angola — 50 alqueires mato em pé, restante varjões e cerrados com gordura, tronco, currais — com todas benfeitorias. Preço — Cr$ .... 1.200.000,00 — F. 3717.

M. ARUANA: Com 100 alqueires — 20% de cultura de 1a., 20 a 30 alqueires de mata — restante cerrão, diversas lagoas, rancho, etc. Preço: — Cr$ 200.000,00 — F. 3738.

M. PIRENOPOLIS: Com 112 alqueires sem benfeitorias, banhada por 2 córregos. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. 3746.

Munc. Varjão. — (Fazenda) — C/160 alqueires, sendo 25 a 30% de cultura, toda plana, aravel, 70 a 70% alqueires de cerrado vermelho c/ algum capim, 60 alqueires de capim jaraguá, 20 alqueires de campo, 23 alqueires destocados, arados e formados de jaraguá e colonião, 2 alqueires de pomar e gariroba bem formados, 3 córregos grandes, 5 casas, 10 alqueires arados p/lavoura ainda este ano Cr$ ... 6.000,00 p/ alqueire. — F. 3712. —

ÁREAS

SETOR RODOVIARIO — Com área total de 11.000m2, contendo 2 residências. Preço Cr$ .... 1.500.000,00. F. 4007.

BR-153 — (Área) — C/ 33.000 metros quadrados — Cr$ 280.000,00. F. 3801.

S. AEROPORTO: Rua 6-A, Q. 43-A, Lote 18, com a área de 450 m2. Cr$ ..... 1 000,00. F. 1295. C. Local.

S. OESTE: Rua 9, lotes 39 41, 43 e 45, da Quadra G-3 com a área total de 2.500 m2. Cr$ 1.500,00. F. 1331.

B. IPIRANGA: Av. Anhanguera, Q-9 formada por 3 lotes, com a área total de 400 m2, contendo asfalto. Cr$ 200,00. F. 781. C. 4.

CASA

S. AEROPORTO — Excelente sobrado, contendo: — garagem para dois carros — alpendre — varanda — sala de visitas — copa — cozinha — escritório — lavabo — 4 dormitórios — sendo dois tipo apt.° — banheiro social — área de serviço — apto para doméstica. Preço: Cr$ 300.000,00 — F. 4032.

CASAS

S. FUNCIONÁRIOS: contendo: 2 dormitórios — sala — cozinha — banheiro social — garagem — contém 1 barracão nos fundos com 5 cômodos cimentados. Preço: Cr$ ... 100.000,00 — F. 4006.

LOTE

PARQUE BURITIS — 3 lotes, sendo: 2 com área de 420 m2 cada um e o outro 474,95 m2. PREÇO: Cr$ .. 12.000,00 F. 4118.

N. VILA: lote com 3 barracões, sendo: 1o. — com 3 cômodos cimentados, sem forro. — 2o. — com 4 cômodos e 1 banheiro, cimentados. — 3o. — com 2 cômodos cimentados. — Lote com área de 35 x 10m. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 4011.

✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. Sul: Rua 94, no. 938 — contendo; jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e de empregada. Cr$ 1.400,00. F. 1248 —S.

S. Sul: contendo: alpendre, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apto. p/doméstica, jardim, piso em tacos e cerâmica, lajota. Preço C.$ 300.000,00. F. 4119.

Campinas: Contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, banheiro social, cisterna c/ bomba dágua, murada, quintal, piso em tacos e vermelhão, forro paulista, contém 1 barracão com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, sem forro vermelhão, Preço: Cr$ ... 120.000,00. F. 4125.

S. Universitário contendo: alpendre, sala, 4 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço, cozinha—caipira, quintal, contêm 2 barracões nos fundos. Preço: Cr$ ... 240.000,00. F. 4114

S. Oeste: contendo: garagem, lavabo, sala, 3 dormitórios, banheiro privativo, banheiro social, área de serviço, copa, cozinha, apt. p/doméstica, circulação, armários embutidos, jardim, quintal, murada. Preço: Cr$ 350.000,00. F: 4113.

S. Jaó: contendo: garagem, lavabo, sala de jantar, sala, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros privativos, banheiro social, área de serviço, apto. p/ empregada. 4 armários embutidos, murada, jardim quintal. Preço Cr$... 400.000,00. F: 4041.

CASAS ALUGUÉIS

S. BONFIM - Rua Tupi nº 28, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa banheiro privativo, banheiros social. Cr$ 1.000,00. F. 1143.

S. AEROPORTO: Av. Z nº 517, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, 2 cozinhas, 2 áreas de serviço, despensa, banheiro social e privativo, apto para empregada. Cr$ 3 000,00. F. 1260.

S. CAPUAVA — Rua da Independência, Q. 10, L. 23, contendo: alpendre, 4 quartos, cozinha, área de serviço, 5 banheiros sociais. F. 1142-S. Cr$ 450,00.

S. CENTRAL: Rua 23 nº 585, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº para empregada com dois banheiros. Cr$ .. 3.000,00 F. 399. C. 13.

S. Bueno: Rua T—30 com Rua T—43 — contendo, jardim, garagem, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.200,00. F. 1033

S. Sul: Rua 103, no. 304-A contendo; jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, aptº p/ empregada. Cr$ 2.000,00 F. 697—G

S. Central, Rua 21, no. 70, contendo: jardim, garagem, hall, sala, copa, 6 quartos, cozinha, área de serviço, despensa 2 banheiros sociais, aptº p/ empregada com 2 quartos. Cr$ 4.500,00. F.84—S

V. SÃO JOSÉ: Rua 13 nº 50, quadra 518, lote 3, contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 900,00. F. 656-G. C. Local.

S. CENTRAL — Rua 64 nº 35, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº p/ empregada. Cr$ 2.000,00. F. 965-S.

S. PEDRO LUDOVICO — Rua 1.045 nº 176 contendo: sala, 3 quartos, cozinha. Cr$ 300,00 F. 1201-S.

S. CENTRAL: Rua 18 com Rua 14 nº 4, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, 2 salas, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, aptº para empregada. Cr$ 3 000,00. F. 771-G.

SETOR OESTE: Rua 9, no 186 – Contendo; jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa 4 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, aptº p/empregada. Cr$ 4.500,00 F: 1249. C. local.

Campinas: Rua Quintino Bocaiúva, 1.064, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social aptº para empregada. Cr$ 1.200,00. F. 598—S.

S. FUNCIONÁRIOS — Alaméda P-2 nº 1.525, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, Cr$ 1.500,00. F. 310-G.

S. Oestº: Av. Assis Chateaubriand, no. 1.898 — contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço banheiro social Cr$ 1.000,00. F. 1131.

V. Nova: Rua 201, no. 191 contendo: garagem, sala, alpendre, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, banheiro de empregada. Cr$ .. 1.500,00, F. 383.

S. Central: Rua 66 no. 162, contendo: entrada p/carro, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social Cr$ 1.000,00 F. 606-G

S. Oeste: Rua 230 — QL 26—bloco S.L.M. Belos, contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiros sociais (2) apto. p/empregada. Cr$ 1.200,00 F: 1277—G.

S. Universitário: 1a Avenida, no. 588, contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social apto. p/empregada. Cr$ 3.000,00. F: 1114—S.

S. Universitário: Rua 261-B, no. 41, contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, 2 quartos, tos, cozinha (2) áreas de serviço, banheiro social. Cr$ 1.500,00 F. 1265—G.

J. América: Rua C—22, no. 380, contendo: Jardim entrada p/ carro, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 700,00. F. 1267—S

S. P. Ludovico: Rua 1014 Lote 18, contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ ... 600,00. F.168—G

S. Central: Av. Paranaíba, no. 296, contendo: área, garagem, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social e de empregada Cr$ 3.500,00 F: 417.

S. Sul: Rua 98, no. 137 — contendo; jardim, garagem, alpendre, sala dupla, copa, 4 quartos, 2 cozinhas, área de serviço, banheiro social, apto. p/ empregada. Cr$ 2.500,00. F.447—G.

S. Central: Rua 55 no. 192, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, área de serviço na cozinha, banheiro privativo e social, apto. p/empregada. Cr$. 2.000,00. F. 927—G.

S. Central: Av. Universitária no. 408, contendo: jardim, alpendre, 2 salas, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social, apto. p/ empregada. Cr$ 4.000,00. F.46.

S. Oeste: Av. R—11, no. 208, contendo: jardim, garagem, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço despensa, banheiro social. Cr$ 1.300,00, sem telefone e Cr$ .. 1.500,00 com telefone. F.579—G.

S. Central: Rua 19 ,no.26 contendo; jardim, alpendre, hall, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ .. 1.600,00. F. 130.

APARTAMENTOS

S. Marista: Conjunto Alfa e Beta,contendo : entrada p/carro, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.200,00 F:744-G

S. Central: Rua 24 no. 267, Ed. Miramar, contendo: sala, 3 quartos cozinha, área de serviço banheiro social, apto p/empregada. Cr$ 1.200,00, F: 1259—G.

S. Central: Rua 57, no. 35 Ed. Iracema, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.600,00. F.440.

S. Central: Rua 8, no. 607 Ed. Sayonara, contendo: sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social. Cr$ 800,00 F. 408—S.

BARRACÕES

S. Bueno: Avenida T—3, no. 1.732, contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço banheiro social. Cr$ 600,00 F. 841.

S. FUNCIONÁRIOS — Alaméda P-2 nº 1.525, contendo: sala, 1 quarto, cozinha, área de servino, em comum, banheiro social, Cr$ 600,00. F. 1250-G.

S. BUENO — Avenida T-2 nº 1.828, Q. 56, Lote 7, contendo: entrada para carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1 000,00. F. 1258-S.

S. CENTRAL — Av. Alfredo Nasser, 68, contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, quarto de empregada. Cr$ 800,00. F. 1256-G.

FAZENDAS

M. Caiapônia: Contendo 21 alqueires, sendo: 6 alqueires de lavoura, 4 de pastos formados, cultura de bacuri e guariroba, 11 alqueires de matos, 1 casa sede construção, 4 ranchos para colonos, banhada por um rio, 1 nascente própria, quase toda cercada. Preço Cr$ ... 10.000,00 por alqueires. F: 4139.

M. Niquelândia: contendo 98,3 alqueires sem benfeitorias, banhada por um rio e um córrego. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire. F: 3744.

M. Piracanjuba: contendo 40 alqueires, água, casa sede, rego dágua na porta, carneiro, casa p/ empregado. 8 pastos formados em jaragua, 7 alqueires em lavoura, córrego corta a fazenda no meio, o restante em campo e cultura. Preço: Cr$.. 120.000,00. F: 4106.

M. Jandaia: com 240 alqueires, sendo: 50 alqueires de capim colonião e jaraguá, 100 alqueires entre cultura de bacuri, guariroba e varjões, 120 alqueires de cerrado bom. 20 alqueires de cerrado mais fraco embarcadouro, bazerreiro apartados e mais 4 divisões, 2 casas etc. Preço: Cr$ 5.000,00 o alqueire. F. 4137.

M. Jataí: Com 80 alqueires, sendo: 8 alqueires de varjão, 30 alqueires de campo, 40 alqueires mais ou menos de capão seco, toda fechada, 4 águas, sem benfeitorias. Preço: Cr$ 240.000,00, combinar F. 4138.

Lojas Comerciais

V. Nova: Praça Boaventura, no. 100, contendo: 2 salas, banheiro social, água, luz, asfalto. Cr$ ... 650,00. F. 1304.

V. NOVA: 4ª Avenida nº 21, esquina com Rua 228, contendo: sala, com banheiro social, luz, água, esgoto, asfalto. Cr$ 350,00. F. 613. C. 31.

V. Osvaldo Rosa: Rua 802 Q. 801, Sala, banheiro social, luz água, fossa. Cr$ 400,00. F. 77.

Vendemos excelente GALPÃO COMERCIAL, com mais de 1.000 metros quadrados de área construído. Setor super movimentado. Preço de ocasião. Maiores detalhes na Imobiliary Alencastro Veiga, com o sr. Paulo de Lima.

Salas Comerciais

S. AEROVIARIO: Rua 14 nº 287, contendo: sala com luz, água Cr$ 250,00. F. 304-311-G.

S. AEROVIARIO: Rua 14 nº 287, contendo: sala com banheiro social, luz. Cr$ 600,00.

S. AEROVIÁRIO: Rua 14 nº 287, contendo: sala, banheiro social, luz. Cr$ 300,00.

S. Central: Av. Anhanguera: sala com salêta, banheiro social. Cr$ .. Cr$ 600,00. F. 1112. C 46.

GARAGEM — Alugamos uma garagem com 21 box completa, sita à Rua 8— Centro contendo: escritório, banheiro social. Cr$ 3.000,00. F 1294.

GALPÃO — Alugamos um na Av. Industrial ,no. 300 Vila Nova, contendo: 4 salas, banheiro social, banheiro de empregada. Cr$ 5.000,00. F.1165.

V. NOVA: Rua 228, n. 14 esq. com 4a. Avenida — sala e banheiro social. — Cr$ 300,00 — F. 1307 — C. 18.

ALUGUÉIS

S. Aeroporto. Rua 67 c/ Rua 15—A Sala com banheiro social. Cr$ 900,00. F. 1115—S.

S. Oeste: Rua R—1, no. 251, Uma sala com banheiro social. Cr$ 600,00 F.1050—S.

S. Central: Av. Anhanguera Ed. Moacir Teles — Aluga-se o 8o. Andar completo do Edf. Moacir Telles por apenas Cr$ ... 9.000.00. Ou mesmo sala separada.

S. Central: Rua 2, no. 139 contendo: 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais contendo 184 m2 e com telefone.

SALÕES

S. CENTRAL: Rua 4, nº 305 — sala e banheiro social. Cr$ 5.500,00 — F. 1278

LOTE

S. Bueno: com a área total de 750 m2. Preço: Cr$ 40.000,00. F. 4048.

CHÁCARAS

M. Goiânia: contendo casa para caseiro — c/4 cômodos, açude, 12 alqueires de matas, pomar com: 200 pés de jaboticaba, pés de frutas citricas, 50 pés de manga, 50 pés de abacates, limões, goiabas, jacas, jambre, ameixas, etc. 1 mina de barro para tijolos Olaria montada, córregos, mina dágua. Área de 1 alqueire e meio. F. 4095. Preço Cr$. 200.000,00.

ÁREAS

M. Goiânia: excelente área industrial, toda cercada com as seguintes benfeitorias: alojamento para operários, em construção de concreto, poço industrial, 4 mil metros e rede elétrica, casa para alvenaria com pomar. Preço: Cr$ 200.000,00. F.4059.

S. Campinas: com 18.000 m2. Preço: Cr$ 600,000,00 Sendo 40% no ato e restante com prazo de dois anos. F. 3554.

AREA INDUSTRIAL:

Vendemos área industrial a 50 km de Goiânia no asfalto, com 10,5 alqueires geométricos, toda cercada, com as seguintes benfeitorias: alojamento p/operários, em construção de concreto, poço industrial, 4 mil metros de rede elétrica particular, casa de alvenaria com pomar. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga, fones: 2.2095 6.3690, 6.4158 e 6.4787.

Vendemos o melhor posto de serviços da Belém-Brasília: bem montado com bar, restaurante, dormitórios: movimento espetacular. Aceitamos casa — lotes em Goiânia. Tratar na Imobiliary Alencastro Veiga. Rua 3 no 825. Fones: 2.2095, 6.3690 6.4158 e 6.4787.

FAZENDA Oportunidade:

Vendemos ou trocamos ótima fazenda a 350 km de Goiânia, metade em asfalto, com 409 alqueires geométricos (1964 hectares), no Município de Aruanã a margem da rodovia, própria para colonião. Região em franco desenvolvimento. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga, fone: 2.2095, 6.3690, 6.4787 e 6.4158.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

FAZENDAS

E CASAS

TEMOS AVIÃO NOVO PARA TRANSPORTAR CLIENTES

Se sua fazenda tem água, boa cultura, e documentos a qualquer prova, é fazenda vendida. Venha falar conosco. Não perca tempo.

Fone: 2-0183

Tenho para vender, pequenas e gigantescas - Com ou sem água térmica - No sul ou no norte - Com ou sem benfeitorias - Aquém ou além do paralelo 13 (faixas da Sudam, Proterra etc.)

Através de renomado mestre de direito imobiliário, a documentação é examinada com rigor. Por meu intermédio, ninguém comprará "lagartixa" por "jacaré." Quando o cliente vai ver o que lhe interessa, já o conhece através de informações honestas, leais, objetivas e sem os recursos da mentira.

Por isto é que ninguém perde a viagem.

E quem nos traz um cliente, recebe antecipadamente um documento, garantindo participação no lucro. Guardamos segredo.

Que tal vir pessoalmente discutir o assunto?

DDD (Discagem Direta a Distância):
— 0622 —

ZC (Zona de Correio):
— 74.000 —

GOIÂNIA — ESTADO DE GOIÁS

DONA ZENA

(Creci 629)
Rua 72 n.º 57 — Fone: 2-0183 — Centro,
(quarta casa a esquerda de quem vem da Avenida Paranaíba).
Atendo inclusive aos domingos e feriados.

Vendo, também, áreas industriais, e as mais finas e luxuosas residências
Quase uma centena. Em quase todos os bairros.
Com ou sem financiamento.

VILA RICA IMÓVEIS

CASAS

SETOR SUL — casa recem construida com fachada colonial, muro alto e portão, garagem para 2 carros, 1 sala de visitas piso sintéco, 1 escritório sintecado, 1 sala de jantar com tijolinhos a vista 1 dormitório tipo apartamento com armário embutido, 2 dormitórios ambos com armário embutido, 1 banheiro social, 1 cozinha azulejada até o teto, 1 apartamento para empregada, lavanderia 1 área ampla que serve p/ abrigo para vários veículos e salão de festa, Cr$ 420.000,00 Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2279.

SETOR BUENO — ótima casa com alpendre, garagem, sala de visitas ampla piso sintéco, 3 quartos sintecados, cozinha, cerâmica vitrificada, azulejada até o teto, área de serviço, dependência para empregada, quintal murado, frente para o nascente. Lajotada. Cr$ 200.000,00 Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2282.

SETOR SUL — Casa com garagem — sala taqueada, copa cerâmica decorada — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, com armários embutidos, banheiro social, cozinha azulejada até o teto — área de serviço — dependência para empregada. Cr$ 330.000,00.
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2219.

JARDIM AMÉRICA — Casa com garagem, alpendre, sala cimentada, 2 dormitórios cimentados, cozinha cimentada, banheiro cerâmica azulejada até 1.30 m2 Cr$ ... 65.000,00 —Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 2.3012 ficha no. 2242.

SETOR SUL — Casa com vista panorâmica, abrigo para 4 carros, jardim de inverno, amplo terraço. 3 salas, copa com piso em granito natural, cozinha azulejada até o teto decorada, 5 dormitórios sendo 2 tipos apartamento, todos com armário embutidos, instalação social decorada com azulejos em relêvo e cores, apartamento para empregada, área de serviço. Aceita-se imóveis como parte de pagamento. Cr$ 1.200.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012 — Ficha no. 2268.

VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2208.

CASA SETOR OESTE — Com jardim, alpendre, garagem, sala visita piso sintéco, sala, copa idem, 2 dormitórios piso sintéco, 1 apartamento com armário piso sintéco, cozinha vitrificada, azulejo até o teto com pia granito, bacia INOX e armário, ampla área com tanque, quarto para empregada piso sintéco — Quintal murado, banheiro social azulejado até o teto com conjunto sanitário em cores. Cr$.. 300.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.37.16 e 2.3012, ficha no. 2236.

VILA COIMBRA — casa com jardim, sala de visita piso cerâmica, sala de televisão, sala copa, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, banheiro social azulejado até o teto, e piso cerâmica vitrificada, dependência p/ empregada — área de serviço — Jardim de inverno Cr$ 360.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2243.

CASAS

SETOR OESTE — Casa com jardim, abrigo p/2 carros, alpendre, sala de visitas sintecada, sala de jantar sintecada, copa azulejada, cozinha azulejada, 3 dormitórios sendo 1 tipo apto. banheiro social azulejado até o teto, dependência para empregada, cozinha caipira, área de serviço Cr$ 300.000,00 Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha no. 2097.

V. BANDEIRANTES — Casa com jardim, alpendre, sala, copa, cozinha piso mosáico azulejado, 3 quartos taqueados, banheiro social azulejado com armário para roupa, área de serviço com idem, 2 garagens, área para cozinha caipira, toda lajotada. — Cr$ 175.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2229.

VILA BANDEIRANTES — ótima residência com parte financiada com alpendre ceramica, sala taqueada, 2 quartos taqueados, copa cozinha cerâmica azulejada, banheiro social azulejado em cores, telha eternit, Lajotada. Cr$ 70.000,00 — Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2286.

SETOR BUENO — Casa com alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa e área de serviço, forro paulista, taqueada. Mais um barracão nos fundos com 3 cômodos, cimentados, murada. Cr$ 75.000,00, ficha no. 2234.

SETOR OESTE — Casa com jardim, garagem — 2 alpendres — escritório taqueado — sala taqueada — 3 quartos taqueados — copa — cozinha — banheiro privativo — 2 banheiros sociais — área de serviço — dependência para empregada. Cr$ 350.000,00
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2207.

VILA COIMBRA — Casa com jardim, com gradil — garagem — sala taqueada, 3 dormitórios taqueados — banheiro social azulejado até o teto — copa taqueada, cozinha — área de serviço, dependência para empregada — quintal calçado. Cr$. 170.000,00.
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2206.

SETOR SUL — Residência com garagem — sala taqueada — 3 quartos taqueados — copa granito — cozinha granito — banheiro privativo e social azulejados até o teto, área de serviço, despensa — dependência p/ empregada. Cr$ 350.000,00.
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n 2205.

SETOR OBSTE — Residência com jardim, garagem cerâmica sala ampla sintecada, copa, cozinha. 3 dormitórios sendo 1 tipo apto. área de serviço, dependência para empregada. quintal ladrilhado Cr$ 300.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2222.

SETOR BUENO — Casa com jardim com gradil, alpendre, abrigo, sala sintecada, copa, cozinha, 3 dormitórios, instalação social, toda murada, lajotada, área de serviço, ótima residência. Cr$ 200.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3012 e 2-3716, ficha 2262.

CASAS

JARDIM AMÉRICA — Casa com alpendre cerâmica, sala taco, 2 quartos taqueados, cozinha vermelhão, banheiro cerâmica vermelha e azulejo até 1.60 m. OBS.: em fase de acabamento. Cr$ .... 40.000,00 para dar acabada. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2-3012 — Ficha no. 2259.

SETOR BUENO — Casa com alpendre, sala taqueada, 2 quartos taqueados, banheiro social azulejado, cozinha piso cerâmica, área de serviço, dependência para empregada, forrada de madeira, — quintal murado — Frente para o nascente. — Cr$.... 120.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2217.

SETOR SUL — Casa com jardim, garagem, sala de visitas piso sintéco, sala copa piso sintéco, 3 dormitórios piso sintéco, sendo 1 tipo apartamento, banheiro social azulejado até o teto, cozinha com pia e armário embutido, área de serviço. Cr$ .... 230.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2249.

SETOR MARISTA — Alpendre, jardim, sala piso sintéco, forrada, lajotada, sala, copa, piso sintéco, 3 quartos piso sintéco, banheiro social azulejado até o teto, cozinha azulejada até o teto com pia e armário, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 280.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2251.

VILA NOVA — ótima casa com jardim, garagem, alpendre cerâmica, sala sintecada, sala de TV piso paviflex, copa de cerâmica e azulejada até 1.60 m, 1 apartamento, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha azulejada até o teto, despensa, área de serviço e dependência para empregada Cr$ ... 230.000,00 Vila Rica Imóveis Rua 6 no 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2281.

FAZENDA — denominada Avelândia, com 110 alqueires, não está cercada, alguns pastos divididos, não tem sede, muita água, Município de Jaraguá à 12 km. Terra de primeira, perto da cidadezinha denominada Avelândia. Fazenda pedreira. Cr$ 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 71/80 fones (PBX) 2-3716 e 2-3012, ficha n.º 2261.

SETOR OESTE — ótima casa, com garagem para 2 carros, 2 salas, taco e cerâmica esfumato, 1 apartamento, piso taco sintecado e armário, 3 dormitórios taqueados, sintecados com armários, copa, cozinha azulejada até o teto com pia e armário, lavabo, banheiro social, dependência para empregada. Murada. Cr$ .. 350.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3716 e 2-3012, ficha n.º 2264.

VILA COIMBRA — 2 Casas com: 1a.) frente vaga, sala, copa cozinha, instalação socal, 2 dormitórios área de serviço, dependência para empregada.
2a.) sala, copa cozinha, instalação social, área de serviço, dependência para empregada, 2 dormitórios, fôrro madeira. Aceita-se permuta por apartatamento. Cr$ 190.000,00
VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 no. 72-80 fones (PBX) 2-3716 e 2-3012 ficha 2270.

JARDIM AMÉRICA — 3 barracões no mesmo lote sendo: 1 de 3 cômodos e um alpendre, outro de 5 cômodos, e o outro de 2 cômodos. Cr$ 30.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDAS Av C-4 no. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha 2073.

SETOR BUENO — 2 casas conjugadas sendo 1a. com abrigo — alpendre — jardim — sala — copa — 3 dormitórios, sala de televisão — instalação social azulejada — cozinha — área de serviço — dependência para empregada — 2a. com entrada independente — alpendre — sala — copa — cozinha — 2 dormitórios — instalação social azulejada, área de serviço. Cr$ .... 120.000,00.

FAZENDAS

MUNICÍPIO DE HIDROLINA — Fazenda no município de Hidrolina distante 28 km da cidade em direção de Crixás — área total de 1.500 alqueires goianos — Rios do Peixe, Vermelho, além de diversas aguadas dentro. — Toda cercada — Várias divisões de pastos. Pastos para 2.000 bois, capim jaraguá — Curral de arceira (estacas). Casa sede — vários ranchos, paiol, chiqueiro, 400 alqueires de cultura de 1a. Campo com jaraguá nativo. Distante do asfalto da Belém Brasília 52 km. Cr$ 4.000 por alqueire — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012. — Ficha no. 2230.

FAZENDA — Fazenda no Município de São Miguel do Araguaia. 720 alqueires goiano, 25 km da cidade (direção Novo Planalto), 50% de cultura, restante cerradão bom e 10% campo, 300 alqueires em colonião e Jaraguá, casa sede boa — curral de arueira, casa de bezerro, casa para colono. Quase toda cercada, diversas divisões de pastos, água em abundância. Cr$ 4.000,00 por alqueire. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80. — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012 — Ficha no. 2269.

FAZENDA — Fazenda no Município de São Miguel do Araguaia — Área de 650 alqueires, sendo 40% de mato de cerradão, 20% de varjão, 100 alqueires em capim jaraguá (em formação), cerrado nas divisas. 5 córregos grandes, Lagoa, distante 30 km de S. Miguel. Mais 1 trator CBT, 1 grade Rome (20 discos) 1 carreta 8000 km. 1 moto-serra. Aceita-se imóveis em Goiânia. — Cr$ 2.600.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2267.

FAZENDA — 110 alqueires, não está cercada, alguns pastos divididos, não tem sede, muita água, Município de Jaraguá à 12 km. Terra de primeira, perto da cidadezinha denominada Avelândia. Fazenda pedreira. Cr$ .... Cr$ 12.000,00 por alqueire — VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012 — Ficha no. 2261.

FAZENDA Município de Mozarlândia — com 56 alqueires Goianos, no lugar denominado Barreirinho no lote n.o 85 — A fazenda está toda cercada com 4 fios de arame — 30% de cultura em mato em pé, muito varjão, restante em campo de 1a. e 2a. — capim jaraguá, tabocal, águas dividendo com os lotes 83 passa o rio do Peixe dividindo com o 84 passa o córrego atolador, 2 nascentes de água dentro do terreno, Não há benfeitoria. Cr$... 60.000,00 — Vila Rica Imóveis Rua 6 no 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2235 .

ÁREA

SETOR OESTE — área com 2.656.00 m2 total. Ótima localização Cr$..... 500.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2-3012 ficha no. 2240

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

A PONTUAL IMÓVEIS

RUA 8, No. 228 CENTRO - FONE: 6-28 60

Setor Marista — 1 lote a Quadra — H-23 preço: Cr$ 90.000,00
Setor Marista — 2 lotes a Quadra — H-17 preço: Cr$ 95.000,00 cada.
Setor Marista — 1 lote a Quadra — H-17 preço: Cr$ 75.000,00.
Setor Marista — 4 lotes a Quadra — 257 preço: Cr$ 45.000,00 cada.
Setor Marista — 1 lote a Quadra — 216 preço: Cr$ 36.000,00.
Setor Marista — 1 lote a Quadra — 216 preço: Cr$ 32.000,00.
Setor Marista — 1 lote a Quadra — 214 preço: Cr$ 31.000,00.
Setor Marista — 1 lote a Quadra — 263 preço: Cr$ 28.000,00.
Setor Marista — 1 lote a Quadra — 139 preço: Cr$ 40.000,00.
Setor Bueno — 5 lotes a Quadra — 125 preço: Cr$ 18.000,00 cada.
Setor Bueno — 2 lotes a Quadra — 122 preço: Cr$ 25.000,00 cada.
Setor Bueno — 2 lotes a Quadra — 108 preço: Cr$ 30.000,00 cada.
Setor Bueno — 1 lote a Quadra — 91 preço: Cr$ 45.000,00.
Setor Bueno — 1 lote a Quadra — 59 preço: Cr$ 45.000,00.
S. Sul — magnífico terreno no melhor ponto do setor, localizado à Rua 123 — 480 m2, terreno com planta aprovada, e alicerces prontos, para fina construção. Preço Cr$ 135.000,00.
Setor Sul — 1 lote a rua 116-B — preço Cr$.... 38.000,00.
Setor Sul — 1 lote à rua 115-A — preço: Cr$.. 65.000,00.
Setor Sul — 1 lote a rua 113 — preço: Cr$ .... 88.000,00.
Setor Oeste — 1 lote a rua 28 — preço: Cr$ .... 110.000,00.
Setor Oeste — 1 lote a rua R-13 — preço: Cr$ ... 70.000,00.
Setor Jaó — 1 lote a Quadra — 28 — preço: Cr$ 28.000,00.
Setor Jaó — 1 lote a Quadra — 88 — preço: Cr$ 24.000,00.
Setor Jaó — 1 lote a Quadra — 90 — preço: Cr$ 10.000,00.
Setor Universitário — 2 lotes — 4a. Avenida — preço: Cr$ 100.000,00 cada.
Setor Urias Magalhães — 1 lote — Quadra 11 — preço: Cr$ 8.000,00.
Jardim América — 3 lotes separados — preço: Cr$ 15.000,00 cada.
Jardim Guanabara — 1 lote — preço: Cr$ 7.000,00.
Jardim das Esmeraldas — 1 lote — preço: Cr$ 8.000,00.
Parque das Nações — 1 lote no asfalto — preço: Cr$ 8.000,00.

APARTAMENTOS

Centro — Finíssimo apto., acarpetado, acortinado, fino acabamento, contendo 4 amplos dormitórios, living espaçoso, 2 banheiros sociais, sala de almoço copa e cozinha, área de serviço completa, preço: .. Cr$ 400.000,00 com 2 garagens para autos.

Centro — Localizado à Av. Goiás, abrangendo todo o andar do edifício — Finíssimo acabamento, contendo living espaçoso, 4 amplos dormitórios, 3 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, área de serviço completa e garagem para 1 auto. Preço: Cr$ 450.000,00 aceita-se residência até Cr$ 200.000,00 como parte de pagamento.

Setor Sul — a poucos passos do Palácio, magnífico apto., contendo, sala, 3 grandes dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas para criada. Preço: Cr$ 70.000,00 de entrada restante financiados a Cr$ 1.800 mensais.

Centro — Edf. Fenelon, frente à Av. Goiás, finíssimo apto., contendo 3 amplos dormitórios, sendo um dos mesmos com banheiro privativo, living, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço completa para criada. Transfere-se por Cr$ 75.000,00 — Restante em prestações de Cr$ 1.650,00 mensais. Financiados pela Caixego.

Centro — Av. Paranaíba x Av. Goiás, finíssimo apto. vista panorâmica maravilhosa, contendo 3 amplos dormitórios, 2 banheiros, living espaçoso, sala, copa, cozinha, área de serviço completas para criada. Preço: Cr$ 220.000,00.

Centro — A rua 3, finíssimo apto. mobiliado, decorado, acortinado, contendo 1 dormitório sala, cozinha, banheiro e área de serviço, preço: Cr$..... 40.000,00, restante financiado pela Caixego em Cr$.. 500,00 mensais.

Setor Marista — Apto., térreo, finíssimo acabamento, contendo, sala, 3 grandes dormitórios, banheiro, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas para empregada. Preço Cr$ 40.000,00, restantes financiados à Cr$ 280,00 mensais.

Centro — Residência entre rua 2 e praça Cívica à Av. Araguaia, construída em terreno de 500 m2 — contendo: jardim, abrigo, 3 grandes dormitórios, 2 banheiros, sala de visitas, sala de estar, copa, cozinha, quintal e apto. de criada. Preço Cr$ 500.000,00. Aceita-se lotes no Setor Marista como parte de pagamento.

Setor Bueno — Residência próximo ao Hospital Evangélico, contendo: Jardim, abrigo, sala, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, quintal, lavanderia, Preço: Cr$ 160.000,00 à vista. Negócio de ocasião.

Setor Marista — Ótima residência localizada à rua 1129. Contendo: Jardim, abrigo, 3 dormitórios, banheiro social, sala, copa, cozinha, lavanderia e apto. para criada. Preço: Cr$ 150.000,00 a combinar.

Vila Coimbra — Residência à Rua 256, contendo: Jardim, abrigo, sala, copa, 3 amplos dormitórios, cozinha, banheiro social, lavanderia e apto. completo para empregada — Cr$ 180.000,00.

Vila Coimbra — Residência à Rua Campinas, contendo: Jardim, abrigo, sala, copa, 3 amplos dormitórios, cozinha, banheiro social e um quintal enorme. Preço: Cr$ 60.000,00.

Setor Sul — Casa construída em terreno de 450 m2, com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço: Cr$ 100.000,00.

Setor Sul — Barracão construído em terreno de 500 m2 situado à rua 135-A. Preço: Cr$ 60.000,00. Negócio de ocasião.

Setor Pedro Ludovico — Casa nova de esquina, contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 50.000,00.

Vila Americano do Brasil — Casa nova contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 48.000,00.

CASAS

Setor Sul — Residência, nova, situada em uma das mais finas vielas do setor, acabamento de luxo, contendo, jardim, abrigo living, jardim interno, 3 amplo dormitórios, sendo um dos mesmos com banheiro privativo, sala de almoço, cozinha, lavanderia, quintal e apto. completo para empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 a combinar.

CHÁCARA

Chácara — Via Trindade — Formada a fino gosto, servindo para residência a quem reside em Goiânia, a 7 Kms. do centro., contendo 6 alqueires margeando a rodovia, sede com 500 m2 de área construída, casa de caseiro, granja, chiqueiro, currais e água corrente natural de minas, pomar totalmente arborizado a fino gosto. Vende-se ou troca-se por casa em Goiânia. Base de preço: Cr$ 600.000,00.

Ver e tratar à PONTUAL IMÓVEIS

RUA 8 No. 228 Centro FONE: 6-28-60

Precisamos urgente, casas e apartamentos para alugar. Temos clientes cadastrados para locação imediata. Para comprar — Vender — Alugar — Administrar — Lotear e avaliar



IMÓVEL É O MELHOR INVESTIMENTO

Rua 3 (Esquina Rua 6) No. 574 - Fone: 6-0110

SETOR OESTE

SETOR OESTE — RUA 230 — VENDEMOS UMA JOIA DE RESIDÊNCIA — C/ESTILO COLONIAL — novíssima — no asfalto — linda fachada, jardim, portões trabalhados, alpendre, garagem para 2 carros, ampla sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, instalação social azulejada até o teto, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, cozinha com armário azulejado. Apartamento para empregada, área de serviço coberta, murada: — preço Cr$ 300.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, RUA 3 ESQUINA C/ RUA 6 CENTRO — FONE: 6-0110 — FICHA 558.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — NOVÍSSIMA — ACABAMENTO DE LUXO — Escritório, sala de visitas, sala de jantar, instalação social, 4 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, PARTE INFERIOR — copa, cozinha, sala de costura, apartamento para empregada, vidros canelados em raybam. Aceitamos no Negócio Fazenda em São Miguel do Araguaia. Preço da Residência Cr$ .... 600.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro — Fone .. 6-0110. Ficha 4.

SETOR OESTE — Vendemos 2 residências muito bem localizadas, bom negócio — no asfalto — PRIMEIRA RESIDÊNCIA: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, lavanderia, alpendre. SEGUNDA RESIDÊNCIA: 3 dormitórios, alpendre, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, e lavanderia. Preço total .. Cr$ 280.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina rua 6, fone 6-0110. Ficha 588.

SETOR OESTE — APARTAMENTO VENDEMOS — PREÇO TOTAL CR$ ..... 100.000,00 — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço — dependência para empregada, banheiro social, contendo: cortinas, lustres, sintecado. DESOCUPADA EM 24 HORAS. Aceitamos no negócio Terras em Niquelândia ou Uruaçu, e outras regiões: ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6 — Centro — Fone 6-0110. Ficha 568.

SETOR OESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — FACHADA ESTILISTICA — Toda em mármore: abrigo, sala, lavabo, sala de TV. Jardim de inverno, copa-cozinha, 3 dormitórios, com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, dependência para empregada com os mais lindos lustres, quintal gramado, toda ajardinada: preço total Cr$ .. 350.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina com Rua 6, Centro — Fone 6-0110. Ficha 110.

SETOR OESTE — DESLUMBRANTE RESIDÊNCIA — VENDEMOS — LOCALIZAÇÃO SAUDÁVEL: FINO ACABAMENTO, NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — Estilo colonial, abrigo, ampla sala, copa-cozinha, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, banheiro social com box, azulejada até o teto, apartamento para empregada, área de serviço azulejada, jardim, gradil, oportunidade ninguém oferece melhor: preço total .. Cr$ 320.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 552.

SETOR OESTE — VENDEMOS — RESIDÊNCIA — VENDEMOS, alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, taqueada, instalação social, azulejada, área de serviço, nos fundos um barracão contendo: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, aceitamos no negócio, carro ou gado: Preço da residência Cr$ 200.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 63.

SETOR SUL

SETOR SUL — RUA 97 — VENDEMOS SENSACIONAL RESIDÊNCIA — ACABAMENTO DE PRIMEIRÍSSIMA — NOVÍSSIMA — NO ASFALTO — 4 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, ampla sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada, apartamento para empregada, área de serviço Garagem, jardim, e demais dependências, difíceis de serem descritas. Preço total Cr$ 350.000,00.

SETOR SUL — Vendemos sensacional residência excelente localização no asfalto, alpendre, sala, copa, cozinha, 4 amplos dormitórios, 2 excelentes instalações sociais, 2 grandes áreas de serviço, quintal todo gramado, garagem toda murada, preço de oportunidade, Cr$ 220.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 592.

SETOR SUL — ASFALTO — SENSACIONAL RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO DE PRIMEIRISSIMA — Garagem para 2 veículos, ampla sala de estar, sala de jantar, copa azulejada até o teto, 3 amplos dormitórios, com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, dependência para empregada, quarto de passar, cômodo para despejos, quintal ladrilhado com pedras de Pirenópolis. Preço total Cr$ 350.000,00. IMOBILIÁRIA REL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 53.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO DE PRIMEIRISSIMA — CONSTRUÇÃO SÓLIDA — FINO ACABAMENTO — SUA DIVISÃO INTERNA É DE MUITO BOM GOSTO: 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 salas, instalação social azulejada, copa-cozinha, área de serviço, sintecada, murada gradil, jardim, alpendre, toda murada, e uma excelente garagem. PREÇO TOTAL .. Cr$ 300.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 325.

SETOR SUL — VENDEMOS UMA JÓIA DE RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 4 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, ampla sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada, apartamento para empregada, área de serviço, garagem, jardim no asfalto. Preço total Cr$ .. 350.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 328.

SETOR SUL — Rua 104, vendemos residência novíssima, acabamento de primeiríssima, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, sala ampla, copa, cozinha azulejada até o teto, instalação social azulejada, sintecada, lajotada, área de serviço coberta, apartamento completo para empregada toda murada, quintal calçado, preço total Cr$ 280.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 576.

SETOR SUL — VENDEMOS SENSACIONAL SOBRADO — GRADIL — JARDIM, Alpendre garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejada, 2 dormitórios, despensa, área de serviço. Apartamento para empregada, quintal murado, NA PARTE SUPERIOR, 4 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento com armários embutidos, sala, varanda, taqueado, instalação social azulejada, preço total .... Cr$ 450.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 571.

SETOR SUL — APARTAMENTO — VENDEMOS — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — 3 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha azulejada, instalação social azulejada, área de serviço, dependência para empregada, completa. Preço total Cr$ ... 120.000,00 ou seja a entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiados: IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 57.

SETOR SUL — VENDEMOS — RESIDÊNCIA — BOA LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, piso cerâmica, instalação social azulejada, murada, gradil, garagem, preço total Cr$ 150 000,00 (Cento e Cinqüenta Mil Cruzeiros), ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 84.

SETOR SUL — Rua 89, asfalto, residência, vendemos, ótima localização, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, alpendre, garagem, dependência para empregada, lavanderia, e demais instalações difíceis de serem descritas, preço de oportunidade total Cr$ 250 000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 587.

SETOR SUL — Vendemos deslumbrante residência, construída na técnica mais elevada, novíssima — asfalto — 5 dormitórios com armários embutidos, sendo 2 tipos apartamentos, ampla sala, copa, cozinha azulejada, dependência completa para empregada, jardim, alpendre, garagem, toda murada, preço total Cr$ 400.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 567.

SETOR MARISTA

SETOR MARISTA — RUA 40 — VENDEMOS ÓTIMA RESIDÊNCIA — CONSTRUÍDA EM RUA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL: — novíssima, 3 dormitórios com armários embutidos, 1 apartamento — privativo, instalação social azulejada até o teto, sala de visitas, copa, azulejada, dependência para empregada, lavanderia, garagem jardim, toda murada: preço total: .. Cr$ 290.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 557.

VENDEM-SE LOTES EM TODOS OS SETORES DE GOIÂNIA

Ficha 300	— Setor Oeste Lotes 4, 5, 6, 7, 17, 18, 19, 20	Quadra H-18	Área 3.864m2
Ficha 232	— Setor Marista	Quadra 261	Área 450m2
Ficha 233	— Setor Marista	Quadra 225	Área 450m2
Ficha 309	— Setor Marista	Quadra 246	Área 540m2
Ficha 221	— Setor Marista	Quadra 250	Área 524m2
Ficha 222	— Setor Marista	Quadra 249	Área 948m2
Ficha 224	— Setor Marista	Quadra 241	Área 585m2
Ficha 299	— Setor Marista	Quadra 216	Área 649m2
Ficha 254	— Setor Marista	Quadra 247	Área 626m2
Ficha 233	— Setor Sul	Rua 90	Área 540m2
Ficha 225	— Setor Sul	Rua 112	Área 491m2
Ficha 202	— Jardim América	Quadra 320	Área 420m2
Ficha 238	— Jardim América	Quadra 362	Área 510m2
Ficha 242	— Jardim América	Quadra 518	Área 520m2
Ficha 007	— Nova Suiça	Quadra 566	Área 442m2
Ficha 211	— Setor Bueno	Quadra 121	Área 463m2
Ficha 231	— Setor Bueno	Quadra 71	Área 735m2
Ficha 241	— Setor Bueno	Quadra 123	Área 600m2
Ficha 249	— Santa Genoveva	Quadra 141	Área 570m2
Ficha 230	— Serrinha	Quadra 10	Área 421m2
Ficha 235	— Bela Vista	Quadra S/17	Área 522m2
Ficha 243	— Sudoeste	Quadra 162	Área 420m2
Ficha 244	— Sudoeste	Quadra 297	Área 420m2
Ficha 250	— Jardim América	Toda murada	Área 3.600m2
Ficha 254	— Setor Marista	Quadra 252	Área 475m2
Ficha 255	— Ludovico	Quadra 117	Área 420m2
Ficha 256	— Ludovico	Quadra 117	Área 420m2

SETOR MARISTA — Apartamento, vendemos excelente localização: 3 dormitórios, sendo 1 com armário embutido, banheiro social, cozinha, área de serviço, banheiro para empregada, sintecado, frente para o nascente, apenas .... Cr$ 35.000,00 de entrada, com suaves prestações mensais Cr$ 325,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 597.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA CONTENDO: Garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, sintecada, área de serviço, dependência para empregada, toda murada, lajotada, aceita carro no negócio e financia parte do negócio: preço total ..... Cr$ 210.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 310.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — FRENTE PARA O BOSQUE E FRENTE PARA O NASCENTE: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, 2 instalações sociais azulejadas, dependência para empregada, área de serviço coberta, quintal, jardim, alpendre, garagem para 2 autos, preço total .... Cr$ 180.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 109.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — ESPETACULAR FACHADA — acabamento de primeiríssima no ASFALTO, 3 dormitórios, dependências para empregada, sala, copa, cozinha, área de serviço, alpendre, garagem, sintecada, preço Cr$ 260.000,00, ver e tratar diretamente na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 98.

SETOR MARISTA — Na melhor parte do setor — vendemos excelente apartamento, frente para a avenida 85, negócio de oportunidade: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço, banheiro social para empregada apenas .... Cr$ 35.000,00 de entrada, com suaves prestações mensais Cr$ 282,00, vendemos urgente. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110 Ficha 596.

CENTRO

CENTRO — VENDEMOS DESLUMBRANTE RESIDÊNCIA — Garagem para 2 carros, 2 alpendres, 3 salas, 2 copas, cozinha azulejada, dependência para empregada, lavanderia, 5 dormitórios com armários embutidos, 2 sanitários de luxo, lajota, murada, sintecada, acabamento de luxo, lote com área de 717 m2, jardim de inverno, preço total: Cr$ 800.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 131.

CENTRO — VENDEMOS APARTAMENTO — SITUADO PRÓXIMO A TODO CONFORTO NAS IMEDIAÇÕES DA CATEDRAL METROPOLITANA — Excelente negócio, 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro social azulejado: Preço total sem financiamento: ... Cr$ 70.000,00 — Ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 511.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS — TODO QUITADO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 1 dormitório, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, área de serviço, edifício com 2 elevadores: ver e tratar diretamente com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110 — ÓTIMO PREÇO. Ficha 585.

CENTRO — RESIDENCIAL — VENDEMOS — ESTILO AMERICANO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, alpendre, garagem, cômodo para despejo — dependência para empregada, área de serviço, nos fundos Barracão contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, lajotada, taqueada, no asfalto. Preço total Cr$ 220.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 578.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS — BOA LOCALIZAÇÃO: sala, copa, cozinha, azulejada, 2 instalações sociais azulejadas, 2 dormitórios, área de serviço: preço de oportunidade: preço total Cr$ 80.000,00 - ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, Fone 6-0110 - Esquina Rua 6. Ficha 41.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS PRÓXIMO DA AVENIDA PARANAÍBA — NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE, 3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, instalação social azulejada: preço total Cr$ 110.000,00 - ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina com 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 40.

BAIRRO POPULAR

BAIRRO POPULAR — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, gradil, jardim, garagem, área de serviço. Apartamento para empregada completo, quarto de despejo, quintal amplo, murada, taqueada, preço total ..... Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 566.

BAIRRO POPULAR — ÓTIMA RESIDÊNCIA — VENDEMOS — PRÓPRIA PARA HOTÉIS, PENSÕES E REPÚBLICAS etc. residência contendo 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, azulejada, gradil, alpendre taqueada, área de serviço, coberta, nos fundos, 20 DORMITÓRIOS — PREÇO TOTAL Cr$ 230.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 67.

VILA COIMBRA

VILA COIMBRA — RESIDÊNCIA VENDEMOS — INCLUSIVE COM TELEFONE — BOM NEGÓCIO — Ótima residência, 3 dormitórios, dependência para empregada, banheiro social todo azulejado, taqueada, sala, copa, cozinha, alpendre, garagem, nos fundos um BARRACÃO CONTENDO: 3 dependências, no asfalto. Preço total ..... Cr$ 170.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 78.

VILA COIMBRA — VENDEMOS 2 RESIDÊNCIAS - PRÓXIMAS DA PRAÇA WALTER SANTOS, sendo a primeira: 3 dormitórios, instalação social, área de serviço, taqueada, jardim, gradil, alpendre, sala, cozinha, toda murada: A SEGUNDA: 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, taqueada, quintal murado, preço total Cr$ 120.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 512.

SETOR UNIVERSITÁRIO

SETOR UNIVERSITÁRIO - VENDEMOS RESIDÊNCIA - RUA 257, PRÓXIMA DO GOIASRURAL — RUA ESTA PREPARADA PARA O ASFALTO — 3 dormitórios, sala, copa, azulejada, cozinha azulejada, alpendre com piso decorado, garagem, instalações sociais azulejadas em cores, área de serviço coberta. Fachada tipo caixote. Base para SOBRADO: Preço total Cr$ ..... 110.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 141.

SETOR UNIVERSITÁRIO - VENDEMOS BARRACÃO: 3 dormitórios, cozinha, alpendre, banheiro social externo, água por meio de bomba elétrica, água e esgoto já estão pagos, faltando apenas ligar. Frente para o nascente: Preço total Cr$ 45 000.00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 515.

SETOR UNIVERSITÁRIO - NA PARTE MAIS ALTA DO SETOR — ASFALTO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, alpendre. Nos fundos um barracão contendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Preço total: ..... Cr$ 110.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro nº 574, Fone 6-0110. Ficha 516.

SETOR AEROPORTO

SETOR AEROPORTO — Vendemos residência, monumental fachada, acabamento de luxo, construção sólida, toda encortinada, jardim, gradil, 2 amplíssimas salas, 2 cozinhas ,4 dormitórios com armários embutidos, 2 ótimas instalações sociais azulejadas, apartamento para empregada, área de serviço. Residência de alto requinte Preço ..... Cr$ 350.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina com Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 28.

SETOR BUENO

SETOR BUENO — RESIDÊNCIA VENDEMOS — AGORA OU NUNCA — ENTRADA — CR$ 40.000,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 800,00 — Ótima residência — boa localização: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro social azulejado, jardim, quintal, lajotada, a rua será asfaltada em breve, ponto de ônibus na porta, ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 580.

DIVERSOS

VILA AMERICANO DO BRASIL — Residência próxima do grupo escolar novíssima, amplo lote, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, fachada em chapisco e pré- moldados, taqueada, preço total Cr$ 45.000,00 ver e tratar diretamente na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, centro, Fone 6-0110. Ficha 314.

VILA SANTA HELENA — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço com tanque, alpendre, taqueada forrada, banheiro azulejado: próxima de escolas e linha de ônibus: Preço total Cr$ 50.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6. Centro, Fone 6-0110. Ficha 550.

RESIDÊNCIA — VENDEMOS — GRANDE OPORTUNIDADE — AGORA OU NUNCA — alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço, 2 dormitórios, banheiro social, sendo sala e dormitórios taqueados, copa com piso de cerâmica São Caetano, novíssima — preço barbada, preço total ... Cr$ 35.000,00 (TRINTA E CINCO MIL CRUZEIROS). Ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro nº 574 — Fone 6-0110. Ficha 555.

JARDIM AMÉRICA — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — PRÓXIMA DO ASFALTO — BOA LOCALIZAÇÃO: AMPLO LOTE — alpendre, garagem, sala, copa-cozinha, banheiro social, 3 dormitórios, área de serviço, toda murada, quintal. Preço total Cr$ 60 000,00 (Sessenta mil cruzeiros) ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 581.

VILA NOVA — RESIDÊNCIA — VENDEMOS CONSTRUÇÃO SÓLIDA — Gradil, jardim, alpendre, garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejada, instalação social azulejada, 3 dormitórios, sintecada, área de serviço, quintal, base para serviço. ENTRADA Cr$ .. 50.000 00 — prestações mensais Cr$ 670,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 51.

RESIDÊNCIA — Próximo Liceu de Campinas — Cr$ 40.000,00, vendemos murada, 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro social, área de serviço, murada, quintal cimentado, estucada. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 541.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — BOA LOCALIZAÇÃO: 2 dormitórios sintecados, sala, cozinha, alpendre, área de serviço, cômodo para despejo, garagem, cozinha, água por meio de bomba elétrica, instalação social azulejada. Preço total Cr$ 60.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 537.

JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NA MELHOR PARTE DO SETOR — PECHINCHA — alpendre, sala, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, quintal plantado, garagem. Preço total Cr$ 40.000,00 (Quarenta Mil Cruzeiros), ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 573.

AREA X CASA — JARDIM AMÉRICA-SETOR BUENO — Vendemos excelente área, toda murada, com 3.600 m2 bom preço: Cr$ 120.000,00 - aceitamos residência de igual valor, ver e tratar com a IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 250.

JARDIM AMÉRICA - BARRACÃO — VENDEMOS — BOA LOCALIZAÇÃO: BOM NEGÓCIO — e de GRANDE OPORTUNIDADE: 2 amplos dormitórios — sala, cozinha, banheiro social, cimentado, todo cercado de arame: próximo de linha de ônibus: preço total Cr$ 30 000,00 ver e tratar diretamente com a IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3, ESQUINA RUA 6 CENTRO — FONE 6.0110 — FICHA 586.

JARDIM Novo Mundo barracão 2 dormitórios, sala, alpendre, cozinha, 2 salas, para comércio, acabamento de primeira Cr$ 35.000,00 — Imobiliária DEL-REY — Rua 3 no 574 centro — Fone: 6 01 10 — (ficha 519).

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

RESIDÊNCIAS

SETOR CRIMÉIA LESTE — RESIDÊNCIA — RUA DR. SEBASTIÃO F L E U R Y CURADO — QUADRA 23 — COM: sala, cozinha, três dormitórios, banheiro, alpendre, quintal grande, vendemos, estudamos condições. PREÇO: Cr$ 40 000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RESIDENCIA — RUA 119 — ótima localização, COM: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço e quarto de empregada, um grandioso quintal gramado. PREÇO: — Cr$ 140 000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: ... 2-1416 e 6-0203.

CENTRO — Av. Paranaiba — Em frente ao Estádio Olímpico, localização perfeita, CONTENDO: alpendre, garagem para cinco (5) carros, duas salas, cinco (5) quartos, instalação social, duas copas, dependência completa para empregada AINDA: dois barracões no fundo, próprio para uma CLINICA ou ESCRITÓRIO, lote com uma grandiosa área de 756 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 450.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA.. —Rua 3 no. 560 sala 29 — Galeria Central fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Residência — novíssima — junto a Praça do Cruzeiro, na parte mais alta do setor, local superresidêncial. residência COM: abrigo, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, quarto de empregada e w.c., lote totalmente murado linda fachada. Preço: Cr$ 320.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. rua 3 no. 560 — sala 29 — Galeria Central — Fones 2.1416 e 6.0203.

— Residência Novíssima. — rua 113 — estilo colonial, no alto do Setor Sul, COM: abrigo, ampla sala de visita, copa, cozinha, três (3) amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social área de serviço, dependência completa para empregada, quintal, lote totalmente murado e com entrada privativa pelo fundo, acabamento de primeiríssima, fachada imponente. PREÇO: Cr$... 300.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

J. AMERICA — Conjunto Oásis — ótima localização, situada no asfalto. Contendo: alpendre, sala, copa-cozinha, três dormitorios, banheiro social, sintecada. Preço Cr$. 22.000,00 de entrada e o restante financiada em 470,00 mensais. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

SETOR MARISTA — RESIDÊNCIA — AVENIDA 85 — excelente localização, COM: alpendre, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, banheiro social, área de serviço, quarto de empregada e dispensa. PREÇO: Cr$ 120.000,00. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SALAS

BAIRRO GOIA — — No Centro do Bairro — excelente movimento, estamos vendendo um conjunto de três (3) novíssimas salas comerciais, construção de primeira. dois banheiros completos para cada sala. construida na planta, toda frente calçada em concreto, instalação elétrica individual, ainda um barracão no fundo com três cômodos e área de serviço, negócio de grande oportunidade. Preço Cr$ 55.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — sala 29 — Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

LOTES

SETOR OESTE — LOTE Rua 15 — Quadra H—23 na parte mais alta do setor. excelente localização. frente para o nascente. com todos os melhoramentos públicos, preço Cr$ 70.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — fones 2.1416 e 6.0203.

L O T E S
SETOR MARISTA — LOTE — RUA 1.128 — QUADRA 231 — situado na parte mais alta do Setor Marista, frente para o nascente. PREÇO: Cr$ 50.000,00 — VER COM RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — LOTE — RUA 135-A — ótima localização, com área de 480,00 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SOBRADO

SETOR SUL — SOBRADO NOVISSIMO — na parte mais residencial do setor, frente para o nascente, construção de primeiríssima qualidade, acabamento no mais moderno estilo e fino gosto, sendo na parte TÉRREA: abrigo, sala, lavabo, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, dependência completa, para empregada e W.C., e na parte SUPERIOR: quatro amplos dormitórios, sendo um apartamento, banheiro social, escada em mármore, tendo um grandioso quintal, lote totalmente murado, com gradil de ferro. Preço: Cr$ 450.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três nº 560 — sala 29 — GALERIA CENTRAL Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — LOTE — no. 01 — Quadra 74 — área de 437 metros quadrados, na Praça T — 22 Tratar com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 Galeria Central

LUXUOSA RESIDÊNCIA

SETOR JAÓ — RESIDÊNCIA — Ampla e confortável, acabamento finíssimo, localização excelente, tudo construído no mais belo estilo, lote totalmente murado, frente com jardim, residência CONTENDO: abrigo para dois veículos, duas salas, lavabo, sala de jantar, cozinha, dois apartamentos, dois dormitórios, todos com belíssimos armários embutidos, pisos em carpete, tacos sintecados, cerâmica vitrificadas, residência toda encortinada, banheiro social em cores, área de serviço, dependência completa para empregada, pintura em massa corrida. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — NOVISSIMA Localização mais nobre da cidade, frente para o nascente. pisos modernissimos, azulejos, louças, pias, pinturas conjugadas em cores belas e harmoniosas, planta perfeita c/ fachada elegante **Divisão:** abrigo, sala, lavabo, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, duas instalações sociais, área de serviço, apartamento para empregada, quintal grande e gramado, lote totalmente murado, frente com gradil, calçada e jardim especial. Ver c/ RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — Residência — Avenida Assis Chateaubriand — Construida em magnífico lote, totalmente frente para o nascente, sólida e acabamento excelente, com escritório, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo todos tipo apartamento, com guarda-roupas embutidos, banheiros em cores, dependência de empregada e uma jóia de jardim, lote totalmente murado. Preço: Cr$ 290.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA: Rua TRÊS no 560 — Sala 29 — Galeria Central fones: 2.1416 e 6.0203;

SETOR CRIMÉIA LESTE — RESIDÊNCIA — AVENIDA DR. JOSÉ NETO CARNEIRO — Vendemos COM: sala, cozinha, dois quartos etc., em magnífico lote da QUADRA 37 — Vendemos por apenas Cr$ 20.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Rua 110 — Próxima a Rua 86 — no ponto mais residencial do setor, ampla, confortável, com lindo acabamento — CONTENDO: garagem, sala, copa-cozinha, três dormitórios, sendo que um é apartamento, dois lindos banheiros sociais, dependência completa para empregada e W.C., área de serviço, quintal grande, lote totalmente murado. PREÇO: Cr$ .... 230.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três nº 560 — sala 29 — GALERIA CENTRAL — Fones: 2-1416 e 6-0203.

VILA MORAIS — RESIDÊNCIA — AVENIDA "C" — junto à BR-14, excelente localização, residência CONTENDO: alpendre, — sala, dois dormitórios, copa-cozinha, área de serviço, banheiro social, residência toda lajotada, piso em tacos sintecados e cerâmica, um grandioso quintal. PREÇO: Cr$ ... 65.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — LOTE — Rua 90 — ótima localização, frente p/ o nascente. c/uma área de 439.42 metros quadrados, preço: Cr$ 60.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones 2.1416 e 6.0203

Setor Marista — Lote — Rua 1.131 — Quadra 228 — situado na parte mais alta do setor marista, frente para o nascente. Preço Cr$ 52.000,00 — Ver com RENA Imobiliária Ltda. Rua 3 no 560 — sala 29 — Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

Setor Bueno — Lote — Rua T—35 — Quadra 105. ótima localização, parte alta do setor, com uma excelente área de 750 metros quadrados. Preço: Cr$ 45.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — fones 2.1416 e 6.0203.

A R E A
SETOR MARISTA — RUA 1.123 — QUADRA 224 — vendemos dois (2) lotes, juntos, formando uma excelente área de 1.081,73 metros quadrados, frente para o nascente. PREÇO: Cr$ .. 65.000,00 Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — TRÊS LOTES JUNTOS — RUA 23-A — formando uma grandiosa área de 1.260 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 300.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — LOTE — Quadra 102 — localização excelente, na parte mais alta do setor, área de 745,50 metros quadrados. Tratar com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central. Fones: 2.1416 e 6.0203.

AREAS
Setor Jaó — Rua J—33 — vendemos quatro (4) lotes juntos, rua asfaltada, na parte mais alta do setor, formando uma grandiosa área de 1.718 metros quadrados. Preço: Cr$ 120.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

APARTAMENTOS

Centro Rua três — vendemos um excelente apartamento, localizado bem no centro da cidade, contendo: sala, quarto, cozinha, instalação social Preço: Cr$ 80.000,00 — preço total — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

RENA
Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

CRECI, 41 Fone 6-4652 2-0698

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

VENDE-SE um lote no Jardim Goiás, à Rua 53 no. 21 — Quadra B23. Área 525m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — VENDE-SE Lote quadra 23 Av. Vista Alegre, com área de 505 metros — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Parte mais alta do setor com luz.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 21, Quadra 60, ao lado de boas residências ambiente familiar — Rua Rocha Pomba — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 9, — quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul, frente para nascente. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 6, — quadra 8, Av. Pedro II, com área boa.

VILA MORAES — Vende-se lote 38, Quadra 803. — Rua 801 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Lote com luz, bem localizado.

SETOR NOVA CANAÃ — Vende-se lote 8, quadra 40, Av. Salvador Batalha — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: ... 6.4652.

VILA BETHEL — Vende-se lote 12, Quadra "E", — Rua 53 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR CAPUAVA — Vende-se lote 4, Quadra 48, — Rua Ouro Preto. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

VILA REGINA — Vende-se lote 15, Quadra 32, Rua Monte Cristo. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR SANTOS DUMONT — Vende-se lote 8, Quadra 108 — Rua 8 Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, Fone 6.4652.

SETOR CENTRAL NORTE FERROVIÁRIO — Vende-se um ótimo lote neste setor com área de 950m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6, no. 185, Centro Fone: .. 6.4652.

ESPLANADA DO ANICUNS — Vende-se lote 16 da quadra 7 com área de 360 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185. Centro.

NOVO MUNDO — Vila Maria Lote — Vende-se lote 10, 11, 12, 15, 16 e 17 da Quadra 70, com excelente.

LOTES À VENDA

SETOR OESTE — Vende-se lote 90 quadra H-8 à rua 10, com área de 495,80 m2, com todos os benefícios públicos, local agradabilissimo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e.. 2.0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 2 rua 116 de grande área, a rua está sendo preparada para receber asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Rua Rocha-Pombo —, Pombo — Trštar Imobimão Teixeira — fone:

SETOR SUL — Vende-se lote 5 a Rua 114-B, com área de 529.50 m2, Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 4 a rua 118B, com todos os benefícios públicos — Rua larga e com uma área de 509.50 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua no. 185 — Centro — Fones 6.4652 e 2.0698.

SETOR AEROPORTO — Vende-se lote de grande área regular local espetacular, lote espetacular, lote de no. 9 quadra 52-A, à rua 59. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. — Rua 6 no. 185— Centro — Fones 6.4652 e 2.0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 20 quadra 22 — Av. T, frente para o nascente com luz de mercurio na rua, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 18 quadra 89 rua T-29, frente para uma praça e bem localizado — Tratar na Imobiliária Teixeira, rua 6 no. 185 Centro — Fones: 6.4652 e .. 2.0698.

JARDIM AMÉRICA — (lote comercial vende-se lote 5 quadra 302, frente para a praça C-111, parte alte deste setor. Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA à Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: .. 6.4652 e 2.0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14 quadra 297, à rua C137, servido de ônibus, comércio e demais benefícios. — Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 135. Centro Fones: 6.4652 e 2.0698.

VILA BRASÍLIA — Vendem-se dois lotes neste, setor quadra 60 de lote no. 11 e quadra 67. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

NOVO MUNDO — Vendemse dois lotes, na quadra 85 lotes: 12 e 16 com luz e próximo da Av. Nova York. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se lote 6 rua Amarante, quadra 12, com área de 400 m2, frente para o asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 6, Quadra 12, rua Amarante, com excelente área. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 15, Quadra 41. Rua Londrina, com área de 390 m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Fones: .. 6.4652 e 2.0698.

VILA CRISTINA — Vende-se um ótimo lote neste setor. Lote 13 da quadra 4. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 ou pelo fone 6.4652.

SETOR DERGO- VILA Sta. RITA — Vende-se os lotes: 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 e 15 da quadra 15. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

VILA ABAJÁ — Vende-se um lote 2 da quadra 22 sito à rua 7. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se o lote 26 da quadra 7. Tratar à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

AREA — Vende-se uma excelente área de 2 alqres ótima para granja e outras criações. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — ÁREA LOCALIZADA NO SETOR PALMITO.

ÁREA SETOR UNIVERSITÁRIO — Composta de 4 lotes com área total de 1.800 m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

ÁREA — Setor Bueno — Vende-se uma área com 12.445,09 m2. — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

VILA BRASÍLIA — Vende-se lote 9, quadra 66-A e lote 9 da quadra 85 em bom local. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. à Rua 6 no. 185 — Fones: 6.4652 e 2.0698.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás
Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652



-FONE: 2.10.93. AV· GOIÁS
N.o 657 1.o ANDAR. SALA 103.

FAZENDAS

FAZENDINHA — VENDE-SE — No Município de ARAGOIANIA, 32 alqueires — 30 Km. de Goiânia. Sendo 10 alq. arado, restante em cultura, pastos e mato, pasto para 180 reses, 2 córregos, uma mina etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. — FICHA 18.

TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE: ÁREAS, CHÁCARAS, FAZENDAS, NOS MUNICÍPIOS DE: GOIANIA, HIDROLADIA, GOIANIRA, TRINDADE, INHUMAS, JUSSARA, URUAÇU, MARA ROSA, ITAPACI, CAVALCANTE, GURUPI, PORTO NACIONAL E VÁRIOS OUTROS MUNICÍPIOS. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.83.

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de MARABA — PARÁ — 500 alqueires — Sendo toda de cultura, com 100 alq. formada em colonião e jaraguá, margem direita do Rio Tocantins — várias águas correntes, casa sede, títulos do Estado, etc. — Melhores Informações com Garrote — Fone: 2-1093 — Ficha 15

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de Itaguatins — 2.000 alqueires goiano — Sendo 1.800 alqueires de cultura, 200 alq. de cerradão, rica em água, 1.000 alq. cercado, 50% do restante cercado, casa sede, a 10 km de Itaguatins. — Melhores Informações com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 13.

Vende-se 21 alqueires no Município de Anápolis — sendo toda de cultura de 1a. e 2a. toda cercada, com várias divisões de pastos, sede, currais, pastos para 100 reses, 5 alq. de lavoura, dois regos d'água, triturador com gerador motor, instalações de luz (elétrica) etc. Negócio de Oportunidade. Melhores Informações com Garrote: fone 2.1093 ficha 002.

Fazenda — Vende-se — 143 alqueires — No município de ARUANÃ — Sendo 30% de cultura, restante em cerradão bom e varjões, 2 águas grandes e mais duas águas pequenas, dois pastos fechados dois ranchos, casa, etc. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2.1093 Ficha 91.

PRECISAMOS — URGENTE DE:
LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. NOVA SUIÇA, S. SUL, S MARISTA, S. BUENO, S CENTRAL, JARDIM AMÉCA, CAMPINAS, S. UNIVERSITÁRIO, VILA NOVA ETC. NEGOCIOS A VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

LOTES

VENDE-SE — Um magnífico lote na Q. 65, lote 18 — No B. Capuava — com a área: 415,55. Negócio urgente. Tratar com GARROTE — Fone: .... 2.10.93.

VENDEM-SE — Temos várias fazendas, chácaras, que não foram e nem serão anunciadas. Negócios de oportunidade. Melhores Informações com Garrote. Fone: .. 2-1093.

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de 300 alqueires no Município de PALMEIRÓPOLIS — Sendo 20% de cultura, restante em campo e veredas, muita água, não tem benfeitorias, à 150 quilômetros de Sta. Tereza. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 004.

ATENÇÃO
TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. CENTRAL, S. OESTE, S. SUL, JARDIM AMÉRICA, NOVA SUIÇA, B. IPIRANGA ETC. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

ATENÇAO
Precisamos urgente de um barracão no setor Central que seja novo e c/ 3 comodos no minimo melhores informações com Garrote. fone: 2.1093

ÁREAS

VENDE-SE Uma área de 55 alqueires — No Município de PARAÚNA — terra bruta — sendo cerradão de 1a. não tem benfeitorias, plana, muita água. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2.1093. Ficha 003.

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de ... 2.500 alqueires — No Município de Nova Roma — Sendo 10% de cultura, 80% de varjões, 10% de cerradão, rica em água. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 001.

VENDE-SE — No Município de Itaguatins — Uma gleba de terras com a área de 1.500 alqueires (aproximadamente) — Sendo composta de terras de cultura (50%), cerradão de 1º, campo e cerrado. Tratar com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 49.

URGENTE — ATENÇÃO: TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACOES, NOS SETORES: S. OESTE, S. SUL, S. NOVA SUIÇA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, — JARDIM AMÉRICA, B. IPIRANGA, S. BUENO — MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

CASA

ATENÇAO" Temos clientes interessados a comprar lotes, casas, barracões nos S. Central S. Sul, S. Bueno, S. Marista, Vila Coimbra, S Universitário, Vila Nova, Campinas. Negocio à vista. Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93.

ATENÇÃO:
TEMOS CLIENTES INTERESSADOS NA COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. CENTRAL, S. SUL, S. BUENO, S. MARISTA, VILA COIMBRA, S. UNIVERSITÁRIO, S. MORAIS, S. NOVA SUIÇA, JARDIM AMÉRICA, CRIMÉIA OESTE. NEGÓCIOS À VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE.

Vendem-se duas casas residenciais com 4 cômodos cada, banheiro, água encanada, e mais dois cômodos comerciais, sendo um para armazém e outro para açougue, asfalto pago à av. C—205 (perto do Bar Bandeirantes) Jardim América. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093. Ficha 106.

VENDE-SE — Um magnífico lote sito á rua da República Q. 65. Lote 18 B. Capuava —com área de 415,55. Negócio Urgente. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.1093. Ficha 201.

CHÁCARAS

VENDE-SE — Uma chácara com a área de 2 alqueires — No Município de Aparecida — Sendo Sendo 900 covas de bananas, uma roça de milho, canavial, engenho de ferro muito bom, um grande pomar, duas casas com água cisterna, nascente no fundo da chácara 1 alq. de cultura e 1 alq. de cerradão, cercada, etc. Melhores Informações com Garrote Fone: 2.1093 Ficha 50.

VENDE-SE — TEMOS VÁRIAS FAZENDAS, CHÁCARAS, QUE NÃO FORAM E NEM SERÃO ANUNCIADAS — NEGÓCIOS DE OPORTUNIDADES. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

SITIO — VENDE-SE — negócio de Oportunidade — 7 alqueires e 25 litros, à 12 km de Bela Vista, 35 km de Goiânia, 70 mts da estrada nova de Bela Vista, sendo 3 alqueires de cultura, restante em cerradão, duas casas novas, dois regos d'água 50 fruteiras, toda cercada, 4 divisões de pastos, 3 animais, carroça, triturador, motor, bastante ferramentas, etc.
Melhores Informações — com Garrote. fone: 2.1093 Ficha 12.

CHACARAS:
VENDE-SE — Uma chácara no Município de Goianira — 4 alqueires — sendo 50% de cultura, 50% cerradão de 1a., sendo 1 alqueire em cerradão, restante em lavoura, com 1 alq. em milho, 1½ alq. em arroz. 1 motor para puxar água, toda cercada, etc. Melhores Informações com Garrote. Fone 2.1093. Ficha 002

VENDE-SE — Temos várias chácaras que não foram e nem serão anunciadas Negócios de oportunidade. Melhores Informações Com Garrote. Fone: 2.1093.

DIVERSOS

NEGÓCIO URGENTE — VENDE-SE — Um lote à rua 5 Q. 54-A — Vila Brasília — Com área de 450 m2 — MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93. FICHA 203.

ATENÇAO:

PRECISAMOS URGENTE DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, nos seguintes setores: S. CENTRAL, S. SUL, S. MARISTA, S. PEDRO LUDOVICO, S. NOVA SUIÇA, JARDIM AMERICA, S. BUENO, VILA NOVA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, S. OESTE. Melhores Informacões com Garrote — fone: 2.1093.

PRÉDIOS

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE — Vende-se um prédio comercial na principal Avenida de Itumbiara — Av Afonso Pena — Em frente à Chevrolet — Próprio para: banco, cinema, supermercado, garage. Tratar com GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 101.

PRÉDIO — VENDE-SE — Rua 23, S. Central. Com duas instalações sanitárias, recém construído — duas portas de ferro duplas. — MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93 — FICHA 112.

VENDE-SE — Temos várias fazendas, chácaras que não foram e nem serão anunciadas. Melhores Informações com Garrote. Fone. 2.1093.

ATENÇAO: Precisamos urgente de Lotes, casas, barracões nos setores: S. Central, S. Sul, S. Bueno, V. Coimbra, S. Aeroporto, S. Marista, S. Oeste, J. América, etc. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.1093.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:

Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.

AV. GOIÁS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093

CRECI 174
GOIÂNIA - GOIÁS



IMOBILIÁRIA VILLA VERDE

CRECI 609
Compra e Vendas — Casa, Lotes, Chácaras e Fazendas.
Rua Ipameri, 439 — Fone 3.2807 — Campinas Goiânia GO

VENDE-SE uma chácara na Villa Irani contendo: uma casa tipo americano duas salas, três dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviços com piso rejuntado, chácara toda cercada de arame e com várias plantações (pomar) situada em rua com luz e água da rua. Casa da chácara toda de telhas francesas e vitraux. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 — Campinas.

VENDE-SE — Finíssima residência na Vila Coimbra em excelente localização contendo: 2 dormitórios taqueados e sintecados, 1 ampla sala taqueada e sintecada, 1 cozinha piso de cerâmica e com paredes revestidas em azulejo azul, 2 banheiros, sendo um social com azulejo amarelo e o outro banheiro simples, 1 cômodo para despejo, 1 área de serviço com tanque de lavar roupa, bomba e caixa d'água, alpendre e garagem, duas entradas, finíssimo acabamento, toda murada, com gradil na frente e jardim. Tudo isto por apenas Cr$ 180.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri nº 439 — Fone: 3-2807 — Campinas.

VENDE-SE uma casa na Vila São José contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em azulejo e um galpão completamente fechado com porta de aço. Todo cimentado. — Preço: Cr$ 50.000,00. — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Residência na Vila Aguiar, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro área de serviço, cisterna com bomba garagem. Preço: Cr$.. 60.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE, Rua Ipameri no. 439 Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Uma residência à 30 metros do asfalto no Setor Cidade Jardim, contendo: 8 cômodos, sendo sala, copa, cozinha, 5 quartos. Preço: Cr$ 70.000,00. Tratar na — IMOBILIÁRIA VILLA VERDE à Rua Ipameri no. 139 ou pelo Fone: ... 3.2807, em Campinas.

VENDE-SE — Na Vila S. José um ponto comercial com residência anexa e mais dois barracões nos fundos, sendo 3 portas comerciais de esquina na linha do ônibus, 1 residência com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 barracão com 3 quartos sala, cozinha, banheiro, 1 barracão com 2 cômodos e cisterna com bomba. — Lote com área 520 m2 — Cr$ 60.000,00. — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE à Rua Ipameri no 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Casa novinha em folha na Vila Coimbra, contendo: 3 dormitórios, taqueados e sintecados, 2 salas taqueadas e sintecadas, copa e cozinha piso cerâmica, área de serviço forrada, cômodo para despejo, banheiro de azulejo, alpendre, bomba e caixa d'água, tanque de lavar roupa, casa toda forrada, instalações de água e luz embutida, fino acabamento. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — No melhor ponto do Setor SUDOESTE, um bem montado ARMAZÉM de secos e molhados sendo o estoque no balanço e armação, balança, geladeira e demais utensílios do ramo, a combinar. Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri, 439 em Campinas ou pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE — Na Vila São José, 1 cômodo comercial com 2 portas e mais uma residência anexo com sala, 2 quartos, copa, cozinha. Preço: Cr$ 28.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri nº 439 — fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Uma casa no Setor Bueno contendo: 6 cômodos, construida no fundo do lote, com grande área de lote na frente para construir — Melhor localização do Setor Bueno: Preço: Cr$ ..... 70.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: ... 3.2807 — Campinas.

....

VENDE-SE — Magnífica residência contendo: 2 quartos; sala, piso paviflex; copa piso cerâmica; cozinha, piso cerâmica e com paredes revestidas de azulejo azul; área de serviço com tanque de lavar roupa, fogão caipira; banheiro completo com azulejo azul, bomba e caixa d'água, instalação de água e luz embutidas, casa toda de lajota, pintura a base de água, alpendre e garagem, casa toda calçada de lado e murada com gradil na frente. Tudo isto por apenas Cr$ ..... 40.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE, Rua Ipameri nº 439, Fone: 3-2897 — Campinas.

VENDE-SE a melhor e mais luxuosa residência de Vila Coimbra, com magnífica fachada, jardim com gradil, garagem interna, acabamento de primeira, boa estrutura, com 3 amplos dormitórios taqueados, 1 apartamento amplo e taqueado, sala muito grande taqueada, copa taqueada, cozinha em cerâmica e azulejo, 2 banheiros completos com pisos de cerâmica e parede revestida de pastilha, área de serviços, dependência de empregada nos fundos com quarto, banheiro, entrada independente, casa toda em lajota, toda murada, quintal com pedra de Pirinópolis, telefone instalado. — Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — Rua Ipameri nº 439 — Fone: 3-28-07 — Campinas.

VENDE-SE na Cidade Jardim, juntinho ao asfalto bela residência toda em lajota, com jardim gradil, garagem interna, sala taqueada, 2 quartos taqueados, copa, cozinha, banheiro completo e azulejo, cisterna com bomba, mais um barracão nos fundos, com sala, quarto, cozinha e banheiro. — Preço: 80.000,00 — Tratar na Imobiliária — VILLA VERDE — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 — Campinas.

VENDE-SE — Uma casa residencial contendo também um barracão, sendo a casa com alpendre, 2 quartos, sala, copa, cozinha despensa, área de serviço com fogão caipira, toda forrada, de fitraux, instalação sanitária, água e luz. E o barracão c/ 2 quartos, sala, cozinha, instalação sanitária, água e luz toda murada, preço Cr$ 80.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE — Fone: 3.28.07. Ficha 156.

VENDE-SE — Casa com 2 barracões e um ponto comercial no setor Fama — Casa — contendo: alpendre com gradil, 4 dormitórios taqueados, sala, copa, cozinha e banheiro. Primeiro barracão contendo: 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Segundo barracão contendo sala, quarto e cozinha — Ponto comercial de esquina — Preço: Cr$ 80.000,00 — Tratar Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE um excelente lote no Setor Sudoeste em ótima localização, contendo 480 m2., com frente para o nascente — Preço: 12.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 - Campinas.

VENDE-SE no Município de Hidrolândia, uma chácara, com 17 alqueires em cerradão todo formado em pastagens e com bastante água, pomar formado com muitas jabuticabeiras, laranjeiras, limoeiros, abacateiros, mangueiras e bananeiras de todos os tipos, casa com 8 cômodos grandes, 3 currais de tábuas, paiol, 3 varandas, rego d'água, mangueiro, 3 alqueires preparados para lavoura, com monjolo assentado, toda cercada de arame, 4 fios, 4 pastos divididos. Preço: Cr$ ..... 230.000. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE à rua Ipameri, 439, fone .... 3.28.07.

VENDE-SE — Uma CASA contendo 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, cisterna e ainda um barracão de 2 cômodos nos fundos. Preço: Cr$ 35.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE, à Rua Ipameri no. 439 — St. Campinas ou pelo Fone: 3.2807.

VENDE-SE — Uma casa, Barracão e um lote na Vila São José: CASA contendo: 4 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço. — BARRACÃO contendo: 2 quartos, sala cozinha. Lote de esquina todo cercado de arame. Tudo isto por apenas Cr$ 48.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri n.o 439 — St. Campinas ou pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE uma ampla e confortável residência no Setor Dergo contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, com armários embutido, 3 amplos dormitórios com guarda roupa embutidos, banheiro completo casa toda forrada, uma grande área coberta contendo: tanque de lavar roupa despensa, fogão caipira e forno e mais uma instalação sanitária toda murada, com gradil na frente. Tem ainda na frente um galpão p/oficina com área de 50 m2 com 2 portas de aço. Rua comercial distante da Av. Anhanguera 60m. Preço: Cr$ 125.000,00. Tratar na Imobiliária Vila Verde. Rua Ipameri no. 439, fone: 3807.

VENDE-SE — Uma casa na Vila Coimbra, esquina. Contendo: alpendre, 3 quartos, taqueados, sala taqueada, copa ladrilhada, cozinha toda forrada, cimentada, banheiro completo, mais um barracão nos fundos com 5 cômodos — sendo sala, copa, cozinha e dois dormitórios. Preço: — Cr$ 120.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE 2 barracões em um lote só, sendo o 1º barracão com 2 quartos, sala, cozinha, todo cimentado, cisterna; 2º barracão contendo sala, quarto e cozinha. Todo cercado de arame. Frente para o nascente. Excelente localização. Preço: Cr$ 25 000,00 — Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE, Rua Ipameri nº 439. Fone: 3-2897.

VENDE-SE no centro de Campinas, 3 salas comerciais grandes com portas de aço, rua asfaltada e mais um barracão nos fundos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, tanque de lavar roupa, garagem barracão com entrada independente, área toda murada e ladrilhada Preço: só por 10 (dez) dias Cr$ 90.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE. Rua Ipameri nº 439 — Fone 3-2807 — Campinas.

"CIEFRA"
IMOBILIÁRIA
CRECI 213 RUA 3 Nº 363 — CENTRO
FONES: 6-0490 e 6-4403

CASAS

CASA — Vendemos no Setor dos Funcionários, casa contendo alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço lajotada, murada, com melhoramentos, grade, asfalto, escola, ônibus, etc. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro, Fones: . 6-4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos na Vila Coimbra, uma casa contendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Totalmente forrada taqueada. Possui ainda barracão com 5 cômodos. Bom terreno na frente. Asfalto pago, água, esgoto. Outros melhoramentos. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, — Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos no Setor Bela Vista, uma casa contendo quarto, cozinha, banheiro estucado, instalação completa. Bomba automática. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490

CASA — Vendemos no Jardim Novo Mundo, uma casa contendo 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço coberta, banheiro interno, lote totalmente cercado, cômodo de armazém ao lado. Rua de movimento. Ótima localização no Setor. Oportunidade como poucas para quem deseja um bom imóvel por um preço justo. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363, Centro. Fones: 6.0490 e .... 6.4403.

CASA— Vendemos na Vila Coimbra, à rua 276, uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e uma pequena área. Ver e tratar com CIEFRA, à rua 3 no. 363 centro, Fones: 6.0490 e 6.4403.

CASA — Vendemos no Setor Sul, excelente casa, com 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro todo em azulejo e cerâmica vitrificada, copa e cozinha inteiramente vitrificadas, sala área de serviço coberta também inteiramente azulejada. tendo ainda apartamento para empregada. Lote excelente, tendo área no fundo gramada de 17 m por 20m. Informações com CIEFRA Rua 3 No. 363 — Centro fones 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos em Campinas, uma casa contendo 2 salas, 3 quartos e copa forrados e com ótimo piso de cimento. Cozinha e banheiro com piso de cerâmica. Garagem e abrigo. Nos fundos tem um barracão com 3 cômodos, banheiro e tanque. O lote tem 451,45 m2. — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363 — Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos na Vila Santana, uma casa popular, contendo sala, cozinha, banheiro, 2 quartos, construída em lote com 500,00m2, lote todo cercado, cisterna encanada e bomba. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, Fones: 6.4403 e..... 6.0490.

CASA — Vendemos no Jardim América, casa contendo: 2 quartos, sala, cozinha. Ótimo lote com área de .. 599,00 m2, cercado, ônibus perto. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro, Fones: 6-0490 e .. 6-4403.

PROJETO SUDAM
Compramos projeto aprovado na área da SUDAM que esteja na fase inicial Tratar pelos Fones: 6.4403 e 6.0490.

BARRACÃO

BARRACÃO — Vendemos na Vila Coimbra, lote com barracão, com 403,00 m2, de esquina com as Ruas 239 e 256, no asfalto. — Barracão com 4 cômodos, banheiro interno. — Documentação em ordem — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

BARRACÃO — Vendemos à Rua T—6 Setor Bueno um barracão contendo: sala, quarto, cozinha, banheiro, cisterna com bomba e área para garagem. Lote com área de 765,00 m2 todo plantado, ônibus e escola perto, água e luz na rua. Informações c/ CIEFRA, rua 3 no. No. 363 — Centro Fones: 6.4403 e 6.0490 .

BARRACÃO — Vendemos à rua 1.060 no Setor Pedro Ludovico, com 3 cômodos, coberto de telha brasilit, cisterna, lote com 482,00 m2, todo cercado de arame. Informações com Ciefra, rua 3 no. 363 centro. fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTES

LOTE — Vendemos no Jardim Ana Lúcia, lote à Q. 15. L. 20, ótima área, documentação excelente. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTES — Temos lotes nos Setores: Marista, Sul, Bairro São Francisco, Bairro Alto da Glória. Informações com Ciefra — Rua 3 no. 363 — Centro Fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTE — Vendemos no Jardim Novo Mundo excelente lote com área de 462,00 m2 cercado de arame, bem plantado, com barracão de 3 comodos. Informações com CIEFRA — Rua 3 no. 363 — Centro Fones 6.4403 e 6.0490.

CHÁCARAS

CHÁCARAS — Vendemos direitos nos setores Parque Tremendão e São Joaquim — chácaras de Recreio. Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro, Fones: 6-0490 e 6-4403.

CHÁCARA — Vendemos excepcional chácara em Goiânia, contendo 8 alqueires e meio, sendo um alqueire e meio de banana produzindo, o restante em pasto, num total de 4, formados em jaraguá, muito bacury e gueiroba possuindo ainda casa muito boa, curral em aroeira, barracão, paiol também em aroeira, chiqueiro cimentado, mais casa de despejo muito boa.. Informações com Ciefra, Rua 3. no. 363 — Centro. Fones 6.0490 e 6.4403.

FAZENDAS

FAZENDA — Vendemos no Município de Silvânia, com 25 alqueires, sendo 6 de cultura e o restante em cerradão de terra vermelha. Bom pomar, toda cercada, 4 pastos formados em meloso e jaraguá, 3 alqueires arados, casa, com 6 cômodos, paiol grande, monjolo, engenho de cana, rego d'água, duas minas e o córrego Ribeirão Ponte Alta. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos 41 alqueires no município de Boa Vista Roselândia, sendo 19 alqueires de cultura de primeira e segunda, 22 alqueires de cerradão, com 5 pastos. Ribeirão dentro do terreno. casa de 8 comodos, quintal, 2 barracões, toda cercada, 2 alqueires de arroz. Informações com Ciefra Rua 3 no. 363 Centro fones:6.0490 e 6.4403

FAZENDA — Vendemos 4.000 alqueires, fechado, com 600 alqueires formados em pastos de colonião e jaraguá, casa grande e boa, curralama de primeira, serraria, armazém, sede na beira da Belém-Brasília. Muita água, 3 rios e vários córregos e ribeirões. — Informações com Ciefra, Rua 3 no. 363, Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos em Varjão a 1 Km da cidade, uma fazenda com 158 alqueires, sendo 30% de cultura e o restante em cerrado e campo de terra vermelha. Tem 100 alqueires de pastos formados em jaraguá, 4 casas, 2 currais, tronco, pomar e boas aguadas. In-Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403

FAZENDA — Vendemos a 19 Km de Cristalândia e 79 Km. da Belém- Brasília. Tem 3 varjões de terra preta e o restante de capoeira e serradão de terra vermelha. Tem um córrego e uma lagoa. Não tem benfeitorias. Fica a 750 Km. de Goiânia. — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos 500 alqueires no município de Crixás, 1 Km abaixo da barra do Rio dos Peixes, com 200 alqueires de mato e o restante com varjões e cerradão, 5 córregos dentro da área, 5 Km beirando o Rio Araguaia. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363, Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA - Vendemos em Trindade a 1 Km, de asfalto, fazenda contendo 2 currais, 4 pastos, toda cercada com 5 fios de arame. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363 — Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Aparecida de Goiás, uma fazenda com 150 alqueires, sendo 75 de cultura e o restante de cerrado e campo. 12 pastos formados, ótima aguada, margem do Rio Meia Ponte, luz da CELG e muito bem localizada. —Informações com Ciefra, Rua 3. no 363, Centro — Fones: 6,0490 e 6,4403.

FAZENDA — Vendemos na colônia dos alemães, fazenda com 82 alqueires, sendo 12 de cerrado, formado em jaraguá, 4 de mato, 2 de anapié e o restante em jaraguá, tem bacury. Ótima para criar. Benfeitorias: 9 pastos, casa regular, rego d'água, 3 currais, 1 galpão, quintal, casa de colono monjolo e retiro com 2 currais, — quintal, casa, paiol, 3 alqueire de lavoura, 6 córregos. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363. — Centro. Fones: 6 0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no município de Palminópolis, espetacular fazenda com 155 alqueires, toda de cultura, tendo bacuri, cedro e outras madeiras. Benfeitorias: Casa boa, 11 currais em aroeira, tronco, barracão para tirar leite, paiol, chiqueiro, mangueiro, 2 maternidades, pomar, rego, 50 alqueires de lavoura já plantado, 55 alqueires em capim jaraguá, estando repartidos em 7 pastos, com 4 córregos, 90% aráveis mais duas represas. Oferta: Vendemos também só 50 alqueires, todos de cultura, sendo 12 de mata, 24 de lavoura, 14 em capim jaraguá em um só pasto, com córrego próprio para represa. — Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

IMOBILIÁRIA SIDERAL
IMÓVEIS
CRECI No. 252

COMPRA-SE LOTES EM QUALQUER LOCAL DE GOIANIA RUA 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 21 FONES: 2-3901 e 6-3495

LOTES

SETOR PEDRO LUDOVICO — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à Rua 1.140, quadra 247, lote 29, com uma área de 556 m2. — Tratar conosco na Galeria Central, sala 21, centro, pelos telefones: 2.39.01 ou 6.34.95.

MARISTA
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua Alameda Ricardo Paranhos com uma área de 509,16m2. Lote 18, quadra 257. Tratar pelos fones 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21, centro.

CRIMEIA LESTE —
Vende-se ótimos lotes sito à quadra 31.
O lote 40, Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 468 m2.
O lote 26, Rua Senador Miguel Rocha Lima, com uma área de 504 m2.
O lote 30/34, Rua Senador Antônio Martins Borges c/ Senador Miguel Rocha Lima, com uma área de ... 491,50 m2.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA OESTE
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua Xavier de Almeida, lote 3 quadra 6 com uma área de 484,60 m2.
Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central, sala — 21, centro.

JARDIM AMERICA
VENDE-SE um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-163 lote 2 — quadra 377 com área de 494m2. Tratar conosco pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

VILA BANDEIRANTES
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à Av Anhanguera, com área de 480m2 Lote 17 quadra P. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21, centro.

JARDIM AMÉRICA
VENDE-SE um lote, bem localizado frente para o nascente. Sito à rua C-124, lote 1, quadra 234. Tratar pelos fones: 2-3901 ou ... 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

CRIMEIA LESTE — Vende-se uma área da quadra 23, frente para a Praça Coronel Vicente Sancho de Almeida, com uma área no total de 4 231 m2, com água e linha de ônibus.
Tratar conosco na Galeria Central, sala 21, pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Centro.

AVENIDA PERIMETRAL — S. OESTE — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à Av. Perimetral, quadra 5, lote 148, com uma área de 450 m2.
Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.
Água e esgoto na porta.

CRIMÉIA LESTE —
Vende-se ótimos lotes sito à quadra 23, com uma área no total de 4.231 m2, sito à Rua Dr. Sebastião Fleury Curado, Senador Miguel Rocha Lima, com frente para a Praça Coronel Vicente Sancho de Almeida.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMÉIA LESTE —
Vende-se o lote 111 da quadra 37, na Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 433,20 m2.
Tratar na Galeira Central, sala 21, Centro, pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495.
O lote 113 da quadra 37, na Rua Dr. Emílio Francisco Póvoa, com uma área de 480 m2.
O lote 109, na mesma quadra, na Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 454,30 m2.
O lote 115, na mesma quadra, na Av. Dsor. Emílio Francisco Póvoa com Cel. Virgílio Xavier de Barros.
Tratar conosco na Galeira Central, sala 21, Centro, pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495.

CRIMÉIA LESTE —
Vendemos o lote 15/19, da quadra 28, sito à Rua Dep. AUGUSTO PARANHOS, esq/ com Dr. Sebastião Fleury Curado, com uma área de 536,50 m2.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMÉIA LESTE —
À venda o lote 24 da quadra 29, sito à Rua Dr. Sebastião Fleury Curado esq/ com Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 468 m2.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMÉIA LESTE —
Sito à Rua JOAQUIM CUNHA BASTOS, está à venda o lote 29 da quadra 21, com uma área de .. 504 m2.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —
À venda o lote 30, quadra 15, na Rua Prof. FRANCISCO PEREIRA.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

JARDIM ANA LÚCIA —
Vende-se ótimo lote para residência, com luz na porta, uma quadra afastado do asfalto, perto de linha de ônibus da HP. Lote 23, quadra 12, com área de 480,00m2.
Tratar na Galeria Central, sala 21, pelos fones: 2.39.01 e 6.34.95.

CRIMÉIA LESTE —
Lote 21, Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 477 m2.
Lote 31, Rua Dr. Sebastião Fleury Curado, com uma área de 486 m2.
Lote 87, Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 522 m2.
Tratar conosco na Galeira Central, sala 21, Centro, Fones: 2-3901 ou 6-3495.

SUDOESTE DA MACAMBIRA —
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-69 quadra 129, lote 19.
Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6 34.95, Galeria Central, sala 21, centro.

JARDIM AMÉRICA
Vendem-se dois lotes, bem localizados, sito à C-175, lote 24 quadra 419 com uma área de 448 m2 e 441 m2. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central, sala 21, centro.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-163, lote 3 quadra 377, com uma área de 495 m2.
Tratar conosco pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central, sala 21, Centro.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-162 lote 8, com uma área de 522 m2. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou .. 6.3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

SETOR BUENO — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua T-36, lote 8, quadra 153, com área de 742 m2. — Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central — Sala 21, centro.

CRIMÉIA LESTE —
Sito à Rua Dr. Sebastião Fleury Curado com uma área de 513 m2, temos o lote 34 da quadra 29.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

SUDOESTE DA MACAMBIRA —
Vende-se o lote 3 quadra 106 da Av. C-14, com água, luz e perto do asfalto com uma área de 504 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495; Galeria Central, sala 21 centro.

CHACARA
Vende-se uma chácara com 9 alqueires e 60 litros, cerrado vermelho, cercada, uma casa rústica, mangueiro e curral, Tem água artificial, puxado de um córrego existente na divisa. Distante a 45 km, sendo 36 pela rodovia Goiânia—Anápolis e mais 5 km na estrada Goianápolis e mais 4 de estrada de fazenda. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21. Centro.

AREA — JARDIM AMÉRICA
VENDE-SE uma extensa área com os seguintes requisitos:
LOTE 9 — quadra 459 — Rua C-168 c/ área de ... 476,8m2.
LOTE 11 — quadra 459 — Rua C-180 c/ área de ... 566,8m2.
LOTE 10 — quadra 459 — Rua C-168 c/ área de ... 416m2.
LOTE 12 — quadra 459 — Rua C-184 c/ área de ... 430,5 m2.
Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

JARDIM ANA LUCIA
Vende-se um ótimo lote para comércio, com luz na porta perto, do asfalto, linha de ônibus da HP e ARAGUARINA bem localizado, lote—11 quadra—9 com área de 432,5 m2.
Tratar na Galeria Central sala 21 pelos fones: 2.3901 ou 6.3495 Centro.

JARDIM ANA LÚCIA —
A Venda o lote 19 — quadra 12 na Rua Uberaba — Com uma área de 441 m2.
Requisito: ótimo local. — Tratar conosco pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

SETOR BUENO — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua AV. T-1 — Quadra 89 lote 2 — com uma ráea de 660 m2. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se um ótimo lote, bem localizado — Sito à rua ... C-161, lote 16, quadra 349 — com uma área de 520m2. Saiba que oferecemos o que pode realmente trazer-lhe compensações. Procure-nos pelos fones: 2-3901 ou ... 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-161 — lote 17 — quadra 349 — com uma área de 520m2 — Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro — Teremos satisfação em tê-lo conosco.

BRASILIA — SHI-SUL — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua SHI-SUL — Lote 16 — quadra QI 9/1 — com área de 540m2. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

IMOBILIÁRIA SIDERAL
CRECI No. 252
IMÓVEIS

PONTO CERTO
DOS BONS NEGÓCIOS
Creci 358 — Fone 3-2795

AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

A maior oportunidade, por motivo de mudanças, vendemos no Jardim América, um barzinho bem montado, com ótima freguesia, local excelente, aluguel barato. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Bairro Ipiranga, uma casa contendo 3 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, banheiro. Preço convidativo. Tratar com o sr. Geraldinho. Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Setor Sudoeste, uma casa contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alpendre. Ótimo preço. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, um barracão de 4 cômodos, todo de tijolo, cimentado, lote de esquina, frente para sombra, perto do asfalto, pertinho do Grupo Escolar Senador Morais Filho. Ótimo preço, Cr$ 23.000,00 à vista. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: ... 3-2795.

Vende-se no Jardim América, um barracão com 4 cômodos, todo de tijolo, cimentado, luz, frente para sombra, na Rua 155, pertinho da Nova Suiça. Ótimo preço, Cr$ 23.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, um lote de esquina, na Rua 159 C/ 157, com luz na porta. Preço de ocasião, .. Cr$ 9.000,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se uma casa na Nova Suiça, com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro. Preço de ocasião Cr$ 36.000,00. Negócio à vista e urgente. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no melhor local do Jardim América, um lote pelo menor preço. Negócio à vista e urgente. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se 2 lotes no Jardim Planalto, pertinho da Vila União. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Geraldinho Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, um lote de esquina, na linha de ônibus. Com luz, ponto ideal para comércio. Preço Cr$ 9.000,00. Negócio à vista. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: ... 3-2795.

Vende-se no Jardim América, um lote escriturado, imposto pago, cisterna calçada de tubo. Preço de ocasião. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se um lote, frente para a sombra, luz perto, ônibus na porta. Preço ... Cr$ 8.000,00. Negócio à vista. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim Planalto, uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, alpendre, água e luz. Preço Cr$ .... 32.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa com 2 dormitórios, banheiro social, sala, cozinha, pintura lavável, taqueada, (situada) sintecada e forrada. Preço Cr$ ..... 65.000,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: .. 3-2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, copa, e alpendre, banheiro, cimentada, já com 3 cômodos forrados, quintal cercado de muro, pertinho da Praça Santos. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, uma casa pertinho do Conjunto Oásis, sendo a mesma com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, alpendre, taqueada e forrada, contendo no fundo um barracão com 2 cômodos luxuosos. Preço Cr$ 110.000,00. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

TEMOS no Jardim América, uns 10 lotes para vender, preços módicos. Tratar com o sr. Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América. Fone: 3-2795.

Vende-se um armazém no Jardim América. Armazém Pinheiro, na Rua C-118, pertinho da feira, ponto bom, bem situado, boa freguesia, linha de ônibus, frente para sombra. O interessado deve procurar no local ou com o sr. Geraldinho. Fone: .... 3-2795.

5.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 21 a 27 de janeiro de 1974
— N.º 676 —

Comandante do 4o. Batalhão da Polícia Militar, um Diretor do DETRAN e uma Psicóloga da Universidade Federal analisam o comportamento do motorista goiano

MULTAS

A PUNIÇÃO COMO MÉTODO DE MORALIZAR O TRÂNSITO



A MULTA de trânsito é uma instituição universal. E, segundo dizem, pode ser interpretada inclusive como um bom indicador do grau de desenvolvimento de cada país, que tanto mais alto será quanto maior o rigor das multas. A respeito, é conhecido em Goiânia o caso — verídico — de uma autoridade do governo estadual que visitou os Estados Unidos, onde, dirigindo um carro alugado, acabou por ser multado pela polícia de trânsito norte-americana, devido a uma infração qualquer. Retornando a Goiás, surpreendeu-se quando, semanas após, recebeu uma amável comunicação do Governo dos Estados Unidos da América, solicitando o pagamento da multa. Que ele, pressurosamente, tratou de pagar.

Buscando analisar o papel da multa de trânsito no comportamento do motorista goiano e os critérios de sua aplicação, procuramos ouvir as opiniões abalisadas do Comandante do 4º BPM de Goiânia, do Diretor da Divisão de Controle e Circulação de Veículos e ainda da Psicóloga Ambrosina Amália Coragem Saad — Dra. Zina — da Universidade Federal de Goiás. Esta última, em artigo especial para este jornal, explana sobre o tema focalizando a falta, nos motoristas de Goiânia, de uma "mentalidade para o trânsito". E ao final, todas concordaram na configuração da multa como elemento imprescindível para a disciplina do tráfego nas cidades e rodovias, desde que parcialmente empregada.

Há três anos no comando do 4º Batalhão da Polícia Militar, cujos soldados são os únicos autorizados a aplicar multas no Estado de Goiás, o Tenente-Coronel Ademar Ângelo de Rezende possui experiência de sobra para tecer considerações sobre a punição do motorista infrator:

— Algumas pessoas, que evidentemente não entendem de trânsito, acreditam que somente as atitudes preventivas são capazes de disciplinar a circulação de veículos. A verdade é que, ao lado das medidas preventivas, são estritamente necessárias as repressivas, como a multa, por exemplo.

Mas a multa de trânsito, para o Tenente-Coronel Ademar, não tem apenas efeitos repressivos. Antes, ela também representa prevenção contra as infrações de trânsito: **"Teoricamente, procura-se, através da multa, intimidar moralmente os motoristas recalcitrantes a dirigirem seus veículos com maior responsabilidade e cautela, de acordo com o que preconiza a lei. Essa é uma presunção básica da legislação punitiva do infrator de trânsito".**

Como, em Goiânia, o volume de multas aplicadas mensalmente é simplesmente fabuloso, o Comandante do 4º BPM abre um parêntesis e faz um esclarecimento de ordem prática:

— O cidadão tem, pela lei, direito de recorrer às autoridades de trânsito, contra qualquer infração que lhe seja imputada. Depois que é multado, ele tem um prazo de 30 dias para entrar com o recurso. No caso das infrações cometidas no perímetro urbano, recorrerá ao DETRAN, enquanto que das registradas nas rodovias estaduais, diretamente ao 4º BPM.



Ten.-Cel. Ademar Ângelo de Rezende: "multa também representa prevenção".

INFRAÇÃO SEM PUNIÇÃO

Definindo a multa como **"uma punição pecuniária dada ao usuário que comete uma infração de trânsito"**, o Comandante revela que a aplicação da multa depende de uma série de circunstâncias observadas no momento do comportamento punível:

— Se houve involuntariedade, a infração não será punida. E outro aspecto importante é a preocupação do policial em saber se o condutor reside em Goiânia. Se ele não é daqui, é claro que não tem obrigação de conhecer devidamente o nosso sistema viário: nesse caso, será tão-somente orientado pelo policial.

Por outro lado, **"existem certas infrações cometidas por condutores que conhecem o tráfego da cidade que não podem ser alvo de outra medida por parte do policial, senão a multa. Cito o excesso de velocidade, a inabilitação e o estacionamento irregular, responsáveis por acidentes gravíssimos"**, acrescenta.

Aliás, a respeito dos critérios de aplicação de multas, existem duas informações interessantes: uma, é que, conforme a gravidade da infração, possui o guarda de trânsito inteira liberdade para decidir sobre se deve ou não punir; outra, oriunda do próprio Código Nacional de Trânsito, onde se outorga à autoridade de trânsito o poder de converter a primeira multa, se decorrente de infração leve, em advertência, naturalmente levando em conta a ficha do condutor.

INDISPENSÁVEL

"De qualquer maneira — frisa o Tenente-Coronel Ademar Ângelo de Rezende — **não se pode pensar em trânsito ordenado sem a ajuda da multa. Certas pessoas têm a tendência de insistir em determinadas infrações, seja por comodidade ou por necessidade, acentuando ainda mais a imprescindibilidade da multa. E veja bem: mais cedo ou mais tarde, teremos concretamente instituída a multa para os pedestres. Muitas vezes, eles também infringem a lei de trânsito!"**

A aplicação das multas vem a ser feita exclusivamente pelos policiais de trânsito. E como é preparado esse pessoal?

— Chegamos a exceder em cuidados na escolha e na preparação dos nossos soldados. Temos até psicólogo e programas adequados de treinamento, tendo em vista os objetivos visados.

Apesar de o motorista multado sempre se mostrar revoltado contra o guarda que lhe aplica a punição, é além de lógico a afirmação de que não depende dos policiais de trânsito o volume de multas registrado em Goiânia. Especialmente nas zonas centrais, a incidência de infrações sobe a níveis elevados, mas há que se considerar, em compensação, que são as áreas mais policiadas da cidade.



Psicóloga Ambrozina Saad, que já elaborou um estudo sobre a multa de trânsito para o DETRAN, fala sobre o assunto em artigo exclusivo para o CINCO DE MARÇO.

INFRAÇÕES NO CENTRO

No DETRAN, o Tenente Paulo Afonso Sanchez, Diretor da Divisão de Controle e Circulação de Veículos confirma que é nas ruas do centro de Goiânia que se registra o maior número de multas:

— Em irregularidades de trânsito, o centro bate todos os recordes. E, ali, as principais ocorrências são os excessos de velocidade, a falta de habilitação para conduzir o veículo e os estacionamentos em locais não permitidos. Agora, o total de infrações eu não posso dizer, é muito difícil um levantamento.

AS NEUROSES

Em Goiânia, segundo assevera o Tenente Sanchez, varia entre 30 a 40 mil a quantidade de veículos cadastrados no DETRAN. E o número de motoristas, embora não determinado, é ainda maior. Circulando em ruas apertadas e obrigado a suportar irritantes engarrafamentos, o motorista é um forte candidato a neurótico:

— Submetido a tensões de toda ordem — opina um estudante de Psicologia, exigindo o anonimato — **o motorista tende a romper todo o seu equilíbrio emocional. Em casa, o cidadão é um pacato e exemplar pai de família, mas, nas ruas, dirigindo o seu automóvel, pode repentinamente se transformar e adotar formas de comportamento incompatíveis com a sua natureza. Existe, de fato, uma neurose de trânsito.**

E qual o papel da multa, nesse caso?

— É uma terapêutica, como qualquer outra, pelos condicionamentos que cria: comportamento punido tem todas as chances de não vir a ser repetido, senão involuntariamente.

MULTA E EDUCAÇÃO PARA OS MOTORISTAS

Ambrozina Amália Coragem Saad
Psicóloga da Universidade Federal de Goiás

DO ponto de vista psicológico, a multa de trânsito deve ser entendida como condicionamento do comportamento do motorista. Ela é utlizada para controle e comportamento.

ORA, segundo a teoria de SKINNER (condicionamento operante), o comportamento é mantido pelas suas conseqüências, isto é, se um organismo emite um comportamento qualquer e é gratificado, o comportamento emitido tende a repetir-se. Da mesma forma, se ao comportamento emitido seguir-se uma punição, ele tende a desaparecer.

ASSIM, dizemos que o comportamento é reforçado. Se for reforçado positivamente, o organismo experimenta prazer e sente-se recompensado. É o caso das pessoas que recebem prêmios ou elogios, ficando interiormente satisfeitos. Se o reforço for negativo, o organismo experimenta desprazer. Por exemplo, quando recebe um castigo físico, sendo impedido de obter alguma coisa desejada.

PORTANTO, a punição representa o acréscimo de algo ruim (a criança que recebeu palmadas) ou a retirada de algo bom. A multa representa a retirada de algo bom (o dinheiro), por violação das regras de trânsito (comportamento indesejável).

DA mesma forma que um aluno, na escola, pode ser repreendido pela professora porque deixou de fazer uma tarefa, o motorista pode ser multado por cometer uma infração. Todavia, existem certas dificuldades no condicionamento do comportamento. As coisas não acontecem com tanta facilidade e simplicidade, como se pode pensar.

ÀS vezes, o indivíduo controlado por punição pode apresentar bom comportamento somente quando o agente punitivo está presente (sobretudo quando o motorista vê o guarda). Ou ainda: nem sempre coisas que parecem aversivas constituem agentes punitivos. Em muitos casos, o desafio constituído pela ameaça da multa pode motivar o motorista a cometer infrações — para provar a si mesmo ou a outras que consegue escapar ileso... ou para demonstrar que realmente é machão ou para auto-afirmar-se na presença da namorada...

PARA melhor controlar o comportamento, no que se refere à multa, ela deve constituir-se em um forte agente punitivo para ser medida eficiente de controle. Então, a multa deve ser alta. Multa baixa não condiciona ninguém. Além disso, toda vez que cometer uma infração, o motorista deve ser multado, pois o condicionamento baseia-se na repetição (a punição deve ocorrer sempre que o comportamento indesejável for emitido). Se hoje o motorista é multado e daqui a uma semana, cometida a mesma infração, ele não o for, o condicionamento do seu comportamento não se estabelece convenientemente.

No entanto, embora considerando que no atual estágio de desenvolvimento de nossa sociedade a multa deve ocorrer, já que os nossos motoristas são reconhecidamente indisciplinados, e que não somos todos emocionalmente equilibrados nem temos formada ainda uma mentalidade para o trânsito, julgamos que o aspecto de maior importância não é a punição, mas a educação.

E, para o trânsito, a educação tem que ser permanente, em vez de se registrar através de campanhas esporádicas. Tem que ocorrer nas escolas, em todos os níveis (1º Grau, 2º Grau e Superior), na propaganda bem orientada e em todos os meios que possam prestar-se a isso.

SUPREMO INVALIDA LEI DA ASSEMBLÉIA E DEVOLVE TERRAS A ISRAELÂNDIA



Prefeito Ademar Cardoso, pronto para receber os cálculos de ICM do novo território.

Contando com a decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e com o referendo do Congresso Nacional, a Prefeitura de Israelândia está aguardando apenas o recálculo do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias para tomar posse do distrito de Messianópolis, que faz parte do município de Moiporá. Primitivamente, as terras que formam aquele distrito pertenceram a Israelândia, situada no Sudoeste de Goiás.

Uma lei votada pela Assembléia Legislativa do Estado anexou Messianópolis ao município de Moiporá. Inconformados com o desmembramento, os dirigentes de Israelândia ingressaram com ação no STF, que decidiu pela inconstitucionalidade da lei aprovada pelo Legislativo goiano.

REINTEGRAÇÃO

Após sentença favorável do Supremo Tribunal Federal, o processo foi remetido ao Congresso Nacional, para receber o *ad-referendum*. A decisão foi publicada no dia 28 de novembro do ano passado, quando o então prefeito de Israelândia, Armando de Souza, tomou as primeiras providências para receber de volta o distrito de Messianópolis.

"O retorno de Messianópolis aos contornos geográficos de Israelândia, motivo de satisfação para nós, é também motivo de mau-humor para os munícipes de Moiporá", comenta satisfeito o atual prefeito de Israelândia, Ademar Cardoso de Souza.

LEVANTAMENTOS

A Prefeitura de Israelândia oficiou ao Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás, Secretaria da Fazenda, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Delegacia da Receita Federal e Tribunais de Contas da União e Estado, requerendo levantamentos sobre verbas destinadas a Messianópolis. A Fazenda Estadual fará o recálculo do ICM, o Dergo as novas destinações do Fundo Rodoviário Nacional e o Tribunal de Contas providenciará novos cálculos para a nova cota do Fundo de Participação dos Municípios. Só após ter tudo isso em mãos é que o prefeito Ademar Cardoso marcará a data da posse sobre Messianópolis, considerando como capaz de carrear muitos milhões de cruzeiros ao orçamento de Israelândia.



QUESTÃO ABERTA — WALDOMIRO SANTOS

À ATENÇÃO DO PREFEITO: A DURA VIDA DOS BANCÁRIOS

Está voltando à tona o problema do funcionamento dos Bancos, para atendimento ao público, durante o período vespertino e, agora fala-se, pelos jornais, até noturno. Esse assunto foi amplamente badalado quando o horário de expediente externo era fixado para o período das 12 às 17 horas. Como a Lei Municipal não era absolutamente respeitada, o Prefeito Manoel dos Reis acabou por editar outra Lei, o Decreto nº 436, de 7.8.72, que veio estabelecer o horário corrido de 9 às 16 horas, satisfazendo, assim, segundo S. Exa., o interesse público.

Posteriormente, o Sindicato dos Bancários procedeu a uma pesquisa entre os seus associados desta Capital e constatou que a maioria dos bancários optou pela volta do horário antigo. Contudo, percebeu-se, claramente, mediante as justificativas apresentadas, que a grande maioria optante pelo horário anterior assim manifestava tendo em vista que o horário atual não vinha permitindo condições de freqüência às aulas. Isso levou à fácil conclusão de que as promessas feitas pelos representantes dos Bancos em sua grande maioria, no sentido de que seria admitido número de funcionários suficiente ao funcionamento do expediente integral, não foram cumpridas. Houve casos de agências bancárias que até diminuíram o seu quadro funcional. Com isso, o pessoal que trabalha de manhã é o mesmo sue atende à tarde, salvo pouquíssimas exceções. Em conseqüência, quem estudava de manhã ou à tarde, não pôde mais continuar suas atividades escolares e, com isso, a jornada de trabalho do bancário — que é de 6 horas, segundo o disposto no Art. 224 da CLT — vem sendo ignorada por muitos Bancos.

1- Afinal o que será o melhor?

O QUE o comerciante ou os grandes depositantes querem não é propriamente o funcionamento do expediente externo durante todo o dia e a noite. O que desejam, pelo menos é o que se tem visto, é realizar o depósito de seu dinheiro no dia. E para isto não há necessidade de os Bancos permanecerem abertos dia e noite. Basta uma reivindicação junto aos estabelecimentos no sentido de adotarem o sistema receptor automático de depósitos noturnos, em que os clientes recebem sacolas numeradas com um bloco de fichas de depósito e chaves, além da firmatura de um contrato próprio.

O dinheiro é colocado pelo cliente nessas sacolas que, após fechadas a chave, são colecadas no receptor a qualquer hora do dia ou da noite. Através de um método especial, elas caem, com segurança, diretamente no interior da Tesouraria ou cofre, hermeticamente trancado. No dia seguinte o cliente comparecê ao Banco, no horário normal de expediente, e, ele próprio, se preferir, destranca a fechadura da sacola e a Tesouraria, após conferir seu conteúdo, ou depósito, lhe fornece o competente recibo.

Isto já existe em Goiânia em algumas agências de Banco.

2- Será mesmo para logo?

INFORMA o Sindicato dos Bancários que se aguarda, para os próximos 30 dias, a adoção do sistema de **máquinas pagadoras automáticas**. Destinam-se ao atendimento de saques a qualquer hora do dia ou da noite, mediante o seguinte sistema: ao inserir o cartão codificado na máquina, reproduzindo o seu número através de teclado, liberará o aparelho um envelope contendo determinada quantia fixa. Liberado também o cartão (que retornará ao cliente) far-se-á o débito daquela importância ao cliente. Trata-se de mecanismo importado da Inglaterra e que será adotado por inúmeras agências e empresas de crédito nesta Capital.

Assim, o problema dos depósitos e saques poderão ser feitos sem descumprir normas do Banco Central, sem inflacionar os custos, e o que é mais importante: sem exaurir os funcionários.

Portanto, para que abrir Bancos dia e noite? Achamos que já é chegado o momento de por um ponto final ao assunto e não causar mais problemas à classe bancária, aos Bancos e ao próprio Prefeito Municipal, que já disciplinou a questão através de um decreto específico.

E mais: basta consultar as clínicas especializadas em nervosos, os hospitais psiquiátricos, o Adauto Botelho. Uma porcentagem enorme de internados é composta de bancários, pois vida de bancário não é mole não!

Eu não tenho tempo...

DE Neimar de Barros, mas que serve para mim e para você também, amigo leitor:

"Sabe, meu filho, até hoje não tive tempo para brincar com você. Arranjo tempo para tudo, menos para ver você crescer.

Nunca joguei dominó, dama, xadrez, bolinha de gude com você.

Percebo que você me rodeia, mas sabe, eu sou muito importante, não tenho tempo...

Sou importante para números, negócios, para convites sociais, uma série de compromissos inadiáveis. E largar isto tudo para sentar-me no chão com você...

Não. Eu não tenho tempo.

Um dia você veio com o caderno da escola para o meu lado. Não liguei, continuei lendo o jornal. Afinal, os problemas internacionais são mais sérios do que os de minha casa. Nunca vi o seu boletim nem sei quem é a sua professora. Não sei nem qual foi a sua primeira palavra.

Também, você entende, não tenho tempo. De que adianta saber as minimas coisas de você se eu tenho outras grandes coisas a saber?

Hoje estive reparando. Puxa! Como você cresceu! Você já passou da minha cintura! Você já está alto! E eu que até nem havia reparado nisto? Aliás, não reparo em quase nada de você. Minha vida é corrida. Quando tenho tempo prefiro usá-lo lá fora. E se uso meu tempo aqui, perco-me calado diante da televisão, porque a televisão é muito mais importante e me informa muito.

Sabe, meu filho, triste verdade, a última vez que tive tempo para você foi numa cama, quando o fizemos.

Sei que você se queixa, que você sente falta de uma palavra, de uma pergunta minha, de um corre-corre e de um chute na sua bola.

Mas eu não tenho tempo...

Sei que você sente falta do abraço e do riso, do andar-a-pé até à padaria pra comprar guaraná, ou um bombom; do andar-a-pé até o jornaleiro para comprar o Pato Donald ou a revista do Garibaldo.

Mas há quanto tempo que eu não ando a pé na rua... Não tenho tempo. Sou um homem importante, tenho que dar atenção a muita gente, dependo delas. Filho, você não entende!... Na realidade, sou um homem sem tempo. Sei que você fica chateado, porque nas poucas vezes em que falamos é um monólogo. Só eu que falo. E noventa por cento é bronca, é ralhando, é proibindo.

O que eu quero sempre é silêncio, sossego. E você tem a péssima mania de ficar pulando na gente, abraçar a gente, e eu não tenho tempo de ficar com papo-furado com criança. Não tenho tempo para abraçá-lo.

Filho, o que você entende de computador, comunicação, cibernética, racionalismo? Você sabe quem foi Marcuse? Mac Luan? Como é que posso parar para conversar ou brincar com você?

Sabe, filho, não tenho tempo, mas o pior de tudo, o pior de tudo é que... se você morresse neste instante, eu ficaria com um peso na consciência, porque até hoje não arrumei tempo para brincar com você, e na outra vida, por certo, Deus é que não terá tempo de me deixar eu ao menos vê-lo...

Observe para entender

VOCÊ comentará falhas alheias, sem resultado edificante, e se fará um dilapidador das fraquezas do próximo.

Você censurará o vizinho, sem lhe retificar a posição, e se converterá em juiz impiedoso das vicissitudes dos outros.

Você discutirá as imperfeições do amigo, sem lhe modificar a situação moral, e se transformará em algoz de quem já é vítima de si mesmo.

Você debaterá problemas dos conhecidos, sem os solucionar, e se tornará leviano examinador das causas que lhe não pertencem.

Você exporá feridas do caráter das pessoas, sem as medicar, e se situará na condição de enfermeiro negligente em doenças a que lhe não cabe oferecer assistência.

Cale o verbo que não ajuda, observe e sirva.

Você caminha sob a mesma ameaça. Os outros observam-no também.

Deixe que a tentação da censura morra asfixiada no algodão do silêncio.

Ninguém é infeliz por prazer. Os que mais erram são doentes contumazes que requerem o medicamento fraterno da prece e do entendimento.

O comentário improdutivo é gás que asfixia as plantas da esperança alheia. Sua censura é espinho na alma do vizinho. A exposição dos insucessos do próximo é estilete a ferir-lhe a chaga aberta.

Recorde o Mestre e examine-se. Sua ascensão apoia-se na ascensão dos companheiros. A queda de alguém é embaraço em seu caminho.

Auxilie sem exigência, indistintamente.

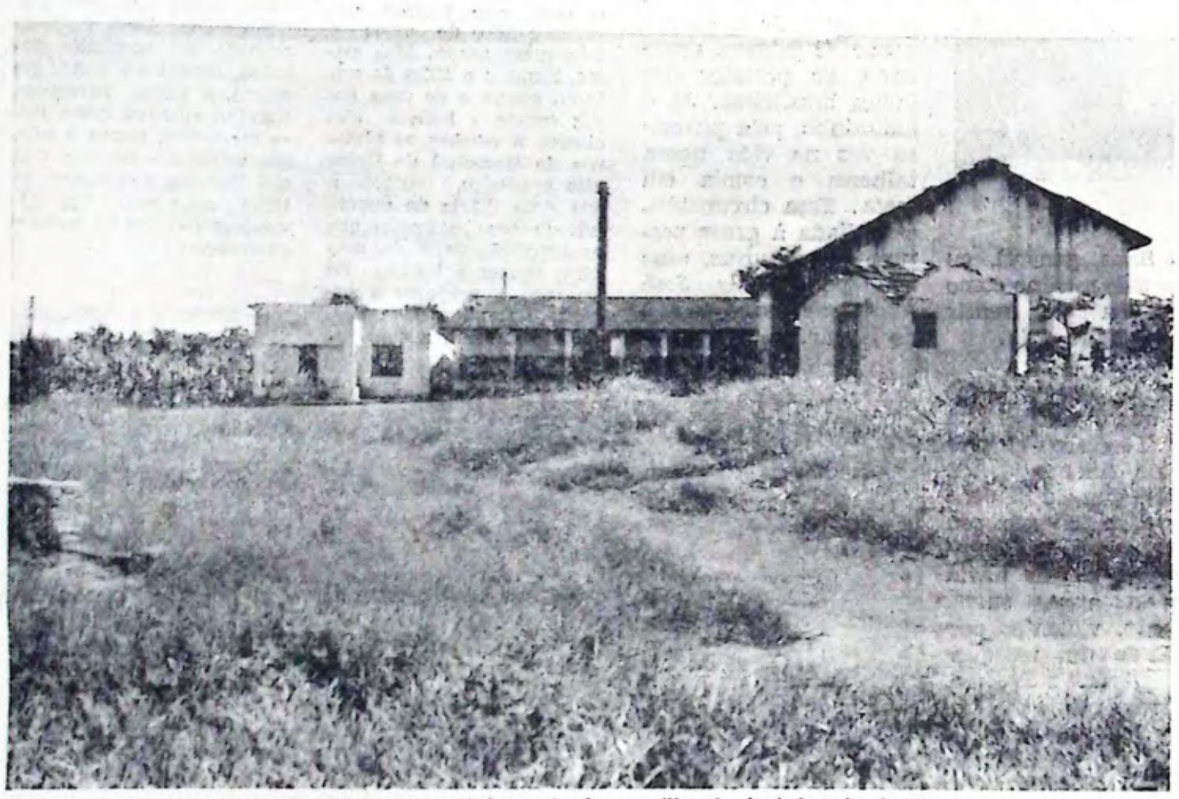
Permita ao Grande Arquiteto a tarefa de corrigir e educar. Confira a você mesmo o impositivo somente de criticar, ou até punir, mas para educar, modificar, aperfeiçoar...

Tudo pode acontecer no DOM ABEL, desde a mulher embriagada que invade, despida, as salas de aula, ao corretor que cobra aluguéis de propriedade do Estado

FAVELA AINDA PERMANECE NO PÁTIO DO GRUPO ESCOLAR

Enquanto professores e alunos enfrentam os múltiplos e variados problemas existentes no setor educacional em Goiás, o Grupo Escolar Dom Abel, Setor Universitário, vê-se às voltas com questões bem menos pedagógicas, mas igualmente sérias. Uma pequena favela vem-se formando, há anos, no pátio daquela escola estadual, ensejando cenas como a de uma mulher embriagada que invadiu, completamente nua, as salas de aula. Esse e outros episódios desagradáveis vão-se tornando rotina no Dom Abel, onde os invasores estabelecem-se pacificamente em imóvel pertencente ao Estado, alguns deles chegando a cobrar aluguéis dos barracos por seus "direitos".

Recentemente, a disputa pelas invasões degenerou em violência e foi parar na polícia, quando brigaram Jorge David Netto e João de Paula Monteiro pela posse do barracão n. 132, sublocado pelo primeiro, que é corretor e diz-se dono da construção.



Vista parcial do Grupo Dom Abel: ao fundo, o milharal plantado pelos invasores.

ALUNOS E INVASÕES

Há quase três anos, o Cinco de Março estampava em reportagem as revelações do vereador Ildefonso Avelar sobre a estranha comunidade que se formara ao redor do Grupo Escolar Dom Abel. Já àquela época, as professoras se queixavam das dificuldades em conseguir não só a disciplina dos alunos, como a dos diversos invasores que ali se fixavam em toscos barracos, consentidamente ou não. Os meninos moradores nas invasões do pátio apedrejavam vidraças, espancavam alunos ou roubavam-lhes o lanche, além de fazer muito barulho, prejudicando as aulas.

Hoje, nada mudou.

A viúva Maria Flores Sacramento, 46 anos, há sete anos residindo no local, continua sendo um caso sem solução. Uma das denúncias do vereador era de que d. Maria, dada ao vício da embriaguez, perdia o senso de pudor e protagonizava cenas inconcebíveis, como de entrar, nua, nas classes. Intimada várias vezes a sair do barração, ela não tem meios para fazê-lo e continua morando no *Dom Abel*, em companhia do filho Dinair Flores, 19 anos, sem profissão



D.ª Maria Flores, motivo de muitas queixas.

ALUGUÉIS DO ESTADO

Jorge David Netto, corretor, 53 anos, residente na Rua 242 nº 890, Setor Universitário, morou na invasão do G.E. Dom Abel até pouco tempo. Mudou-se, mas arrogava-se direitos sobre o barracão nº 132. E resolveu cobrar "aluguéis do Estado" por conta própria. João de Paula Monteiro, eletricista, 36 anos, o "inquilino", não quis pagar o "aluguel" e brigou com Jorge. Este procurou o 3º Distrito Policial, onde apresentou queixa e mostrou os ferimentos recebidos: uma dentada no polegar esquerdo e outra no rosto. Dona Arlinda de Jesus Monteiro, esposa do eletricista auxiliou o marido na contenda, dando uma cadeirada no corretor. Posteriormente, segundo a queixa, o inquilino armara-se com uma peixeira e invadira a casa do corretor, quebrando vários móveis e apoderando-se de um rádio portátil

SEM LUGAR

À reportagem, o eletricista João Paula Monteiro admite que a Prefeitura já o intimou a sair, mas não tem lugar para ir com a mulher e os quatro filhos:

"Eu ganho pouco e não tenho nem onde me esconder da chuva. O corretor ia me vender o direito do barracão por dois mil cruzeiros, mas o fiscal do Estado me avisou de que isso aqui era invasão, e que eu perderia o dinheiro. Daí, a minha briga com o sr. Jorge".

SEM DESTINO

Outro morador, Joaquim Antônio de Oliveira, lavrador, mulher e três filhos, também foi intimado a sair do barraco que ocupa há muitos anos.

"Não tenho para onde ir. Não posso sair assim, sem mais nem menos. Paguei aluguel para um tal de Messias muito tempo, na base de vinte cruzeiros por mês. Depois veio o fiscal e disse que não precisava pagar nada, que isso aqui era terreno do Estado. Essa casa tem mais de 20 anos, segundo me contaram".

Waldivino Nunes Guimarães mora com Avanir Alva Santana num outro barraco. Ele é pintor e mora no lugar há treze anos.

"Foi meu irmão quem construiu o barracão. Ele mudou e eu fiquei morando aqui. Nunca fomos intimados a sair. Se me mandarem embora, nem sei o que faço".

A mãe do zelador do Grupo, dona Armelinda Gonçalves Ferreira, conta o trabalho que seu filho José Eurípedes Ferreira, tem tido com os invasores.

"É uma briga atrás da outra. Aquela dona Maria Flores, quando inverna na cachaça, dá muito trabalho, faz escândalos. Os meninos quebram os vidros, derrubaram e estão derrubando o muro todo. Enfiam papel nas fechaduras. Só vendo o trabalho que o José tem para abrir as portas. E perturbam demais quando é tempo de aula. É preciso tirar esse povo daí. Eles dão mau exemplo para os alunos que vem estudar aqui".



Os barracos eram alugados até há alguns meses atrás.



"Eu ganho pouco e não tenho nem onde me esconder da chuva" (Joaquim Antônio de Oliveira, invasor).

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO AS 19 h DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

NOSSO FINANCIAMENTO NÃO PAROU!

CICAL

CHEVROLET

Na **CICAL**, o financiamento de carros novos ou usados continua normal, sem problemas. E lá tem um Chevrolet para você.

VISITE-A.

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ 12 HS.

CICAL S.A. Av. Anhanguera, 1.771

Fones: 6-23.18, 2-14.40, 6-24.39 e 6-46.16

O índio Aucê Assaruri revela, em surpreendente entrevista ao Cinco de Março, aspectos inéditos da vida do grande sertanista que foi seu protetor e amigo ao longo de 30 anos

MINHA COM

Segundo Napoleão, nenhum homem é verdadeiramente grande para o seu criado de quarto. José Aucê Assaruri, índio da tribo pareci, viveu durante anos tão próximo ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon quanto pode viver um criado de seu amo, embora fosse apenas seu amigo e protegido. No entanto, essa longa e estreita convivência não diminuiu, antes aumentou seu entusiasmo e admiração pela figura lendária de nosso maior sertanista.

Nascido às margens do rio Corumbiara, no Território de Guaporé, hoje Rondônia, Aucê deixou sua tribo muito cedo, com pouco mais de 8 anos. Foi soldado da Marinha Brasileira, funcionário público e servidor do Serviço de Proteção aos Índios. Ajudou na pacificação de várias tribos brasileiras que se tornaram famosas pela sua valentia, entre elas os xavante e os paaca-nova. Hoje, José Aucê foi convocado pelo seu velho companheiro de outras aventuras, Israel Praxedes Batista, e com ele trabalha na atração dos índios Avá-Canoeiro, na região de Cavalcânti, a serviço da FUNAI.

Quando não está no mato, Aucê vive com sua mulher e seus dois filhos numa pequena e modesta casa no bairro de Vila Nova. É um homem comum, um sertanejo do Amazonas ou de Mato Grosso, que está morando na cidade. Aos 58 anos, é um homem que começa a ruminar lembranças, mas as principais, quase sagradas, são aquelas ligadas a Rondon. Na redação do Cinco de Março, atrapalhando-se no sotaque de sua língua materna, que ele não fala mais, ele conta algumas dessas lembranças.

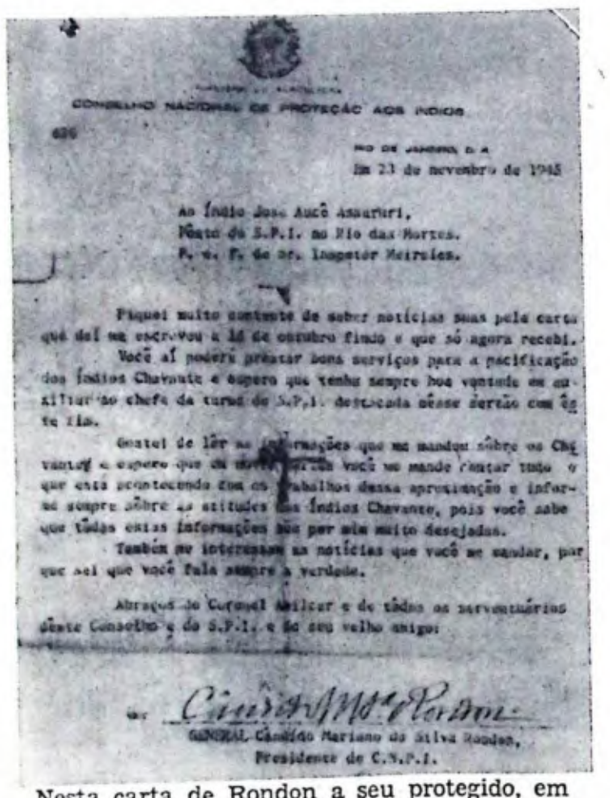


INDIOZINHO ENTRE SERINGUEIROS

José Aucê viu Rondon pela primeira vez em 1928, quando ele tinha 12 e o marechal 62 anos. O índiozinho pareci, órfão de pai e mãe, estava há quatro anos em mãos de seringueiros que lhe davam má comida e péssima dormida em paga de seus serviços. Um dia, naqueles cafundós de Mato Grosso, um batelão ancorou junto ao acampamento dos seringalistas e um oficial do Exército, com a farda impecavelmente passada e as botas irrepreensivelmente polidas, mandou chamar Manuel, o patrão. Quando teve o seringalista em sua presença, intimou-o a que lhe entregasse, imediatamente, o pequeno José. Manuel alegou que José Aucê estava ausente, tirando o leite das seringueiras, o que era verdade. Calmo, mas enérgico, o oficial explicou:

— Vou até Vilhena e volto dentro de 10 dias. Quero que o senhor esteja com o José aqui em condições de viajar nesse dia.

O oficial era Rondon. Em qualquer recanto da selva, não havia índio ou civilizado que não conhecesse seu nome e sua fama. Na balsa já viajavam outros índios, principalmente crianças,



CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

Rio de Janeiro, D. F.
Em 23 de novembro de 1945

Ao Índio José Aucê Assaruri,
Posto do S.P.I. no Rio das Mortes.
P. e. F. do sr. Inspetor Meirelles.

Fiquei muito contente de saber notícias suas pela carta que daí me escreveu a 15 de outubro findo e que só agora recebi. Você aí poderá prestar bons serviços para a pacificação dos índios Chavante e espero que tenha sempre boa vontade em auxiliar ao chefe da turma do S.P.I. destacada nesse sertão com êste fim.

Gostei de lêr as informações que me mandou sôbre os Chavante e espero que os novos [illegible] você me mande contar tudo o que está acontecendo com os trabalhos dessa aproximação e informe sempre sôbre as atitudes dos índios Chavante, pois você sabe que tôdas essas informações são por mim muito desejadas.

Também me interessam as notícias que você me mandar, por que sei que você fala sempre a verdade.

Abraços do Coronel Boilcar e de tôdos os servidores dêste Conselho e do S.P.I. e do seu velho amigo:

Cândido M. Rondon

GENERAL Cândido Mariano da Silva Rondon,
Presidente do C.N.P.I.

Nesta carta de Rondon a seu protegido, em 1945, ele diz: *"Também me interessam as notícias que você me mandar, porque sei que você fala sempre a verdade"*.

que ele havia arrancado da exploração dos seringalistas.

Dez dias depois, numa tarde quente e luminosa, José Aucê estava no acampamento, quando um índio boliviano, como ele escravizado aos seringais, lhe disse subitamente:

— O general Rondon vem buscar você hoje. Eu escutei ele falar

O ENCONTRO COM RONDON

Quarenta e cinco anos depois, falando ao repórter do *Cinco de Março*, José Aucê recorda nitidamente tudo o que aconteceu naquele dia.

Parece que foi de propósito: nem bem o boliviano acabara de falar, chegou até o acampamento dos seringueiros o barulho do motor da balsa, que, logo em seguida, ancorou.

José Aucê confessa que estava apreensivo. Ele já ouvira falar de Rondon e o tinha como um defensor dos índios, mas era apenas uma criança e tinha medo.

Rondon, que era então general, desceu da balsa, a farda bem posta como se estivesse numa recepção de embaixada, e perguntou pelo indiozinho José. Foram descobrir Aucê escondido dentro de sua rede e o trouxeram à presença do general.

O encontro do sisudo general e do assustado indiozinho foi comovente até mesmo para aqueles embrutecidos seringueiros. Rondon aproximou-se de José e o abraçou, longa e carinhosamente, dizendo-lhe:

— Como vai, José? Você está bom, está com saúde, ninguém o maltratou? Eu vim buscar você, para fazê-lo estudar e ser um grande homem e ajudar nossos parentes que ficaram nas aldeias.

O JANTAR

Conta Aucê que Manuel, o seringueiro, começou a chorar:

— Sabe, general, eu tenho esse menino como filho. Eu vou sentir muito a falta dele.

Ainda agora, Aucê acha que é possível que Manuel fosse sincero naquele momento. E verdade que ele não lhe pagava nada pelo seu serviço, mas, em compensação, só lhe havia aplicado uma surra, bastante, violenta, por causa de um mosqueteiro incendiado, Rondon, porém, parecia bastante versado em seringalistas e índios e as relações entre eles e não se impressionou com a lenga-lenga do homem, fazendo-lhe perguntas rápidas e objetivas: "Quanto o senhor está lhe pagando por dia?" "O senhor está disposto a assumir a responsabilidade por ele, perante mim, pagando-lhe, a partir de quando começou a trabalhar consigo, um salário de um mil réis por dia?"

O seringueiro deve ter percebido que o general era duro na queda e desistiu do menino.

Rondon passou o braço em torno dos ombros do menino e perguntou o que ele iria comer naquela tarde. José mostrou no borralho um pedaço de rabo de jacaré, que estava moqueando, e Rondon lhe disse:

— Isso é muito bom, mas você hoje vai jantar comigo

O jantar foi um sacrifício para o menino. No convés da balsa, armava-se uma pequena mesa e nela se sentavam para as refeições o general, o médico e alguns oficiais que o acompanhavam. Rondon era muito simples, mas tinha um formalismo natural, vindo talvez da profissão militar ou quem sabe da auto-disciplina que se impôs para cumprir a missão a que se julgava destinado, de protetor dos índios brasileiros. Já o indiozinho, pela primeira vez na vida usava talheres e comia em mesa. Essa circunstância, aliada à grave postura dos convivas, acabou por inibir José Aucê, que pouco comeu do jantar.

O relógio ficava ali mesmo em cima da mesa, para controlar o seu tempo. Às 5 ele tomava o seu banho no rio. Às 6, quando o corneteiro tocava alvorada, Rondon já estava vestido com sua farda bem passada, abotoada de cima a baixo e com as botas lustrosas. Às 7 horas da manhã, todos sentados ao redor da mesa, era servido o café, que incluía um mingau feito de aveia e leite condensado. Mas antes, Rondon o filho de um índio guana e de uma índia terena e bororo que chegou a receber as platinas de Marechal do Exército brasileiro, tomava a sua dose diária de guaraná. O seu bagageiro era encarregado de, toda manhã, raspar o bastão de guaraná e preparar a infusão e Rondon dava tanta importância a esse fato que determinou que igual dose fosse ministrada a José Aucê. A determinação, aliás, resultou numa pequena confusão que Aucê até hoje deplora. Um dia o general perguntou-lhe, assim de repente, se ele já havia tomado o guaraná. Por coincidência o bagageiro havia se esquecido de lhe dar a bebida naquele dia e José Aucê, sem intenção de prejudicar o rapaz, respondeu que não. Rondon ficou nervoso, chamou o bagageiro e lhe passou uma reprimenda.

Nessa viagem mesmo, aconteceu um fato curioso e que mostra bem o seu gênio. O relógio de Rondon ficava em cima da mesa, que ele usava como escrivaninha. O pequeno índio viu o objeto, que ele desconhecia, e achou interessante. Começou olhando, mas acabou pegando o relógio para examinar melhor. Era um relógio de ouro, muito liso pelo uso, lembra José Aucê, e que de repente lhe escapuliu das mãos, caindo ao chão. Na queda, o vidro partiu-se. Rondon entrava nesse justo momento, pegou o relógio, avaliou o estrago, deu um tapinha nas costas do índio, como que para animá-lo e livrá-lo do susto e comentou:

— Quebrou o vidro, mas ainda trabalha.



DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS
VILLA MURTINHO N. 3 P. 47 Data 31 Hora 15.0
Serviço de VMH
Expediente 18.0
Procedencia TCL/FTS
Endereço JOSÉ AUCÊ
HOTEL BRAZIL
PORTO VELHO AMZ

REGRESSANDO EXPEDIÇÃO MALOCA INDIOS CARIPUNA VG HAVIAM ATACADO SERINGAL DO CIRILO IREI AHI AFIM DE CONVERSARMOS PROXIMO HORARIO DE OITO JANEIRO PT ESTIMO TER CHEGADO COM SAUDE E HAVER SE DESEMPENHADO DA MISSÃO CONFIADA COM BASTANTE BRILHO UM GRANDE ABRAÇO -

MEIRELLES

Um telegrama elogioso datado de 1941. Autor: Chico Meirelles.

RONDON: UM ESTILO DE VIDA

A balsa do general Rondon era um pequeno quartel deslizando pelas águas dos rios dos sertões misteriosos, nos remotos anos vinte. Às 10 horas da noite o corneteiro tocava silêncio e ninguém mais conversava, regra que nesse dia foi adotada também pelo acampamento dos seringueiros, possivelmente de maneira um tanto compulsória.

Naquela noite, José Aucê dormiu na balsa e ainda agora se lembra que adormeceu embalado, não sabe se pelo suave ondular das águas do rio ou se pelo confuso atropelo de sonhos que invadiam sua vida e faziam seu pensamento oscilar entre o temor e a esperança.

Os hábitos do general eram precisos. Deitando-se às 10, ele se levantava às 4 e, sentado na mesinha onde tomavam as refeições, redigia o seu diário.

SERÁ INTELIGENTE OU BURRO

A reprimenda de Rondon foi porque ele não admitia que uma ordem sua fosse negligenciada. Mas não se alterou nem ofendeu o subordinado. Lembra Aucê que Rondon falava alto, com voz forte, "que podia ser ouvida do outro lado da rua", mas era sempre afável e bem educado.

Algumas horas depois, estando atrás de uma porta, José Aucê ouviu Rondon comentar com alguém a sua curiosidade desastrada, fazendo um vaticínio, que dificilmente erraria:

— Esse é curioso. Ou vai ser muito inteligente ou muito burro.

PELO BRASIL

O general Rondon gostou do indiozinho José Aucê e o levou consigo em suas andanças. Do acampamento dos seringalistas, às margens do rio Cabechi eles desceram até pegar o rio Guaporé e daí foram mais longe até Vila Bela, em Mato Grosso. E depois andaram mais, pelas fronteiras da Bolívia e do Paraguai.

A revolução de 30 foi apanhá-los no Sul, última etapa da inspeção. Rondon era declaradamente contrário ao movimento sedicioso, leal ao governo constituído.

Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

VIDA RONDON

Texto de HAROLDO DE BRITTO

José Aucé se lembra de que eles viajavam de trem e a composição havia parado na estação Marcelino Ramos, não sabe se ainda no Paraná e ou se já no Rio Grande. Da cabine onde se encontravam, o índio notou um grande movimento de pessoas a paisana, mas armadas.

Era muito cedo e eles ainda estavam deitados, o general, o índio e o bagageiro, na mesma dependência. De repente, notaram que um grande grupo percorria o trem, como se desse uma busca. Aucé comunicou o fato a Rondon, que permaneceu imperturbável. Daí há pouco, bateram na porta da cabine e o bagageiro levantou-se para abri-la. Rondon fez-lhe um sinal para que esperasse, levantou-se e vestiu sua farda, abotoando-a minuciosamente, calçou as botas sempre lustrosas e só então fez sinal para que a porta fosse aberta.

Um grupo de homens com grandes chapéus de gaúcho, procurava pelo general Rondon e quando este se apresentou comunicaram-lhe que ali estavam em nome do movimento revolucionário. Lá de trás, alguém falou alto:

— General Rondon, este é o general Miguel Costa.

Rondon deu um passo à frente e disse:

— General Miguel Costa, tenho muito prazer em conhecê-lo pessoalmente.

E os dois militares, colocados momentaneamente em posições conflitantes, se abraçaram fraternalmente.

EDUCAÇÃO

Revolução é revolução. Apesar da admiração que lhe tinha o general Miguel Costa, revolucionário de 22, 24 e 30, Rondon recebeu ordens de permanecer em sua cabine no trem, que, por sua vez, ficou retido na estação de Marcelino Ramos. Além disso, foram-lhe retirados o bagageiro e o motorista, permanecendo ao seu lado apenas José Aucé.

Alguns dias depois, porém, Rondon conseguiu comunicar-se com Porto Alegre e obteve autorização para seguir para aquela cidade. Conseguiu até que lhe fossem restituídos os dois servidores, já incorporados às tropas revoltosas e mandados para a linha de fogo.

Em Porto Alegre, Aucé se lembra, foram recebidos pelo próprio governador, com quem Rondon se reuniu em palácio, para uma longa entrevista.

E, findo o encontro, o índio ouviu quando Oswaldo Aranha fazia recomendações expressas para que Rondon fosse hospedado no melhor hotel da cidade. De fato, Rondon foi para um apartamento no Grande Hotel de Porto Alegre, muito bonito, segundo pareceu a José Aucé e colocou o índio junto dele.

APRENDIZADO

Terminada a revolução de 30 e de volta a São Paulo, o general Rondon deu baixa em 1940, numa época particularmente difícil porque Rondon não estava no Rio, mas embrenhado nas selvas, vistoriando fronteiras e protegendo os índios.





Um telegrama de Rondon a Aucê: *"18-8-47 — Respondo sua carta. Estamos satisfeitos com dedicação que você tem demonstrado pelo serviço com a mesma correção que você demonstrou quando soldado do Batalhão Naval e no serviço do DASP pt Porisso lhe enviamos um abraço de contentamento pt Faço votos para que você auxilie o Dr. Dequech em tudo que ele queira saber e conhecer dos nossos parentes Capichanas pt Recomendo especialmente não deixar de recordar tudo que já souber da lingua vg costumes vg usos vg lendas dos Capichanas para aqui no rio você me transmitir com intuito ser publicado pt Peço também reunir em coleção arcos vg flechas vg contas pt nossos abraços e saudades GENERAL RONDON"*.

Já soldado velho, Aucê resolveu procurar o Serviço de Proteção aos Índios e teve tanta sorte que, justamente naquele dia, estava conferenciando com o cel. Vasconcelos, chefe do S.P.I., Simões Lopes, diretor do DASP. E ele conseguiu um emprego.

Quando voltou de sua expedição, Rondon informou-se da situação do índio e fez questão de ir ao DASP agradecer a oportunidade dada ao seu protegido.

SANGUE DE BRANCO

A situação dos índios brasileiros já era bastante inquietante naquela época, quando as fronteiras da civilização, levadas pela **Marcha para o Oeste**, atingiram os territórios tribais. Rondon pediu a Aucê que se transferisse para o SPI e ajudasse a cumprir missões de pacificação e proteção aos índios. Foi nessa época que José conheceu sertanistas que depois se tornariam famosos, como Francisco Meireles, Israel Praxedes e Ismael da Silva Leitão com eles trabalhando junto aos índios caripunas, dada ao seo protegido.

Aucê Assaruri resolveu então rever sua tribo, dos índios parecis, de onde saíra menino.

Rondon estimulou essa ida e lhe deu um guia e intérprete, pois Aucê já não falava a língua de seus pais. De qualquer maneira recomendou-lhe que anotasse minuciosamente as características da língua, dos costumes, da religião de sua gente, para lhe fazer um relatório posterior.

Diz Aucê que o general ambicionava, nessa época, fazer um levantamento, o mais completo possível, da vida dos índios brasileiros.

Com muito custo e com a ajuda do intérprete, Aucê conseguiu se fazer reconhecer por uma velha tia. Ela e o tio que chegou mais tarde, vindo de uma caçada, eram os únicos parentes que lhe restavam na aldeia. E Aucê Assaruri sentiu de repente que era um estranho ali, que nada mais o ligava àquelas pessoas primitivas e rudes. Quase 15 anos separavam o dia em que o pequeno índio órfão deixara sua tribo, do momento de seu regresso. Mas aqueles anos foram suficientes para cavar um abismo cultural, social e psicológico entre o funcionário do DASP, ex-marinheiro e servidor do SPI José Aucê e aquele punhado de índios em desagregação. Os próprios índios sentiam isso e improvisaram com uma esteira a mesa onde ele tomou suas refeições, conseguindo, não se sabe onde, pratos e talheres. Mas, no momento da partida, como que pressentindo que era mesmo o fim, os índios choraram. E o velho tio acompanhou o sobrinho durante dois dias, até o acampamento do SPI.

O certo é que, quando resolveu casar-se, alguns anos depois, Aucê selou sua ruptura com sua gente, escolhendo uma branca. Mas, antes do casamento, foi ao Rio comunicar sua resolução ao general Rondon. O diálogo entre eles, pela primeira vez, foi um tanto áspero. Rondon lhe disse:

— Você deve procurar seus parentes, escolher lá sua noiva.

Pela primeira vez José Aucê estava pouco disposto a aceitar a orientação de seu velho amigo:

— Não, general, eu não quero casar com moça de minha tribo.

O velho general, ele também índio, parecia não entender o que Aucê lhe falava:

— Mas como você não quer? Você não quer seus parentes?

A explicação dada foi simples:

— Não quero, não, general. Parentes meus não sabem lavar roupa, comer em prato, andar calçado.

No fundo, Rondon era um romântico, que imaginava poder garantir os bens e a vida dos índios apenas com a sua força moral. A imagem de um índio que não queria mais ser índio decerto lhe pareceu intolerável e ele reagiu de maneira insólita:

— Não senhor. Você vai casar com seus parentes. Sangue de branco não é bom: tem sífilis.

Aucê pensou que talvez fosse melhor ficar calado para não irritar o velho. Mas foi sincero:

— Eu vou casar com uma branca general.

E Rondon, como que despeitado pela desobediência:

— Está bem. Faça o que você quiser... que deve fazer.



Nos lábios e na orelha de Aucê Assaruri, a marca dos índios parecis foi o que lhe ficou dos costumes tribais.

Entretanto, diz José Aucê, posteriormente Rondon aceitou a idéia do casamento e até manifestou vontade de conhecer a noiva. E em cartas que escreveu ao amigo, referia-se, carinhosamente, à mulher e aos filhos dele.

A partir de 1948, Rondon pouco saiu do Rio de Janeiro, até 1958, quando morreu, com 92 anos de idade. Embrenhado nos sertões, José Aucê não teve mais oportunidade de voltar ao litoral, para encontrar-se com ele.

O contato passou a ser feito por meio de correspondência. O velho general era extremamente zeloso em responder as cartas que recebia. E, escrevendo a Aucê, ora lhe recomendava especialmente "não deixar de recordar tudo que ainda souber da língua, costumes, usos lendas dos Capichanas", nome pelo qual designava os índios parecis, ora lhe dizia ter gostado "de ler as informações que me mandou sobre os Chavantes e espero que em novas cartas você me mande contar tudo o que está acontecendo com os trabalhos dessa aproximação e informe sempre sobre as atitudes dos índios chavantes, pois você sabe que todas essas informações são por mim muito desejadas". Pedia também que Aucê reunisse "coleções de arcos, flechas e contas" e explicava que as informações ele tinha "o intuito de publicá-las". Em outras cartas, manifestava o desejo de conhecer a esposa e os filhos de Aucê, a quem chamava de velho amigo e mandava abraços e saudades.

Mas, nos últimos tempos, José Aucê notava que a assinatura do general Rondon, nas cartas que recebia revelavam a devastação que a idade vinha fazendo naquele organismo privilegiado, que nunca sofrera moléstia alguma. A letra era tremida e a assinatura não conseguia se manter ao longo da linha traçada para sublinhá-la. O fato não o surpreendeu porque já havia notado, nos últimos encontros, que o general fazia um esforço desesperado para disfarçar sua decrepitude. Mas pela altura com que falava era fácil perceber que ele estava meio surdo. Além disso, Rondon fingia que estava enxergando, enquanto despachava em seu gabinete no Conselho Nacional do Índio e, quando se retirava, recusava orgulhosamente ser levado pelo braço.

Um dia, finalmente, numa aldeia perdida nos sertões do Maranhão, José Aucê ouviu num radinho de pilha a notícia da morte de Rondon. O índio parecí havia perdido seus pais aos oito anos, mas só naquele instante ele se sentiu realmente órfão. E, pela primeira vez na vida, chorou.

Rádio Brasil Central

FREQÜÊNCIA MODULADA

Diariamente, das 6 às 24,00 horas, em 9.8 megahertz, a sua Brasil Central oferece a você, em FM

Programação exclusivamente musical - Excepcional qualidade sonora - Seleção musical de alto nível

"A reformulação do processo legislativo brasileiro, com vistas a adequá-lo às exigências da tecnologia e à velocidade que marcam este final de século" — continua sendo a pretensão do deputado Siqueira Campos, o qual — na forma do artigo 126 do Regimento Interno da Câmara Federal — anuncia seu propósito de sugerir à Comissão de Constituição e Justiça que se manifeste a respeito da conveniência ou inconveniência de se manter, no Brasil, o sistema bicameral.

Como se recorda, em declarações ao Cinco de Março, aquele parlamentar aventou, em dezembro último, sua intenção de pugnar pela extinção do Senado Federal, para em seu lugar surgir o Senado da Câmara, adventício à Câmara dos Deputados e a esta subordinado, funcionando, embora com a mesma função revisora e de representação dos Estados da Federação, não como câmara autônoma e sim como um apêndice da Câmara Federal.

Deputado goiano volta a levantar a tese da extinção do Senado

Em abono a seu ponto de vista, argumenta Siqueira Campos que "a arte de legislar, em nosso País, não tem acompanhado a dinâmica do estágio contemporâneo, daí decorrendo, em grande parte, a perda de prestígio do Poder Legislativo. Sua lentidão é incompatível com os dias atuais, justificando-se, tão somente, como apego a uma tradição inteiramente em desacordo com nosso programa de desenvolvimento".

ARGUMENTOS

"Teoricamente — sustenta o parlamentar — a Câmara dos Deputados representa o povo, cabendo ao Senado a tarefa de representar os interesses dos Estados. Na Federação, uma ficção jurídica estabeleceu a igualdade dos Estados, a fim de que os mais fortes não preponderassem sobre os mais fracos. E nisso reside a paridade de representação no Senado".

A esse propósito, observou que "Federação pressupõe autonomia dos Estados, característica configurada em vários dispositivos da Lei Maior, inclusive no texto que ressalva os critérios para intervenção federal, e quando se declara que "os Estados organizar-se-ão e reger-se-ão pelas constituições e leis que adotarem". Na verdade, entretanto, essa autonomia não existe: é meramente nominal, em virtude da hipertrofia, de fato, do poder político e financeiro da União, o que torna evidente, em toda nossa experiência histórica, a impropriedade do conceito federativo sonhado por tantos, há tanto tempo".

UM SISTEMA ANTIGO

Argumenta ainda Siqueira Campos:

"O sistema bicameral existe no Brasil desde sua primeira constituição, a de 1824. A atual apenas repete o princípio vigente há século e meio: "O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal". E aproveita Siqueira Campos para indagar: "Qual a conclusão que se poderá tirar dessa longa vigência legislativa de 150 anos? É vantajoso o sistema bicameral, ou será que, compondo-se de uma única câmara, o Poder Legislativo não adquiriria maior flexibilidade e velocidade em suas decisões?"

Assim, para o parlamentar goiano, torna-se necessário acelerar o processo legislativo brasileiro, "sem contudo, comprometer o amplo debate, a liberdade de crítica e o estudo acurado para que as leis sejam boas, bem redigidas e com objetivos jamais colidentes", acentuando que "o atual critério, mesmo para aqueles casos de maior urgência, exige um desgaste de tempo que muitos acreditam positivamente incompatível com a época em que vivemos".



Para Siqueira Campos, a lentidão do Congresso é incompatível com o desenvolvimento brasileiro.

OPINIÕES CONTRÁRIAS

Reconhece o parlamentar que há opiniões divergentes. E cita um ensaio de Pedro Calmon, o qual defende a idéia de que "o sistema dual de representação atende ao fato dos interesses divergentes, que devem ser interpretados. Corresponde, no entanto, a um prudente método de divisão de trabalho. Uma assembléia só, todo- poderosa, concentra nas suas mãos os poderes do Estado e tende ao despotismo. Necessita-se de uma área mais ampla para a formação da lei, consultando se o maior número possível de representantes, e, entre estes, todas as camadas sociais; urge refrear o ímpeto da Câmara popular (deputados) com as cautelas próprias a uma Câmara de pessoas experimentadas (senadores)".

Em contrapartida, Siqueira Campos assegura que esses conceitos se reportam a uma outra fase de nossa história política, e que, a favor do unicameralismo, registra-se a economia de tempo no exame, preparo e feitura das leis. "Não existiria esse vai-e-vem, esse torna-e-retorna, essa multiplicidade tardia e onerosa de comissões iguais, de reuniões infindáveis, de discussões inúteis — tudo impedindo um ritmo atual ao processo legislativo, mesmo quando o Executivo se vale de preceitos constitucionais que lhe asseguram economia de tempo", enfatiza Siqueira e encerra: "Entende-se, assim, que a existência de duas câmaras torna moroso o ato de legislar e, por isso mesmo, inferioriza o Poder que elas representam em face do Executivo. A atualidade de hoje, é incompatível com um sistema bicameral, o qual é, por essas razões, um sistema antiquado e retrógrado, sem fulcro na realidade de nossos dias".

A SUGESTÃO DE COIMBRA

Sob esse aspecto, repercutiu em Brasília, e em especial nos meios políticos de Goiás, a hipótese aventada pelo ex-governador Coimbra Bueno, postulante presuntivo à sucessão senatorial goiana, quanto ao sistema bicameral. Coimbra advoga a extinção do Senado, nos termos em que existe, e sua substituição pelo que denomina de "Conselho da República": as funções ora cometidas ao Senado seriam exercidas por esse órgão, que seria composto pelos três últimos governadores de cada Estado, os mais antigos dos quais seriam substituídos pelos que incontinenti viessem a terminar seus mandatos.

O CLUBE BALNEÁRIO MEIA PONTE LHE OFERECE SOL, PISCINAS, PESCARIA E... MUITO MAIS.



VANTAJOSOS DESCONTOS

Apresentando a carteira social do Clube e mais o último recibo de pagamento quitado, você terá vantajosos descontos em diversas casas comerciais e em serviços outros. A cada dia, novos estabelecimentos se integram ao PLANO CBMP DE ECONOMIA DOMÉSTICA.

Eis algumas das firmas que já mantêm convênio com o Plano e os respectivos descontos que oferecem:

— A. R. BARBOSA COM. REPRESENTAÇÕES
Anéis de grau, colares e jóias finas em geral — 10% de desconto;

— BARBEARIA — Cabeleireiros e Manicures
Rua 9 n.º 381 — Centro — 10% de desconto;

— CIFER — COM. IND. DE FIBRAS E REBITAGENS LTDA.
Rua St.ª Luzia, 740 — Campinas — Fones 3.16.61 e 3.24.21 — 40% de desconto;

— GABINETE ODONTOLÓGICO
Rua 9 n.º 381 — 1.º andar — sala 108, Centro — 30% de desconto;

— FRANCALCE MAGAZINE
Rua 9 n.º 256 — Centro — 20% de desconto;

— GALERIA CENTRAL — PALÁCIO DAS ROUPAS
Rua 4 n.º 571 e Rua 7 n.º 525 — Centro — 10% de desconto;

— JOTEL — J. TELECOMUNICAÇÕES LTDA.
Rua 23 n.º 506 — Centro — 10% de desconto;

— ADVOCACIA — DR. OTAVIANO DE MIRANDA
Rua 7, n.º 354 — 6.º andar, sala 603, Edifício Britânia, fone 6.44.48 — 30% de desconto;

— EFICIÊNCIA DESPACHOS E SERVIÇOS EM GERAL
Rua 67 n.º 1.080 — Centro;

— AGÊNCIA ESPINOLA — DESPACHANTES
Rua 67 n.º 1.170-I — Centro — Fone 6.29.70.

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral
Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste — Fone 2-4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas — Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

Clínica Geral
Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clínica Cirúrgica
SOB A DIREÇÃO DOS DRS:
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria
Rua 7 nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia
Atendimento com Hora Marcada
CLÍNICA SANTA MÔNICA
Rua 7 nº 225 - Setor Oeste Fone: 6-3199

CANINDÉ LANCHE

O LUGAR CERTO ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM

Os melhores salgados
Aperitivos variados
Ambiente fino e agradável

E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE

UM CONVITE AO PRAZER E AO BOM GOSTO

Setor Oeste — Rua 5 esquina com Rua 4



AEROPORTO

SANTA GENOVEVA

PARTIDAS DE GOIANIA:

VARIG

São Paulo: 2.a; 4.a e sábado — 16,50 hs. (AVRO) — Esc: Uberlândia e Uberaba.
Brasília: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO).
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo
Belo Horizonte: Via Brasília às 11,45 hs.
Belém: 3.a e 6.a — 10,30 hs. (AVRO).
São Luiz: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

São Paulo: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a 6.a; sábado e domingo — 18,30 hs (DIRETO).
Brasília: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs.
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo.
Belo Horizonte: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs. (DIR.)
Belém: (de Brasília) 2.a; 5.a e domingo — 23,00 hs
Terezina, São Luiz e Belém: (de Brasília). 2.a; 4.a e sábado — 11,15 hs..



TAXI AÉREO XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)

AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES 6-1954 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO: 6-2579 - 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS.

VAMOS AO CINEMA?



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO DA SEMANA FORNECIDO PELAS EMPRESAS:

OURO —

CORBARIA — 2a; 3a; e 4a. — 18 anos
COSSA NOSTRA — 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

CAPRI —

ADEUS CEGONHA, ADEUS — 2ª; 3ª; 4ª; 5ª; 6ª; sábado e domingo — 18 anos

GOIANIA —

A CIDADELA DOS ROBINSONS — 2a; 3a e 4a — 5 anos
O MENINÃO — 5a. e 6a. — 5 anos
JANAINA, A VIRGEM PROMETIDA — sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA —

SCOUMONE, O TIRANO — 2a feira — 18 anos
FÚRIA DOS SETE HOMENS — 3a. e 4a. — 13 anos
TRINITY, AINDA É O MEU NOME — 5a; 6a; sábado e domingo — 10 anos

GOIÁS —

JESUINO BRILHANTE, O CANGAGEIRO — 2a; 3a. e 4a. — 14 anos
JOE KID — 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

SANTA MARIA —

OS MANSOS — 2a. feira — 18 anos
QUEBRA CABEÇA CHINÊS — 3a. e 4a. — 18 anos
VAMPIROS AMANTES — 5a. e 6a. — 18 anos
CORSÁRIO NEGRO — sábado e domingo — 10 anos

HELENA —

COMO ERA BOA A NOSSA EMPREGADA — 2a; 3a; 4a; 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO —

MAGNÍFICO ROBIN HOOD — 2a. feira — 10 anos
QUANDO OITO SINOS TOCAM — 3a; e 4a; — 18 anos
FÚRIA DS SETE HOMENS — 5a e 6a — 13 anos
OS MANSOS — sábado e domingo — 18 anos

CAMPINAS —

O PODEROSO CHEFÃO — (HORÁRIO ESPECIAL) — 2a; 3a; 4a; 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

AVENIDA —

O CAÇADOR DE FERAS — 2a. feira — 10 anos
A CÓLERA DE TRINITY — 3a; 4a; 5a; — 18 anos
O HOMEM QUE DESCOBRIU O INVISÍVEL — 6a;. sábado e domingo — 18 anos

REGINA —

CHAMAM-ME TRINITY — 2a. feira — 10 anos
UM HOMEM, UM CAVALO E UMA PISTOLA — 3a; 4a. — 18 anos
O CAÇADOR DE FERAS — 5a e 6a — 10 anos
A CIDADE DOS FORA DA LEI — sábado e domingo — 18 anos

FÁTIMA —

A CÓLERA DE TRINITY — 2a. e 3a. — 18 anos
A CIDADE DOS FORA DA LEI — 4a. e 5a. — 18 anos
O HOMEM QUE DESCOBRIU O INVISÍVEL — 6a. e sábado — 18 anos
CAÇADOR DE FERAS — domingo — 10 anos



TELEFONES ÚTEIS

CELG — Plantão: 2-3311 e 6-4334
CELG — Ligação: 6-0644
ÁGUA E ESGOTO: 6-1314
RODOVIÁRIA: 2-0511
AEROPORTO: 6-4683
EST. FERRO: 6-8163
FUNERÁRIA: 3-0980
BOMBEIROS: 6-1001, 6-2383
C. HIDRATAÇÃO: 6-3679
C. SAÚDE: 6-4939 e 6-2382
ADAUTO BOTELHO: 6-2396
P. SOCORRO: 6-4433 e 6-4344
INPS — EMERGÊNCIA: 6-4655
IPASE - S. MÉDICO: 6-0959
IPASGO - S. MÉDICO: 6-0940
P. S. QUEIMADURAS: 2-4168

HOSP. ONCOLÓGICO: 2-0436
RÁDIO PATRULHA: 6-1313
FOLICIA TÉCNICA: 2-3222 R-23 e 2-2817
1.º D.P. — Centro 6-4849
2.º D.P. — Centro 6-4914
3.º D.P. — S. Funcionários: 3-1960
4.º D.P. — Vila Coimbra: 3-1322
5.º D.P. — Campinas: 3-0376
6.º D.P. — S. Rodoviários: 3-2873
7.º D.P. — Jardim América 3.2986
8.º D.P. — S. P. Ludovico: 6-4583
9.º D.P. — S. Universitário: 2-4576
10.º D.P. — Bairro Feliz 6-0882
Goiás Distribuidora Bebidas: 3-0830
Cinco de Março: 6-0079 e 6-3684

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S. A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de plantão

EM PROGRAMAÇÃO

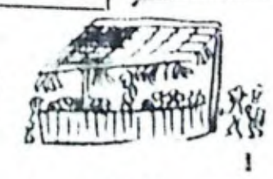
PARA O ANO DE 1974

VENTILADORES DE TETO

SILMAR

SILENCIOSOS — SEM BUCHAS — SEM CORREIAS — SEM ANÉIS
ÁREA ÚTIL DE VENTILAÇÃO:
50 METROS CÚBICOS
GARANTIDO POR 5 ANOS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O ESTADO DE GOIÁS
COMERCIAL GOIANIENSE DE VENTILADORES LTDA
Rua 8 nº 391 — 1º andar — Fone: 6-3922
Goiânia — Goiás

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4ª Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitario
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
6ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitario
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas

GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS APRESENTA:



É PRAZER MESMO!

GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.



DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO DEPÓSITO BNH
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 6-0180

Todos querem os milhões da **Loteca**. Para melhorar de situação, pagar dívidas, ajudar parentes ou simplesmente oferecer a casas de caridade.

Se eu ganhasse o bolão da Esportiva...

Ajudar os familiares e amigos, viajar, comprar casas, carros, fazendas, manadas de bois, ou simplesmente não pensar no dinheiro, são os planos habituais dos goianos a respeito da Loteria Esportiva e do quase milagre de se tornar repentinamente um milionário. Alguns têm idéias generosas, como o rico deputado João Felipe que se mostra seguro: *"Daria tudo que ganhasse a instituições de caridade ou fundaria uma creche. Não quero ficar com nada de jogo: o que tenho é suficiente para viver"*. Para quem se espanta com tão exemplar despreendimento, há surpresas maiores como a determinação do humorista Gagarino: *"Faria um favor a todos: iria embora para o Japão"*, ou a filosofia do jornalista e funcionário público Leonam Curado: *"A LE nutre de esperanças grandes multidões. O jogo valeria nem que fosse apenas pelo sonho que oferece*. Por longo tempo somos felizes pensando no que faríamos ao acertar os 13 pontos. Só isso justifica", ou ainda na simplicidade do carroceiro Benedito Gomes: "Ah, eu comprava uma casa pra minha família, um fusca, e, se desse uma fazendinha". São sonhos. Só sonhos.



Gagarino, vai para o Japão com o bolão.



A pintora Maria Guilhermina marca seus volantes escolhendo os times cujos nomes tenham beleza plástica e sonora.

Nas quintas-feiras, depois do horário comercial é que o movimento se intensifica. Pessoas de todas as idades e de todas as classes, homens, mulheres e até crianças, com a mesma vontade, levam às agências da Loteria Esportiva seus volantes para serem marcados.. Ao sair, trazem a esperança de chegar aos ambicionados 13 pontos e garantir uma fortuna inesperada e salvadora de todas as dificuldades.

As ambições se multiplicam e, na ânsia de ganhar um grande prêmio — sózinho ou dividido com poucos —, muitos apostadores esquecem outras despesas e arriscam jogos mais altos. Para estes, as grandes lojas de Loteria Esportiva mantêm funcionários que são verdadeiros técnicos em "dividir jogos". Esta arte funciona assim: o apostador que quer jogar, por exemplo, 2 mil cruzeiros, embora cada aposta não possa ultrapassar Cr$ 108,00, tem quem se encarregar de desmembrar o seu palpite em várias cartelas, de um só jogo.

O volume de apostas na Loteria Esportiva feitos em Goiás é o quinto do Brasil, segundo levantamento realizado pela Caixa Econômica Federal até novembro do ano passado. E o que pensam os apostadores goianos? Seus sonhos, seus planos, suas ambições e principalmente seus sistemas curiosos de jogar estão resumidos na opinião de várias pessoas hoje focalizadas pelo **Cinco de Março.**

SOMBRA NO ARAGUAIA

Muito tranqüilo, jogador habitual de todas as semanas, o médico José Vieira Filho, endocrinologista, costuma arriscar de 16 a 32 cruzeiros todas as quintas-feiras. Embora não tenha ganho nenhuma vez, mantém uma esperança justificável: ele já fez doze pontos em 32 jogos da Loteria Esportiva, inclusive em alguns testes em que somente uma pessoa ganhou.

Suas idéias a respeito do que faria se chegasse a ganhar, sozinho, o "bolão" da Loteria Esportiva são de cunho social:

"Tomaria conta de meninos pobres, daria uma grande ajuda ao Vila Nova, construiria um hospital de alto gabarito em Goiânia e faria uma viagem de recreio e estudos à Europa. Fora disso, eu só queria uma fazenda para criar gado, aqui em Goiás mesmo, pois não mudaria, nem de ramo nem de Estado".

A maneira de jogar do médico José Vieira Filho é mais ou menos a da maioria: ele escolhe baseado na lógica dos times que estão em melhor colocação e arrisca algumas zebras — de duas a três — todas as semanas. Mas explica: **"Se ganhar eu não quero muito pouco. Só vale a pena se for de 2 a 3 milhões. Também não quero demais".**

Em muita coisa a vida do médico e de toda sua família teria que mudar: **"Lógico que se ficasse milionário sobreviriam algumas preocupações, como seqüestros de filhos e coisas assim, mas tomaria providências para ajudar toda minha família e iria descansar muito. No mínimo ficaria quatro meses por ano em uma fazenda no Araguaia, só pescando e me divertindo".**

NADA IRIA MUDAR

Já o deputado de Catalão, João Felipe, praticamente não mudaria nada em sua vida:

"Se eu ganhasse na Esportiva daria tudo a um instituto de caridade ou fundaria uma grande creche. Não ficaria com absolutamente nada do prêmio".

E para quem se assusta com a generosidade do deputado e não conhece sua fortuna, ele explica: **"Acho que já tenho com que viver."**

Entretanto as possibilidades de o deputado João Felipe vir a ganhar na Loteria Esportiva, embora sejam imprevisíveis, não parecem muito fáceis. Ele joga normalmente apenas Cr$ 8,00 e tem um método especial: vai fazendo cruzes onde sua mão pára, e não observa lógica ou zebra; marca os jogos na base do que "der deu", desde que não ultrapasse os Cr$ 8,00 dedicados a esse fim toda semana.

NOME MAIS BONITO

As mulheres sempre têm uma idéia diferente e às vezes romântica a respeito das coisas. E quando além de mulheres elas são artistas a coisa se torna ainda mais complexa. Maria Guilhermina, escultora, pintora e intelectual de renome, por exemplo, jogou poucas vezes na Loteria Esportiva, "só no começo".

O estilo pessoal de jogar de Guilhermina parece ser totalmente inédito no país. Olha os nomes de todos os clubes com muita atenção, pronuncia-os baixinho, repete, concentra-se e termina fazendo a cruz nos nomes mais bonitos que lhe soem melhor. Nunca ganhou, nem se lembra o número maior de pontos que chegou a fazer. Diz: **"Parei de jogar. Quanto a voltar não sei, pode ser. Se der vontade eu volto, senão, não."**

FUTURO MILIONÁRIO

Entre os jornalistas, Domiciano de Faria, editor do diário "O Popular" é um apostador jubilado da Loteria Esportiva, jogo em que desfruta de uma relativa sorte. Fazendo apostas em todos os testes, Domiciano já conseguiu acertar os 13 pontos por duas vezes, e embora não tenha alcançado os milhões ambicionados (ganhou cerca de 2 mil cruzeiros, nas duas vezes), é tido na redação do seu jornal, **"como um dos mais prováveis futuros milionários de Goiânia".**

Domiciano de Faria tem um plano para ganhar na Loteca" **"Jogo dois cruzeiros por semana, normalmente, utilizando uma lógica pessoal e muitas vezes contrariando as indicações dos outros. Mas não conto com o dinheiro, porque sei que é muito difícil chegar a ganhar um prêmio bom. Depende mesmo é da sorte."**

E, finalizando, o jornalista expõe sua filosofia de vida:

"O sujeito para ganhar dinheiro e ficar rico tem é que trabalhar duro e muito. Só conheço esse jeito, outro não existe."

HUMOR NO JOGO

Enquanto o funcionário público Leonam Curado, da Secretaria da Fazenda, tem tiradas filosóficas a respeito da Loteria Esportiva, (ela nutre de esperanças grandes multidões. O jogo vale no mínimo pelo sonho que oferece. Tanto tempo para pensar no que faria se chegasse aos 13 pontos, já é uma ótima compensação), o humorista Gagarino — Norton Lima — mantém-se cético e irônico:

— Se você ganhar o bolão, o que fará de imediato?

— Se ganhar sozinho ainda fico devendo 182 contos. Me mudo para o Japão, mas não quero ver nenhum amigo em dificuldades.

— Tem algum sistema especial para jogar?

— Claro! Esperança, muita fé e muita reza.

— Como faria a aplicação do dinheiro? Viverá de juros, comprará imóveis, montará fazenda ou indústria...

— Eu?! Juro.

— Outra coisa que faria...

— Jamais daria entrevistas, a não ser pagas e muito bem pagas.

Com tiradas desse tipo Gagarino respondeu a 19 perguntas sobre a hipótese de vir a ficar milionário com os 13 pontos da Loteca, mas manteve-se irredutível em um ponto: **"A melhor coisa que eu faria para todos, era mudar do país. Iria para o Japão, por que lá não teria preocupações com seqüestros. No Japão não se seqüestra: o nome desse negócio de pegar filho de rico deve ser outro, em nipônico. Além do mais eu não sei japonês nem eles sabem português e o problema da comunicação seria um obstáculo a qualquer seqüestro. Como é que os seqüestradores iriam me telefonar exigindo o resgate?"**

COM MUITOS PLANOS

Filosofias a parte, Leonam Curado, tem respostas para muitas das perguntas sobre o que faria no caso de se tornar repentinamente mais um milionário da Loteria Esportiva. Ele explica que joga todas as semanas 8 cruzeiros, em um só cartão. Para preencher o volante utiliza alguns palpites do filho mais velho, José Inácio, e em seguida completa o que está faltando.

"Acho que Loteria Esportiva é metade lógica, metade sorte", diz, ao mesmo tempo que anuncia, **"arrisco muito nas zebras, porque só é válido ganhar o bolão"**, mas um pouco depois faz a ressalva: **"me contentaria com um prêmio de um milhão para baixo"**. Sua média de pontos tem ficado entre 7 e 11, mas a possibilidade de chegar aos 13 não lhe parece uma empreitada difícil, pois sua opinião é de que **"quem está na chuva é para se molhar"**.

Entretanto, Leonam Curado acha que certas pessoas têm sorte no jogo e cita os nomes de Mauro Rassi e Severiano, **"um amigo da rua 72"**.

Finalmente, ele justifica suas pretensões modestas:

— Se eu ganhar o bolão sozinho isso viria tumultuar uma existência acostumada a pequenos gastos. É melhor ele vir dividido. A Loteria Esportiva não tem uma função social?

MODESTOS SONHADORES

O carroceiro Benedito Gomes de Lima, 32 anos, casado, 4 filhos, todos com menos de 12 anos, fica muito risonho ao ouvir a pergunta. "Sei não, mas que eu saía dessa vida se ganhasse na esportiva, eu saía." Mas seus sonhos não ultrapassam sua experiência: **"Eu comprava uma casa para todo mundo da família, comprava um fusca e, se o dinheiro desse, uma fazendinha para criar gado. Dinheiro em banco só se fosse do governo, porque é garantido."**

E o comerciante Natalino de Sousa, dono de uma papelaria, solteiro, 28 anos explica seus sonhos: **"Eu mudava toda minha vida, mas não saía de Goiânia. Montava uma grande indústria, casava, ajudava meus parentes e transformava minha vida."** Quanto aos bens materiais ele é claro: **"Comprava um carrão nem que a gasolina fosse a 5 cruzeiros o litro e ainda arranjava motorista fardado, mas primeiro de tudo eu ajudava minha família.**

O sonho de milhões de brasileiros se renova todas as semanas. Mas o de alguns, como o humorista Gagarino, se desaz no sábado: "Geralmente depois do Jornal Nacional do sábado eu rasgo o talão da loteca. Perco de cara."



José Vieira Filho, médico, quer bastante, mas não demais, para ter sombra e água fresca no Araguaia.



AUTO MECÂNICA MAVERICK
VETOR MECÂNICA

— mecânica em geral para carros nacionais.
— super regulagem e preparo de motores.
— lanternagem.
— pintura.
— garantia por ficha de serviços.

COMPRAMOS SEU CARRO TROMBADO - PAGAMOS À VISTA

Av. Anhanguera, 1.249 - Setor Universitário
(AO LADO DA SUB-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA)



Leonam Curado, jornalista, quer mudar sua vida, mas não muito.

6.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 21 a 27 de janeiro de 1974
— N.º 676 —

Reavivando o antigo sonho goiano da navegação no Araguaia, Diretor Regional do DNPVN em Goiás contesta as previsões temperadas pelo pessimismo

—4 milhões em obras garantiriam navegabilidade do rio Araguaia

Com obras nas quais se gastarão cerca de 4 milhões de cruzeiros, o rio Araguaia poderá ser totalmente navegado por um comboio de 4 chatas capazes de transportar até 12 mil toneladas em cada viagem. Com um pouco de sorte, tanto o Araguaia como o Tocantins viriam a ter um aproveitamento excepcional, transformando-se em via de exportação para o minério de ferro da Serra dos Carajás, no Pará, e que poderá ser transportado por hidrovias, dependendo apenas de estudos finais. E, finalmente, com um pouco de tempo — cerca de dois anos — os órgãos do Governo reunidos (Eletrobrás e DNPVN) terão construído uma barragem na corredeira de Itaboca, que simultaneamente servirá de usina de força, e uma eclusa, capazes de tornar o Araguaia plenamente navegável até nos seus pontos atualmente considerados inacessíveis.

A CONSTRUÇÃO de uma barragem pela Eletrobrás, no valor aproximado de 3 milhões e 700 mil cruzeiros, na corredeira de Itaboca, aliada a uma eclusa que seria feita pelo DNPVN no valor de 400 mil cruzeiros, poderá garantir perfeitas condições de navegabilidade ao rio Araguaia dentro de dois anos, no máximo.

Todos os estudos necessários já foram feitos, e a decisão de construir a barragem foi tomada recentemente pela Eletrobrás, que pretende implantar uma Usina de Energia Elétrica na corredeira de Itaboca. A obra viria facilitar os planos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, no sentido de iniciar a execução dos seus antigos projetos de utilização do rio.

SITUAÇÃO ATUAL

O rio Araguaia é praticamente navegável em toda a sua extensão, tendo uma profundidade média de 70 centímetros de água durante todo o ano, quantidade suficiente para atender à movimentação de embarcações do tipo "Chata", capazes de transportar até 3.200 toneladas, utilizando ainda os serviços de um "empurrador", que, em linguagem técnica, é exatamente o contrário de um "rebocador".

Os planos foram estudados, analisados e definidos pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, que para colocá-los em prática depende apenas do término da construção da barragem em Itaboca, já prometida pela Eletrobrás, e que deve ser concluída em dois anos.

Segundo o diretor regional do DNPVN em Goiás, sr. Hélio Fausto de Souza, tanto o Araguaia como o Tocantins têm plenas condições de navegabilidade por essas embarcações, de acordo com os estudos realizados, mas para que isso seja feito, ainda depende de decisões de outros órgãos, como a Eletrobrás (para construir a barragem) e da avaliação do volume de mercadorias que seriam transportadas pelos rios.

VALOR ECONÔMICO

"Uma via fluvial precisa de grandes cargas para ser econômica", explicou ele à reportagem do *Cinco de Março*, na tarde da última quinta-feira, salientando que Goiás terá boas perspectivas econômicas se o minério da Serra dos Carajás for transportado por hidrovias, indo até Belém de onde seria exportado através de navios de grande calado.

Mas, mesmo se essa decisão não for tomada (por enquanto os técnicos ainda não decidiram qual o meio de transporte mais econômico para o minério da Serra dos Carajás e se dividem entre hidrovias, ferrovias e rodovias) o Araguaia ainda poderá servir a vários outros setores de carga, bastando apenas reduzir ou aumentar a quantidade de chatas que ficará em operação.

Um comboio no rio seria formado por quatro "chatas" e um "empurrador". Este comboio teria condições de transportar 12 mil toneladas de cada vez, mas, se não houvesse tal volume de carga poderia se utilizar três, duas ou apenas uma "chata" nos transportes, sem causar prejuízo, pois seria necessário somente um "empurrador".

E AS DESPESAS?

Como praticamente todo o leito do Araguaia é navegável, poucas obras serão necessárias para transformá-lo em rio plenamente aproveitável. O principal obstáculo é a corredeira de Itaboca, que tem uma extenção de 190 quilômetros, e por onde a navegação, nas condições atuais, é impossível. Para solucionar o problema, os técnicos analisaram as condições do terreno e chegaram a algumas conclusões.

Em primeiro lugar, será necessário construir uma grande barragem em um ponto da corredeira (já escolhido pela Eletrobrás), com custo estimado em 3.728 mil cruzeiros e que poderá ficar pronta em dois anos. Em seguida, o DNPVN construiria uma eclusa com valor aproximado de 400 mil cruzeiros e cujo funcionamento já está previsto, em todos os detalhes.

Os barcos ou as "chatas" viriam normalmente até a corredeira. Ao chegar à barragem a eclusa entraria em funcionamento, abrindo uma comporta e inundando o trecho onde a embarcação iria passar. *"O processo, na prática, não é tão complicado como parece"*, explicam os técnicos e garantem que não haverá qualquer tipo de demora, já que tudo isso é feito automaticamente.

PAUSA PARA PENSAR

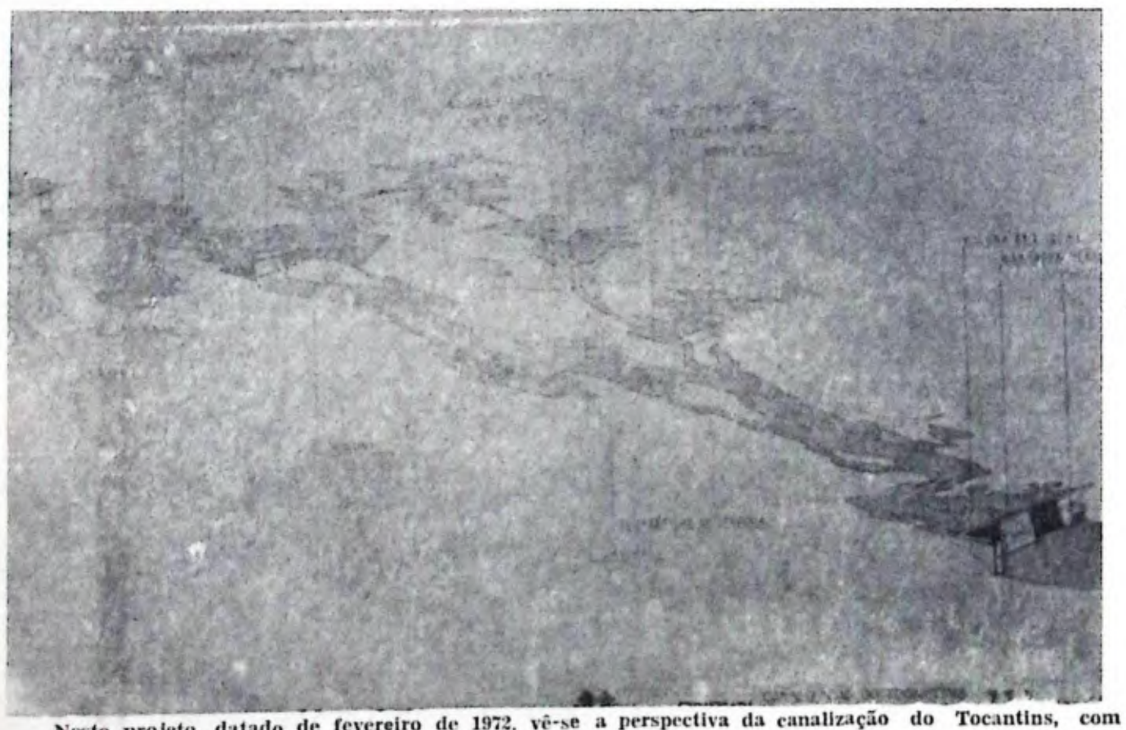
Todos esses projetos, entretanto, apesar de serem conclusivos e necessitarem apenas de alguns estudos finais a respeito das condições em que serão construídas as obras, terão que esperar mais um pouco para serem implantados.

Os órgãos encarregados de concluir os estudos estão propensos a aguardar a mudança de Governo, a 15 de março próximo, sem tomar de imediato iniciativas decisivas. Alguns funcionários, discretamente, explicam os motivos.

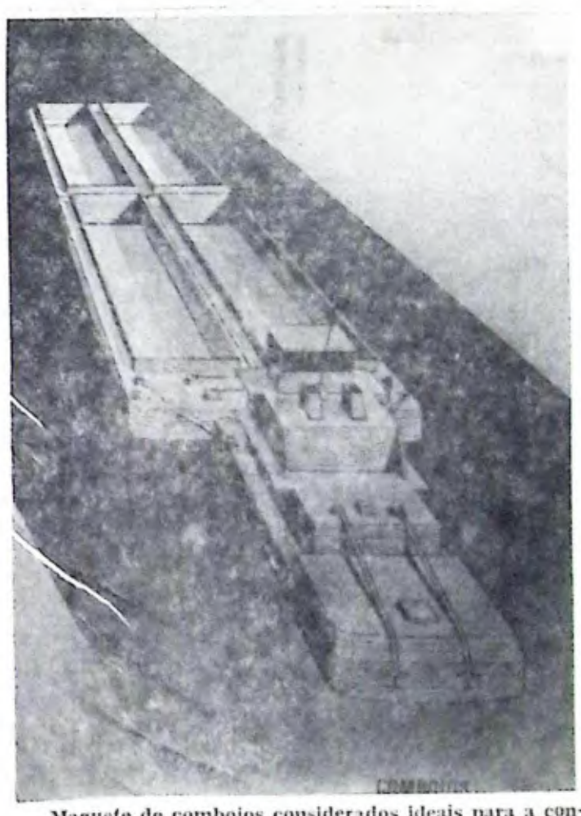
— Sabe-se que com a mudança do Governo federal, os cargos de confiança terão novos titulares e ninguém está decidido a iniciar agora obras que poderiam ser objeto de outra orientação a partir de março. Além disso, em hidrovias não se pode errar em nada, pois o trabalho além de complexo é altamente dispendioso.



Hélio Fausto de Souza, diretor regional do DNPVN, garante que Araguaia e Tocantins têm condições de navegabilidade.



Neste projeto, datado de fevereiro de 1972, vê-se a perspectiva da canalização do Tocantins, com barragens e eclusas.



Maquete de comboios considerados ideais para a condução de carga nos rios Araguaia e Tocantins.

Rosana Artes Gráficas

Confeccionamos:

Livros - Cartazes -

Revistas - Estatutos etc.

Av. 24 de Outubro N.º 1.125, Fone 3-2989 — Campinas



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo).

BARRA DO GARÇAS

Gomes Filho

Em muito boa hora, atendendo a velho e reiterado convite do meu jovem e estimado amigo, Dr. Dalton Siqueira — Diretor do Hospital e Maternidade "D. Bosco", de Barra do Garças, MT — fui, afinal, nesse apagar das luzes do 1973, rever e abraçar os velhos companheiros de passadas lutas, cuja amizade cultivo e faço questão de cultivar, nas ricas e futurosas plagas de Aragarças e Barra do Garças, essas duas magníficas cidades do Centro-Oeste, que, como vigorosos centros de trabalho e progresso, constituem, por assim dizer, uma espécie de Buda-Pest cabocla, separadas, não pelo lendário Danúbio, mas pelos não menos lendários rios Araguaia — das praias alvinitentes — e das Garças — dos garimpos turbulentos e águas barrentas...

A viagem, tanto de ida como de volta, feita como foi, em um avião "skylane", novinho em folha, cheirando a tinta, já constituiu, por si, verdadeira festa para os olhos, mercê da extraordinária visão que se tem e pela imensidão das culturas, que, lá embaixo, se estendem a se perder de vista, mostrando-nos agora, o brilhante porvir desse fabuloso "mato-grosso goiano".

Em Aragarças, após hora e meia de vôo e um pouso seguro e tranqüilo, tive o prazer dos abraços de encanecidos amigos e da apresentação a fisionomias novas, acolhedoras e risonhas, cujos donos e donas fazem questão de conhecer, em carne, osso e cãs, o pladista militante do "Café de Esquina," a quem, ao invés de autógrafos, pedem um trocadilho: "— Como foi a viagem, Professor?" — ótima, graças a Deus e à perícia do piloto Raimundo; aliás, se o avião caísse, HAVIA DOR... Algumas senhoritas nos cercam, para abraçar-me... o Dr. Dalton, e eu lhes digo que, se tivesse a idade dele, estaria em condições de TROCAR IDILIOS...

No Hospital em Barra, a chegada do Doutor Dalton é sempre uma festa, da qual, dessa vez, participo. Recebo abraços do Dr. Maurício, do Dr. Luis Alberto, do Ilzon, do Zezão e de algumas enfermeiras, de irradiante simpatia.

A Aragarças e a Barra do Garças, que conheci há mais de vinte anos, já não mais existem: desapareceram, engolidas pelo monstro inconoclasta cha-mado progresso. Apenas as revejo, com saudades, nos cabelos cor de prata de alguns que me abraçam, particularmente do sempre jovial e irrequieto companheiro de sofrimentos cívicos — Eronides Araújo. E as novidades se sucedem, como num sonho de noite de verão, ou como num grande caleidoscópio, em que as imagens vão surgindo, multicoloridas, maravilhosas, surpreendentes...

A residência do Prefeito Valdon Varjão não fica longe do Hospital e a ela me leva o Dr. Dalton. São compadres, e eu me sinto logo à vontade para um papo informal. O timoneiro do barco administrativo municipal é um homem moreno, sorridente e bem disposto, forte de físico e de inteligência à flor da pele. Apresenta-me à esposa e a uma filha, que se desculpam pela casa, que está em reformas, mas são pessoas simpaticíssimas, que nos cercam de carinho e gentilezas. E um cheiroso cafezinho, mato-grossense dá logo os ares de sua graça... O papo se prolonga, sobre os mais variados assuntos atinentes à região. E eu saio de lá satisfeito, tendo já na mente aquele expressivo bosquejo do que é e pretende ser, num futuro muito próximo, o município-continente de Barra do Garças, de área superior a 120.000km2.

Nos dias subseqüentes, as chuvas caem, todas as tardes, constantes, torrenciais, tropicais. E os dois rios se empanzinam. Mas o sempre solícito e incansável Doutor Dalton, sem descurar dos seus clientes, que são legião, me vai mostrando a nova Barra do Garças. Vou aos poucos conhecendo: as obras do Frigorífico SUDANISA, as Águas Termais, o Clube, a Prefeitura, os Bancos, os Hospitais, o Ginásio Estadual, a Escola Normal, a Escola Técnica de Comércio, os Hotéis, os Bairros novos, as Churrascarias, os Restaurantes, as Choparias, as Praças e Ruas ornamentadas e limpas, o Comércio bastante intenso, as mulheres na limpeza pública e —o mais curioso — os guardas—mirins, disciplinando o trânsito, compenetradíssimos...

Na pitoresca Churrascaria Chapéu de Palha, onde fico impressionado com a cúpula, em forma de chapéu, que é uma obra-prima de arquitetura sertaneja, perguntam-me se desejo o churrasco da casa, e eu peço um peixe à milanesa, com receio de que me impinjam, digo ao simpático dono da casa — o Leônidas — um "chapéu de PALHA ASSADA..."

Na Choparia "Chaparral" do meu amigo Chico Jacobson, peço um "bife de chapa", mais consentâneo com o nome... No restaurante do Batata, servem-nos um delicioso "filé à parmeggiani" com... batatas.

Na noite de formatura da turma da Escola de Comércio — da qual fazem parte juntos, o Prefeito Valdon Varjão e uma de suas filhas — comparecemos a uma esplêndida festinha, em casa do jovem e culto Diretor do Estabelecimento, o Prof. Melchiades Mota. A festa é alegre e bonita; a dona da casa nos cumula de "finesses", e eu fico conhecendo vários elementos preeminentes do "staff" do Prefeito: secretários, professores e a figura distinta, culta e modesta do Dr. Roberto Pimentel — fluminense de Niterói — perfeitamente integrado naquele meio sertanejo, mas, por isso mesmo, autenticamente brasileiro, onde presta os mais relevantes serviços, como Chefe do Serviço de Relações Públicas da Prefeitura e Redator do Boletim Informativo do município, que se publica semanalmente.

Vivo dias memoráveis junto àquele povo trabalhador, estudioso, hospitaleiro e bom, onde fiz novas amizades e de onde me despedi já com antecipadas saudades.

No retorno, no último dia do ano, uma nova e grande felicidade me aguardava: o pouso em Bom Jardim de Goiás, onde revi e abracei, com emoção verdadeira, depois de longos anos, o meu venerando e prestigioso amigo(sr. José Benjamim Teixeira, eminente patriarca da terra, cuja vigorosa personalidade aprendi a admirar e sinceramente admiro, desde os idos de 1947.

Fiquei conhecendo também o jovem Prefeito — em cuja residência almoçamos — muito moço, que, juntamente com o provecto Benjamim Teixeira, formam o "alpha" e o "omega" da liderança política bom-jardinense.

Às duas da tarde sobrevoávamos Iporá e, dentro em pouco, no horizonte longíquo, entre duas cortinas de chuva, avistávamos, afinal, de volta aos penates, à nossa simpática e querida Goiânia, brilhando ao sol.

E, hoje, já de emoções assentadas, através destas linhas, quero enviar àquela gente maravilhosa a minha mensagem de saúde, amor e paz, desejando a todos os que morejam naquela região um estupendo futuro; e que Barra do Garças continue sendo, dentro do nosso magnífico porvir, um convite, uma oferta e a ardente procura para os ardorosos desbravadores da Amazônia.

JOVEM GOIANO INVENTA MOTO MOVIDA A BATERIA



Cairo Egito Tronconi, 22 anos e uma invulgar aptidão para mecânica: "Troquei a escola pela oficina".

Estimulado pela recente crise do petróleo, o jovem Cairo Egito Tronconi, de Anápolis, adaptou, com sucesso, uma moto convencional para que funcionasse movida a bateria, nos mesmos moldes do carro elétrico comum. O inédito da experiência é que, pela primeira vez ela foi feita numa moto (lambreta), além de ser a primeira adaptação de um veículo convencional, movido a gasolina, para funcionar à eletricidade: os carros elétricos comuns são fabricados especialmente para esse fim, e não adaptados.

As primeiras exeperiências de Cairo foram plenamente satisfatórias: ele conseguiu, com sua lambreta elétrica, uma velocidade média de 30 a 40 quilômetros horários. Agora, parte para aperfeiçoar seu invento, visando atingir uma média de, pelo menos, 70 km por hora. Mas seu real objetivo é aplicar sua descoberta a carros.

A MÁQUINA

De parceria com seu amigo e mecânico Celso Martins, Cairo resolveu implantar modificações numa velha lambreta de propriedade de seu amigo Foram feitas várias experiências, até que, após uma semana de tentativas, conseguiu-se adaptar a moto para que funcionasse movida com a energia de uma bateria comum. As modificações mais importantes foram no motor de arranque e na caixa de marchas, e todos os testes realizados pela dupla às escondidas — ofereceram resultados animadores.

Embora sem revelar a técnica de seu sistema, Cairo adiantou: "Estamos agora preocupados em corrigir todas as falhas verificadas nos testes e aperfeiçoar a máquina, em especial com relação à colocação de alternadores, a fim de que a bateria possa funcionar ao mesmo tempo em que, automaticamente, seja recarregada".

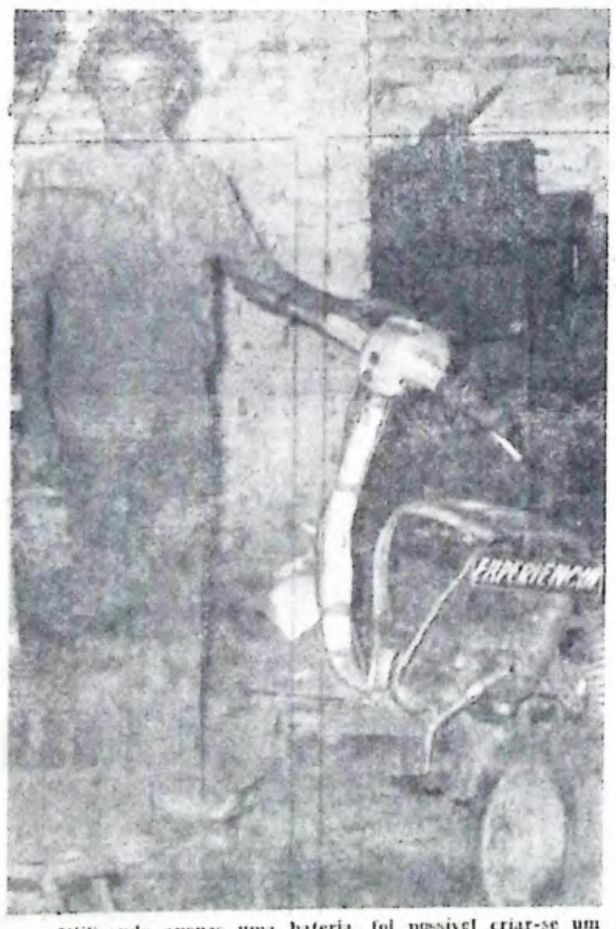
PLANOS

Todos os futuros testes do invento, revela Cairo, "serão agora para chegar-se ao nível ideal de economia, com o máximo de rendimento com o mínimo dispêndio de energia". E assegura que, com os problemas de combustível provocados pela atual crise do petróleo, "temos certeza que essa moto poderá ser uma solução".

"A característica principal da nova máquina, segundo os dois rapazes, reside no fato de não fazer barulho. "O ruído do motor girando é praticamente imperceptível. Além disso, o que pôde ser constatado pela reportagem, a lambreta elétrica não solta fumaça e pode ter o sistema geral de maquinário bem mais reduzido que as comuns.

PEDIGREE

Com 22 anos de idade, Cairo não é propriamente um neófito em questões de mecânica de veículos e automóveis: foi praticamente criado na oficina do pai, especializada na fabricação de peças para carros, além de catracas, guinchos, polias, soldas, plainas, tornos e fresas. Atualmente, responde pela administração da oficina e sempre revelou extrema curiosidade pela mecânica, especialmente de veículos. Seus estudos se limitam à quarta série ginasial: "Tive que deixar a escola para me dedicar à oficina", esclarece. E finalizando: "Agora vou tratar de estudar e aperfeiçoar esse sistema, que, creio, poderá ser uma boa opção para os futuros problemas de transporte".



Utilizando apenas uma bateria, foi possível criar-se um sistema que impulsionou a moto a até 40 quilômetros horários.



Anatole Ramos

UMA DATILÓGRAFA E UM EDITOR PARA CORA CORALINA

Recebi carta de Cora Coralina e isso me enche de orgulho. Eu já disse mais de uma vez e torno a repetir aqui: se já é um privilégio viver na mesma época em que vive Cora Coralina, maior privilégio ainda é privar de sua amizade, poder vê-la e conversar com ela, ouvir seus poemas de sua própria boca, receber cartas suas. Nem ela nem ninguém que a cerca, com honrosas exceções, entre as quais imodestamente me incluo, tem noção do extraordinário valor dessa Poeta que veio do outro século e é, ainda assim, a mais autêntica vocação de juventude que conheço. Seus contemporâneos, seja pelo desinteresse burro que sempre caracterizou os contemporâneos (querem exemplos? Camões, Cervantes, Graciliano Ramos), seja pela inveja de muitos (inveja e despeito), não se capacitaram da sua real dimensão, do quanto vale essa mulher incansável, que produz coisas de gênio até mesmo quando, de perna quebrada, devia estar gemendo numa cama em vez de estar produzindo poemas. E poemas que nenhuma conotação apresentam com seus problemas físicos, poemas de temática universal, que um dia serão traduzidos em todas as línguas, para o esforço de confraternização de todas as nações.

Gente, não estou exagerando. Sei que a Cora Coralina acha graça no que digo, ela mesma ri de mim, quando me diz em sua carta: "Gabriela Mistral? Quem sou eu, meu irmão?" Pois é o que estou dizendo, não só a obra, mas a própria autora é um exemplo magnífico a ser apresentado à moçada, exemplo de amor ao trabalho, de amor à humanidade, de talento e de esforço intelectual. Numa terra em que se criam tantos falsos mitos, numa terra em que muitos falsos mitos se impõem, desperdiça-se com o olvido, com o desconhecimento proposital um valor autêntico, como é Cora Coralina. Era necessário que os colégios estaduais programassem excursões a Vila Boa de Goiás, pelo menos uma vez em cada semestre, para que a garotada fosse conhecer a nossa Poeta, fosse vê-la e ouvi-la. Não para fazer favor a Cora mas a essa própria mocidade tão carente de exemplos como os dela.

Durante o tempo em que convalesceu das fraturas que teve na perna, em conseqüência da queda sofrida, Cora Coralina encheu rumas e rumas de cadernos com seus poemas. Precisa, agora, de datilografá-los, mas não encontra quem o faça para ela. Não seria o caso, sr. Hélio Mauro, da Secretaria da Educação e CULTURA colocar uma datilógrafa com máquina e tudo à disposição de nossa Poeta? E do Cerne. Poeta Helvécio Goulart, editar seus livros de poemas (um dos quais tem o belo título "Meu livro de cordel")? Cora nem faz questão de direitos autorais, embora pessoalmente eu ache que eles são uns direitos sagrados. O que ela quer é ver editados seus poemas e suas estórias de Goiás. E que honra, senhores administradores, poder dizer, no futuro, assim: "Eu editei Cora Coralina!"

...

Devo esclarecer aqui, às gentes goianas que me lêem, que mais de um amigo meu que foi visitar Cora Coralina em Goiás voltou me exigindo este artigo. Quero dizer: se eu hesitava em voltar ao assunto tão cedo, pelo natural receio de maçar meus poucos leitores, me vi encorajado por esses meus amigos. Eles foram conhecer minha Poeta, voltaram declarando que ela é nossa, comprovaram tudo o que eu dissera: ela é um papo fora-de-série, que tem poemas inéditos extraordinários, que precisa ser divulgada mais e mais e que depois da visita tudo de bom lhes tem acontecido. Porque Cora funciona também como autêntico amuleto para quem lhe quer bem de verdade.

De que adianta Goiás ostentar uma bela Casa da Cultura se os seus intelectuais ficarem à míngua de um apoio? Está certo que eu, homem rico, sem problemas econômicos nem financeiros, coproprietário da Editora Barão de Itararé, edite meus livros, não receba auxílio oficial. Mas existem os artistas e escritores e poetas pobres. Tão aí os octo marques, as cora coralinas, os brasigóis felícios, pobrinho, sem espírito comercial com seus trens inéditos. Quando se diz que chegou a vez da Cultura, a gente acredita que essa gente, afinal, vai poder criar, realizar, produzir, pensando em criar, realizar, produzir, e não no que eu vou comer, santo Deus! Tá dando pra entender gente! Então, marquem, vocês todas em suas agendas: domingo, dia tal, visita a Cora Coralina em Goiás. Vamos começar por aí. Depois, escrever aos srs. Hélio Mauro e Helvécio Goulart, pedindo-lhes o que peço neste artigo. Quem sabe dará certo?

Recado ao Miguel Jorge: *a omissão do* Cinco de Março, *no seu* balanço cultural de 73 *não deu pra entender. Sem sermos um jornal especificamente literário, promovemos aqui todos os autores, com noticiário amplo (geralmente de página inteira), que lançaram livros durante o ano. Só não sairam aqui os que não quiseram (Douglas Avanço e Ático Vilas Boas, por exemplo). Fora outras coisas. Ou será que é atitude* bem, *para o intelectual goiano, não ler o* Cinco de Março? *Mande me dizer.* Anatole.

LEITE GOIANO

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755

DECLARAÇÃO

GLADYS DIMAS DE SOUZA declara, para os devidos fins de direito, que perdeu sua **CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO**, Categoria Amador, expedida pelo **DETRAN—GO.**

Goiânia, 18 de janeiro de 1974.

Gladys Dimas de Souza.

Declaro, para os devidos fins, que perdi o Certificado de Propriedade no. 747015, do veículo marca Ford, cor verde, ano de fabricação 1946, lotação para cinco passageiros, motor 99A—1145.538, tipo coupê, oito cilindros.

Goiânia, 17 de janeiro de 1974.

CEZAR ROSA

Rua 31, no. 75, Goiânia, Goiás.





Vereador Natal de Oliveira

SUPLENTE AFASTADO DOS QUADROS DO MDB DE ANÁPOLIS AFIRMA QUE NÃO ACATARÁ DECISÃO:

–FUI EXPULSO NUMA MESQUINHA MANOBRA DOS IRMÃOS SANTILLO

Afirmando que continuará comparecendo à Câmara, à espera de ser convocado normalmente para os trabalhos, o suplente de vereador Natal de Oliveira revelou ao Cinco de Março, **que não reconhece como legítima a decisão tomada por alguns membros do Diretório, expulsando-o do partido.** "Não aceitarei que suplentes, com menos votos do que eu, sejam convocados para os trabalhos enquanto eu fico de fora", **disse enfático, esclarecendo ainda que até hoje não recebeu qualquer comunicado oficial do Diretório a propósito de sua expulsão.** "A imprensa noticiou o fato, mas dele só tomei conhecimento oficialmente através de um expediente que me foi enviado pelo Presidente da Câmara sobre o assunto, **esclareceu.**

LUTA PELO MANDATO

Com um documento em que refuta a legalidade do ato, Natal de Oliveira iniciou a luta para manter seu mandato. À reportagem, acrescentou ainda que o Código de Ética, redigido pelo sr. Adhemar Santillo, "é uma aberração e que pela minha suposta falta, poderia merecer, no máximo, uma advertência." E acentua: **"Para mim, trata-se de uma campanha do Adhemar Santillo, que deseja solapar a candidatura do sr. Henrique Alves, também a deputado estadual. Como eu anunciei publicamente que não iria votar em Adhemar mas sim em Henrique Alves, arranjaram este negócio de Código de Ética para me expulsar".**

NÃO RECONHECE

Em comunicado que enviou ao Presidente da Câmara, o suplente expulso declara taxativamente que não aceita os termos e a legalidade da questão, fazendo sérias acusações contra o Deputado Adhemar Santillo. Nele, diz Natal de Oliveira:

"Referindo-nos ao expediente 23/74, da Câmara Municipal de Anápolis, que nos encaminhou o Ofício de 15.1.74, do Presidente do MDB local, informamos a V. Excia. (ao Presidente da Câmara) que somente caberia ao Cartório Eleitoral, através do MM. Juiz Eleitoral, determinar à Egrégia Câmara medida com a natureza da que o Presidente do MDB pretende, acintosamente para a Justiça Eleitoral, que seja adotada. A menos que parta, da Justiça, uma decisão como aquela não pode ser levada avante, pelo que passamos a tecer as seguintes considerações:

a) Além da invalidade daquele documento, o Presidente do MDB local não manteve o devido respeito a essa Casa, omitindo cópia de Ata competente, de que constasse a chamada maioria absoluta, pois podemos adiantar a V. Excia. que não houve reunião, nem votação a respeito, limitando-se o Sr. Henrique Santillo a ir de porta em porta colhendo assinaturas em documento em branco, sendo que muitos se negaram a assiná-lo e outros nem procurados foram;

b) a ser aceita esta situação estaremos diante de um precedente perigosíssimo para a política municipal e, se a moda pega, o sr. Henrique Santillo não demorará a eliminar de nossa edilidade os vereadores que deixaram de dizer amém — já não digo não, pois ele se recusa a ouvir esta palavra — a suas pretensões e nossa representação na Câmara nada mais será que um grupo de funcionários não remunerados daquele político, que já demonstrou aos próprios companheiros de partido sua validade pessoal acima de tudo, em detrimento inclusive da dignidade humana e da liberdade de opinião, em atitude profundamente inconstitucional e pretensiosa, acompanhando e endossando as idéias paranóicas de seu irmão Adhemar Santillo, deputado que tem conseguido esvaziar nosso partido, com seus atos de hipocrisia, inconstância e egoísmo;"

VEREADORES

Passando a analisar a atuação dos vereadores da bancada do MDB, continua o sr. Natal de Oliveira:

c) quanto aos companheiros de bancada, é lamentável que alguns se tenham curvado ao mando arbitrário daqueles dois irmãos e a eles apresentamos nossos pêsames pelo falecimento de suas personalidades débeis, rastejantes e servis; aos autênticos, apresentamos nossos encômios pela atitude democrática de se opor aos desmandos e desrespeito daqueles chefes políticos;"

Concluindo seu ofício e suas acusações ao chamado "grupo Santillo", afiança ainda o vereador expulso:

— Esteja certo, sr. Presidente, que não nos conformaremos com a situação criada e, se essa Câmara acatar a determinação contida no ofício do Presidente do MDB, iremos ao Diretório Regional, onde sabemos que o problema será examinado à luz da verdade e da Democracia e também do Direito, sem as manhas pessoais de que está revestido até o presente.

E concluiu: "Como militante do partido, que está ao lado da Democracia, jamais nos curvamos ante a arbitrariedade, a prepotência e o desmando de chefões e chefetes políticos, representados nas pessoas da família Santillo — Henrique e Adhemar — por considerar que o Movimento Democrático Brasileiro é propriedade do Povo e não propriedade de meia dúzia de homens ditatoriais. É preferível estar ao lado do progresso de nossa cidade a contentar uma pequena parcela do MDB que, se vendo apeado do Poder e da Glória, perdeu o senso da medida e do ridículo."

COM A JUSTIÇA

Por outro lado, o presidente da Câmara de Vereadores, Amador Abdalla, tendo em vista o ofício enviado pelo presidente do MDB expulsando os dois suplentes, e, ainda, a resposta firmada pelo sr. Natal de Oliveira, resolveu fazer uma consulta ao Juiz Eleitoral de Anápolis sobre como proceder no episódio.

— Desde o início — explicou — o caso foi entregue à minha assessoria jurídica, que optou pela consulta oficial ao Juiz. Se este confirmar a expulsão dos dois não daremos guarida às suas pretensões de continuarem participando dos trabalhos. Em caso contrário — afiançou — estaremos dentro da lei e não permitiremos a convocação de suplentes com menos votos estando os mais votados nas galerias.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASÍLIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias
Viação Alto Paraíso Ltda.
GARAGE:
Q.I.15 — Lotes 35 e 36 — TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA: GUICHÊ Nº 17
DIARIAMENTE:
Brasília a DIANÓPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.
Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Brasília Galheiros — 7,00 horas
Iaciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Via Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Barreiras a Salvador: 16,00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.
Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho
A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIÃO

DR. ANTÔNIO D. DE CASTRO
Doenças e Operações dos Olhos
Receitas de Óculos
CONSULTÓRIO: Av. Goiás, nº 1 000 (entre a Av. Paranaíba e a Rua 5), telefone 6-1940.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: das 14:00 às 19:00 horas.



ONOGÁS
BRASÍLIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 7 Lote 7
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANÁPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIÂNIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405

ONOGÁS
BRASÍLIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 43.4675 e 45.9112

FRIGO PÉROLA GARANTE O ABASTECIMENTO:

FALTA CARNE DE BOI MAS NÃO FALTA DE FRANGO



O FRIGO PEROLA pode se orgulhar de ter instalações amplas, funcionais e muito bem higienizadas, pois a limpeza deve ser fator primordial em serviços dessa natureza.



A sede do FRIGO PÉROLA, à Avenida "Honestino Guimarães", no. 541, em Campinas. O depósito de rações fabricadas pela Anderson Clayton situa-se à Avenida São Paulo, 446, também em Campinas.

Quando a carne bovina começou a se fazer ausente nos açougues, devido ao racionamento que perdura até os dias atuais, a dona-de-casa se viu diante da necessidade de suprimir, de alguma forma, a falta do produto.

Não foi difícil solucionar satisfatoriamente o problema, pois Goiânia já dispunha, de há muito, de um grande plantel avícola, embora somente agora tenha o público sido alertado para isto, advindo então o consumo de frangos e ovos em grande escala.

Todavia, observa-se que nem todas as pessoas que vão ao supermercado para comprar frangos abatidos sabem de onde saíram esses frangos, quem os abateu, como foram limpos, de que forma foram colocados no mercado e quais os processos utilizados, de um modo geral, na sua industrialização e comercialização.

Esta matéria objetiva, antes de mais nada, informar o público de que uma quantidade considerável dos frangos abatidos que se adquire no mercado varejista tem sua origem na FRIGO PÉROLA, uma empresa que vem crescendo assustadoramente, ao ponto de programar, para breve, o início das atividades de produção para exportação.

A EMPRESA E O EMPRESÁRIO

Conhece-se uma empresa, conhecendo-se o empresário, pois este é, antes de todos os demais fatores, o grande responsável pelo sucesso que venha a obter uma organização empresarial. O proprietário e diretor de J. Guimarães & CIA. LTDA., firma que engloba, além do FRIGO PÉROLA a distribuição exclusiva das rações fabricadas pela Anderson Clayton em Goiás, é o sr. **Juvercino da Silva Guimarães**, que formou no seio da própria família sua primeira equipe de trabalho, em Goiânia, pois inicialmente contava apenas com a colaboração de sua esposa e dos quatro filhos.

Modesto por natureza, apesar do patrimônio que possui, ele fala muito pouco de si. É natural de Cachoeira de Goiás, de onde veio em 1960 para proporcionar aos filhos melhores condições de desenvolver seus estudos. E aproveitou para estudar também, fazendo o Curso de Contabilista. Tornou-se sócio de uma firma fabricante de cartonagens (sacos de papel, caixas, embalagens diversas), ramo em que permaneceu até 1962, quando montou uma fábrica de sorvetes e picolés.

Em 1964, em conjunto com o sr. Gerson Luiz Gomes, o sr. Juvercino da Silva Guimarães instalou nesta Capital um depósito de bebidas, mas no ano seguinte resolveu dedicar-se ao trabalho no campo. Alugou uma chácara de propriedade do sr. Permínio Leal de Albuquerque e seus cunhados e, durante meio ano, promoveu a formação de lavoura, mandiocais e retirada de lenha para venda. Foi, então, em meados de 1965, que teve a feliz idéia de tornar-se avicultor.

300 FRANGOS, PARA COMEÇAR

Três centenas de frangos — era a produção mensal da granja que o atual proprietário do FRIGO PÉROLA montou em 1965. Jamais se poderia supor, pelas dificuldades encontradas na fase inicial, que o negócio viria a se expandir até chegar ao estágio em que se encontra, no momento. Os frangos eram abatidos e entregues em restaurantes da cidade. Naquela época, devido aos baixos preços da carne bovina, comer carne de frango, na Capital, era praticamente um luxo a que poucos se davam.

Mas Juvercino da Silva Guimarães acreditava no ramo e nas suas próprias possibilidades. E contava com o apoio irrestrito da esposa e dos filhos. Assim, foi ampliando o negócio. Já em 1968 adquiria, do sr. Arlindo Barbosa da Silva, uma granja que já produzia cerca de 3.000 frangos por mês, e pagou 18 mil cruzeiros — parte à vista e parte com 10 parcelas de prazo.

As dificuldades, porém, não haviam sido superadas. Procurando solidificar a empresa, tentou obter da ACAR—Goiás um financiamento, mas não o conseguiu. Somente após tornar-se proprietário da granja, de direito e de fato, é que logrou obter os recursos financeiros almejados, com um financiamento (crédito orientado) do Banco do Estado de Goiás, através da ACAR. Daí para frente, pôde mostrar a sua verdadeira capacidade, como empresário, da qual a firma J. GUIMARÃES & CIA. LTDA., é o melhor fruto.

HOJE, UMA EMPRESA SÓLIDA

Cerca de dois mil frangos são abatidos, diariamente, no FRIGO PÉROLA, instalado à Avenida "Honestino Guimarães", no. 541, em Campinas, onde a cada minuto chegam novas e maiores encomendas de frangos. E o sr. Juvercino da Silva Guimarães, que dirige pessoalmente a empresa, teve muita dificuldade em responder às questões que lhe eram formuladas pelo repórter, pois os telefones 3.2051 e 3.0173 chamavam insistentemente, e os clientes faziam questão de falar com ele mesmo.

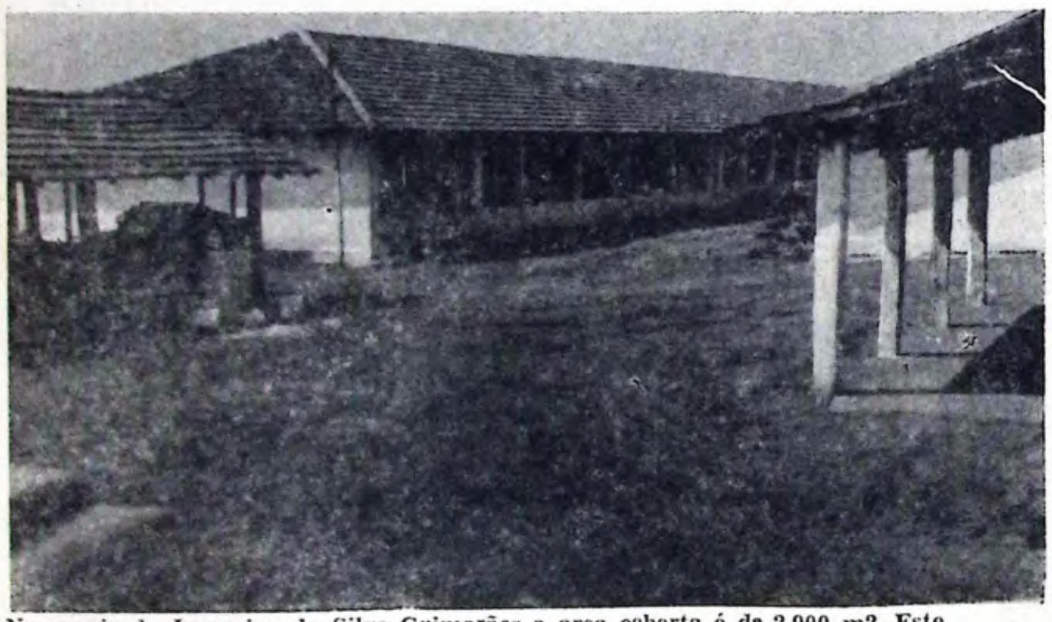
Igual movimentação se verifica, sempre, no depósito de rações, à Avenida São Paulo no. 446, em Campinas. Como já foi dito, a firma J. Guimarães & Cia Ltda. é também distribuidor exclusivo, em Goiânia, Trindade, Nerópolis e Aparecida de Goiânia, de rações da Anderson Clayton para aves, suínos, bovinos reprodutores e de corte, coelhos e animais diversos. As grandes quantidades desses produtos saem diretamente da fábrica para o consumidor, pois estocagem implica em ônus. As pequenas quantidades podem ser adquiridas, pelos interessados, lá mesmo, no depósito.

FRIGO PÉROLA teria condições de atender a uma demanda superior a 60 mil aves, por mês? a essa pergunta do repórter, respondeu o proprietário e diretor do abatedouro: — **"O abatimento não é maior atualmente, porque o abatedouro ainda não comporta. Mas em épocas excepcionais, como no Natal e no Ano Novo, fazemos com que os abates atinjam um número aproximado de 90 mil, por mês".**

E o capital da firma?

— **"Nosso capital é de 165 mil cruzeiros, mas os lucros auferidos no exercício de 1973 serão integrados a ele".**

— disse o sr. Juvercino da Silva Guimarães.



Na granja de Juvercino da Silva Guimarães a area coberta é de 2.900 m2. Este ano serão construídos mais 5 galpões, acrescendo-se, assim, 5.400m2.



O plantel permanente, que no momento é de 30 mil aves, passará a ser de 80 mil, e a produção mensal aumentará para 30 mil frangos. Tudo isto representará o equivalente a 40 ou 45 toneladas de frangos limpos para pronta entrega ao consumidor.

UM PATRIMÔNIO CRESCENTE

Indubitavelmente, a J. GUIMARÃES & CIA. LTDA. terá, em breve, um patrimônio invejável. As perspectivas são as melhores possíveis e, as metas, arrojadas. Recentemente foi adquirida uma área de 87.120 m2 às margens do Córrego Caveirinha, nesta Capital, onde será construída a sede própria(escritórios, gerência de abates e matadouro), nos moldes exigidos pela DIPOA — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, órgão do Ministério da Agricultura responsável pela fiscalização de estabelecimentos dessa natureza. O início das obras deverá ocorrer ainda este ano, com base nos incentivos trazidos pela Lei 7.700. O Governo do Estado propiciará os serviços de terraplenagem, rede de alta tensão e a perfuração de um poço.

Desta forma, o FRIGO PÉROLA terá, dentro de um curto espaço de tempo, um matadouro que poderá produzir em escala industrial e inclusive para exportação e, conseqüentemente, será também ampliado o plantel avícola, para que não se torne necessário recorrer à importação de aves para abate.

Por outro lado, está sendo formada a frota de carros próprios, com veículos adaptados à finalidade a que se destinam: carros com caixas isotérmicas e caminhões próprios para o transporte dos frangos para o frigorífico.

E qual será a produção diária do novo matadouro?

— **"O novo matadouro deverá iniciar-se com u'a média de 1.500 frangos por hora"** — revela o proprietário da J. GUIMARÃES & CIA LTDA.

O ATUAL PLANTEL DE AVES

O sr. Juvercino da Silva Guimarães possui, mais ou menos a 5 quilômetros do trevo rodoviário que dá saída para Inhumas uma granja de aproximadamente 205.900 m2 (cerca de 4 alqueires e meia quarta) de área, onde 2.900 m2 são de área coberta, mas este ano serão acrescidos mais 5.400 m2, com a construção de mais 5 galpões.

O plantel permanente, que no momento é de 30 mil aves, passará a ser de 80 mil, e a produção mensal aumentará para 30 mil frangos. Tudo isto representará o equivalente a 40 ou 45 toneladas de frangos limpos para pronta entrega ao consumidor.

É importante salientar, ainda, o sistema de integração posto em prática, atualmente, pela J. GUIMARÃES & CIA. LTDA., pois 16 proprietários de granjas trabalham com exclusividade para o FRIGO PÉROLA, que lhes fornece a preços vantajosos pintinhos e rações e, mais tarde, compra-lhes as aves, já no ponto de abate, pelo preço mínimo de 60% sobre o custo, no atacado, de frangos limpos.

A EQUIPE É PEÇA IMPORTANTE

Juvercino da Silva Guimarães fala dos seus funcionários como se falasse da própria família. Dá-lhes o merecido valor e considera, a todos, como verdadeiros braços direitos. Por isto, tudo faz pela elevação constante do padrão de vida dos mesmos, e ninguém, lá, ganha salário-mínimo. A equipe, composde 48 pessoas que se situam na faixa dos 18 aos 22 anos, é considerada, por ele, como apta a fazer face à ininterrupta expansão da empresa. O salário médio do pessoal da J. GUIMARÃES & CIA. LTDA. é de Cr$ 637,04 por mês e os pagamentos são feitos, religiosamente, todas as semanas. Não há atrasos de quaisquer naturezas.

Todavia, apesar de ser uma equipe homogênea quanto à eficiência, há aqueles que se destacam nos setores ligados à administração da empresa, como os srs. Edson de Lima Drummond, Chefe do Departamento de Rações; Washington Afonso Rodrigues, Contador; Hélio César Afonso Rodrigues, Chefe de Pessoal; Vander Alves Silva, Tesoureiro; José Maria Pereira, Chefe de Abate e Despacho; Deusolino Batista de Oliveira, Sub-Chefe de Abate e Despacho; e José Zeux de Siqueira, Chefe do Serviço Social, além dos Auxiliares Administrativos Belchior Alves Ferreira, Geuselena Afonso Rodrigues e Emanuelando Vieira da Silva.

TUDO PRONTO PARA EXPANDIR

O FRIGO PÉROLA pode se orgulhar de ter instalações amplas, funcionais e muito bem higienizadas, pois a limpeza deve ser o fator primordial em serviços dessa natureza. Os equipamentos são modernos — a escaldadera é eletrônica e, a depenadeira, automática. As mesas, os carrinhos e inclusive o revestimento da câmara frigorífica são em aço inoxidável E, com a programada ampliação, máquinas muito mais modernas serão adquiridas.

A entrega é feita, atualmente, por kombis comuns, porém muito breve passarão a ser usados carros com caixas isotérmicas, cujo pedido já foi formulado aos fornecedores, pelo diretor da J. GUIMARÃES & CIA. LTDA.

A clientela se expande a cada dia. Dentre os maiores clientes figuram as redes de supermercados Alô Brasil, Passe-Bem, Peg-Pag Leão e Serve-Lar, além do Restaurante Picadilly (o "do Grego"). As vendas, no varejo, são efetuadas através da loja mantida na sede, de uma outra situada no Mercado Municipal de Vila Nova e por uma kombi que leva os frangos limpos às feiras-livres da Capital. As duas lojas funcionam também aos domingos, até o meio-dia. As máquinas começam a trabalhar, diariamente, bem cedo, e a entrega inicia-se por volta das 5 da manhã.

Enfim, a J. GUIMARÃES & CIA LTDA., com o FRIGO PÉROLA e o Depósito de Rações fabricadas pela Anderson Clayton, acha-se em plena atividade em benefício da população. Tudo lá, está pronto para expandir. E a expansão caminha a passos largos.



Juvercino da Silva Guimarães. Sua primeira equipe de trabalho foi a própria família. Hoje é proprietário e diretor da empresa J. GUIMARÃES & CIA LTDA. — FRIGO PÉROLAS e representação de vendas das raçoes fabricadas pela Anderson Clayton. A equipe, agora, é bem mais numerosa — quase meia centena de funcionários. Com a expansão programada para este ano, esse número será quadruplicado..

A PRESENÇA DE GOIÁS NA ELEIÇÃO DE GEISEL

Sabidamente insuficiente para acomodar os 497 membros do Colégio Eleitoral que se fizeram presentes no dia 15 último para eleger o Presidente e o Vice-presidente da República o plenário da Câmara dos Deputados acabou vivendo um clima de irrequieta indisciplina durante a votação, com convencionais, autoridades e jornalistas se acotovelando pelos corredores, à procura de melhores locais de observação, rever companheiros ou renovar contatos políticos. Assim, a despeito desse pormenor, a eleição presidencial para o qüinqüênio 74/79 transcorreu sem maiores anormalidades: apenas a posição dos "autênticos" do MDB, rebelando-se contra sua própria candidatura e preferindo abster-se na votação, fugiu à rígida norma do protocolo e das expectativas.



Emival
o primeiro voto



Camargo:
atuante no plenário



Benedito:
uma palestra animada



Assis:
um certo eleitor 309

Dos 503 eleitores do Colégio Eleitoral, seis não compareceram, e pelos mais diversos motivos: alguns, como o deputado José Maria Alkmin (ARENA), por se encontrarem adoentados e outros como o parlamentar paranaense Fernando Gama, (M. D. B.), que zarpou para Curitiba sob a alegação de que "nada tinha a fazer em Brasília".

Todos os que não compareceram não receberão o ambicionado jeton de 10 mil cruzeiros, independentemente das razões de suas ausências. E a estes se somam os vinte e um "autênticos" do MDB, que, embora comparecendo, se recusaram a votar: a Mesa decidiu que todos estes, que declararam expressamente sua recusa em votar, não receberão a prometida ajuda de custo, a qual, por sinal, foi paga logo após o almoço a todos os interessados.

Voto contestado

Na crista do mais controvertido incidente do Colégio Eleitoral, o deputado federal cearense (ARENA) Ernesto Valente (que se celebrizou pelo fato de, sendo Secretário da Indústria e Comércio em seu Estado, afastar-se do cargo para assumir sua cadeira e assim poder votar em Ernesto Geisel) acabou sendo admitido a votar pelo presidente da Câmara, Flávio Marcílio. Valente, por outro lado, sofreu violenta carga da imprensa, notadamente pelo fato de que o suplente por ele deslocado é jornalista.

Ao Cinco de Março, o parlamentar cearense afirmou que seu gesto não se devera **"à ambição de receber o jeton de 10 mil cruzeiros, pois sou rico e não necessito disso"**, mas **"à honra de poder sufragar o nome do general Geisel"**. E enfatizou que não assumira momentaneamente, **"mas em caráter definitivo"**.

Os discursos

Frustrando a maioria dos observadores políticos presentes à eleição, que tinham como certa a retirada de sua candidatura no fecho de seu discurso, a fim de eliminar, como única opção viável, a dissidência aberta no MDB entre as alas "moderada" e "autêntica", o candidato e presidente emedebista Ulysses Guimarães acabou confirmando, em seu pronunciamento, a sua posição de candidato. A disposição da ala "autêntica", qual seja, a de não participar do processo eleitoral, mesmo a custo de rejeitar a própria candidatura do partido, não sensibilizou a cúpula do MDB, que decidiu insistir nas candidaturas Ulysses Guimarães e Barbosa Lima, que acabou sendo contemplada com 76 sufrágios.

Em seu discurso, que durou 25 minutos — e que esteve bastante aquém do que pronunciara por ocasião da Convenção que o indicara como candidato — Ulysses Guimarães preocupou-se em comprovar que o povo brasileiro, **"que já se levantou em tantos momentos históricos, é um povo também capaz de votar"**. Insistiu no termo anistia, e repetiu, **"como pedagogia cívica"**, os postulados de seu partido: **"reforma da Carta de 1969, revogação do AI-5, a queda do Decreto 477 e a revogação da censura, restabelecimento do habeas corpus e autonomia do Judiciário.**

A seguir, o presidente da ARENA, Petrônio Portella, usou da tribuna, contestando a posição emedebista e defendendo acirradamente o critério de eleição e sucessão presidencial pelo Colégio Eleitoral. **"Não usurpamos o direito do povo de escolher o Presidente da República. Esse jamais foi um direito por ele exercido. Os partidos o exerceram sempre, através das cúpulas, antes mesmo das convenções"**, enfatizou, salientando mais que **"um partido que vem diminuindo, em cada pleito, o número de seus representantes, proclamando a meta de conseguir no futuro um terço da Câmara dos Deputados, não tem estrutura política nem densidade popular para eleger o Presidente da República"**.

Em outra passagem de seu pronunciamento, Portella repetiu o estado de sítio como instituição obsoleta na defesa da sociedade **"contra os que atentam contra sua segurança"**. E sentenciou: **"dai a Revolução continuar dispondo de instrumentos excepcionais, em nome da segurança nacional"**.

A proclamação

Às 11 horas e 25 minutos de terça-feira, o presidente do Colégio Eleitoral, senador Paulo Torres, proclamou eleitos, com 400 sufrágios, para a Presidência e Vice-Presidência da República, os generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, para o período de 15 de março de 1974 a 15 de março de 1979. Ulysses Guimarães teve 76 votos, com 21 votos nulos

Além destes, três deputados "autênticos" deixaram sequer de votar: Fernando Gama (PR), que se encontrava em Curitiba, e Nadyr Rossetti (RS) e Jerônimo Santana (RO), que se encontravam no café da Câmara e preferiram não comparecer a plenário.

Os demais faltosos foram Stélio Maroja (ARENA — PA), José Maria Alkmin (ARENA — MG) e Pedroso Horta (MDB — SP), todos hospitalizados.

Goiás e o Colégio Eleitoral

A não ser a posição assumida pelo deputado federal Fernando Cunha, o único goiano a integrar o grupo "autêntico" do MDB e, com eles, recusar-se a votar, além da discutida e inexplicável presença do desconhecido suplente de deputado federal Manoel Oséas na bancada goiana quando de seu encontro com Geisel, a participação de Goiás no Colégio Eleitoral e nas solenidades que a ele se seguiram não ofereceu grandes novidades.

Goiás concedeu 15 votos a Geisel (Emival Caiado, Benedito Ferreira, Osires Teixeira, Wilmar Guimarães, Henrique Fanstone, Jarmund Nasser, Siqueira Campos, Resende Monteiro, Brasílio Caiado e Ary Valadão, mais os dos delegados Ênio Paschoal, José de Assis, Alcântara Palmeira, Elcival Caiado e Manoel Mendonça); 3 a Ulysses Guimarães (Juarez Bernardes, Anapolino de Faria e José Freire), e uma abstenção (Fernando Cunha). E o grande susto correu por conta dos delegados Alcântara Palmeira e José de Assis: pouco antes das 18,00 horas de segunda-feira, horário em que impreterivelmente se encerraria a concessão de credenciais, ambos ainda não haviam chegado a Brasília, o que chegou a gerar certa preocupação na bancada goiana. No entanto, acabaram por chegar a tempo.



Valadão:
coordenando a bancada



Coimbra:
à disposição



Jarmund:
almoçando com Leonino



Cunha:
única abstenção

1 — A comitiva

A não ser alguns raros parlamentares (como Jarmund Nasser, tradicional hóspede do Hotel das Nações), a maioria esmagadora da delegação arenista goiana preferiu se hospedar no Hotel Nacional, e por duas poderosas razões: ali se encontravam hospedados o governador Leonino Caiado e o candidato Ernesto Geisel, e porque o hotel, inevitavelmente, configurava-se como em centro da atividade política não só regional como — e principalmente — nacional.



Leonino:
contatos discretos

Além dos deputados federais, senadores e delegados, a representação arenista de Goiás foi engrossada com a presença do presidente da ARENA, José Fleury, e dos srs. Randall do Espírito Santo, Hélio de Britto e Camargo Júnior, este último se destacando pelos inúmeros contatos que manteve durante todo o processo eleitoral. E, como surpresa, houve a presença, na comitiva parlamentar arenista, em seu encontro com o presidente eleito, no Salão Azul do Hotel Nacional, do suplente de deputado federal Manoel Oséas, totalmente desconhecido para a imprensa e a maioria dos goianos presentes.

2 — Leonino: Atuação

Chegando a Brasília na tarde de segunda-feira, o governador Leonino Caiado preferiu o anonimato: manteve contatos políticos discretos e não revelados com diversas autoridades, e, durante a votação, circulou pelos corredores do plenário, recusando mesmo uma cadeira que lhe fora providenciada por um funcionário da Câmara. Mais tarde, enquanto a delegação goiana votava, entregou-se a um animado diálogo com o senador Benedito Ferreira.

Após a votação, o governador ofereceu aos parlamentares goianos, à imprensa e a outros convidados, um almoço no Restaurante da Câmara, do qual participaram, inclusive, os deputados federais Henrique Fanstone e Jarmund Nasser. À tarde, de volta ao Hotel Nacional, manteve demorada palestra com o governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, no saguão do hotel.

3 — As recepções

Exatamente às 19,15 horas, a delegação de Goiás foi recebida pelo general Ernesto Geisel, no Salão Azul do Hotel Nacional, em encontro que, dentro da rigidez do cerimonial, durou precisamente 5 minutos. Apenas dois deputados falaram com o presidente eleito: o coordenador da bancada Ary Valadão, e Siqueira Campos. Dois parlamentares (José de Assis e Ênio Paschoal) nada disseram, limitando-se a apertar a mão de Geisel. E houve um detalhe curioso: Henrique Fanstone compareceu à recepção presidencial de chinelos.

Coube a Ary Valadão transmitir a Geisel o desejo de Goiás de receber sua visita, ouvindo, em resposta, a afirmativa de que este era um convite que o futuro Presidente via **"com muita simpatia"**, e que, **"se for a Goiás, o farei antes da posse"**. Depois, Geisel fez uma pequena exposição à comitiva, na qual salientou o seu agradecimento a todos e sua intenção de atacar as potencialidades do Estado, **"notadamente os setores de agricultura, pecuária e mineração"**.

O governador Leonino Caiado, juntamente com os demais Chefes de Executivo presentes, foi recepcionado pelo futuro Presidente às 20,00 horas, no mesmo local, oportunidade em que reiterou a Geisel o convite para que visitasse Goiás.

4 — Coimbra à disposição

Desde a manhã de segunda-feira, o ex-governador Coimbra Bueno se postou no Senado Federal (onde estavam sendo expedidas as credenciais para os delegados do Colégio Eleitoral), mantendo sucessivos contatos com todos os parlamentares e políticos goianos que ali compareciam. Com um objetivo: sondar a viabilidade de sua candidatura ao Senado, na sucessão de Emival Caiado, com o qual, por sinal, não afina politicamente. Mais tarde, no barzinho do Hotel Nacional, revelava aos jornalistas que está **"à disposição de Goiás, para votar ou ser votado"**. E afirmou mais que, dependendo do que ficar decidido, **"serei candidato ou então volto para o Rio, o melhor lugar do mundo"**.

5 — Camargo e e Assis

De toda a comitiva goiana, quem mais se destacou nos freqüentes contatos mantidos no plenário da Câmara, durante a votação, foi o presidente da METAGO, Camargo Júnior, que manteve, nesse particular, intensa atuação. Inclusive, de todos os goianos, foi o mais prestigiado pela imprensa nacional sediada em Brasília, que o trata, carinhosamente, de "Pajé Nuvem Branca".

Por outro lado, o deputado José de Assis (postulante a uma cadeira na Câmara Federal, cuidou de marcar um lugar no plenário. **"É o que pretendo ocupar depois de eleito"**, esclareceu, revelando mais que, quando se encontrasse com Geisel, não se apresentaria como **"deputado fulano"**, e sim como **"o seu eleitor 309"**.

6 — O MDB

Nenhuma autoridade ou dirigente emedebista goiano compareceu à eleição presidencial, ficando a Oposição goiana representada unicamente pelos seus quatro deputados federais. Estes, por sua vez, não apareceram em nenhuma das solenidades programadas nem circularam no Hotel Nacional.

A única participação político-social dos emedebistas goianos se deu no almoço oferecido pelo governador Leonino Caiado à bancada arenista na Câmara: os deputados Fernando Cunha, Anapolino de Faria e Juarez Bernardes ali compareceram, oportunidade em que cumprimentaram o governador e outros presentes. Mas não almoçaram.



Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2739

MATRIZ
RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 22-0033 e 43-5415

Av. Antônio Carlos, 204 — FONES: 22-2928 e 26-0328

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218 — FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0151 e 3-1295
Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3-1538

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1.285



eduardo PNEUS

RODE TRANQUILO! EDUARDO PNEUS GARANTE A SUA SEGURANÇA.

Rode por este Brasil a fora seguro de que voltará com vida... isto é, se quiser voltar.
EDUARDO PNEUS lhe assegura uma viagem tranqüila, dotando seu carro de pneus da mais alta qualidade, o que lhe dará a certeza de ir e voltar dentro do espaço de tempo de que você dispõe, por mais escasso que seja.

ATENDIMENTO RÁPIDO

EDUARDO PNEUS sabe que, a qualquer momento, durante o dia ou à noite, uma emergência poderá levá-lo a empreender uma viagem rápida, e que, quando menos você esperar, os pneus do seu veículo poderão deixá-lo "na mão". Por isto, mantém os melhores serviços de recapagem e recauchutagem de pneus, com a utilização de modernos equipamentos eletrônicos, inclusive para "check-up" geral.
EDUARDO PNEUS sabe que seu carro é o mais útil instrumento em suas atividades cotidianas e, por isto, possui comp'eto estoque de pneus de todos os tipos e tamanhos, para quaisquer veículos, grandes ou pequenos.
Nossos serviços estão cada vez melhores. Venha comprovar!
(Versão do Texto publicado em inglês, na edição de 17-12-73)

eduardo PNEUS

Av. Anhangüera, 8.251 — Setor Dergo — Fone 3-0392.
Filial em Rio Verde.

FINANCIAMENTO EM até 24 meses!

MONTAGENS DE MOTORES

GARANTIA TOTAL

peças originais



RECONDICIONAMENTO DE QUALQUER TIPO DE MOTOR A EXPLOSÃO

RETIFICA BRASILIA

TRADIÇÃO
25 ANOS MONTANDO E RETIFICANDO MOTORES DANDO GARANTIA TOTAL
TÉCNICA
PEÇAS VITAIS E DOMÍNIO DA TECNOLOGIA MECÂNICA

Av. 24 de Outubro, n- 763
Fones: 3-0484 • 3-0449 • 3-1257
CAMPINAS-GOIÂNIA
C-8 Lote - Fone: 61-3416
TAGUATINGA-BRASILIA

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO, POR DEZ

SEGURADORA MINEIRA S.A.

TÉCNICOS EM SEGUROS PARA SERVI-LO

RÚA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-3875
EDIFÍCIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goiás
Credito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS

ABSOLVIÇÃO DE INFIÉIS PELA ARENA REGIONAL GERA CRISE NO DIRETÓRIO DE ISRAELÂNDIA

As decisões políticas mais sábias, são aquelas em que ambas as partes conflitantes acabam razoavelmente contentadas, sem desgaste para quem arbitra seu litígio. E, com base nessa salutar filosofia, o Diretório Regional da ARENA interveio na questão dos "infiéis" de Israelândia, que já de longa data se arrastava, decidindo devolver o processo de expulsão à instância de origem, com a reintegração de todos os arenistas expulsos por aquele seu diretório municipal.

Segundo o Diretório Regional, o processo de expurgo apresentava inúmeras falhas processuais, ficando, por conseguinte, insubsistente a decisão da cúpula do diretório municipal em expulsar os elementos considerados "infiéis". Todavia, a decisão ressalvou a possibilidade do diretório de Israelândia, querendo, e desta feita dentro das normas legais, promover novo processo

Sem agradar

Ocorre, no entanto, que a decisão do Diretório Regional acabou por não produzir os efeitos desejados: apesar dela, o do efeito suspensivo por ela produzido sobre as punições que receberam, os 28 membros expulsos do diretório arenista de Israelândia continuam alijados do partido, já que seus adversários, que dominam o diretório municipal, não se mostram dispostos a aceitá-los de volta.

Assim, enquanto os acusados argumentam que a sua expulsão foi ilegal e arbitrária, mesmo porque levada a efeito sem defesa nem contraditório, o ex-prefeito Armando de Souza, delegado da ARENA, afiança que o diretório municipal não concorda com a decisão do Diretório Regional e pretende manter as defecções que procedeu. Dessa forma, enquanto um novo processo de expulsão será promovido, os "infiéis" continuarão afastados do diretório e do partido.

O histórico da crise

O problema começou a configurar-se quando, a 24 de novembro de 1972, o ex-prefeito Armando de Souza, de Israelândia, constatou que seu candidato, Israel Amorim, perdera a eleição e que elementos da ARENA, pertencentes a outra ala, haviam apoiado a candidatura vitoriosa do MDB. Como delegado do partido, convocou uma reunião do diretório, a qual culminou com a expulsão de 28 de seus membros, acusados de composição com o MDB e de terem, com isso, determinado a derrota do candidato arenista.

No documento de expulsão, os "infiéis" foram acusados de **"desfraldarem a bandeira do MDB, apoiando o candidato vitorioso, Ademar Cardoso de Souza; pregarem pelo interior do Município, desfazendo das obras do Governo Revolucionário, além de empregar 70 mil cruzeiros na compra de votos, muitos dos quais de incautos que venderam o sufrágio na boca das urnas pela quantia de 10 cruzeiros".**

As expulsões

Com isso, acabaram expulsos o líder dos dissidentes, Benedito Marquez Guimarães, e seus correligionários Leocrides Pereira de Ávila, Ademar Alves Rezende, José Afonso Lamounier, Zózimo Ribeiro de Freitas, José Barreto Neto, Joaquim Pereira dos Santos, Raimundo Ferreira Santana, Altair de Lima e Silva, Joaquim Antônio Ribeiro, Sebastião Raimundo de Lima, José C dos Santos, Cecília Ferreira dos Santos, Aníbal José da Costa Geraldo Leontides de Queiroz, Josefino Bispo da Silva, Edite Moreira Barreto, Wilmar Marquez Guimarães, Viiza Caetano da Silva, Lindolfo Barreto da Costa, Waljuires Machado de Souza, Édio Pereira da Silva, Iraci Luiz Veloso, Zacharias José de Carvalho, Sebastião Pereira da Silva, Limírio Pires Pereira e Jonas Altino Ribeiro



Benedito Marquez e seus 27 companheiros continuam fora das reuniões do Diretório da ARENA em Israelândia.

O processo, com a decisão da cúpula municipal, imediatamente executada, de expulsar os acusados, subiu à consideração do Diretório Regional, que agora o devolveu, sob a argumentação de que ele apresenta falhas processuais e procedimentais, a mais grave das quais a ausência de defesa dos acusados.

As razões dos dissidentes

Segundo o líder dos "infiéis", Benedito Márquez, **"existem dissensões internas na ARENA de Israelândia, mas nem eu nem meus companheiros agimos contra os princípios partidários legitimamente instituídos".** E acusa o ex-prefeito Armando de Souza de "impor, como de fato impôs, mesmo diante de nossa oposição, o sr. Israel Amorim como único candidato da legenda arenista. Nos nos batemos pelo instituto da sublegenda, o que seria mais democrático e mesmo conveniente, do ponto de vista partidário. Mas não fomos ouvidos"

Com isso, continua Benedito Marquez, "a mando do presidente do Diretório Regional, José Fleury, e do próprio governador Leonino Caiado, decidimos apoiar o candidato do MDB. A justificativa que nos deram para que assim agíssemos foi a de que tudo configurava uma jogada política". O que é confirmado por setores pertencentes à outra ala: segundo estes, os "infiéis", além de serem vitoriosos no Diretório Regional, mantêm hoje um perfeito entrosamento com o prefeito que ajudaram a eleger, o qual, por seu turno, está altamente afinado com o Governo do Estado

Decisão recusada

A cúpula do diretório local, liderada pelo sr. Armando de Souza, não se mostra disposta a acatar as determinações do Diretório Regional, e o ex-prefeito, inclusive, assegura que sua ala não permitirá a presença dos "infiéis" nas reuniões e deliberações do partido. "Vamos é fazer novo processo de expulsão, afirmou, pois não concordamos em ter tal espécie de políticos no seio do partido, políticos que trabalharam ativa e abertamente para a Oposição, minando a unidade e a força da ARENA".

Enquanto isso, os dissidentes apenas observam, apesar de vitoriosos no âmbito regional. "Estamos aguardando a reestruturação do diretório, e por enquanto vamos nos limitar apenas a observar a movimentação política. Tínhamos uma audiência com o Governador para traçar as diretrizes a serem seguidas, mas esse encontro foi adiado sine-die. Nessa reunião, vamos propor a reestruturação do partido, com a apresentação de uma chapa nossa. Até lá, nada podemos fazer, e o que nos resta é aguardar. Eles ainda mandam e desmandam no diretório".

HORÓSCOPO DA SEMANA

Semana de 22 a 27/1/74

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



Não deixe para amanhã ou para a semana próxima, os problemas de trabalho, os negócios que tem a resolver porque então estará sob a influência de sua décima casa astral. Aproveite as favorabilidades de hoje e aguarde novidades.

TOURO



Dedicar-se às coisas rotineiras, será o melhor que poderá fazer no período desta manhã. Concentre-se mais sobre si mesmo. Suas pretensões de progresso pessoal e suas possibilidades de aprimoramento em qualquer sentido, estão sob ótimas influências.

GÊMEOS



Ainda hoje, novas perspectivas de êxito abrir-se-ão diante de você. Evite agastar-se, aborrecer-se. Irritar-se por questões de pequena monta. Seu fluxo ainda não é totalmente bom. A partir de amanhã sim, você será muito beneficiado.

CARANGUEJO



Deverá dar mais atenção à possibilidade de fazer novos e proveitosos contatos pessoais, associar-se a alguém e absorver a continuidade que Capricórnio lhe confere. Visite pessoas influentes e traduza em termos práticos, todas as suas idéias, aspirações e sonhos.

LEÃO



Um pequeno obstáculo ou preocupação, deve apresentar-se no transcurso das próximas horas. Amanhã será melhor. Hoje, não se deixe influenciar por coisas negativas. Ótimo dia para cuidar da saúde. Procure ser ativo e otimista para receber alguns benefícios.

VIRGEM



Pessoas nascidas sob este signo, terão possibilidades de sucesso de algum modo. As influências dos luminares — Lua e Sol — prometem êxito. Boa indicação para a vida sentimental a partir de amanhã. Viverá uma boa fase astral no próximo período. Influência benéfica para a saúde.

BALANÇA



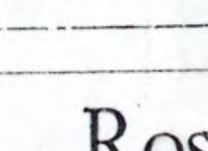
Suas chances deverão ser aumentadas consideravelmente. Razão pela qual será aconselhável investir capital, abrir cadernetas de poupança, pensar em economizar. Há estabilidade profissional, doméstica.

ESCORPIÃO



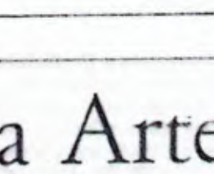
Acautele-se um pouco diante das notícias que ouvir, falsas ou favoráveis. Dia excepcional para a vida amorosa e conjugal. Fator de benefício real. Controle suas despesas domésticas e cuidado com viagens precipitadas.

SAGITÁRIO



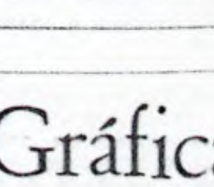
Você terá vantajosas e reais oportunidades, já que Sagitário é um signo pleno de chances e oportunidades. Favorável a compras e vendas lucrativas. O período da noite poderá ser aproveitado em recreação, diversão. Excelente fluxo para o amor. Dinheiro ganho inesperadamente.

CAPRICÓRNIO



Alguém do signo de Peixes ou Escorpião, lhe dará uma preciosa informação se procurar sua orientação para qualquer coisa que deseje fazer ou realizar. Quanto à vida sentimental será bem sucedido. Especialmente à tarde e à noite.

AQUÁRIO



Se dirige, evite o tráfico muito intenso, altas velocidades e precipitação. Cuidado com as estradas. Amanhã tudo mudará para melhor. Hoje, procure ser mais atencioso com as pessoas que estima. Presságios de felicidade no amor e sucesso nas ações bem pensadas.

PEIXES



Alguma coisa importante, alguma notícia inesperada poderá deixá-lo aborrecido e irritado. Procure superar sua emotividade colocando-se acima dos acontecimentos. Novas oportunidades de sucesso no plano social e amoroso.

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

A SANVAL, Rua Teixeira Mendes, 53 — São Paulo, comunica que está produzindo, em quantidade para atender a enorme demanda por parte do público, o medicamento geriátrico NEO CELLORMINA H-3, destinado ao REJUVENESCIMENTO, de acordo com as pesquisas nesse campo de prevenção da velhice, da Doutora ANA ASLAN, de Bucareste, na Rumênia.



INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

DR. MAURITY ESCOBAR

DOENÇAS DO CORAÇÃO

UNIDADE RESPIRATÓRIA

ASMA-BRONQUITE-ENFISEMA

Travessa Assunção no. 60-

Fone 20-80

ANÁPOLIS - GOIÁS

Rosana Artes Gráficas

LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de Outubro n.º 1.225 — Campinas

Poluição subdesenvolvida já se manifesta em Goiânia

O problema da poluição do meio ambiente é uma preocupação universal. A poluição se apresenta de forma mais dramática nos países altamente industrializados, mas naqueles em desenvolvimento a questão tem dois aspectos importantes: corrigir os focos já existentes e prevenir o surgimento de novos.

Três anos depois de instituído o Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia, Maria Nazaré, Coordenadora do Grupo de Trabalho do Escritório de Planejamento da Prefeitura disse ao repórter Antônio Ribeiro, do CINCO DE MARÇO, que "futuramente será feito um zoneamento que não permita qualquer poluição advinda de atividades industriais". **Então, garante ela,** "qualquer atividade industrial que seja perigosa ou nociva às residências e da qual decorra poluição, não terá licença para funcionar".

Entretanto, enquanto não vem esse zoneamento, indústrias de todo tipo instalam-se em Goiânia, em meio às residências, incomodando principalmente pelo mau cheiro e pelo barulho. A contribuição da própria municipalidade para essa poluição subdesenvolvida não é desprezível: é comum se ver em vários pontos da cidade caçambas do Departamento de Limpeza Urbana, teoricamente destinadas a recolher o lixo, mas que se limitam a amontoá-lo de maneira caótica em lotes baldios e até em esquinas, pelo tempo necessário a que a fermentação produza emanação de gases e os detritos ensejem a proliferação de moscas, baratas e ratos.

PREVENIR

É ditado antigo que é mais fácil prevenir do que remediar. Permitida a implantação dessas indústrias em bairros residenciais, surge a questão da fiscalização, para a qual a Prefeitura não está preparada, não se falando na erradicação do mal, providência que adquire conotações traumáticas, pois implica quase sempre na falência da pequena indústria.

Além disso, a fiscalização esbarra em questões de competência. Diante das reclamações contra um abatedouro de aves encravado no centro do bairro de Campinas e cujas emanações sufocam a vizinhança, o Diretor do Departamento de Posturas da Prefeitura Municipal afirma que o fato não lhe diz respeito: **"A competência é da OSEGO, pois o problema é de higiene. Este Departamento cuida da parte relacionada com a criação de animais, fossas e limpeza pública".** Assim, segundo o sr. Elir de Souza, caberá à Prefeitura Municipal a fiscalização quando os animais destinados a abate ainda estão vivos; depois, é com a OSEGO. Ali, contudo, o repórter apurou que nada existe no sentido de punir a empresa que vem proporcionando o mau cheiro em Campinas e o Chefe da Divisão de Saúde do Ambiente informou:

— A fiscalização dos abatedouros e frigoríficos deve ser feita pelo Ministério da Agricultura. Em Goiás, por enquanto, o trabalho é feito provisoriamente pela OSEGO.



Interior do Estádio Olímpico: a camioneta oficial despeja entulho, como se o local fosse um simples depósito de detritos (dia 15.1.74, à tarde).



Curral do Conselho, da Prefeitura Municipal: a tubulação que conduz o esgoto até o Córrego Capim Puba rompeu-se há mais de 3 anos.



Vila Canaã: lixo amontoado atrás do Grupo Escolar.

FECHAR

Competência da Prefeitura Municipal, da OSEGO ou do Ministério da Agricultura, o certo é que a fiscalização quase sempre mantem-se omissa. No caso do abatedouro de aves, em Campinas, os moradores das redondezas queixam-se do odor exalado das instalações do FRIGOAVES PÉROLA — este é o nome da firma. Outros vizinhos protestam também contra o barulho das máquinas e das aves (principalmente à noite), além dos mosquitos e o congestionamento do tráfego causado pelos veículos da empresa.

À reportagem, o proprietário do FRIGOAVES PÉROLA, Joversino da Silva Guimarães, garantiu que não há problemas:

— Até hoje, só tenho conhecimento da reclamação de um vizinho. E que mau cheiro? É apenas o cheiro normal de galinha, que não afeta ninguém. Ademais, solicitei da Prefeitura Municipal uma área ao lado da concedida ao Frigorífico ANGLO, para transferir a minha empresa para lá. Até hoje, não recebi resposta.

Na OSEGO, o sr. Juarez Barbosa, Chefe da Divisão de Saúde do Ambiente, anuncia que quase todos os abatedouros e frigoríficos da cidade infringem as condições mínimas de higiene e limpeza: **"Nas circunstâncias atuais, somente dois ou três estão em estado de funcionamento. Os outros não resistiriam a uma fiscalização. Mais cedo ou mais tarde, a solução será fechá-los, se insistirem em desrespeitar a lei".**

URUBUS

Há cerca de 6 meses, o Frigorífico Goianás, na Rua Rio Verde, em Vila Coimbra, também foi objeto de uma série de reclamações oriundas dos moradores das proximidades. O sr. Vagner Carneiro, Diretor-Industrial da empresa, reconhece a veracidade das denúncias e diz que o problema já está resolvido:

— As reclamações partiam dos nossos vizinhos e também da OSEGO. Foi ela que nos obrigou a comprar um novo maquinário, que permitiu o fim do mau cheiro daqui exalado. Daí em diante, estamos sendo severamente fiscalizados pela OSEGO e não registramos mais protestos por parte dos vizinhos.

Já o sr. Valdomiro Souza, Diretor-Superintendente do Frigorífico Vera Cruz, declarou que a sua empresa não é responsável **"por nenhum mau cheiro que queiram insinuar contra nós".** E acrescentou: **"A prova disso é que nunca tivemos problemas com a saúde pública. Aqui a parte sanitária é levada a sério".**

Em diversas residências das proximidades de ambos os frigoríficos, entretanto, a reportagem constatou a existência de um clima de insatisfação, traduzível na frase colhida de um pai de família que se mostrava bastante preocupado:

— O mau cheiro é tamanho que até os urubus estão fugindo daqui.

RUÍDOS

Mas não são só os odores fétidos que estão incomodando o goianiense. Para os moradores das imediações da Indústria de Plástico Goiás, localizada à Rua 10, Fama, o barulho provocado pela empresa é intolerável. O sr. Alfredo Fernandes, cuja casa é situada mais ou menos nos fundos da fábrica, revela que **"eles trabalham a noite inteira, mesmo nos domingos e feriados. Tem até uma senhora, D. Maria Mesquita, que está passando mal dos nervos e não consegue dormir com os ruídos. Ao lado da barulheira, existem também os palavrões e as algazarras promovidas pelos funcionários que trabalham no período noturno".**

O proprietário da Indústria de Plástico Goiás, sr. William Mário de Lúcia, admite que a sua empresa realmente funciona à noite: **"Somos obrigados a isso, devido a diversos compromissos assumidos com clientes e a financiamentos bancários. Se não fizer isso, sou obrigado a fechar minha fábrica. Portanto, vamos continuar trabalhando à noite".**

ZONEAMENTO

Baixado em 1971 o Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia prevê a divisão da cidade em seis zonas, uma das quais de predominância industrial. Aí se concentrariam as indústrias de qualquer natureza, com exceção das consideradas nocivas e perigosas. Estas, justamente as que mais se revestem da condição de agente poluidor do meio ambiente, seriam instaladas em áreas especiais, fora da zona de expansão urbana de Goiânia. Ainda hoje, contudo, não existe o zoneamento previsto pelo Plano de Desenvolvimento Integrado, e a Prefeitura Municipal vem encaminhando as grandes indústrias que procuram Goiânia para áreas não muito distantes do centro da cidade, que poderá vir a sofrer os efeitos da poluição.

É o caso do Frigorífico Anglo e da Companhia Goiana de Laticínios, cujas instalações estão sendo erguidas na altura do marco que delimita o perímetro urbano de Goiânia, na GO-4, que liga Goiânia a Inhumas. As duas indústrias necessitarão de promover o escoamento de grande volume de detritos, que fatalmente poluirão o córrego Caveirinha — que passa por ali — causando dificuldades aos chacareiros que dele se servem. Embora atingindo de imediato uma área limitada, novamente a poluição se transformará no lugar-comum "preço exigido pelo progresso", segundo alegam administradores imprevidentes.

COLABORAÇÃO

Enquanto a Prefeitura de Goiânia não implanta definitivamente as suas diretrizes de combate à poluição, a cidade sofre uma série de atitudes contraditórias, como na história das caçambas destinadas à coleta de lixo, distribuídas por pontos estratégicos da cidade.



Na Avenida Goiás, a escura e espessa fumaça lançada ao ar pelos ônibus contribui para viciar o ar.

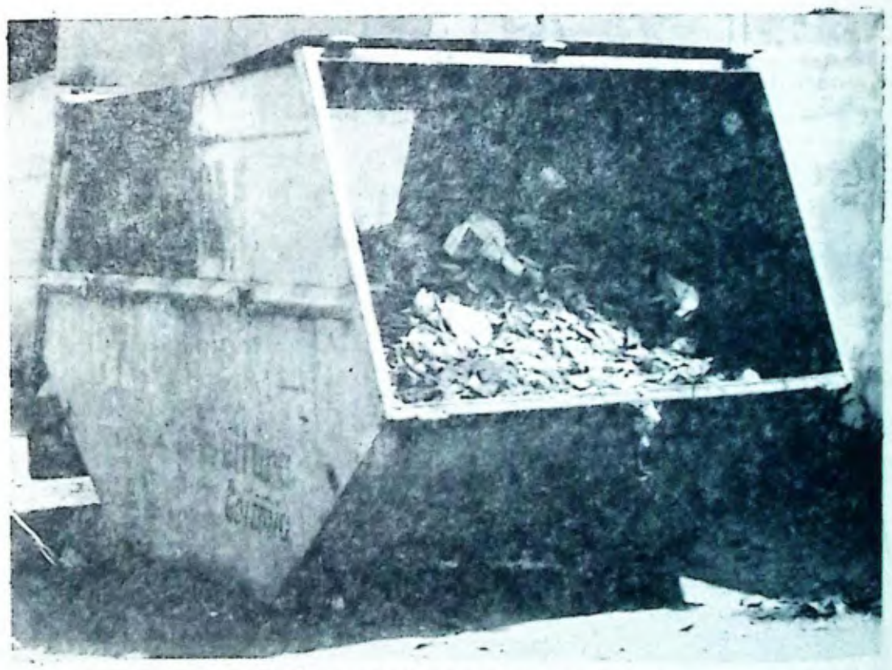
Essas caçambas, atualmente, nada mais são que pequenos depósitos de lixo localizados dentro da área urbana de Goiânia, com todos os grandes inconvenientes da sua condição: mau cheiro, mosquitos e outros insetos e animais além da perturbação paisagística.

FAVORÁVEL

Um outro agente dessa poluição subdesenvolvida que toma conta de Goiânia, são as máquinas de beneficiar arroz. Contrariando frontalmente as proibições da Prefeitura Municipal, muitas delas insistem em jogar seus detritos — no caso, a palha de arroz — dentro da zona urbana. E o que é pior: depois que se ajunta uma quantidade razoável, o produto é queimado, provocando emanações nocivas ao aparelho respiratório humano. Na Cidade Jardim e no Bairro São Francisco a prática é tão comum que alguns moradores, cansados de reclamar em vão, preferiram uma solução mais drástica: simplesmente mudaram-se do local.



Avenida Anhanguera, altura do DERGO: As emanações da queima da palha de arroz sufocam a cidade.



Rua Um, ao lado do Jockey Club: a caçamba da Prefeitura Municipal guarda o lixo no centro da cidade.

SÁBADO ATÉ ÀS 15 HORAS
VENHA CONHECER AS NOVIDADES DE CONSTRUÇÃO
LAURO FARIA S.A.
Av. Goiás, 1.559 — Centro
Telefone 6.03.82 — Goiânia Go.

7.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 21 a 27 de janeiro de 1974
— N.º 676 —



O deputado Ademar Santillo sugeriu a publicação das tabelas.

Para dirimir dúvidas, o Cinco de Março divulga hoje as tabelas de custas dos Cartórios, publicadas em edição já esgotada do Diário Oficial

Comarcas do interior reclamam de cobrança ilegal de custas



Waldomiro Lopes de Rezende veio de Estrela do Norte para denunciar a cobrança de custas acima da tabela.

Em várias comarcas do interior goiano já começam a surgir reclamações referentes à cobrança de custas pelos cartórios. A questão existe aparentemente porque os cartórios não vêm cumprindo as determinações da lei que instituiu a tabela, mandando que ela seja afixada naquelas repartições, para publicidade, com os cálculos feitos e os preços a serem cobrados.

O deputado Ademar Santillo, regressando de uma viagem que fez ao Norte do Estado, revelou-se *"surpreso com o número de queixas recebidas de pessoas que diziam ter sido espoliadas pelos cartórios, com a cobrança excessiva de custas. O problema deve ser levado ao conhecimento da Corregedoria Geral de Justiça, para as providências cabíveis, pois tais abusos não podem e nem devem continuar"*

PREÇO EXORBITANTE

O deputado emedebista é secundado pelo vereador Waldomiro Lopes de Rezende, também do MDB, na cidade de Estrela do Norte. Ele afirmou à reportagem:

"O Cartório de Registro de Imóveis de Estrela do Norte tem sido objeto de muitas queixas referentes à cobrança exorbitante de custas. Algumas cobranças são absurdas, não adiantando nada a pessoa reclamar. Eu mesmo tive oportunidade de constatar essa irregularidade. Vendi um terreno de minha propriedade, e, ao passar a escritura da terra, no valor de dez mil cruzeiros, o Cartório me cobrou 500 cruzeiros. Protestei, afirmando que estava muito caro, mas o tabelião negou-se a fazer por menos. Fui obrigado a pagar os 500 cruzeiros que ele exigia.

Resolvi vir a Goiânia e denunciar o titular daquele Cartório à Corregedoria Geral de Justiça. Naquela repartição, quando expus o motivo de minha visita, me aconselharam a, antes de apresentar a denúncia por escrito, tentar receber de volta aquilo que me cobraram em excesso"

DEVOLUÇÃO

Diz mais o vereador:

"Na Corregedoria me forneceram ainda uma cópia da tabela de custas, dizendo que eu retornasse a Estrela do Norte, mostrando-a no Cartório. O funcionário que me atendeu afirmou ainda o seguinte: caso o tabelião se negasse a devolver o dinheiro cobrado a mais, que eu retornasse à Corregedoria, para que fosse instaurado inquérito a respeito. Em Estrela do Norte, após mostrar a tabela ao escrivão e contar-lhe o acontecido, ele me devolveu 260 cruzeiros. Mas não são todas as pessoas que tem condições e disposição para vir a Goiânia reclamar contra os abusos. E, na maioria dos casos, gasta-se mais numa viagem dessas do o que é cobrado em excesso".

ATÉ EM REGISTROS

Por sua vez, o deputado Ademar Santillo asseverou ter recebido denúncias de que também os cartórios de Mutunópolis não estão obedecendo as tabelas de custas.

"Passando por aquela cidade, o presidente do Diretório do MDB local, sr. João Leal Borges, me contou que os abusos ali são constantes, da parte dos tabeliães e escrivães dos cartórios. Existe exploração até mesmo na cobrança de registros de nascimentos. Acredito que esse fato deva ser levado ao conhecimento do público e das autoridades responsáveis, para que tomem as medidas cabíveis. O Cinco de Março, sendo um jornal de penetração em todos os municípios do interior goiano, deveria fazer mais esse serviço de utilidade pública, publicando a tabela de custas. Dessa forma, todo o povo saberia quanto pagar pelos serviços dos cartórios".

ISRAELÂNDIA

O juiz da comarca de Israelândia, Weimar Muniz de Oliveira, tendo em vista as constantes reclamações sobre cobranças a mais de certidões e serviços vários dos cartórios sob sua jurisdição, baixou uma ordem circular a todos os tabeliães e escrivães, recomendando estrita obediência à tabela de custas. No documento, o juiz determina aos serventuários da Justiça a estrita observância da tabela estipulada por lei, admoestando os responsáveis pelos cartórios e esclarecendo que, em caso de denúncias, serão abertos inquéritos administrativos, respondendo o titular do cartório pelas faltas cometidas

A LEI

Estando esgotada a edição do Diário Oficial 11.320, de 14 de julho de 1971, que publicou o Decreto nº 107, de 29 de abril de 1971, justamente o que baixou as tabelas de custas, pode ser que toda a confusão ainda existente em torno do assunto decorra da falta de elementos concretos capazes de dirimir as dúvidas surgidas entre titulares de cartórios e partes. Essa suposição é reforçada pelo vereador Waldomiro Lopes de Rezende, segundo o qual tão logo mostrara a tabela de custas ao notário, este lhe devolveu o que havia cobrado a mais.

Se for esse o problema, ele estará resolvido desde logo, com a publicação que fazemos, na íntegra, do Decreto nº 107.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 107, DE 29 DE ABRIL DE 1971.

Altera as tabelas do Regimento de Custas baixado pelo Decreto-Lei nº 173, de 22 de abril de 1970, modificado pelo Decreto-Lei nº 236, de 7 julho de 1970, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais nos têrmos dos arts. 2º e 12 do Decreto-Lei no. 236, de 7 de julho de 1970, e tendo em vista o que consta do processo no. 2.05—00863/71,

D E C R E T A:

Art. 1º — As custas a que se refere o art. 1º do Decreto-Lei no. 173, de 22 de abril de 1970, modificado pelo Decreto-Lei no. 236, de 7 de julho de 1970, passam a ser as constantes das Tabelas de números I a XXIII, que acompanham este decreto, ficando o seu "quantum" vinculado ao salário-mínimo regional, ressalvados os casos de fixação à base de percentuais sobre o valor da causa ou dos bens.

Parágrafo Único — Para efeito da aplicação do disposto neste artigo, fica estabelecida a **unidade equivalente** (UE) correspondente a 1/100 (um centésimo) do referido salário-mínimo.

Art. 2º — Na contagem das custas, será sempre desprezada a fração inferior a dez centavos (Cr$ 0,10).

Art. 3º — Sempre que houver alteração do salário-mínimo regional, a Corregedoria Geral da Justiça, nos têrmos do art. 20 do Decreto-Lei no. 173, de 22 de abril de 1970, e observado o disposto no parágrafo único do art. 1º do presente ato, fixará, em provimento, mediante cálculo, o novo valor da unidade equivalente, para evitar divergência de interpretações.

Art. 4º — As tabelas a que se refere o Regimento de Custas serão fixadas nos Cartórios, para publicidade, com a devida conversão em moeda dos valores respectivos.

Art. 5º — Esse decreto entrará em vigor a partir do dia 1º de maio do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de Goiás, em Goiânia, aos 29 de abril de 1971, 83º da República.

LEONINO DI RAMOS CAIADO
Osmar Xerxis Cabral.

TABELA I

ATOS DOS JUÍZES DA INSTÂNCIA INFERIOR

Nº 1 — Diligências
a) Dentro da cidade, sede da comarca ou termo 6-UE
b) Fora da cidade, sede da comarca ou termo, mais 0,25 — UE por quilômetro ou fração, até o máximo de 24—UE.

NOTA 1.a — Serão devidas apenas custas de diligências pelos casamentos realizados fora da sala das audiências, do cartório ou da casa do juiz.

NOTA 2.a — Se a diligência para casamento realizar-se depois das dezoito (18) horas, as custas serão devidas em dôbro.

Nota 3.a — As custas serão devidas quando a diligência se frustrar sem culpa do juiz ou do escrivão.

NOTA 4.a — Aparte que requerer a diligência ou tiver interesse no andamento do feito fornecerá a condução. Não a fornecendo, será cobrada, conforme a tarifa local, a respectiva despesa, juntando-se aos autos o recibo correspondente

TABELA II

ATOS DOS JUIZES DISTRITAIS

Nº 2 — Conciliação de qualquer natureza sobre o valor dos bens questionados a percentagem de ... 5%
NOTA 1.a — Não realizada a conciliação, ou versando ela sôbre bens de valor inestimável 5-UE
NOTA 2.a — Fixa-se o mínimo de 3-UE e o máximo de 12-UE, competindo o pagamento aos requerentes ou transigentes, solidariamente.
Nº 3 — Diligência para casamento:
a) — dentro da cidade ou vila ... 6-UE
b) — fora da cidade ou vila, mais 0,25-UE por quilômetro de ida e volta, até o máximo de 24-UE, cabendo à parte fornecer a condução.
NOTA 1.a — É gratuito o casamento realizado na sala de audiência, em cartório ou em casa do Juiz.
NOTA 2.a — Se a diligência para casamento realizar-se depois das dezoito (18) horas, as custas serão devida em dôbro.

TABELA III

ATOS DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Nº 4 — Acusação:
a) — perante o tribunal do júri 12-UE
b) — perante o Juiz singular... 6-UE
Nº 5 — Arbitramento do valor de qualquer feito 1,50-UE
Nº 6 — Artigos:

a) — de reconvenção, oposição, assistência ou rateio ... 2,50—UE
b) — de exceção, habilitação, atentado, liquidação de sentenças e quaisquer outros ... 2—UE
Nº 7 — Assistência a ato judicial:
a) — por dia, na sede do Juizo.. 3—UE
b) — fora da sede do Juizo, mais 0,25-UE por quilômetro ou fração de quilômetro, até o máximo de 12-UE.
Nº 8 — Contestação, em qualquer ação ... 3—UE
Nº 9 — Contraminuta de agravo 1,50—UE
Nº 10 — contrariedade a libelo:
a) — fundamentada ... 1,50—UE
b) — por simples negação ... 0,50—UE
Nº 11 — Declaração em inventário ou arrolamento ... 3—UE
Nº 12 — Defesa:
a) — sustentação oral, perante o Tribunal do Júri ... 12—UE
b) — sustentação oral, perante o Juiz singular, salvo o caso de contravenção ... 6—UE
c) — no caso de contravenção ... 3—UE
d) — escrita, perante qualquer Juizo ... 3—UE
Nº 13 — Embargos:
a) — de declaração ... 1,50—UE
b) — de terceiros ou em processo especial ... 3—UE
c) — a sentença ou acórdão e a execução ... 3—UE
Nº 14 — Impugnação de embargos, de exceção ou de qualquer incidente ... 2,50—UE
Nº 15 — Inquirição ou reinquirição:

Em processo civel ou criminal, por testemunha inquirida ou reinquirida 0,50—UE
Nº 16 — Libelo crime acusatório 3—UE
Nº 17 — Minuta de agravo ... 1,50—UE
Nº 18 — Petição:
a) — de queixa ... 3—UE
b) — inicial de qualquer ação .. 3—UE
c) — inicial de processo acessório ou incidente ... 2,50—UE
d) — outra não especificada ... 2—UE
Nº 19 — Quesitos:
a) — para exames, vistorias ou arbitramentos ... 2,50—UE
b) — suplementares ... 1,50—UE
Nº 20 — Razões ou alegações:
a) — de recurso, em processo civel, tendo havido contestação ... 3—UE
b) — de recurso, em processo criminal ... 2,50—UE
c) — em processos acessórios, tendo havido discussão ... 2—UE
d) — nos casos previstos nas alíneas "a" e "c", se o processo correu à revelia da parte ré ... 1,50—UE
Nº 21 — Requerimento:
a) — por cota nos autos (exceto se for de prorrogação para dizer, nos termos de vista) ou em audiência ... 1,50—UE
b) — em separado ... 2—UE
Nº 22 — Resposta:
Nos autos ou em separado, sobre requerimento ou exigência ... 1,50—UE

NOTA ÚNICA:

As custas contadas aos advogados, provisionados solicitadores serão devidas à Caixa de Assistência da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Goiás, e arrecadadas pelo escrivão respectivo, que as recolherá, na Capital, dentro de 24 horas e, no interior do Estado, dentro de 15 dias, sob as penalidades da lei.

TABELA IV

ATOS DOS INVENTARIANTES, LIQUIDANTES, TUTORES E TESTAMENTEIROS JUDICIAIS, SINDICOS E COMISSÁRIOS.

Nº 23 — Inventariantes e liquidantes judiciais:
Os inventariantes e os liquidantes judiciais terão direito a uma percentagem de 1% a 5% sobre o monte partível ou sobre o ativo líquido.
Nº 24 — Tutores e testamenteiros judiciais:
Além da gratificação ou prêmio, a que fizerem jus, na forma da lei, os tutores e testamenteiros judiciais, quando curadores à lide, perceberão as custas de advogado, de acordo com a respectiva tabela.
Nº 25 — Síndicos e comissários:
Os síndicos e comissários terão direito à remuneração prevista na lei de Falências (Decreto-Lei nº 7.661 de 21.6.45, arts. 67, §§ 1º e 2º e 170).

TABELA V

ATOS DOS TABELIAES

Nº 26 — Escritura e procuração em causa-própria:
I — pela lavratura de escrituras e procurações em causa-própria, sobre o seu valor:
a) — até Cr$ 100,00 ... 7—UE
b) — até Cr$ 200,00 ... 10—UE
c) — até Cr$ 300,00 ... 12—UE
d) — até Cr$ 400,00 ... 14—UE
e) — até Cr$ 1.000,00 ... 20—UE
f) — até Cr$ 2.000,00 ... 25—UE
g) — até Cr$ 3.000,00 ... 30—UE

(SEGUE)

h) — té Cr$ 4.000,00 ..... 35—UE
i) — até Cr$ 5.000,00 ..... 40—UE
j) — até Cr$ 10.000,00 ..... 50—UE
l) — até Cr$ 15.000,00 ..... 55—UE
m) — até Cr$ 20.000,00 ..... 60—UE
n) — até Cr$ 30.000,00 ..... 65—UE
o) — até Cr$ 40.000,00 ..... 80—UE
p) — até Cr$ 50.000,00 ..... 95—UE
q) — até Cr$ 60.000,00 ..... 110—UE
r) — até Cr$ 70.000,00 ..... 125—UE
s) — até Cr$ 80.000,00 ..... 140—UE
t) — até Cr$ 90.000,00 ..... 155—UE
u) — até Cr$ 100.000,00 ..... 170—UE
v) — até Cr$ 150.000,00 ..... 185—UE
x) — até Cr$ 200.000,00 ..... 200—UE
z) — acima de Cr$ 200.000,00 mais 1-UE por cada Cr$ 1.000,00 ou fração, até o limite máximo de 600-UE.

NOTA ÚNICA — Não será permitida sob nenhum protesto a cobrança em separado do primeiro translado da escritura ou procuração em causa-própria.

II — De escrituras sem valor declarado e não previstas em outro item ..... 18—UE

III — De escrituras de testamento público e pela aprovação de testamento cerrado ..... 45—UE

IV — De escrituras de constituição ou especificação de condomínio em planos horizontais e suas modificações, pela convenção ..... 60—UE

V — Por unidade autônoma constante da especificação ..... 10—UE

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista na tabela, ficando incluído, no valor desta, o traslado de cada condômino.

NOTA 2ª — Ficam estabelecidos, em qualquer caso, o mínimo de 6-UE e o máximo de 350-UE.

NOTA 3ª — Nas escrituras de alienação de edifícios de dois (2) ou mais pavimentos, divididos em salas ou apartamentos autônomos, e de loteamentos inscritos, o máximo dos emolumentos é elevado para 400-UE.

NOTA 4ª — Se a escritura for instrumento de mais de um contrato relacionados entre si serão devidos emolumentos por inteiro pelo contrato de maior valor, exclusivamente.

NOTA 5ª — Nas escrituras de permuta os emolumentos serão calculados exclusivamente sobre o bem de maior valor.

NOTA 6ª — Nas escrituras de quitação e nas procurações em causa-própria declaradas sem efeito por culpa ou a pedido das partes, as custas serão contadas pela terça parte do fixado no nº 28 desta tabela, assegurando o mínimo de 6-UE e limitado o máximo em 60-UE

NOTA 7ª — Nas escrituras de simples quitação, as custas serão contadas pela têrça parte do taxado no item I desta tabela, fixado o mínimo de 6-UE e limitado o máximo em 120-UE.

NOTA 8ª — Serão acrescidos de 20% os emolumentos devidos pelos atos que, a pedido das partes, forem lavrados fora do cartório ou depois do horário normal do expediente.

NOTA 9ª — Nenhum acréscimo será devido pela transcrição, nas escrituras, de alvarás, talões de impostos certidões fiscais e outros papéis necessários à perfeição do ato, nem pela expedição de guia para recolhimento de tributos relativos às escrituras, remunerando os emolumentos previstos nesta tabela todo o trabalho dos tabeliães.

Nº 27 — Procuração simples:

a) — procuração ou substabelecimento, pela lavratura, em livro impresso ou não, relativamente ao primeiro outorgante, inclusive traslado ..... 7—UE

b) — por outorgante que acrescer, não sendo cônjuge, mais 1-UE. 3—UE

c) — pela averbação de revogação ou renúncia ..... 0,25—UE

d) — pelo reconhecimento de sinal, letra e firma ou somente firma, por firma ..... 0,25—UE

e) — pela autenticação de planta, mapas e documentos semelhantes, de fotocópias e outras reproduções fotográficas, conferência e consêrtos de instrumentos não constantes de suas notas, por folha .....

f) — nas procurações simples ou substabelecimentos declarados sem efeito por culpa ou a pedido de qualquer dos outorgantes, serão devidos emolumentos pela metade do taxado neste número

Nº 28 — Certidão e Pública-forma:

a) — certidões ou públicas-formas, pela primeira página..... 3—UE

b) — por página seguinte ..... 1—UE

c) — pelas informações verbais, quando o interessado dispensar a certidão ... ... 1—UE

d) — pelas buscas para extração dos documentos ou informações verbais, mencionadas nas letras antecedentes, até um ano, 1-UE; de mais de um ano até cinco anos, 2-UE; de mais de cinco até dez anos, 3-UE; de mais de dez até vinte anos, 5-UE; de mais de 20 anos, 7-UE.

TABELA VI
ATOS DOS OFICIAIS DO REGISTRO DE IMÓVEIS

Nº 29 — Transcrição e Inscrição

I — Pelas transcrições ou inscrições em geral, sobre o seu valor:

a) — até Cr$ 500,00 ..... 6—UE
b) — até Cr$ 1.000,00 ..... 9—UE
c) — até Cr$ 2.000,00 ..... 12—UE
d) — até Cr$ 3.000,00 ..... 15—UE
e) — até Cr$ 4.000,00 ..... 18—UE
f) — até Cr$ 5.000,00 ..... 25—UE
g) — até Cr$ 10.000,00 ..... 28—UE
h) — até Cr$ 15.000,00 ..... 35—UE
i) — até Cr$ 20.000,00 ..... 40—UE
j) — até Cr$ 30.000,00 ..... 45—UE
l) — até Cr$ 40.000,00 ..... 50—UE
m) — até Cr$ 50.000,00 ..... 60—UE
n) — até Cr$ 60.000,00 ..... 70—UE
o) — até Cr$ 70.000,00 ..... 80—UE
p) — até Cr$ 80.000,00 ..... 90—UE
q) — até Cr$ 90.000,00 ..... 100—UE
r) — até Cr$ 100.000,00 ..... 110—UE
s) — até Cr$ 150.000,00 ..... 120—UE
t) — até Cr$ 200.000,00 ..... 130—UE
u) — acima de Cr$ 200.000,00 mais 1—UE por Cr$ 1.000,00 ou fração, até o limite máximo de 300—UE.

NOTA ÚNICA — Não será permitida sob nenhum pretexto a cobrança, em separado, da primeira certidão da transcrição ou inscrição cujo valor for até Cr$ 2.000,00.

II — De transcrições ou inscrições sem valor declarado ..... 10—UE

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista na tabela.

NOTA 2ª — As custas deste número remuneram também as averbações obrigatória decorrentes dos atos de transcrição e inscrição.

NOTA 3ª — Fica assegurado, em qualquer caso, o mínimo de 6—UE e limitado o máximo em 300—UE.

Nº 30 — AVERBAÇÃO:

a) — averbação em geral, sobre o seu valor serão devidos emolumentos pela metade do taxado no número 29, fixado o mínimo de 3-UE limitado o máximo em 150-UE, excetuando-se as hipóteses previstas nos nºs. 31, 32 e 33 desta tabela e observando o disposto na nota única do item I. 18—UE

b) averbações em geral, sem valor declarado ..... 45—UE

Nº 31 — Loteamento

a) — pela inscrição de memorial do loteamento urbano ou rural ..... 60—UE

b) — e por lote urbano, mais 1,25-UE. 10—UE

c) — por lote na zona rural, mais 0,75-UE.

d) — averbação de compromisso de compra e venda e desmembramento de área, resultando em mais de um lote, além das custas do nº 30, mais 2-UE.

e) — pela intimação de promitente comprador por todo o processado — 20-UE e mais 2-UE por lote.

f) — cancelamento de averbações, além das custas do nº 30, mais 2-UE.

g) — averbações de construções .. 6—UE

Nº 32 — Condomínio:

a) — pela inscrição de memorial de incorporação, sobre o valor total da obra e por todo o processo 0,2%

b) — pelo registro da convenção sobre o valor total da obra 0,1%

c) — pela autenticação, por folha 0,25-UE.

NOTA 1ª — Fica assegurado o mínimo de 6-UE e limitado o máximo em 300-UE.

NOTA 2ª — Será pago, pela prenotação ..... 6—UE

NOTA 3ª — As publicações na imprensa correção por conta dos interessados ou instituidor do loteamento.

NOTA 4ª — Nos emolumentos previstos nesta tabela estão incluídos os de arquivamento, averbações, nos registros anteriores, nas inscrições de promessas pre-existentes, indicações reais e pessoais, talões, comunicações, guias, extrato de matrizes de registro torrens, e tudo que for necessário para complementar os atos, inclusive certidões.

NOTA 5ª — Nos contratos em que houver um ou mais pactos, os emolumentos são apenas os de nº 29, proibida a cobrança por mais de um ato.

Nº 33 — Cédula rural:

a) — pela inscrição da cédula rural, sobre o valor:

b) — até Cr$ 200,00 ..... 0,1%
c) — até Cr$ 500,00 ..... 0,2%
d) — até Cr$ 1.000,00 ..... 0,3%
e) — até Cr$ 1.500,00 ..... 0,4%
f) — de 1.500,00 em diante 0,5%

NOTA 1ª — Em qualquer caso o limite máximo dos emolumentos é de 1/4 do salário mínimo da região.

NOTA 2ª — O juiz de Direito da comarca procederá à correção no livro "REGISTRO DE CÉDULA DE CRÉDITO RURAL", uma vez por semestre, no mínimo.

Nº 34 — Notificação:

a hipótese prevista no número 31 alínea "e", em zona urbana ..... 3—UE

a) — pelas notificações, excetuada 8—UE

b) — em zona rural ..... 2—UE

c) — com hora certa, mais .....

d) — por pessoa que acrescer, sendo encontrada no mesmo local da primeira, mais 0,25-UE.

e) — sendo encontrada em outro local, mais 0,75.

NOTA ÚNICA — As importâncias especificadas neste número remuneram também a certidão de realização do ato.

III — Certidão:

a) — pela primeira página ..... 3—UE
b) — Por página seguinte ..... 1,50—UE

c) — pelas informações verbais, quando o interessado dispensar a certidão, 1—UE.

d) — pelas buscas para extração de documentos ou informações verbais, mencionadas nas letras antecedentes, até 1 (um) ano 1—UE; de mais de (um) até 5 (cinco) anos 2—UE; de mais de 5 até 10 anos 3—UE, de mais de 10 até 20 anos 5—UE; de mais de 20 anos 7—UE.

TABELA VII
ATOS DOS OFICIAIS DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS.

Nº 35 — Casamento:

a) — pelos atos de habilitação até a inscrição, compreendendo preparo dos papéis, reconhecimento de firmas, diligências, expedição e registro do edital de proclamas, certidão de habilitação e a celebração no Forum, em cartório ou em casa do Juiz ..... 40—UE

b) — com dispensa total ou parcial do prazo de proclamas ..... 45—UE

c) — com celebração em residência particular, até 18 horas ..... 65—UE

d) — com celebração em residência particular, após às 18 horas .... 100—UE

e) — pela inscrição do casamento religioso no registro civil, mais 6-UE, além do taxado na letra "a" deste número.

f) — pela publicação do edital de proclamas, na imprensa, o respectivo preço, até ..... 2,50—UE

g) — pelo registro e publicação na imprensa de edital de proclamas de outra jurisdição ..... 12—UE

h) — no caso da letra "g", pelo registro e afixação no "placard", quando não houver imprensa local ..... 10—UE

Nº 36 — Nascimento:

a) — registro de nascimento no prazo legal ..... 6—UE

b) — fora do prazo, até 12 anos 8—UE

c) — acima de 12 anos, incluído o requerimento ..... 10—UE

Nº 37 — Óbito:

a) — registro no prazo legal .... 5—UE

b) — registro fora do prazo legal 8—UE

38 — Averbação:

a) — de sentenças de nulidade ou anulação de casamento, de desquite e de restabelecimento da sociedade conjugal ..... 12—UE

b) — outra qualquer ..... 6—UE

c) — se exceder de uma página do livro mais 1—UE;

Nº 39 — Certidão:

a) — de ato praticado no ano do pedido ..... 3—UE

b) — de um (1) a cinco (5) anos 3,50—UE

c) — de mais de cinco (5) até vinte (20) anos ..... 4—UE

d) — de mais de vinte (20) anos 10—UE

Nº 40 — Registro de emancipação, de interdição, de sentenças declaratórias de ausência, de opção de nacionalidade ou outro qualquer ..... 15—UE

Nº 41 — Retificação:

a) — pelo rito sumaríssimo, incluída a averbação (Lei nº 3.764, de 25.4.60) ..... 18—UE

b) — se processada noutro cartório, apenas as custas de averbação.

Nº 42 — Transcrição de assentos de nascimento, casamento ou óbito verificados em país estrangeiro, incluída a certidão ..... 12—UE

NOTA 1ª — As custas referidas nos números 35, 36 e 37 incluem a respectiva certidão extraída em seguida à realização do feito.

NOTA 2ª — Para os casamentos fora do cartório, os interessados ficam obrigados a fornecer condução.

NOTA 3ª — Serão gratuitos todos os atos, inclusive certidões, desde que se trate de pessoa comprovadamente pobre, que apresente atestado de autoridade competente.

NOTA 4ª — Serão fornecidas gratuitamente as certidões para fins de alistamento ou serviço militar, ou eleitoral, e para outras finalidades expressamente declaradas em lei, delas devendo constar sempre a nota relativa à sua destinação.

NOTA 5ª — Nas retificações, quando o erro ou omissão se der por culpa do cartório, nada será devido.

TABELA VIII
ATOS DOS OFICIAIS DO REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Nº 43 — Registro e averbação:

I — Pelo registro ou averbação integral de títulos, instrumentos de contratos, estatutos, compromissos ou outro documento sem valor declarado, pela primeira folha ..... 10—UE

II — Pelas subsequentes, por folha ..... 3,50—UE

III — Pelo registro ou averbação integral de títulos, instrumentos de contratos, estatutos, compromissos ou outro documento com valor declarado.

a) — até Cr$ 500,00 ..... 6—UE
b) — até Cr$ 1.000,00 ..... 9—UE
c) — até Cr$ 2.000,00 ..... 12—UE
d) — até Cr$ 3.000,00 ..... 15—UE
e) — até Cr$ 4.000,00 ..... 18—UE
f) — até Cr$ 5.000,00 ..... 20—UE
g) — até Cr$ 10.000,00 ..... 25—UE
h) — até Cr$ 15.000,00 ..... 31—UE
i) — até Cr$ 20.000,00 ..... 36—UE
j) — até Cr$ 30.000,00 ..... 42—UE
l) — até Cr$ 40.000,00 ..... 47—UE
m) — até Cr$ 50.000,00 ..... 52—UE
n) — até Cr$ 60.000,00 ..... 57—UE
o) — até Cr$ 80.000,00 ..... 70—UE
p) — até Cr$ 100.000,00 ..... 85—UE
q) — até Cr$ 150.000,00 ..... 105—UE
r) — até Cr$ 200.000,00 ..... 130—UE
s) — até Cr$ 300.000,00 ..... 160—UE
t) — acima de Cr$ 300.000,00, mais 1—UE por Cr$ 1.000,00 ou fração, até o limite máximo de 240-UE.

IV — Pelo registro resumido ou referente a penhor, caução e parceria, metade das custas mencionadas neste número.

V — Pelas averbações em geral 6—UE

VI — Pelas notificações, incluída a averbação à margem do registro e a certidão lançada no documento .... 6—UE

VII — Pela matrícula de oficinas impressoras, jornais e outros periódicos. ..... 40—UE

VIII — Pela inscrição de associações sem fim lucrativo, incluído o arquivamento ..... 15—UE

IX — Pela inscrição de sociedades de fins lucrativos, sobre o capital social, as custas mencionadas neste número, inclusive o arquivamento.

X — Certidões:

a) — pela primeira página ..... 3—UE
b) — por página que se seguir .. 1—UE

c) — pelas informações verbais, quando o interessado dispensar a certidão ..... 1—UE

d) — pelas buscas para citação de documentos ou informações verbais, mencionadas nas letras antecedentes, até um (1) ano 1-UE; de mais de um (1) até cinco (5) anos 2-UE; de mais de cinco (5) até dez (10) anos 3-UE; de mais de dez (10) até vinte (20) anos 5-UE; de mais de vinte (20) anos 7-UE.

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista na tabela.

NOTA 2ª — Fica assegurado, em qualquer caso, o mínimo de 6—UE, e limitado o máximo de 240—UE.

TABELA IX
ATOS DOS OFICIAIS DO REGISTRO DE PROTESTOS DE TÍTULOS

Nº 44 — Protestos:

I — pelo valor do título:

a) — até Cr$ 20,00 ..... 2—UE
b) — até Cr$ 50,00 ..... 4—UE
c) — até Cr$ 100,00 ..... 6—UE
d) — até Cr$ 200,00 ..... 8—UE
e) — até Cr$ 300,00 ..... 10—UE
f) — até Cr$ 500,00 ..... 12—UE
g) — até Cr$ 1.000,00 ..... 15—UE
h) — até Cr$ 2.000,00 ..... 20—UE
i) — até Cr$ 5.000,00 ..... 30—UE
j) — até Cr$ 10.000,00 ..... 40—UE

l) — acima de Cr$ 10.000,00, mais 1-UE por Cr$ 1.000,00 ou fração, até o máximo de 60-UE.

II — Cancelamento de protesto ou averbação de pagamento ..... 6—UE

III — Intimação ou diligência, por pessoa ..... 2—UE

IV — Certidão:

a) — pela primeira página ..... 3—UE
b) — pela segunda página ..... 1—UE

c) — pelas informações verbais, quando o interessado dispensar a certidão ..... 1—UE

d) — pelas buscas para extração de documentos ou informações verbais, mencionadas nas letras antecedentes, até 1 (um) ano 1-UE; de mais de 1 (um) até 5 (cinco) anos, 2-UE; de mais de 5 (cinco) até 10 (dez) anos, 3-UE; de mais de 10 (dez) até 20 (vinte) anos, 7-UE.

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista na tabela.

NOTA 2ª — Fica assegurado, em qualquer caso, o mínimo de 2—UE e o máximo de 60—UE.

NOTA 3ª — Está incluída nas custas da Tabela IX a intimação por edital.

TABELA X
ATOS DOS ESCRIVÃES

Nº 45 — Atos diversos:

I — Processo ordinário, contestado ou não, e processo especial, que tomar o rito ordinário, em virtude de contestação; e mandado de segurança de valor declarado, sobre o valor da causa:

a) — até Cr$ 500,00 ..... 10—UE
b) — até Cr$ 1.000,00 ..... 13—UE
c) — até Cr$ 2.000,00 ..... 18—UE
d) — até Cr$ 3.000,00 ..... 24—UE
e) — até Cr$ 4.000,00 ..... 30—UE
f) — até Cr$ 5.000,00 ..... 42—UE
g) — até Cr$ 10.000,00 ..... 50—UE
h) — até Cr$ 15.000,00 ..... 60—UE
i) — até Cr$ 20.000,00 ..... 68—UE
j) — até Cr$ 30.000,00 ..... 80—UE
l) — até Cr$ 40.000,00 ..... 92—UE
m) — até Cr$ 50.000,00 ..... 104—UE
n) — até Cr$ 60.000,00 ..... 116—UE
o) — até Cr$ 70.000,00 ..... 128—UE
p) — até Cr$ 80.000,00 ..... 140—UE
q) — até Cr$ 90.000,00..... 152—UE
r) — até Cr$ 100.000,00 ..... 164—UE
s) — de Cr$ 100.000,00 em diante ..... 176—UE

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista na tabela.

II — Processo especial não contestado ou de instrução sumária e processo acessório de valor estimável, a metade do taxado no item I, deste número.

III — Processo de valor inestimável:

a) — de rito ordinário ..... 60—UE
b) — de rito especial, inclusive mandado de segurança ..... 30—UE
c) — justificações ..... 18—UE
d) — protestos, interpelações e notificações ..... 15—UE
e) — naturalização de estrangeiro 18—UE
f) — processos acessórios não especificados ..... 25—UE

IV — Processo de execução:

a) — havendo liquidação, além das custas da execução, propriamente dita: a terça parte do taxado no item I, deste número, sobre o valor liquidado.

b) — pela execução, sem embargos, a terça parte do taxado no item I, deste número.

c) — pela execução, com embargos recebidos, a metade das custas do item I, deste número.

V — Processo criminal:

a) — por folha, excluídas as folhas do inquérito, as em branco ou que forem acrescidas na instância do recurso, 0,25—UE, assegurado o mínimo de 10—UE e limitado o máximo em 180—UE.

b) — nos processos de competência do Tribunal do Júri, inclusive a ata, os termos e as leituras praticadas na sessão de julgamento, por folha, excluídas as do inquérito, as em branco ou que forem acrescidas na instância de recurso, 1—UE, assegurado o mínimo de 18—UE e limitado o máximo em 240—UE.

c) — "habeas-corpus", por todo o processado ..... 18—UE

VI — Recursos cíveis:

a) — nas apelações, embargos de nulidade e infringentes do julgado em causa de alçada, agravos de petição ou de instrumento, além das custas do traslado, se houver..... 15—UE

b) — nos embargos declaratórios . 6—UE

VII — Recursos criminais:

Além das custas dos traslados, se houver, a cargo de quem os solicitar 6—UE

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista nesta Tabela que se aplica, subsidiariamente, nos casos expressos, a outros serventuários

NOTA 2ª — Nos processos de acidentes do trabalho, havendo acordo homologado pelo juiz, ou no caso de simples homologação de acordo particular, será devida, unicamente, a percentagem de 1,5%, sobre o valor da

(SEGUE)

indenização, assegurado o mínimo de 10—UE e limitado o máximo em 180—UE.

NOTA 3ª — Nos executivos fiscais em que houver embargos, as custas serão devidas na base mencionada no item I, desta Tabela; se o réu, porém, pagar o débito no prazo dos embargos, reduzir-se-ão à metade as custas do escrivão.

NOTA 4ª — Nas falências e concordatas, além das custas do item I, deste número, sobre o valor do ativo, perceberá o escrivão:

a) — nas habilitações retardatárias de créditos e nos processos de restituição de mercadorias, 1% sobre o valor dos créditos ou das mercadorias;

b) — nos processos de impugnação de crédito ..... 18—UE

c) — nos processos de extinção de obrigações, 1% sôbre o valor dos créditos reconhecidos, assegurando o mínimo de 10—UE e limitado o máximo em 60—UE.

NOTA 5ª — Pelo cumprimento de rogatória, precatória ou carta de ordem, perceberá o escrivão:

a) — de inquirição, até três depoimentos ..... 18—UE

b) — excedendo de três depoimentos, mais 2—UE por depoimento excedente.

c) — qualquer outra ..... 15—UE

NOTA 6ª — Pelos autos de arrematação, de adjudicação e de remição, 1% sobre o valor dos bens arrematados, adjudicados ou remidos, assegurado o mínimo de 10—UE e limitado o máximo em 60—UE.

NOTA 7ª — Pelos autos de vistoria ou perícia realizada fora do edifício do Forum com a presença do Juiz ..... 18—UE

NOTA 8ª — Pelas certidões extraídas de autos, livros e documentos em breve relatório ou "verbo ad verbum", e traslados de documentos ou de peças do processo, inclusive folhas de pagamento em partilha ou divisão, formais de partilha, alvarás, cartas de arrematação, de adjudicação e de remição, carta de sentença, ou outro qualquer documento não especificado, pela primeira página, 3—UE, e por página que se seguir, mais 1.25—UE

NOTA 9ª — Pelas informações verbais, quando o interessado dispensar a certidão ..... 1—UE

NOTA 10ª — Pelo desentranhamento de documento, além das custas do traslado, se necessário ..... 1—UE

NOTA 11ª — Pelas buscas para extração de documentos mencionados na Nota 8ª com um (1) ano, 1—UE; de mais de um (1) ano até cinco (5) anos 2—UE; de mais de cinco (5) anos até dez (10) anos, 3—UE; de mais de dez (10) anos até vinte (20) anos, 5—UE; de mais de vinte (20) anos, 7—UE.

NOTA 12ª — Nada se cobrará pela busca quando o interessado indicar o livro ou autos em que foi lavrado o documento original ou a data deste.

NOTA 13ª — Além das custas, terá o escrivão direito de se reembolsar de despesas do feito com a publicação de edital e aviso pela imprensa e correspondência postal, telegrafica ou telefônica, autorizadas pelo juiz e comprovadas nos autos.

NOTA 14ª — Havendo redistribuição do feito, determinada por incompetência do juizo, caberão aos escrivães que processaram custas proporcionais aos atos nele praticados, conforme fixar o juiz competente, à vista da Tabela respectiva.

NOTA 15ª — Pelas folhas-corridas e certidões de antecedentes criminais, mesmo negativas, cobrar-se-á a importância de 2—UE por pessoa.

NOTA 16ª — Salvo o caso de pobreza, de requerimento do Ministério Público ou de ordem do juiz, nas ações criminais intentadas mediante queixa, nenhum ato ou diligência se realizará sem que seja depositada em cartório a importância das custas.

NOTA 17ª — Nas ações iniciadas por denúncia, as custas serão pagas a final, após confirmada a condenação, ou seu trânsito em julgado.

TABELA XI

ATOS DOS ESCRIVAES DE FAMILIA, ÓRFAOS E SUCESSOES

Nº 46 — Atos privativos:

I — Inventario, arrolamento, partilha judicial, arrecadação de bens de ausentes, extinção de usufruto ou de fideicomisso, sobre o valor do monte-mor ou dos bens, deduzidas as dívidas:

1)	até Cr$ 100,00	7—UE
2)	até Cr$ 150,00	10—UE
3)	até Cr$ 200,00	13—UE
4)	até Cr$ 300,00	18—UE
5)	até Cr$ 400,00	23—UE
6)	até Cr$ 500,00	28—UE
7)	té Cr$ 1.000,00	35—UE
8)	até Cr$ 2.000,00	40—UE
9)	até Cr$ 3.000,00	45—UE
10)	até Cr$ 4.000,00	50—UE
11)	até Cr$ 5.000,00	55—UE
12)	até Cr$ 10.000,00	80—UE
13)	até Cr$ 15.000,00	105—UE
14)	até Cr$ 20.000,00	130—UE
15)	até Cr$ 30.000,00	180—UE
16)	até Cr$ 40.000,00	230—UE
17)	até Cr$ 50.000,00	280—UE
18)	até Cr$ 60.000,00	320—UE
19)	até Cr$ 70.000,00	360—UE
20)	até Cr$ 80.000,00	400—UE
21)	até Cr$ 90.000,00	440—UE
22)	até Cr$ 100.000,00	480—UE
23)	até Cr$ 130.000,00	530—UE
24)	até Cr$ 160.000,00	580—UE
25)	até Cr$ 200.000,00	650—UE
26)	até Cr$ 250.000,00	750—UE
27)	até Cr$ 300.000,00	850—UE

NOTA 1ª — Pelo que exceder de Cr$ 300.000,00, cada Cr$ 50.000,00 ou fração mais 30—UE, até o limite máximo de 1.800—UE.

NOTA 2ª — As custas fixadas neste item I remuneraram todos os atos do escrivão, inclusive autuação, mandados, certidões, termos diversos, formais de partilha ou folhas de pagamento, quando o valor do monte-mor ou dos bens, deduzidas as dívidas, for de até Cr$ 10.000,00.

NOTA 3ª — Ao que exceder do limite fixado na nota anterior, aplica-se o disposto na Nota 8ª da Tabela X, exclusivamente com referência a certidões, formais de partilha e folhas de pagamento.

II — Processo ordinário, contestado ou não, e processo especial, que tomar o rito ordinário, em virtude de contestação, as custas do item I do número 45 (Tabela X).

III — Processo especial não contestado ou de instrução sumária e processo acessório de valor estimável, a metade das custas do item I do número 45 (Tabela X).

IV — Processos de valor inestimável:

a) — nomeação e remoção de tutores e curadores, curatela de incapazes e emancipação ..... 15—UE

b) — desquite amigavel sem partilha de bens ..... 24—UE

c) — inventário negativo ..... 18—UE

d) — outro qualquer, as custas do item III do número 45 (Tabela X).

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista nesta Tabela, salvo quanto a atos aqui omitidos, mas taxados na Tabela anterior, de número X, que se aplica subsidiariamente.

NOTA 2ª — Nas ações de desquite e de alimentos, havendo desistência, reconciliação, transação, confissão ou retratação, que ponha termo ao processo, quando efetivadas antes de iniciada a instrução em audiência, as custas serão devidas pela terça parte do taxado nesta Tabela.

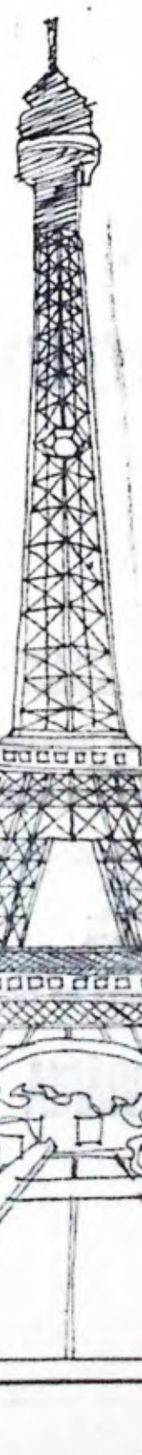
NOTA 3ª — Se, nos inventários e arrolamentos, o passivo absorver 80% ou mais do valor do ativo, as custas serão devidas pela metade do taxado no item I, deste número.

NOTA 4ª — Nos desquites amigáveis, com partilha de bens, inclusive a remessa à instância superior, cobrar-se-á a metade do taxado no item I, deste número.

NOTA 5ª — Nas precatórias de ou-

(SEGUE)

O MUNDO É ALI MESMO...



Três letras milagrosas podem ligar você com Nova Iorque ou o Japão, se você quiser.

As torres, as antenas, os computadores, os técnicos, os aparelhos mais sofisticados conduzem sua voz na trajetória dos satélites, pela maravilha espantosa da eletrônica.

E no complexo que interliga a aldeia global em que se transformou o mundo, insere-se a COTELGO, pelas mãos da tecnologia do Século XX.

Hoje, o seu recado vai longe, até além do planeta, se você quiser.

D D D, três letras milagrosas estabelecendo a comunicação fraternal entre os homens, aproximando os países, interligando os continentes.

Vamos ser francos: o mundo agora cabe inteiro dentro de sua casa...

Cotelgo
crescendo em Goias

tros Estados, para avaliação de bens, cobrar-se-á a têrça parte do taxado no item I, deste número, haja ou não pagamento de impôsto "causa-mortis"

TABELA XII
ATOS DOS ESCRIVAES MENORES

Nº 47 — Atos diversos:
a) — autorização para viagem de menor ..... 2—UE
b) — autorização para que menor participe de programas de rádio, teatro, televisão ou outro qualquer .... 3—UE
c) — pelo processo decorrente de auto de infração prevista no Código de Menores ..... 18—UE
d) — outro processo qualquer ... 15—UE
e) — atestado e autorização não prevista nas alíneas acima ..... 0,75—UE

NOTA 1ª — Nada pagarão as pessoas reconhecidamente pobres, a critério do Juiz de Menores.

NOTA 2ª — São isentos de custas os feitos relativos a menores abandonados ou infratores.

NOTA 3ª — Pelas buscas, certidões em geral e informações verbais, perceberão os escrivães de menores as custas dos escrivães (Nº 45, Notas 8ª, 9ª e 11ª).

TABELA XIII
ATOS DA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Nº 48 — Recursos cíveis:
I — Agravo de petição ou de instrumento:
a) — Até o valor de Cr$ 10.000,00 . 3—UE
b) — até Cr$ 30.000,00 ..... 10—UE
c) — acima de Cr$ 30.000,00 ..... 15—UE
d) — sem valor declarado ..... 12—UE
II — Agravo de despacho do Presidente ou do Relator, a metade das custas do item I
III — Apelação:
a) — até o valor de Cr$ 10.000,00 . 3—UE
b) — até Cr$ 30.000,00 ..... 10—UE
c) — acima de Cr$ 30.000,00 .... 20—UE
d) — sem valor declarado .... 15—UE
IV — Embargos infringentes do julgado ou de nulidade, embargos declaratórios e revista, as mesmas custas do item correspondente ao recurso cuja decisão foi embargada, ou é recorrida.

Nº. 49 — Recursos criminais:
a) — apelação .. .. 6 —UE
b) — outro recurso .. .. 3—UE

Nº. 50 — Processos originários:
I — Ação rescisória e mandado de segurança:
a) — até o valor de Cr$ 10.000,00 6—UE
b) — até Cr$ 30.000,00 .. .. 10—UE
c) — até Cr$ 50.000,00 .. .. 18—UE
d) — acima de Cr$ 50.000,00 .. .. 24—UE
e) — sem valor declarado .. .. .. 18—UE
II — Exceção de suspeição .. .. .. 12—UE
III — Conflito de jurisdição suscitado pela parte .. .. 12—UE
IV — Habilitação incidente .. .. .. 12—UE
V — Ação penal e "habeas-corpus" ou outro feito criminal, as custas do Escrivão do Crime.

Nº 51 — Baixa do processo à instância inferior .. .. 3—UE

Nº. 52 — Deserção e desistência do recurso cível ou criminal, interposto este último em ação privada, metade das custas previstas nesta Tabela.

NOTA 1ª — Os feitos criminais, salvo quando de ação privada, correrão independentemente de preparo.

NOTA 2ª — Nos processos criminais originários de ação pública, inclusive "habeas-corpus", serão devidas custas afinal, se houver condenação.

NOTA 3ª — Indèpendem de prepara os recursos de ofício ou interpostos pelo representante do Ministério Público, pelo Curador à lide ou assistente judiciário.

NOTA 4ª — Pelas buscas, certidões em geral, traslados, informações verbais, cartas de sentença, cartas de ordem, precatórias e rogatórias, serão devidas as custas dos escrivães (Nº 45, NOTAS 8ª, 9ª e 11ª).

NOTAS 5ª — As custas desta Tabela serão distribuídas, igualmente, entre os funcionários ou serventuários que praticam atos no processo.

NOTA 6ª — É vedada a contagem progressiva e, sob nenhum título, é permitida a cobrança de importância não prevista expressamente.

TABELA XIV
ATOS DELEGADOS PELA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Nº 53 — Autenticação de livros comerciais:
a) — pelos termos de abertura e encerramento .. .. 6—UE
b) — pela rubrica de cada grupo de dez folhas ou fração .. .. 0,25— UE

TABELA XV
ATOS DOS ARBITRADORES E AVALIADORES

Nº 54 — Arbitramento e avaliação:
Pelo arbitramento e pela avaliação de qualquer natureza, incluído o laudo:
a) — até Cr$ 500,00 .. .. 3—UE
b) — até Cr$ 1.000,00 .. .. 6—UE
c) — até Cr$ 2.000,00 .. .. 12—UE
d) — até Cr$ 5.000,00 .. .. 15—UE
e) — até Cr$ 7.000,00 .. .. 18—UE
f) — até Cr$ 10.000,00 .. .. 25—UE
g) — até Cr$ 15.000,00 .. .. 35—UE
h) — até Cr$ 20.000,00 .. .. 45—UE
i) — até Cr$ 30.000,00 .. .. 60—UE
j) — até Cr$ 35.000,00 .. .. 75—UE
k) — até Cr$ 40.000,00 .. .. 90—UE
l) — até Cr$ 50.000,00 .. .. 105—UE
m) — acima de Cr$ 50.000,00, mais 1—UE em cada Cr$ 1.000,00 ou fração
n) — acima de Cr$ 100.000,00, mais 0,50—UE em cada Cr$ 1.000,00 ou fração, até o máximo de 180—UE.

NOTA 1ª — Salvo os casos das letras "m" e "n", é vedada a contagem progressiva e sob nenhum título se permite a cobrança de qualquer importância não prevista na Tabela.

NOTA 2ª — Os arbitradores e avaliadores terão direito, na zona rural, a 0,25—UE por quilômetro de ida e volta, até o máximo de 20—UE.

TABELA XVI
ATOS DOS PERITOS

Nº 55 — Perícia:
As custas dos peritos serão fixadas pelo juiz da causa, que atenderá à relevância, dificuldade e tempo despendido no trabalho, ao valor da causa e à condição financeira das partes, observando os seguintes limites:
a) — perícias médicas em ações de acidente do trabalho, até o máximo de um salário mínimo regional.
b) — perícias contábeis nos processos de falência, inclusive exame de escrituração do falido, fornecimento de extratos necessários à verificação dos créditos e laudo de exame da contabilidade, até o máximo de duas vêzes o salário mínimo da região.
c) — tratando-se de trabalho excepcional, o síndico poderá, se a massa comportar e o Juiz autorizar, ajustar as custas do perito além do limite previsto na alínea anterior, contanto que não ultrapasse o valor de dez (10) vêzes o salário mínimo vigente na região.
d) — pela verificação de contas, metade do salário mínimo vigente na região.
e) — outras perícias, exames e vistorias, até o máximo de dois (2) salários mínimos vigentes na região.
f) — nos exames e vistorias de maior complexidade ou que exijam verificação demorada, será permitido ao perito estimar o valor de seu trabalho, que o Juiz, ouvidas as partes e o Ministério Público, se for o caso, poderá aprovar, desde que não ultrapasse dez vêzes o salário mínimo regional.

TABELA XVII
ATOS DOS INTÉRPRETES E TRADUTORES

Nº 56 — Interpretação e tradução
a) — exame para verificação de exatidão de traduções .. .. 12—UE
b) — se o exame durar mais de uma audiência, o Juiz poderá arbitrar até o máximo de um salário mínimo
c) — intervenção em depoimentos, interrogatório ou outro ato judicial ... 12—UE
d) — intervenção em reinquirição ou acareação .. .. 6—UE
e) — tradução de documentos, por folha datilografada .. .. 9—UE
f) — tradução de documentos, por folha manuscrita .. .. 12—UE

TABELA XVIII
ATOS DOS DISTRIBUIDORES

Nº 57 — Distribuição:
a) — de petição ou requerimento 0,25—UE
b) — de escritura .. .. 0,50—UE
c) — de título e documento destinado a registro ou protesto .. .. 0,75—UE
d) — averbação, cancelamento, baixa ou retificação, quando não decorrer de equívoco do cartório .. .. 0,25—UE

NOTA ÚNICA — Pelas buscas, certidões em geral e informações verbais, perceberão os distribuidores as custas dos escrivães (Nº 45, Notas 8ª, 9ª e 11ª).

TABELA XIX
ATOS DOS PARTIDORES

Nº 58 — Partilha e sobre-partilha:
a) — até Cr$ 1.000,00 .. .. 6—UE
b) — até Cr$ 2.000,00 .. .. 7—UE
c) — até Cr$ 5.000,00 .. .. 8—UE
d) — até Cr$ 10.000,00 .. .. 11—UE
e) — até Cr$ 15.000,00 .. .. 14—UE
f) — até Cr$ 20.000,00 .. .. 18—UE
g) — até Cr$ 30.000,00 .. .. 24—UE
h) — acima de Cr$ 30.000,00 mais 1—UE por Cr$ 1.000,00 ou fração, até o limite máximo de 60—UE.

Nº 59 — Rateio de qualquer natureza 10—UE

NOTA ÚNICA — Pelas buscas, certidões em geral e informações verbais, perceberão os partidores as custas dos escrivães (Nº 45, Notas 8ª, 9ª e 11ª).

TABELA XX
ATOS DOS CONTADORES

Nº 60 — Cálculo e conta:
I — Pela conta de custas ou cálculo de qualquer natureza, sobre o valor da causa.
a) — até Cr$ 1.000,00 .. .. 3—UE
b) — até Cr$ 3.000,00 .. .. 5—UE
c) — até Cr$ 5.000,00 .. .. 6—UE
d) — até Cr$ 10.000,00 .. .. 9—UE
e) — acima de Cr$ 10.000,00, mais 1—UE por Cr$ 1.000,00 ou fração, até o limite máximo de 18—UE.
II — Pelas contas de liquidação, inclusive de juros, e rateio, sobre o valor líquido, 1% (um por cento), assegurado o mínimo de 3—UE e limitado o máximo em 12—UE
III — Pela redução de cada papel de crédito, obrigação da dívida pública ou outro título de moeda estrangeira à nacional ou vice-versa .. .. 6—UE
IV — Pela retificação de cálculo, de conta de custas ou de liquidação, quando não determinada por êrro do coatador, a metade do taxado no item I.

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva das custas.

NOTA 2ª — As custas relativas aos atos do processo de execução corresponderão a dois terços (2/3) das previstas no item I.

NOTA 3ª — Se a causa tiver valor inestimável, tomar-se-á por base o valor de Cr$ 15.000,00.

NOTA 4ª — Pelas buscas, certidões em geral e informações verbais, perceberão os contadores as custas dos escrivães (Nº 45, Notas 8ª, 9ª e 11ª).

NOTA 5ª — Quando o ativo líquido não exceder de 20% bruto, as custas previstas nesta Tabela serão devidas pela metade.

TABELA XXI
ATOS DOS DEPOSITÁRIOS

Nº 61 — Depósito:
I — Pelo depósito e guarda de imóveis, móveis e semoventes, sobre o seu valor:
a) — até Cr$ 1.000,00 .. .. 9—UE
b) — até Cr$ 2.000,00 .. .. 10—UE
c) — até Cr$ 5.000,00 .. .. 12—UE
d) — até Cr$ 10.000,00 .. .. 15—UE
e) — até Cr$ 15.000,00 .. .. 18—UE
f) — até Cr$ 20.000,00 .. .. 21—UE
g) — até Cr$ 30.000,00 .. .. 26—UE
h) — até Cr$ 50.000,00 .. .. 31—UE
i) — até Cr$ 100.000,00 .. .. 37—UE
j) — até Cr$ 150.000,00 .. .. 45—UE
l) — até Cr$ 200.000,00 .. .. 55—UE
m) — acima de Cr$ 200.000,00, mais 1—UE por Cr$ 1.000,00, ou fração, até o limite máximo de 120—UE.
II — Além das custas do item I, os depositários terão direito a 3% sobre o produto da venda em hasta pública ou de qualquer outra modalidade de transação que tenha pôr objeto bens sob sua guarda, limitado o máximo em 120—UE.
III — Havendo acordo ou desistência, além das custas do item I, será devido 1% (um por cento) sobre o valor da causa, até o máximo de 120—UE.
IV — Sobre os aluguéis ou rendas dos bens depositados, perceberão os depositários mais 3%, até o máximo de 120—UE.

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista na Tabela.

NOTA 2ª — Quando os bens depositados recair mais de uma penhora, serão devidas, além das previstas no item I, custas pela metade, em relação a cada penhora subsequente.

NOTA 3ª — Terá direito o depositário a indenização das despesas com a guarda, fiscalização, conservação e administração dos bens depositados, uma vez justificadas e comprovadas perante o juiz.

NOTA 4ª — Quando o interessado no levantamento e o depositário não acordarem no valor dos bens depositados, será determinada sua avaliação judicial.

NOTA 5ª — Pelas buscas, certidões em geral e informações verbais, perceberão os depositários as custas dos escrivães (Nº 45 NOTAS 8ª, 9ª e 11ª).

TABELA XXII
ATOS DOS PORTEIROS DOS AUDITÓRIOS

Nº 62 — Atos diversos:
I — Pelo registro de qualquer petição, requerimento, precatória ou outro documento .. .. 0,25—UE
II — Pelo pregão em audiência, qualquer que seja o número dos apregoados .. .. 0,25—UE
III — Pela afixação dos editais de qualquer natureza, incluída a respectiva certidão .. .. 0,25—UE
IV — Pelo pregão em hasta pública, sobre o valor dos bens arrendados ou arrematados:
a) — até Cr$ 200,00 .. .. 2—UE
b) — até Cr$ 500,00 .. .. 4—UE
c) — até Cr$ 2.000,00 .. .. 9—UE
d) — até Cr$ 5.000,00 .. .. 12—UE
e) — até Cr$ 10.000,00 .. .. 15—UE
f) — até Cr$ 15.000,00 .. .. 18—UE
g) — até Cr$ 20.000,00 .. .. 24—UE
h) — acima de Cr$ 20.000,00, mais 1—UE por Cr$ 1.000,00 ou fração, até o limite máximo de 90—UE.

NOTA 1ª — É vedada a contagem progressiva e sob nenhum título é permitida a cobrança de qualquer importância não prevista na Tabela.

NOTA 2ª — Havendo adjudicação ou remição, as custas serão devidas pela metade.

NOTA 3ª — Pelas buscas, certidões em geral e informações verbais, perceberão os porteiros dos auditórios as custas dos escrivães (Nº 45, Notas 8ª, 9ª e 11ª).

TABELA XXIII
ATOS DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA

Nº 63 — Atos diversos:
I — Citação, intimação e notificação, inclusive a condução, contra-fé e certidão:
a) — em zona urbana .. .. 3—UE
b) — em zona suburbana .. .. .. 5—UE
c) — em zona rural, além da diligência .. .. 9—UE
II — Arresto, arrombamento, arrolamento, busca e apreensão, despêjo e missão de posse, manutenção e reintegração de posse, penhora, seqüestro ou outro ato semelhante, além da diligência, se for o caso, pelo auto respectivo, sobre o valor da causa:
a) — até Cr$ 1.000,00 .. .. 3—UE
b) — até Cr$ 5.000,00 .. .. 6—UE
c) — até Cr$ 10.000,00 .. .. 9—UE
d) — até Cr$ 20.000,00 .. .. 12—UE
e) — acima de Cr$ 20.000,00, mais 1—UE por Cr$ 1.000,00 ou fração, até o limite máximo de 30—UE.
III — Diligência na zona rural, 0,25—UE por quilômetro de ida e volta até o máximo de 30—UE.

NOTA 1ª — Pela citação com hora certa, terá o Oficial de Justiça mais 3—UE.

NOTA 2ª — Pelos atos mencionados no item I deste número, por pessoa que crescer, sendo encontrada no mesmo local da primeira, mais 0,25—UE, entendendo-se por mesmo local a mesma casa ou a mesma fazenda.

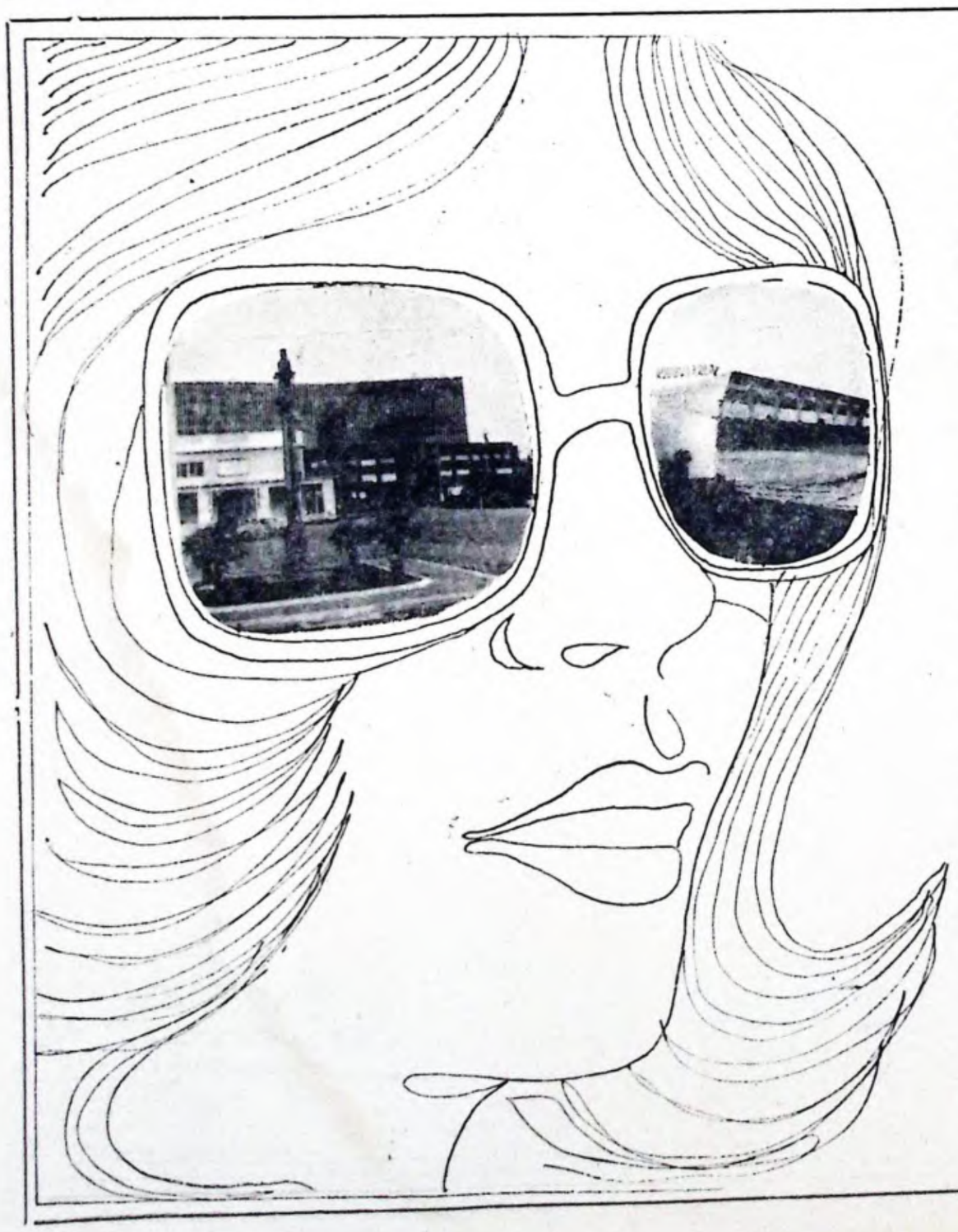
NOTA 3ª — As citações, intimações e notificações feitas, no mesmo local e à mesma hora, a marido e mulher e a menores e seus pais ou tutores, serão contados como de uma só pessoa.

NOTA 4ª — Nada perceberá o Oficial de Justiça pela citação, intimação ou notificação dos representantes do Ministério Público, de peritos e de outros auxiliares da Justiça.

NOTA 5ª — Quando o ato, por determinação legal, deva ser praticado por dois Oficiais de Justiça, as custas do Oficial companheiro serão devidas pela metade, salvo quanto às custas de diligência, quando for o caso.

NOTA 6ª — Se no ato, por determinação do Juiz, for realizado em domingo ou feriado, as respectivas custas serão devidas pelo dobro.

NOTA 7ª — Os Oficiais de Justiça, que acompanharem o Juiz em diligência, terão direito a uma diária, que será arbitrada conforme as circunstâncias, até o limite máximo de 1/8 (um oitavo) do salário mínimo regional.



VOCÊ ESTÁ CHEGANDO À TERRA DO FUTURO

Venha de onde vier, você tem um mundo de emoções à sua espera, em Goiânia. Aqui há beleza em tudo, até nos mínimos gestos das pessoas.
Você está chegando a uma cidade humana, onde o futuro se instalou mais cedo.
E nós, da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA, estamos aqui para servi-lo.
Faça de cada um dos nossos funcionários um cicerone. Pergunte tudo, e nós lhe diremos das belezas desta terra.
Quando você passar por aqui, para a viagem de regresso, queremos ver a sua satisfação por ter conhecido a terra do futuro.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA

CAFE DE ISQUINA
Goiânia, 21 a 27 de janeiro de 1974 — N.º 156
ANO III — SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO

MEDICINA

REMÉDIO GOIANO PARA EMAGRECER SEM DIETAS



O frasco ao lado contém o mais recente lançamento de remédio para emagrecer. Seu propagador, Nilo Margon Vaz, garante que o efeito é **impressionante**. Não há informações seguras, mas parece que o produto foi aperfeiçoado a partir de um fungo encontrado no fundo de velhos baús de Itaberaí, mas no projeto trabalharam também cientistas de Corumbá, Luziânia e Pirenópolis, até sintetizar a droga em cápsulas feitas em forma de moeda, para estimular a sua difusão.

MODO DE USAR

O professor Nilo Margon Vaz, que vem usando o remédio há algum tempo, explica o seu uso:

— O suplicante deve carregar o vidro num dos bolsos. Se for moderninho, como o Solon do Rego Maia, pode carregá-lo na bolsa. Tanto faz. Recomendam os cientistas de Itaberaí que não se deve agitar o vidro: gasta o remédio. Todo dia, pela manhã, o gordo tira do vidro uma moeda equivalente ao peso que deseja perder e joga fora. O efeito é imediato.

TABELA SEM CORREÇÃO

O sr. Nilo Margon Vaz elaborou uma tabela, sem correção monetária, para facilitar o cálculo do peso perdido que corresponde a cada moeda jogada fora:

Moeda de 1 centavo — 10 gramas.

Moeda de 2 centavos — 20 gramas.

Moeda de 5 centavos — 50 gramas.

Moeda de 10 centavos — 100 gramas.

Moeda de 20 centavos — 200 gramas.

O repórter perguntou ao sr. Nilo Margon Vaz:

— E daí prá frente?

O Nilo deu um suspiro e confessou:

— Eu nunca tive coragem de jogar fora uma moeda de mais de 20 centavos. Não é por pão-durismo, não me interpretem mal por favor. Eu tive foi medo da reação do remédio...

AS GRANDES MANCHETES (e suas interpretações)

H. KISSINGER ESPERADO HOJE EM ISRAEL







DEU ZEBRA NO VESTIBULAR: COLUNIXTA SOSSIAL PAGOU EM MEDISSINA!!!



COMO CONTRAIR UM CÂNCER LEGAL

Se o distinto aí é desses que se impressionam quando lhe dizem que o fumo provoca o câncer, trate de acender um "Mistura Fina", sem ponta. É bem melhor adoecer na fumaça Acendeu? Então estás mais aceso que a tocha olímpica, né. Mas, diziamos, o tabaco é, segundo os entendidos, causador ferrenho de doenças tais como TUMOR MALIGNO, NEOPLASMA MALIGNO, BLASTOMA e toda a constelação zodiacal vizinha.

Agora, quanto à constelação, vêr HOROS. .COPINHO Por isso, orientado pelas recentes publicações em torno de tão intrincado assunto, qual seja o câncer, resolvemos, depois de consultar 386 (tigre) periódicos americanos — todos eles tarados em estatística — dicar nossos zilhões de leitores, fornecendo as informações de como emplacar a doença, levando-se em conta as marcas dos cigarros que aqui circulam. Tudo batata É como se você estivesse com o dedo no gatilho, ou ouvindo a Rádio Jornal em dia de Festival de Música Sertaneja. Pois não. Assim, eis nossos comerciais tabagistas:

ROLIUDE — Um câncer definitivo e incurável Sem ponta, melhor ainda.

MINISTRÃO — Câncer a longo prazo. Uma tossida, uma lasca do pulmão.

MINISTRINHO — E o mini-câncer. Suores noturnos, diurnos e vespertinos.

MISTURA FINA-FILTRO: — Após cinco ou seis maços, convocar a organização social de luto. O Waldir Roma até que é camaradão. Confecciona o ataúde em suaves prestações e sem correção monetária.

PALL-MAL — O fumacê é digno de qualquer terreiro de quibanda. E, a cada tossida, o desinfeliz espalha perdigotos a torto e a direito. E não vale estar de guarda-chuva, pois não há cetum que resista. É o micróbio rompe-pano.

MALBORO — Nomezinho esquisito esse. Deveria, segundo o Tôe Catingueiro, ser MAL-BORRO, que é, diga-se, muito mais poético. É um pito que, mesmo com piteira, atinge o objetivo: CANCER MOLE. Se o condenado ao menos pigarreia, já sabe: a sola do sapato voa longe.

LUIZ XV — Já não aparece nesta paróquia, há muito tempo. Porém, se o fumante for exigente, desses que já lotecou esportivamente duas ou mais vezes, é só embarcar num dos rápidos da Centro—Oeste e buscar o fumo em São Paulo, Rio e Belôzonte. Depois, a esnobação é franca: — "Tenho um câncer importado, morou, meu chapinha?"

ARIZONA: Dá câncer cavalar, mular ou jeguistico. Depende, lógico, do gosto do candidato à necrópole das PALMEIRAS Arizona lembra tiro. Logo, a doença estoura antes que o amizadinha fume o terceiro filtrado. Dizem que alguns deputados, adesistas ou não, adoram dizer, quando em incursões noturnas pelos jaós da vida: — "Tenho um tumor estrangeiro. Do Arizona". Observação: não confundir com ORIZONA, que é a terra do Deputado Wilmar Guimarães. Senão, ó,ra ta.t a.tá,tá,tá,viu?

HIPICOS: Outro cigarrinho cavalar. Aliás, não sabemos porquê, todas as vezes que vemos essa marca, nos vem à atribulada memória as papagaiadas da edilidade anapolina. E as daqui, também Será telepatia ou mera coincidência?

CHARM: Fumacento perfumado duma figa. Próprio para esses barbudinhos rebolantes, que giram bolsinhas e bolsetas na Praça do Bandeirante. Que têm fala fina e paletó rachado atrás. E quando o cara possui uma nota mais violenta, não o chame de VEADO. Diga ALCE, que é mais chique, ou *pódi de*. É considerado, ainda, como o cigarrinho do colunismo mundano, isto é: o cidadão dá uma tragadinha e, logo após, como sempre, a diarréia intestinal sobe para o lugar adequado: a cuca. Coisas da vida, né? Outra coisa: é o único cigarro que garante um tumor com perfume da Avon...

ALBANY: Tai um produto e uma mistura adequadíssima para os maridos com vocação a chifrudos As madamas albaneiam nos salões de beleza e repuxamento de pelancas, enquanto maquinam um modo mais sutil de cornear o trouxa. Sempre dá certo, aliás. E quem vos fala é o Paracatu, famoso coleguinha do Amir Sabbag: — Minha mulher, quando vai ao salão, se demora mais de duas horas, vou no rastro, pois afinal de contas o Vila Nova não deve nem 300 milliões à praça

SAINT-MORITZ — Tragou, tossiu. Um câncer que o amigão aí contrai sem esforços maiores. Vale cartão ELO, GOOD CARD e até ingresso de cinema E tabaco do motorista de praça, ou táxi. Esses lambazes abusam do direito de infernizar a vida dos usuários (Que palavra, meu Deus). E tome de circular quando bem entendem. Já se disse, igualmente, que motorista de táxi em Goiânia não tem uniforme. Fedem. Não tomam banho. São deseducados como os cobradores de ônibus e seus petrechos mais corriqueiros são uma pistola e uma máscara. Aliás, açougueiros, perto deles, são autênticos anjinhos de presépio, ou mesmo aquele pessoalzinho que atende na tabacaria que fica à Rua Oito, esquina com Av. Anhanguera É um cigarro barato e... dá câncer POSITIVO. No mais, gente boa da moléstia, se a patota da Souza Cruz, Castelões e quejandos não me aparecer aqui com a cota habitual de AMOSTRAS, ou o CACHÊ, não sei não. Sei não. Finalizando: vocês se lembram do FULGOR — ASPÁSIA — ADELPHI — TURCOS — NEGRITOS — JOCKEI CLUB — CINE-88 — ODALISCA — CAPORAL — LIBERTY — COLUMBIA — QUE TAL e NEUSA? Então não estão com nada. Nem com câncer...

ENXERTOS

CEARENSE COM JAPONÊS dá BICICLETA COM PNEU BALÃO.

CABRITO COM FECHADURA dá BODE EXPIATÓRIO.

MINHOCA COM BORBOLETA dá: Se voar, BORBONHOCA. Se não voar, MINHOLETA.

AMOR À ARTE: Já o técnico Dino Sani, ao desapear do avião que o trouxe à Goiânia para treinar o Goiás, declarou que veio aqui não pelo dinheiro, mas sim pelo simples fato de ter sido sempre fanático torcedor periquito e coisas que tais. Vai daí, tomara que o Dino aceite os cobres e, num rasgo de mão-aberta ao bom estilo **itaberino**, rache a grana com Atlético e Goiânia, agora de pires na mão, à porta do Mercado Central...

A QUEM INTERESSAR POSSA — As garis de Goiânia, ou Maneletes, como quiserem, foram vistas, no Setor Marista, semana passada, algumas em adiantado estado de gestação, furando valetas e capinando lotes enormes daquela zona. Assim também pode, mas assim também não..

Anatole Ramos, embalando o netinho, declara ao **Café de Esquina:**

-SER AVÔ É MOLE. DURO É ESTAR CASADO COM UMA AVÓ

Texto: HAROLDO DE BRITO



O nosso caro (ganha uma nota como redator do *Café de Esquina)* colaborador Anatole Ramos afinal entregou o ouro aos bandidos: virou avô.

É verdade, só agora é que notamos como o Anatole é um velhinho robusto. Se ele usasse peruca como o deputado Jesus Meirelles todo mundo iria pensar que ele é filho de si próprio, irmão de seus filhos e tio de seu neto.

Mas tendo acontecido o inevitável, eis aí o robusto André Luiz a provar a idade provecta do jovial autor de "Minhas queridas formigas", incansável amante das louras, isto é, daquelas louras formigas doceiras.

O fato repercutiu intensamente nas rodas dos velhinhos da Academia Goiana de Letras e outros lugares onde se reúnem os que se distraem escrevendo o que já não podem fazer. Todo mundo considerou que o Anatole foi irresponsável, denunciando a idade de todos os seus contemporâneos.

Assim, o *Café de Esquina* resolveu entrevistar o mais novo (o menino nasceu há dois dias) avô da praça.

SER AVÔ É MOLE

Nossa primeira pergunta foi a respeito de como ele se sentia na qualidade de avô. O Anatole, com uma estranha voz fraca e tremida, respondeu:

— Ser avô é mole. Duro é estar casado com uma avó.

O repórter quis saber porque ser avô é mole e o Ramos explicou:

— Você conhece aquela poesia do Vinícius que diz "*à medida que a têmpora embranquece, f i c a tenra a fibra que era dura*"? Pois é, meu filho. Para a têmpora branca eu ainda dei jeito, porque o Jesus Meirelles me deu uma fabulosa e belíssima peruca francesa, mas para a fibra que ficou tenra eu não achei remédio. É como dizia meu avô Fortunato Ramos, esse negócio não gasta, acaba.

DUAS VEZES PAI

Perguntamos ao Anatole se ele, afinal, estava achando bom ou ruim ser avô. O velhinho, meio cochilando na sua cadeira de balanço, ainda falou:

— Eu sempre ouvi dizer que ser avô é ser pai duas vezes. Agora, estou certo de que isso é verdade: nessas noites que esse moleque dormiu aqui em casa eu tive que bancar o pai ao quadrado, passando sem dormir, fazendo chazinho e trocando fraldas.

SER AVÔ

No chão, um livro de poemas. O repórter deu uma olhada: o livro é de Coelho Neto. E está aberto justamente no famoso soneto "Ser mãe". Estaria Anatole Ramos lendo poesia tão edificante?

— Justamente, estava lendo o soneto do Coelho Neto. E descobri que ele deve ter escrito esse exemplar poema no momento em que virou avô. Em que outra oportunidade o sujeito desdobra fibra por fibra o coração? Só se for quando sofre um enfarte.

O Coelho Neto tem razão: ser mãe, isso é, ser avô, é padecer num paraíso...





FRÓES E O CORINTHIANS?

O campeonato paulista este ano vai ser disputado na base do cara-ou-coroa. Jogarão a moeda para cima, se der cara ganhará o Palmeiras e se der coroa ganhará o Santos. Se por acaso a moeda cair em pé o campeão é o São Paulo. Agora, se a moeda não cair, aí então, o campeão será o Corinthians.

Certamente o Corinthians não disputará o campeonato de 74. Dezoito anos sem ganhar nada, vai ter que prestar o Serviço Militar.

O apelido do Corinthians é Jesus Cristo: o único que apanha sem bater.

Gol do Corinthians é como salário de funcionário público: demora a sair e quando sai não adianta mais



TROQUE O SEU NOME FEIO E RECEBA UM LINDINHO

Quem não conhece a história do camarada que tinha o terrível nome de João Cocô e resolveu trocá-lo. Como era justo, o juiz o atendeu de imediato, perguntando como ele queria passar a chamar-se e ele, sem piscar, respondeu que passaria de João para Manoel Cocô? Pois é. Recentemente, um grande jornal de S. Paulo publicou os nomes estapafúrdios de segurados do INPS, que têm permissão judicial para substituí-los no prazo de 30 dias da data de publicação. Eis alguns desses nomes:

1 — Cólica de Jesus
2 — Tropicão de A'meida
3 — Magnésia Bisurada do Patrocínio
4 — Antônio Dodói
5 — Antônio Melhoranca
6 — Bom Filho Persegonha
7 — Céu Azul do Sol Poente
8 — Dezêncio Feverêncio de Oitenta e Cinco
9 — Graciosa Rodela (?!?!!)
10 — Inocêncio Coitadinho Sossegado de Oliveira
11 — João Cara de José (hahahahahah) +
12 — João da Mesma Data
13 — João Cólica (deve ser irmão do n.º 1)
14 — José Cascu de Ca'ças Curtas
15 — Manoel da Hora Pontual
16 — Manoel'na Terestina Cap'tulina de Jesus Ana Divino
17 — Maria Panela
18 — Maria Passa Cantando
19 — Mário do Seu Pereira
20 — Pedro Bonde
21 — Restos Mortais de Catarina
22 — Último Vaqueiro
23 — Um Dois Três de Oliveira Quatro (esse é o mais famoso)
24 — Vitória Carne e Osso (cuidado com os açougueiros)
25 — Antônio Manso Pacífico de Oliveira Sossegado (num qué nada, hem?)
26 — Antônio Treze de Junho de Mil Novecentos e Dezessete (esse aí pode escrever o nome até com máquina de somar)
27 — Antônio Noites e Dias
28 — Benedito Autor da Purificação
29 — Ernesto Segundo da Família Lima
30 — Imaculada Cema
31 — Juana Mula
32 — João Pensa Bem
33 — Joaquim Pinto Molhado (hahahaha) +
34 — Maria Privada de Jesus (hahahaha) +
35 — Napoleão Estado de Pernambuco (???)
36 — Novelo Fedelo (?????)
37 — Pedrinha Bonitinha de Jesus
38 — Philonila Piauhilina
39 — Olinda Barba de Jesus
40 — Universo Cândido
41 — Veneza Americana do Recife
42 — Darcília Abraços de Carvalho Santinho
43 — A'ma de Vera
44 — Leão Rolando Pereira
45 — Remédio Amargo
46 — Capote Valente e Marimbondo da Trindade
47 — Rolando Pela Escada Abaixo (de Andrade) *
48 — Naída Navinda Navolta Pereira (hahahahahah) +
49 — José Maria Guardanapo
50 — João Meias de Gouveia
51 — Rolando Caio da Rocha
52 — Lançaperfume Rodometálico (de Andrade) *

+ Nomes dos quais o redator da matéria riu mais de meia hora.
* Filhos do escritor Oswald de Andrade.

JORNAL DO FUTURO

29 DE DEZEMBRO DE 1999 — N.º 19976800980

Segundo a profecia de Nostradamus

Amanhã será o último dia para o nosso planeta

A confusão é geral. Esperando o fim do mundo, ninguém pensa em coisa séria. Os bancos deixam suas portas abertas, mas não aparece quem queira pegar o dinheiro. O sr. Leonino Caiado deu entrevista ante-ontem afirmando que o sr. Otávio Lage é o melhor candidato ao Senado. Mas o sr. Otávio Lage, falando à imprensa ontem, garantiu que Leonino, Brasílio ou José Fleury são os candidatos ideais. Pela primeira vez desde a sua fundação, há trinta anos, a Loteria Esportiva não apurou os ganhadores do seu bolão. As vitória do Corinthians, em São Paulo e do Goiânia, em Goiás, não tiveram qualquer tipo de comemoração embora os respectivos torcedores aguardassem o título há quase 50 anos.

Reportagem de Armando Acioly e Sakura à página 68.

FINALMENTE SERÁ REFORMADO O PRÉDIO DO CINE GOIÂNIA

LEIA ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO NA PAGINA 112

Pelé deixará mesmo o futebol

Pela 1.000.ª vez o jogador Pelé declara à imprensa que vai deixar o futebol e será técnico do Atlético Clube Goianiense. Reportagem na página esportiva.

DANTE UNGARELLI FOI ELEITO DEPUTADO ESTADUAL

Quando recebeu a notícia de que fora eleito deputado estadual, o sr. Dante Ungarelli teve que trocar a sua cápsula-coração. O cidadão em pauta estava tentando tal façanha desde 1940. (Leia em Coluna Política de Marco Antônio da Silva Lemos).

O último tango foi liberado para o Brasil

A liberação do filme **O Último Tango em Paris** não tem qualquer sentido artístico ou comercial. A película, ainda dos tempos do cinema bidimensional, não será exibida nos cinemas, mas nos cursinhos de vestibular, para mostrar estranhos costumes dos anos 70. Pág. 8

ARAGUARINA COLOCA ÔNIBUS NOVO PARA O CAMPUS

Desde 1972 que a Viação Araguarina não trocava suas viaturas da linha Goiânia-Campus Universitário. Hoje, com grande festa e depois de inaugurado o asfalto para aquela universidade foi quebrada a champanhe no novo ônibus.

CASAMENTO DO PAPA SERÁ CELEBRADO PELO PASTOR

O Papa Julius XII, casará com a negra norte-americana Casimira de Abréia em cerimônia a ser realizada pelo líder protestante Corvinus 91. Os noivos receberão os cumprimentos na Praia do Flamengo aqui no Brasil.

CORINTHIANS CAMPEÃO PAULISTA DE 1999

Com o empate de ontem no Morumbi, o Corinthians sagrou-se campeão da temporada de 1999. Esse foi o primeiro campeonato ganho pelo Corinthians desde 1955.

GOIÁS VEÍCULOS
DISCOS NOVOS E USADOS
Compre o seu disco-voador novo ou usado e pague em até 5 anos-luz. Melhor assistência técnica com técnicos treinados em Júpiter.

Mensagens de Fim-de-Ano





Ao meu querido amigo Prestes Paranhos, ofereço esta foto, que retrata fielmente o meu atual estado de espírito: alegre, despreocupado, tranqüilo, feliz.

Dezembro, Festas de fim de ano, 1973.

Osmar Cabral

Leonino,

Esta é uma foto minha que lhe envio, vestido de Papai Noel. O dinheiro não deu para a roupa, mas o chapeuzinho aí está. Notar o ar resignado, destituído de qualquer traço de rebeldia, conformado, entregue. As pernas finas, o pelo escasso, a orelha caída, a boca apertada, os olhos sem brilho fitando o nada, como quem nada espera.

Tenho pensado e me lembrado muito de você e de nossa alegre convivência do passado. Como ríamos, como tudo era engraçado para nós. Tenho muita saudade daqueles tempos. Lembro-me muito também do Leco. Vocês representam muito para mim, pois são a lembrança viva de uma época muito boa de minha vida e que às vezes penso não ter existido e que deve ter sido um sonho.

Tércio Caldas

AZIZ COSAC

Quando anunciaram "TEMPOS DE MUDANÇA" o povo vibrou de alegria, achando que até que enfim iriam mudar a programação da TV.

A porca dizia para o porquinho, que acabava de sair do rio depois de tomar banho:
— Devias tomar vergonha na cara! Estás limpo igual gente!

Pensava o esfomeado peixinho, vendo uma magnífica isca no anzol: — Se eu quiser almoçar, estou frito...

A guilhotina só foi inventada para confirmar o ditado: **"Corte o mal pela cabeça."**

Na hora de dormir, a menininha perguntava à mãezinha:
— Mamãe, quando eu morrer eu vou pro céu?
— Vai.
— E o canário?
— Vai.
— E a vaca do Anacleto?
— Não —, responde a mãe aborrecida.
— Chiii! então vamos ter de ir ao inferno comprar leite?

COMO O POVO VÊ O PREFEITO

Primeiro ano de mandato — Sua Excelência, Dr. Manoel dos Reis
Segundo ano de mandato — Dr. Prefeito Manoel dos Reis
Terceiro ano de mandato — Prefeito Manoel
Quarto ano de mandato — Manezinho.

ORAÇÃO DO POSSEIRO EM GOIÁS

Senhor meu Jesus Cristo, das pragas nós já nos livramos, das secas não temos pavor. Somos humildes posseiros de apenas trinta anos, temos as mãos calejadas de lutar pelo pão de cada dia.
Não tememos as tempestades nem os ventos bravios, mas livrai-nos das garras do AMÉLIO JÚLIO, aquele do IDAGO.
Amém.

CREIO CEGAMENTE NA FIDELIDADE FEMININA. SEMPRE FUI SUPERSTICIOSO

Quando chove muito, duas coisas podem acontecer: ou a gente pega um resfriado, ou pega uma garota que está sem condução.

Os moradores de Goiânia, estão adaptando válvulas de escape nas caixas d'água, para evitar que elas explodam com tanto ar que chega pela tubulação.

Dizia o filho do japonês:
— Meu pai é formidável! Cruza uma laranja com um melão e daí a dois meses dá uma melancia de quase 7 quilos.
E o filho do maquinista não deixou por menos:
— Meu pai é muito mais... Êle cruza uma locomotiva com um ônibus e no mesmo dia dá uma bruta manchete nos jornais.

ESSA MODA É SODA

Anatole Ramos
Ilustrações de Jorge Braga



Tenho observado muito as mulheres ultimamente. Aliás, muito bem antes de ultimamente que as venho observando, é verdade. Só que atualmente eu as observo vestidas mesmo como estão e não mentalmente despidas, como gosto de fazer (ou melhor: gostava), como exercício para a imaginação. E uma coisa vos garanto, senhoras e senhoritas, vós vos vestis muito mal (embora **sempre** se dispam bem). Está aí no que deu eu abandonar os exercícios imaginatórios: fui acabar notando que as mulheres se vestem mal. E isso foi uma terrível decepção para mim.

Algumas, de mini-saias curtíssimas, exibem uns cambitos tortos, lembrando dois parênteses sem nada entre eles, assim: (), enquanto outras, assim:)(, lembram os mesmos parênteses batidos erradamente pelo datilógrafo. Tem, também, as que parecem um abajur inacabado, a mini-saia rodada, aberta que nem sombrinha.

Qualquer um de vocês poderá observar essas coisas que estou dizendo. Elas estão aí pelas ruas, exibindo suas ridículas figuras. Tem as de calças compridas, com aquele exagero de boca-de-sino, que me trazem à memória velhíssimos filmes de marinheiros americanos, os precursores da boca-de-sino. Como tem as que se apertam tanto nas calças (compridas), que as carnes, moles, não sabem para onde se desapertam; é aquele **show** de caroços e de nós no **par de popas** (como dizia o Odorico), a remelexer feito gelatina aguada, que a gente desvia o olhar por piedade cristã.

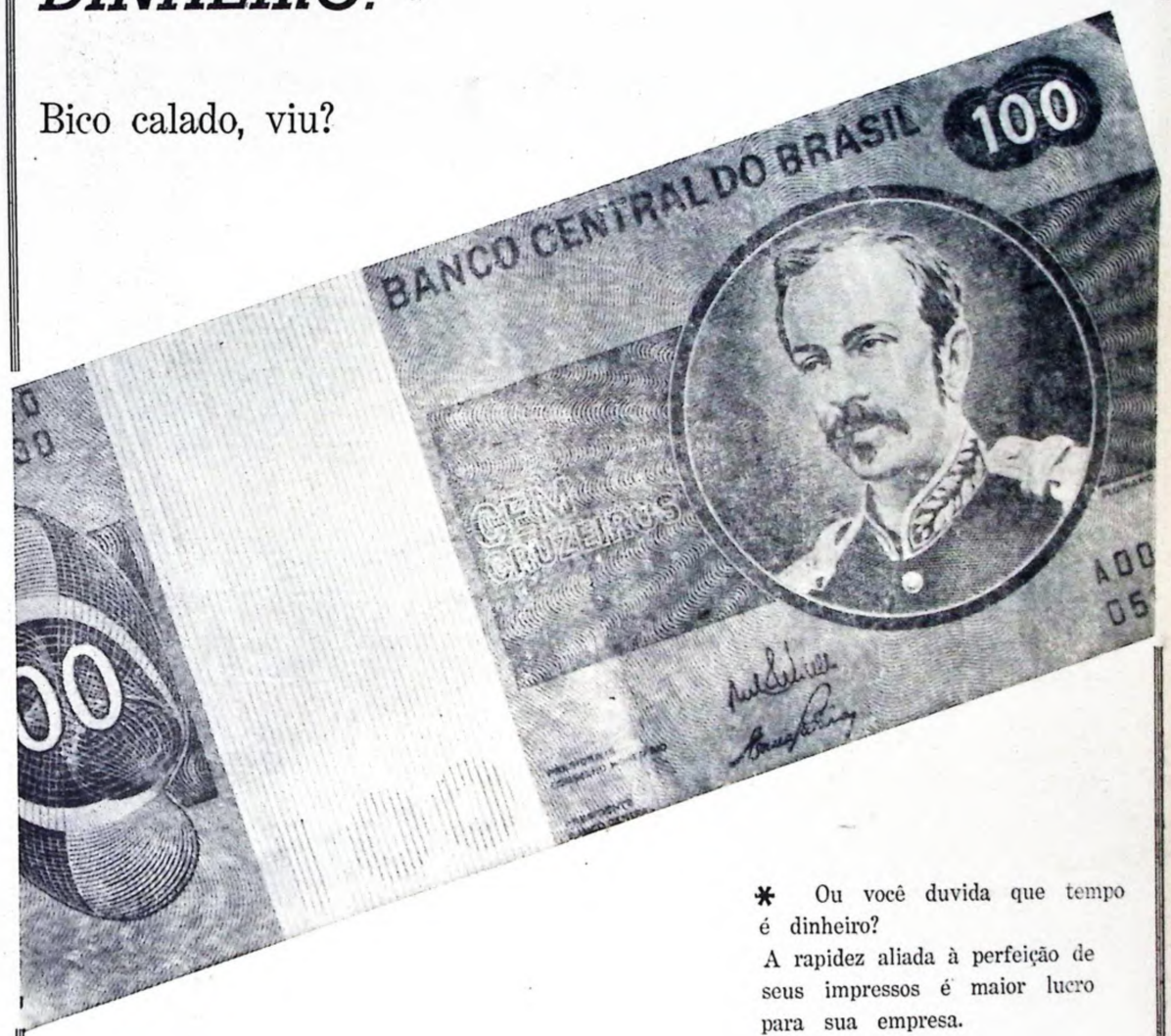
E as que usam aqueles macacões tipo jardineira? Ah, aquelas são mesmo umas gracinhas de sem-graceza! O macacão assemelha-se a amplo saco a sustentar duas batatonas nadegais pelas alças presas aos ombros, dando a impressão... pelo menos a mim dá esta impressão: a de que se algum engraçadinho cortar aquelas alças, a bunda da dona cai.

Nada, porém, chegou ao tremendo ridículo a que chegaram os tais tamancões. Que trem mais fora de estética, Nossa Senhora D'Abadia! Quando vejo uma mulher com um desses pisantes enormes, logo penso nos escafandristas. É exatamente como elas andam que eles também andam no fundo do mar, com seus sapatos de chumbo! Ou, então, como Frankenstein, o horroroso monstro que Bóris Karloff criou no cinema, que andava pesadamente, um passo aqui, outro ali.

Tem jeito não, moçada, essa moda é uma soda!

VOCÊ SABIA QUE ESTAMOS IMPRIMINDO DINHEIRO? *

Bico calado, viu?



* Ou você duvida que tempo é dinheiro?
A rapidez aliada à perfeição de seus impressos é maior lucro para sua empresa.
Acredita agora?

ROSANA ARTES GRÁFICAS LTDA.

O maior complexo de off-set no Centro-Oeste

Av. 24 de Outubro, 1240
Fones 3-2989 e 3-2988
Campinas — Goiânia

HOROS...COPINHO

PAMONHA, TRINDADE E MULHER

Semana de 21 a 27/1/74



ARIES... ÉGUAS: Duas coisas nesse mundo são obras de Satanás: homem de fala fina e paletó rachado atrás. Você, ariano, pode ser terrivelmente atraente. Depende, de como anda seu suor sovaco. É bode? É? Então faça o seguinte: evite araruarinas, jussaras e agapês. Pega muito mal. Esta é uma semana muito da legal pro amigo aí comprar um apartamento. Dê apenas a entrada. O resto você paga na cadeia. Ou no cartório. Conselho: seja realista, não se deixe influenciar pelas abordagens do pessoal do Goiás. O periquito, frise-se, já entrou bem com o Cruzeiro, ou dólar. E o Guaraní?



BALANÇA: Pinião, pinião, pinião, ôi, pinto correu com medo do gavião. Isso é música do Catulo o da Paixão Cearense. Sentimos muito, mas essa semana num tem por onde. Vocês, librinos (ou será librianos?) não terão vida mansa. Unha encravada, dor de dente. Inchaço. Meningite aguda. Chamem o Jesus Brasileiro, lá da Rádio Brasil Central e peçam que o escurinho mande nosso radinho de pilha, sim? Pois sim... Se vocês ainda estão livres, não perdem por esperar. A cana tai mesmo. Amor: já descobriram que você não está fazendo hora-extra coisíssima nenhuma. Desquite rápido. Burro.



TOURO: Há gente em sua volta dizendo que você está com uma ótima aparência. Puro e ledo engano. Sua radiografia dos pulmões confirma presença de teia de aranha e picumã. Tussa bastante. Pode não curar de vez, mas o catarro espirra longe. No mais, fígado, estômago e outras tripas estarão mais esticadinhas que as cordas do violão do Marquinhos. Tente safar-se da Taxa Rodoviária Única. Viagens? Só a pé.



ESCORPIAO: Richinho danado de gostar de bolso de itaberino. O dicionário diz aqui: ESCORPIAO: aracnídio de aguilhão venenoso na extremidade do abdome. Lacrau. Lacrau é a vó. Diz-que, quando a escorpióa está INTERESSANTE, o escorpião, chateado por ficar em jejum, finca o ferrão na cacunda dele mesmo e sifu de vez. Ah, Margarida: o Goiânia considerou o João Havelange persona non grata na Vila Olímpica. João Havelange tá morrendo de ódio, de ódio, de ódio....



GÊMEOS: Aí a minhoca, vendo a taturana, exclamou, entre estupidificada e bestalhona: — "Orgulhosa. Orgulhosa. Só porque compraste um casaco de peles é que estás tão enobe assim, bruxa?" Sua personalidade não sofrerá solução de continuidade. Prossiga torcendo pro Atlético. Vote no RESPEITA AS CORES pra deputança. Cadeia, Adaucto Botelho e coisa que o valha, sua resistência física estará notável. Basta uma espirradela, e MISSA DE SETIMO DIA à vista. Indigência precoce



SAGITÁRIO: Você já colocou dentadura em boca de sino? E em boca de túnel? Seu trouxa duma figa, não adianta nada essa cara de galinha quando vê minhoca. O mais correto é você apelar. Solicite o décimo-terceiro de 1.974. Gaste agora, que no carnaval vai ser aquele retiro. Nem pão, nem água. Bata o bumbo. Sinfrônio. Bata mesmo. Saúde, ó, necas de pitibiribas. Eletroencéfalograma acusando presença de influências da crônica social. Sem cura, que nem câncer.



CANCER: Já falamos noutra página ou local desse hepático semanário: Não há cura. Leia comentário e crítica cinematográfica da FOLHA DE GOIAZ. Se não sarar, piora mais que a situação do Goiânia. Relaxe-se. Alimente-se de maneira leve. Coma algodão doce, ninho de andorinha ao mel e peito de pomba ao conhaque. Beba água clorada. Fume Malborro. Liberte-se de seu emprego. Demita-se. O chefinho vai aceitar, mole, mole. E não tem essa onda de aviso prévio, não. Seu destino é mais sombrio que o do Adhemar Santillo. Reze muito.



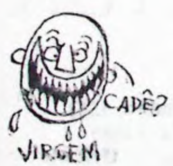
CAPRICORNIO: Já o Professor Saturno, vivo que só ele, tá dizendo que o Sábado de Aleluia vai cair numa sexta-feira. A gente aqui, na moita, duvida dê-adá. Outra coisa: você sabia que canjica e malzibier faz aumentar o leite? Se o distinto aí está a amamentaire, não se faça de rogado. Entre firme na pretinha. O leite Ana Maria vai ficar numa fossa tremenda. Dinheiro: ainda em fase de níquel.



LEÃO: Bem que o Marino profetizou: — "Os autênticos" do médebê vão entrar de goleada". Dito e feito. Deverá acontecer uma revisão de votos, o que, aliás, será chover no molhado. Quatrocentos e 77, nem com o Armando Marques ajudando. Leões e leoas: se a barra pesar para os lados e bandas seus, não vos apoquenteis (ou será apoquentai): tiro na nuca, depressa. Sejais prudentes no período. Acerte os ponteiros de seu relógio com o Balaninho. Ou com o relógio da estação da Estrada de Ferro. Legal pacas



PEIXES: Tão dizendo aí que tatu e rãs são substanciosos alimentos e riquíssimos em proteínas. Quem fala é o caçador de tais bichinhos. Agora, consultando aqui nosso compadre Antonio Paralata, a resposta vem na bucha: — "Desde quando caçador entende de alimentação? Rã coaxa, e tatu faz buraco. Logo, o mais aceitável é suportar os pães da SIAM. LEVES e PEQUENOS... E Dona Sunab ainda não lhes deu ou aplicou a traveta merecida.



VIRGEM: Joguei meu chapéu pra cima, pra ver onde caía. Caiu no colo da velha, cruz-credo, ave Maria. Joguei meu chapéu pra cima, pra ver onde caía. Caiu no colo da moça. Isso mesmo é que eu queria. Virgens até quando? Hein? Hein? Hein? Modere sua obstinação. Fila no Inps é fogo. Você, mancebo, será entrevistado pelo João Batista, no Canal 4. Cuidado. Ele anda mordendo, hidrófobo e escoiceante. Vacine-se. Cadê o Rezende Monteiro?



AQUARIO: Sua vida sentimental estará bastante enrolada nesse período. Caminhe todos os dias pela manhã. Uns três quilômetros. Mais ou menos. As câimbras cuidarão do resto de seu cadáver. Não seja romanesco. (a). Atleticanos, atencion, plíse: Se o Dr. Nagib não entrar nessa diretoria, ó: ceis tão fufu....



Os ladrões deveriam roubar trator ao invés de carro. Porque eu nunca vi a polícia pedir carteira de motorista ou documentos a nenhum tratorista. (Tércio Caldas)

Se o Café de Esquina **não fosse suplemento gratuito do** Cinco de Março, **não haveria nada de** graça **nele.** (Luiz Meneses)

Já está à venda o livro de poemas de Gabriel Nascente **Um balde cheio de flores para Manuela não chorar.** A solução seria um balde cheio de dinheiro pro Gabriel não chorar. **(Bernardo Élis)**

Li no jornal que o Resende Monteiro vai ao programa do Flávio Cavalcanti. Ficaria mais adequado se fosse ao do Chacrinha. (Jarmund Nasser)

Desde o desaparecimento de Thirso Correa Rosa que o Osmar Cabral não conseguiu fazer mais nem um discurso. **(José Fleury)**

O Governador disse que não terá preferência por nenhum candidato. Por nenhum, **ele não tem. Mas possui por alguns.** (Wagner Ungarelli)

O poeta é o vereador das letras goianas.

(José Godoy Garcia)

Goiás é mesmo uma terra esquisita. O Gabriel Nascente lança livro de poesias, e não acontece nada. (Carmo Bernardes)

Chagas Freitas viajou para São Paulo e por uma falta de sorte nunca esperada seu dinheiro acabou. Como o Banco do Estado da Guanabara tem agência na capital paulista, ele julgou ter encontrado a solução. Foi até lá e falou com o gerente:

— Olha, eu sou o governador da Guanabara e estou precisando de algum dinheiro porque o meu acabou durante a viagem.

E o gerente:

— Perfeitamente, só que o senhor vai precisar se identificar como governador do Estado. Por exemplo, o Pelé quando veio pedir dinheiro aqui no Banco provou ser ele mesmo controlando uma bola; o Fittipaldi dirigindo a alta velocidade, o Leonino se entusiasmando com o GOIASRURAL. Agora o senhor precisa provar de alguma maneira.

Indeciso e sem jeito, o sr. Chagas Freitas respondeu:

— É... mas eu não sei fazer nada...

E o gerente, animado:

— Então é o senhor mesmo, já está identificado. Pode levar o dinheiro. **(Manoel Demósthenes)**

A única maneira do Brasílio Caiado participar da eleição de senador é como meu eleitor. (Otávio Lage)

O negócio é ser amigo do Manoel Demósthenes, porque em comparação com a língua dele, cascavel é pirulito. **(Benjamin Roriz)**

Está correndo muito dinheiro em Goiânia. Só que tão depressa, que ninguém alcança. (Marcos Rocha Lima)

Aviso aos meus amigos, especialmente aos meus queridos parceiros de xadrez, que ainda estou residindo na mesma casa em Goiânia. **(Dione Craveiro)**

Está de tal jeito que basta o Nelson de Castro apoiar um assessor do governo para ele cair do cargo. (Clotário de Freitas)

Em Anápolis o MDB briga com o MDB, e a ARENA com a ARENA. E o prefeito sofre com os dois. **(Irapuan Costa Júnior)**

Tem feito tanto calor em Goiânia, que as aves estão usando as asas como leque. (LBP)

O **racha** das **roletas paulistas** dos pleibóis com os carros envenenados tem sido tanto na Praça Tamandaré, à noite, que as guarirobas lá estão dormindo em cima dos postes de luz. **(Osmar Carneiro)**

"ESPORTIVAS"

DR. GATUBA

Mesmo à distância eu sentia o cheirinho gostoso do "CAFÉ". Alguns fanáticos chegaram a escrever, reclamando (com razão) a falta da página. Pra satisfação de todos e felicidade danação, tamosaí de novo no pispio do ano com o Nacional e o Mundial. Muitas cabeças rolarão...

O GOIÁS ENFRENTOU O SANTOS, O SANTA CRUZ, O SALVADOR (VITÓRIA), O SÃO PAULO E POR FIM O CRUZEIRO. É MUITO SANTO PRUM PERIQUITO SÓ.

SINTOMÁTICO
O GILBERTO JÁ ESTÁ PROCURANDO CASA PRA MORAR, BEM LONGE DA CAMPININHA.

EM SUA CASA USE SÓ ARTIGOS DE PRIMEIRA DA SÃO JORGE APROVEITE O PLANO DEZ: DEZ POR CENTO EM TODO O ESTOQUE.

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA DO GAGARINO EM 74: COMPRAR UM APARELHO DE FAZER CRESCER.

TODO MUNDO QUE PERDE TEM UMA DESCULPA. NA SEMANA PASSADA O CULPADO FOI O CHAMADO PREPARO FÍSICO (TADINHO)...



SOLTEIRONA: "ANTES MAL ACOMPANHADA DO QUE SÓ"

TUTI: "EU AINDA PEGO O GILBERTO DE JEITO..."

GILBERTO: "EU NUM TIVE CULPA, UAI!"

WILSON: "VALEU A PENA GASTAR AQUELE DINHEIRÃO NA GUANABARA"!

LUIZ MIGUEL: "DECRETARAM A FALÊNCIA DO CARIJÓ. ELE ESTAVA SEM ESPORA, AGORA FICOU SEM O BICO E O CANTO... SEM DÓ E NEM PENA. O DIA QUE PUSEREM AQUELA PROPAGANDA DO "GALO BRAVO", DOU UM TIRO NO TELEVISOR".

TONICO TOQUEIRO: "AGORA PODE COMPRAR O PELÉ EM TROCA DE GADO, QUE EU GARANTO."

CRONISTA (gravata e cueca vermelhas): "NÃO ACEITO QUE FALEM MAL DO PRESIDENTE DO MEU CLUBE".

GAGARINO: "O MEU ATLÉTICO NÃO ENTROU NO NACIONAL PORQUE O TUTI NÃO DEU ENTREVISTA NO PROGRAMA "ATAQUE E DEFESA". TAMBÉM COM AQUELE TAMANHO, NÃO PODIA MESMO CABER NO VÍDEO..."

LUIZ CESAR (LELECO): "SE O GOIÁS ENTROU PELA JANELA, O VILA ENTROU PELA CHAMINÉ".

O EZER DE MELLO topou os craquinhos atleticanos no cabo da picareta, furando um buracão no campo d'a Chácrinha.

O Pite perto, comandando.

EZER: Uai, Pite, o que é isso? Cisterna?

PITE: Que nada. Como futebol já era, o jeito é cavar pra ver se a gente acha petróleo...

O WILSON DA SILVEIRA protestou energicamente quando disseram que ele havia pago para aparecer no programa do Rui Porto:

"Nós somos velhos amigos. Muito íntimos. O Rui me é muito caro..."

LADRÃO QUE ASSALTA JOGADOR DO ANÁPOLIS SÓ LEVA SUSTO.

A MADEIREIRA SÃO JORGE QUER QUE CADA UM TENHA O SEU ARMÁRIO VOG EM 74. TUDO DEVIDAMENTE FINANCIADO A PERDER DE VISTA.

Certa farmácia daqui ostenta em seu reservado para injeções símbolos de dois clubes: do Flamengo e do Vila. Um gozador dá a explicação: "Ali é lugar de sofrimento".

NA SÃO JORGE NÃO HÁ MÁ MADEIRA. APROVEITE O PLANO DEZ.

PHAULO GONÇALVES

A MÁQUINA SUBSTITUI O HOMEM



Antigamente os radialistas (sic) ganhavam o pãozinho-de-cada-dia segurando o microfone para as personalidades falarem. Hoje, inventaram um suporte onde o dito microfone fica preso em sua ponta e o entrevistado fala livremente, sem a ajuda do mancebo. Resumo:lá se foi mais um ofício, substituindo o homem pela máquina.

AVISO À PRAÇA No. 01|74

Por favor, não me conte mais que:

— As lâmpadas de mercúrio serão trocadas por outras de merthiolate.

— Mais vale não sei o que na mão do que etc. voando.

— O cúmulo do espiritismo é fazer um pulôver com Alan Kardec.

—o—

— A do macaco que chegou no restaurante, sentou na melhor mesa e chamou o garçom. Foi atendido e o atônito dono do estabelecimento resolveu indagar:

— Me desculpa a indiscrição... mas eu gostaria de fazer-lhe algumas perguntas, porque você é o primeiro macaco que entra em meu estabelecimento...

E atalha o macaco:

— Primeiro e o último, porque com os preços que o senhor está cobrando, não há macaco que aguente.

EXTRA!

Sertanista denuncia que índios estão destruindo a fauna em Goiás

A denúncia está no jornal "O Popular", edição de 16/1/74 e fala que os índios Carajás são os maiores responsáveis pela destruição da fauna ictiológica de Goiás. Impressionante é como o índio é capaz de acabar com a caça do branco... olha que são quinze índios, armados de pedaços de pau, que estão fazendo esse estrago todo no corregozinho do Araguaia. Pior vai ser o dia em que eles resolverem industrializar petróleo ou construir fábricas... aí que vocês vão ver de perto a tal de poluição e tali coisa, acabando com o decantado equilíbrio da mãe natureza. Tracoisa, eles não sabem ainda é que os açougueiros estão acabando com a fauna de boi do Brasil.

É o mesmo que dizer que o Denner perdeu o "rebolado".

Quando a gente descobre uma grande mulher é porque já estamos deitados.

Opção é aquilo que nos obriga a escolher uma só.

Todo ponto de vista é pensado de olhos fechados.

A Exposição Agropecuária deste ano vai despertar grande interesse. Todo mundo tá querendo conhecer o tal de boi.

Sofrendo na carne a crise da dita, a gente tem a impressão de que todos os bois são premiados em exposições.

As Lojas do Carlos Saraiva me enviaram uma caderneta como **Freguês Fora de Série**. Será que eu fui o primeiro a deixar de pagar?

Os freqüentadores da Câmara Municipal, de tanto bocejar, já apelidaram aquela casa de **Câmara de Ar**.

Da maneira que está encarecendo o LP, quando ele chegar a 50 cruzeiros, a gente poderá comprar o verdadeiro SAMBA DE UMA NOTA SÓ

Já pensou o IBOPE que iria dar uma novela gaúcha, aparecendo toda hora os vaqueiros assando churrasco?

PAPAGAIO DESAPARECIDO

Desapareceu no centro de Goiânia, um papagaio (mulata) nas imediações das Av. Anhanguera, Paranaíba e Araguaia, falase de um animal de estimação. Pede-se a quem o encontrar, favor entregar na Rua 200 no. 122 - Vila Coimbra ou fone [illegible]. Gratifica-se com Cr$ 200,00.

Como o anúncio é cifrado, a gente tentou com um egiptólogo e consegui decifrá-lo: trata-se do seguinte, deram um papagaio para a mulata descontar e ela se mandou. Quem vir uma mulata com um papagaio é só levá-la aí no endereço e ficar com 200 mangos.

ZECA NACIONALISTA
ZÉ CHAPABRANCA

Quando bebi o leite ANA MARIA senti um gosto esquisito no GOGÓ...

Um sujeito de situação financeira tão complicada, que o único jeito de resolvê-la seria conseguir para ele uma participação na quota do ICM

— O Governo acaba de proibir a exportação de madeiras—de—lei.
— Até que enfim ele resolveu acabar com essa MÁ MADEIRA...

— Na rua P-16 um Dodge derrubou uma casa...
— Foi uma trombada "tamanho-família?..."

Nada como um dia depois do outro. Não é, Raulindo?
(Sebastião França)

Com essa chuvarada e a lama na periferia da cidade, o Manezinho bem que poderia criar o programa PREFEITURA NO BARRO.
(Iram Saraiva)

— O Orivaldo Ludovico deveria ser vereador na Guanabara.
— Ora, por quê?
— Ele conversa um pouquinho e logo fala em TI JUCA...

O João Afonso telefonando para a Secretaria da Fazenda:
— O padrinho taí?

COMO FICAR RICO PLANTANDO MAMONA! (Manchete de jornal)
É fácil: faça umas 20 mil covas, talvez numa delas você encontre um tesouro enterrado.

Aquela mocinha parece que teve a vergonha tabelada pela SUNAB: sumiu.

ENTRE CURSINHOS
-É meu!
-É meu!!
-Calma pessoal. Assim vocês acabam rasgando o candidato.

MISÉRIA NÃO É UM ESTADO DE FINANÇAS: É ESTADO DE ESPÍRITO.

NINGUÉM ESTAVA MAIS RECLAMANDO DOS MARRECOS DE PARAÚNA. É QUE OS LAVOURISTAS AGORA ESTÃO COLHENDO MAIS OVOS DO QUE ARROZ.

COMUNICOU, TÁ COMUNICADO...
MENTIBULARES

Os **cursinhos** de Goiânia tão anunciando aí os seus percentuais de aprovação no último Vestibular para a UFG e UCG, na seguinte proporção:

Pré-Universitário	87%
Carlos Chagas	80%
Central Globo	90%
Química Industrial Planalto ..	83%
Total	340%

Quer dizer: 340% dos candidatos foram aprovados nesse último Vestibular. Os demais não foram porque não fizeram cursinho. Bem feito.

E tem mais: para todos os aprovados nos cursinhos a matrícula está garantida, porque todos passaram nos primeiros lugares.

Coisas de candidatos:

— O Guedinho está de SENTINELA em Brasília...
— O Camargo Jr. está de PLANTÃO na Câmara dos Deputados...
— O Rubens Guerra está fazendo uma administração que é uma PARADA...
— O Manezinho cortou o cabelo bem baixinho, no ESTILO MILITAR...
— O Irapuan mandou fazer dois ternos VERDE-OLIVA...

— Encontrei o Camargo, o Nelson de Castro e o Manoel Demóstenes falando...
— Contra quem?

— Quiseram tirar o Josias da Secretaria da Agricultura.
— Uai, e'e estava lá?

A última eleição para prefeito em Paraúna quase terminou EMPATADA...

Lá em Paraúna não há problema de falta de carne. Todo mundo está comendo PATINHO...

"Hay gobierno? Soy contra!"

Nelson de Castro

-E O LIXO NOS SACOS PLÁSTICOS, HEIM?
-UM LUXO!!

Durante a última eleição, em Brasília, o Coimbra, o Zé Fleury e o Randall bateram um longo papo. Relembraram, com saudades, da eleição do presidente Epitácio Pessoa.

—:—

Todos os jornais estão achando o Alírio um Assessor de Imprensa muito POPULAR...

O Governo está pensando em montar um gabinete de despachos para o Benjamin Roriz... nos aviões da VASP...

—:—

Se o Zé Fleury for candidato pode contar com o meu apoio de bom companheiro de lutas partidárias.
(Bartolomeu, o Anhangüera).

—Lançaram a candidatura do Osmar Cabral a Governador...
—Minha Santa Helena!